QUATORZE PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO 300 RÉIS

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941 — N. 6742

A INGLATERRA OCCUPARÁ A SYRIA

Cessou em 12 dias a campanha

Uma victoria da aviação, a quéda de Creta — Rude golpe para a Inglaterra

BERLIM, 2 (U. P.) — As forças armadas do Reich conseguiram o dominio absoluto da ilha de Creta, depois de derrotar as tropas anglo-gregas, segundo annunciou hoje, laconicamente, o communicado do alto commando allemão que diz o seguinte: "A batalha de Creta terminou. A ilha está livre de inimigos".

Depois de 12 dias de uma luta sangrenta, como talvez não se verificou ainda na guerra actual, as tropas allemãs, transportadas em aviões de transporte e planadores e jogadas com paraquedas, derrotaram de maneira esmagadora as divisões anglo-gregas, commandadas pelo general de divisão Freyberg.

Reconhece-se em geral que o factor que determinou a victoria das armas allemãs foi a "Luftwaffe", que, além de transportar as tropas, conseguiu com seus incessantes e terriveis bombardeios em merguino, destruir as posições inimigas e obrigou a frota britannica a abandonar as aguas de Creta, depois de lhe infligir gravissimas perdas.

Depois das acções de ante-hontem, nas quaes foi vencido o grosso das forças britannicas e gregas, as tropas alpinas allemãs quebraram hontem a ultima resistencia inimiga nas montanhas ao norte de Sfakia, onde conseguiram fazer 3.000 prisioneiros, occupando então a ultima base que restava aos britannicos em Creta.

O DESENROLAR DA CAMPANHA

Simultaneamente, os aviões allemães "Stukas", durante as operações de perseguição do inimigo que procurava fugir de Creta, afundaram um destroyer britannico entre essa ilha e Alexandria, quando o mesmo conduzia innumeros soldados de Creta para o Egypto.

A primeira phase da invasão de Creta começou no dia 20 de maio passado, com a chegada dos primeiros paraquedistas allemães. As unicas noticias que circularam então, acerca da acção, foram fornecidas por Londres, quando o primeiro ministro britannico, sr. Winston Churchill, informou a Camara dos Communs a respeito. Com o correr dos dias, a invasão aerea foi augmentando, o que foi reconhecido pelo proprio sr. Churchill, quando este disse que se estava desenvolvendo uma importante luta. As tropas allemãs estabeleceram uma solida cabeça de ponte no aerodromo de Canéa, de onde as forças anglo-gregas não puderam desalojal-as, apesar de todos os esforços, e, com a continua chegada de reforços, por via aerea, as forças do Reich puderam ampliar suas posições, emquanto os defensores da ilha retrocediam para a extremidade oriental da mesma.

Os "Stukas", entretanto, desenvolviam uma acção demolidora contra a esquadra britannica que procurava impedir a chegada de forças das potencias do Eixo por via maritima.

RUDE GOLPE PARA A INGLATERRA

A acção aerea allemã foi tão efficaz e persistente que os britannicos, depois da perda de varios cruzadores, destroyers e outras unidades, além de graves avarias occasionadas em couraçados e porta-aviões, optaram pelo abandono das aguas de Creta, deixando entregues á sua sorte as tropas do general Freyberg.

Uma vez livre o mar do controle das unidades navaes britannicas, a armada italiana conduziu á ilha tropas e armamentos mais pesados, que desembarcaram na extremidade oriental da ilha de Creta, e, depois de alguns dias, essas tropas estabeleceram ligação com as allemãs, colhendo entre dois fogos as forças anglo-gregas.

A perda de Creta é um rude golpe para a Grã Bretanha, pois dá ás potencias do Eixo uma valiosissima base naval e aerea para operar contra o Egypto, e, por outra parte, para apoiar as tropas germano-italianas que operam na Libya. Embora seja prematuro qualquer prognostico acerca da intensificação das operações no Egypto e na direcção do Canal de Suez, considera-se que, tão cedo as forças das potencias do Eixo consolidem suas posições em Creta, a luta tomará extraordinario desenvolvimento no Mediterraneo oriental, quiçá com um ataque contra Chypre, semelhante ao que permittiu ao Reich a conquista de Creta.

A D.N.B. informou que existem provas de que "soldados allemães foram torturados até a morte pela população de Creta".

ACTOS DE SELVAGERIA

Accrescentou a agencia official que os medicos dos corpos de Saude Militar examinaram cadaveres em Candia, onde se encontraram "corpos que estavam irreconheciveis, cobertos totalmente de sangue, com os olhos fora das orbitas e seus membros arrancados e espatifados".

Disse ainda a D.N.B. que se encontraram partes do corpo de um official e os cadaveres de tres sub-officiaes, amarrados em cruzes de madeira.

Outra informação dada a conhecer pela mesma agencia indica que em Candia foram presas 10 mulheres "que assassinaram, com grande crueldade, paraquedistas allemães. Essas mulheres bandidos vestiam uniformes de soldados allemães tombados na luta e matavam paraquedistas, aos quaes, depois que chegavam em terra, deixavam se approximar".

BERLIM, 1 (H.T.) — O sr. Goering, marechal do Reich, commandante supremo da Luftwaffe, publicou a seguinte ordem do dia: "Combatentes da ilha de Creta, camaradas! Acaba de ser realizada uma acção gloriosa e victoriosa de nosso jovem Exercito. Nossas bandeiras victoriosas tremulam sobre Creta.

Vós, meus paraquedistas e tropas de desembarque aereo, vós meus aviadores, realizastes façanhas extraordinarias com vossos camaradas do Exercito e sob as ordens de chefes experimentados de todas as patentes.

(Continúa na 2.ª pagina)

Canhões italianos e material de guerra capturados no Forte Mega, na Abyssinia, pelas tropas sul-africanas. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

15.000 homens já retirados

A Allemanha se anteciparia aos EE. Unidos

Ribbentrop, Darlan e Suñer vão reunir-se para revêr planos ligados á guerra

LONDRES, 1 (Do correspondente especial da A. E. I., "copyright" "Reuters") — A proxima entrevista — que vem sendo esperada nos circulos diplomaticos — entre os senhores Ribbentrop, Darlan e Suner, ao que se acredita, terá por objectivo uma revisão dos planos estrategicos do "fuehrer".

A campanha de Creta encorajou o Estado-Maior allemão quanto á opinião de que é possivel a captura de pequenas ilhas pela invasão aérea e de que existem numerosas dessas ilhas no Oceano Atlantico que poderiam servir de excellentes bases para o exercito do ar allemão, que lhe poderá controlar a navegação maritima do Atlantico.

OCCUPAÇÃO DO ARCHIPELAGO

Em outras palavras, o sr. Hitler propõe-se a tomar a deanteira do presidente Roosevelt, occupando elle proprio as ilhas do Cabo Verde e dos Açores e Madeira. Actualmente mais de 90.000 "turistas" allemães se encontram nos centros estrategicos do Marrocos hespanhol. Esses "turistas" controlam os aerodromos, vigiam os portos e offerecem conselhos technicos ás tropas hespanholas do Protectorado.

As preparações preliminares para a captura dessas bases estrategicas já foram terminadas.

O trabalho do ministro Ribbentropp será o de completar o aspecto politico do problema.

Poderá a Hespanha conceder facilidades á Allemanha, sem vir a tornar-se potencia belligerante? Que compensações poderá a Allemanha offerecer á França?

Armas e munições para os exercitos do general Franco estão em caminho. Outras perguntas se apresentam igualmente, dentre as quaes a da alimentação.

De outra parte, poderão os allemães facilmente conquistar Portugal ou obrigar esta nação a entrar para a orbita do "eixo"?

A collaboração do almirante Darlan, no que concerne ao transporte, por via maritima, de armas e munições, para a Africa do Norte, está considerada como absolutamente asseguarada.

Que lhe será, porém, offerecido, em troca?

SOB CONTROLE ALLEMÃO

Calcula-se que as forças francezas do Marrocos serão rearmadas sob controle allemão, afim de permittir ao almirante Darlan "reconquistar" as colonias francezas ora controladas pelos francezes livres do general De Gaulle.

A Allemanha pensa em ter asseguradas as seguintes concessões:

1.º — As bases aereas das Canarias e das Ilhas Baleares;

2.º — O uso das bases navaes de commercio e de guerra de Toulon, Marselha, Barcelona, Alicante e Cartagena;

3.º — A collaboração na nova ordem européa.

Ribbentrop declarará, então, que os navios britannicos não poderão navegar no Mediterraneo e que a nova ordem, assim, difficilmente poderá ser abalada pelos Estados Unidos.

Até que ponto o general Franco e o sr. Serrano Suner se deixarão embalar por taes promessas?

A resposta a esta pergunta será dada nas proximas semanas.

Creta servirá de base para operações allemãs no Oriente Proximo

Mais de dez mil soldados dos exercitos imperiaes chegaram ao Egypto, dispostos a continuar na luta — 9 apparelhos abatidos por um fuzileiro em dois dias

LONDRES, 2 (R.) — "Estavamos preparados para pagar um certo preço para conservar Creta, mas, desde que esse preço excedeu o valor que tinhamos attribuido á manutenção da ilha, decidimos retirar-nos". E' com essas palavras que as autoridades militares nesta capital resumem a situação, accrescentando que a situação no Oriente Médio poderia estar peor se não fosse a brilhante resistencia das tropas imperiaes em Creta. Essa resistencia, accrescentam ainda aquellas autoridades, não deixava de ter relação com a situação no Irak. "As nossas perdas foram naturalmente pesadas, mas a evacuação de 15.000 homens, sob terrivel pressão do inimigo, já é feito, por si mesma".

Informam ainda que o general Freyberg está vivo, e á testa das suas tropas e que Creta deve ser considerada como um trampolim para alcançar a Syria, mais do que uma possivel base allemã para atacar o Egypto. As lições que se podem tirar dessa campanha, segundo as mesmas fontes, serão de grande e inestimavel importancia.

CAIRO, 2 (Edward Kennedy, da "Associated Press") — Chegaram ao Egypto os milhares de soldados britannicos, que durante treze dias sustentaram em Creta a mais terrivel das batalhas até agora desferidos na presente guerra.

O ataque contra aquella ilha, em que — após a occupação da Grecia continental — se refugiou o governo grego, foi o mais vigoroso feito pela Allemanha, mesmo incluindo as "blitzkriegs" desfechadas contra as Ilhas Britannicas.

Sobretudo, porque nos assaltos a Creta, os allemães fizeram sua primeira investida em grande escala com "paraquedistas", muito superior ás pequenas descidas dessas tropas effectuadas na Noruega e no continente occidental da Europa — e, principalmente, usaram o methodo novo do lançamento de tropas regulares transportadas via aerea em planadores.

A campanha de Creta terminou, mas os inglezes conseguiram retirar da ilha grande parte da sua força, a despeito dos ataques jámais interrompidos dos "Stukas" nazistas.

NEO-ZELANDEZES E AUSTRALIANOS

Mais de 10.000 soldados britannicos chegaram sabbado, á noite, sendo que as forças desembarcadas constavam principalmente de neo zelandezes e australianos, vindo com elles varios soldados cretenses e gregos de outras origens e alguns civis, inclusive mulheres.

Estas, falando aos jornalistas, declararam que "tinham preferido a viagem aventurosa pelo mar, cheia de peripecias e repleta de perigos, a permanecerem em Creta sob o dominio nazista".

Outros morreram no caminho, pois os navios que os conduziam foram quasi incessantemente bombardeados desde aquella ilha até o litoral africano.

A decisão de abandonar Creta, — que os britannicos estavam acreditando, com certa confiança, que poderiam manter em suas mãos — foi tomada quinta-feira ultima, á tarde, quando se tornou patente que a superioridade aerea allemã na ilha não sómente habilitaria o exercito nazista a fazer descer cada vez mais e infinitamente, paraquedistas sobre Creta, como ao mesmo tempo impediria ou, pelo menos, difficultaria muito, o desembarque dos reforços britannicos necessarios, tanto em gente como em munições de guerra e de boca.

MORAL SEMPRE ELEVADO

Contam os soldados britannicos aqui chegados que, durante os dias de luta, estavam com os nervos de tal maneira tensos com a continuidade dos ataques, que, por vezes, sentiam-se desapontados quando nenhum "raid" aereo, o que era, aliás, rarissimo.

Mas seu moral se manteve sempre forte e animado. E tanto que, ao desembarcarem no Egypto, declararam que "embora derrotados em Creta, estavam dispostos a continuar a luta, no Oriente Proximo".

Todos os recem-chegados são accordes em reconhecer que foram os aviões que os bateram. "Paraquedistas, mesmo aos milhares, como elles nos lançaram em cima, não era nada. Muitos delles nós matamos antes de chegarem á terra, outros muitos matamos em luta corpo a corpo. Mas poderiamos ainda destruir mais paraquedistas facilmente se os aviões não tivessem obtido o completo dominio dos céos".

Os que vieram de Candia, declararam que quasi todos os soldados britannicos que se achavam naquella area conseguiram escapar. Mas os que se achavam na area da bahia de Suda não o puderam fazer com tanta facilidade, e muitos tiveram que fazer longa viagem pela costa até Candia e outros atiraram-se ás montanhas escarpadas da região, no extremo sul da ilha.

Os paraquedistas que cairam na

(Continúa na 2.ª pagina)

Os proximos campos de luta no Mediterraneo Oriental

Especial para os "Diarios Associados"

Louis F. KEEMLE

(Correspondente da "United Press")

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A ilha de Chypre e a Syria serão provavelmente os proximos campos de batalha entre o Eixo e a Grã-Bretanha, no Mediterraneo Oriental.

Os britannicos têm que fazer tudo quanto esteja ao seu alcance para impedir que os allemães possam firmar pé em Chypre, que conta com excellentes bases aereas. Ha, naquella ilha, seis aerodromos installados e, além da vasta planicie que se estende entre os dois systemas montanhosos, Chypre offerece grandes facilidades para a aterrissagem de aviões.

Se os allemães conseguissem se estabelecer em Chypre, a Syria e a Palestina seriam os proximos objectivos do Eixo e, além disso, ficaria aplainado o caminho para que as forças italo-germanicas avançassem ao longo da costa da Palestina para o canal de Suez, seguindo a rota de Alexandria, o grande objectivo em sua campanha do Egypto.

Em Londres, conhece-se perfeitamente esse perigo e a imprensa britannica fala abertamente de uma invasão britannica da Syria, para se antecipar ao sr. Hitler.

Tal manobra seria o meio logico de se proteger Chypre, que se acha somente a 115 kilometros da Syria. Tendo em suas mãos os aerodromos syrios e o porto de Beyruth, fortemente defendido, os britannicos encontrar-se-iam numa posição summamente forte.

Agora que dominaram a situação no Irak, estariam em excellentes condições para proteger os oleoductos; um que atravessa a Syria e o outro a Palestina, os quaes conduzem o petroleo de Mossul ao Mediterraneo.

O unico inconveniente que apresenta tal operação seria a attitude da França e de seu alto commissario na Syria, o general Dentz, que jurou defender contra toda aggressão o referido mandato. A Grã-Bretanha teria que correr o risco de novos conflictos com Vichy, que poderiam chegar a uma ruptura completa com a França.

O general Dentz declarou que, de accordo com as clausulas do armisticio, está obrigado a permittir que os allemães utilizem os aerodromos da Syria, emquanto que os britannicos sustentam que a presença de aviões do Eixo e a infiltração allemã nesse paiz o converteram em territorio occupado e, portanto, em objectivo legitimo de seus ataques.

A situação é verdadeiramente delicada para a Grã-Bretanha, que não quer que a França se converta num inimigo declarado, nem tampouco quer atirar a França a uma cooperação activa com a Allemanha. As declarações do almirante Darlan, depois de suas conversações com os dirigentes nazistas, causaram inquietação em Londres.

A exposição da tensão franco-britannica e outras declarações do governo de Vichy, que dá a entender que a França tem o dever de auxiliar a Europa a vencer "o bloqueio da fome", soaram em Londres como algo parecido com o preludio de uma associação com a Allemanha.

E' possivel que por isto a Grã-Bretanha chegue á decisão que a França acha nesse caminho, e procura entrar na Syria com as forças e a aviação de que dispõe na Palestina e Transjordania.

Weygand foi expôr ao marechal Pétain a situação actual na Asia Menor

Chegou de avião inesperadamente a Vichy — Londres disposta a uma acção rapida e energica — A submissão do Irak e os interesses francezes — Protesto

VICHY, 2 (A. P.) — O general Weygand chegou hoje a esta cidade inesperadamente afim de conferenciar com o marechal Pétain.

O commandante chefe das forças francezas do norte da Africa viajou em avião especial, dirigindo-se immediatamente para a repartição do marechal Pétain no Parc Hotel.

Depois de ter esperado apenas alguns minutos na ante-Camara, foi recebido pelo velho marechal em seu gabinete particular na presença do general Laure.

MEIA HORA EM CONFERENCIA

VICHY, 2 (De Taylor Henrq, da A. P.) — O general Maxime Weygand, commandante dos unicos grandes contingentes do exercito francez que foram deixados intactos pelos termos do armisticio com a Allemanha, conferenciou durante meia hora com o marechal Pétain. O general Weygand, dirigente da Africa Septentrional Franceza e ex-commandante do exercito francez do Oriente Médio, com séde na Syria, chegou repentinamente de avião a Vichy, presumivelmente com o fim de discutir as proximas medidas a serem tomadas pelas potencias do eixo no Mediterraneo Oriental. A chegada do chefe militar coincidiu com a noticia divulgada pelo radio allemão, segundo a qual teria sido declarado o estado de sitio na parte oriental da Syria que se acha sob mandato francez.

A SUMBISSÃO DO IRAK

A subita visita do general Weygand verificou-se, é opportuno accentuar, justamente no momento em que o collapso da rebellião anti-britannica do Irak, promovida por Raschid Ali, deixou pela primeira vez as forças britannicas com inteira liberdade para operar no Irak e na fronteira com a Syria, desde que a Grã-Bretanha considerou essa ultima região como "territorio occupado pelo inimigo".

A primeira manobra das tropas victoriosas britannicas no Irak foi a reoccupação dos campos petroliferos de Mosul e dos oleoductos que levam o petroleo até Haifa. Como se sabe, uma das ramificações desses oleoductos atravessa um dos territorios francezes no Oriente Proximo. (Caso se acceitem algumas das exigencias que estão sendo feitas em Londres, a proxima medida dos britannicos seria a occupação da Syria, cujos aerodromos foram recentemente collocados á disposição dos aviões nazistas que se destinavam ao Irak, para auxiliar as tropas rebeldes de Raschid Ali).

CONHECEDOR DA SITUAÇÃO

Não ha a menor duvida que o general Weygand é a maior autoridade na França para opinar sobre o poderio britannico no Oriente Proximo e acerca da possivel estrategia a ser adoptada na Syria, uma vez que, na qualidade de commandante do exercito francez naquella região,antes do armisticio, teve a opportunidade de conferenciar com o general Sir Archibald Wavell, commandante-chefe das Forças Imperiaes Britannicas no Oriente Proximo. Antes de ser chamado, na ultima primavera, para substituir o general Maurice Gamelin no commando do exercito francez em collapso na Europa, o general Weygand havia traçado com os britannicos os planos para a defesa conjunta dos alliados, no Oriente Proximo.

O chefe militar francez surgiu risonho da conferencia que vinha de realizar com o Marechal Pétain no Parc Hotel e, em companhia do seu ajudante de ordens, passeou a pé em um parque existente nas proximidades, apesar da chuva que cahia na occasião.

AS COLONIAS FRANCEZAS

(O radio allemão, ouvido em Nova York, disse que o general Weygand discutira com o chefe do governo de Vichy os ataques britannicos ás possessões coloniaes francezas e as medidas a serem tomadas em face da attitude inamistosa da Inglaterra).

O "Bureau Francez de Informações", ha apenas duas semanas atrás, distribuiu uma nota dizendo que era tempo da França retomar as colonias que lhe haviam sido arrebatadas pelas forças de francezes livres, do General De Gaulle e advertiu terceiras potencias contra qualquer intervenção. Interpellados a respeito, os circulos officiaes disseram não possuir qualquer informação ou conhecimento sobre a proclamação do estado de sitio na Syria pelo Alto Commissario francez naquelle territorio, sr. Henry Dentz. Além disso, os elementos merecedores de credito declararam que a noticia era, quasi, certamente, falsa.

PREVENDO A OCCUPAÇÃO DA SYRIA

ANKARA, 1 (R.) — A opinião publica, nesta capital, prevê que a Grã Bretanha occupará a Syria, antes que os allemães o façam.

A proposito, affirma-se que os allemães preparam um desembarque de tropas na Syria, onde determinadas casernas foram evacuadas pelas tropas francezas e numerosos navios estão sendo reunidos, ao norte de Tripoli, sob o controle allemão.

Adeanta-se que personalidades arabes influentes recebem dos allemães rações supplementares de viveres, enquanto outras recebem granadas e sommas em dinheiro. Os allemães controlam agora um jornal, em Damas, e um outro em Beyruth. Depois das garantias dadas pelo embaixador de Vichy nos Estados Unidos, sr. Henry Haye, ao governo norte-americano, os allemães passaram a agir menos ostensivamente no Syria.

INFANTARIA ALLEMÃ EM LATAKIA

ANKARA, 2 (A. P.) — Informa-se em fonte autorizada que, no dia 29 do mez passado, desembarcou no porto syrio de Latakia, um contingente de infantaria motorizada allemã, transportado em um cargueiro costeiro.

As primeiras tropas allemãs que chegaram ao norte da Syria por mar estavam equipadas, segundo se informa, com carros blindados e canhões moveis de campanha.

Acredita-se que os transportes allemães tenham costeado o territorio syrio, procedentes do Dodecaneso, escapando assim á vigilancia dos aviões navaes britannicos que operam das bases de Chipre.

PREPARADA PARA AGIR NA SYRIA

LONDRES, 2 (De Noland Norgaard, da "Associated Press") — Admittindo os observadores autorizados que a Grã Bretanha perdeu o Mediterraneo como linha de navegação, surgiu em Londres a crença de que a Inglaterra está preparada para agir com rapidez na Syria, com a dupla finalidade de impedir ali qualquer ponto de apoio nazista, e, ao mesmo tempo, auxiliar a Turquia a manter a sua posição.

Fontes fidedignas exprimiram a confiança de que a Turquia, que é, pelo menos no papel, alliada da Grã Bretanha, jámais cederá ás ameaças e aos gestos aggressivos do "eixo".

Comtudo, por via das duvidas, soube-se que a Inglaterra está disposta a tomar os primeiros passos em qualquer escaramuça em disputa do dominio da Syria. Diz-se que essa decisão contribuirá para que a Turquia consolide ainda mais a sua attitude de alliada da Grã Bretanha.

Confinando do lado europeu com a Grecia e a Bulgaria — ambas occupadas pelo "eixo" — a Turquia é a vereda que conduz aos campos petroliferos do Irak e ao Canal do Suez.

MAIOR PRESSÃO SOBRE A TURQUIA

Os observadores qualificados concordam em que Hitler já se acha em situação de poder fazer uma pressão extrema sobre a Turquia, por meio da occupação de Creta e das ilhas gregas situadas no Mar Egeu.

Parece tambem que o "fuehrer" conseguiu isolar os Dardanellos, collocando-os inteiramente fora do alcance de qualquer auxilio por parte da real marinha britannica.

Além disso, Hitler poderá utilizar a conquista de Creta como prova de que as suas tropas podem, com a maxima facilidade, atacar toda a extremidade occidental da Turquia. A crença de que a Syria é a ameaça de maior vulto, presentemente, foi augmentada por declarações feitas aqui, indicando a incerteza da situação existente na parte norte do Irak, onde se acham situados os campos petroliferos de vital importancia.

Assim é que, apesar do conflicto que teve a duração de um mez ter sido encerrado com a celebração de um armisticio, depois da fuga do "premier" rebelde Rashid Ali, o principal oleoducto — aquelle que conduz o petroleo de Mossul para Haifa — continua fechado, acreditando-se, além disso, que ainda existem alguns soldados allemães na area de Kirkuk, situada a 100 milhas a sudoéste.

ACÇÃO RAPIDA E DECISIVA

E' geral a opinião de que a Inglaterra tem necessidade de tomar uma acção rapida e decisiva na Asia Menor. A antiga linha de navegação vital do Imperio Britannico através do Mediterraneo tornou-se agora apenas um pequeno canal maritimo, dominado em ambos os lados do seu percurso de 1.900 milhas, de Gibraltar á fronteira occidental do Egypto, pelas potencias do Eixo e pela França. As declarações do almirante Darlan, no sabbado ultimo, atacando a Grã-Bretanha, não deixaram aos inglezes a menor duvida de que a França entrou definitivamente para a orbita do Eixo. Estando os bombardeadores nazistas capacitados a voar facilmente sobre dois trechos relativamente estreitos do Mediterraneo — cem milhas entre a Sicilia e a Tunisia e duzentas entre a ilha de Creta e a Libya — os observadores daqui concluiram que ficou grandemente reduzida a flexibilidade da esquadra britannica.

ABASTECIMENTOS

No caso de ser concentrada no Mediterraneo Oriental, afim de auxiliar a protecção da ilha de Chypre e manter impedidos os caminhos maritimos para a Syria, a esquadra provavelmente teria poucas probabilidades de impedir a remessa de grandes reforços do Eixo para as tropas italo-germanicas que combatem na Africa do Norte. Além disso, os exercitos do general Wavell no Oriente Proximo apparentemente terão que receber, de agora em deante, os seus abastecimentos de armas, tanks e aviões por meio de uma longa volta em torno da Africa do Sul, ou então o que tambem é provavel, directamente dos Estados Unidos.

PROTESTA A FRANÇA

VICHY, 2 (H. T.) — O embaixador francez em Madrid, sr. Pietri fez entrega de uma nota de protesto contra o ataque a Sfax ao embaixador britannico junto ao governo hespanhol, sir Samuel Hoare.

O Conselho de Ministros não se reuniu após as declarações feitas pelo almirante Darlan sobre as relações franco-britannicas. Não se acredita que possa realizar-se uma reunião do Conselho antes de terça-feira vindoura, pois o vice-presidente do Conselho resolveu repousar dois dias fora de Vichy, aproveitando as férias de Pentecostes.

Os bombardeios repetidos de Sfax por aviões britannicos provocaram no publico uma consideravel emoção, tendo sido particularmente bem recebido pela opinião as declarações do almirante Darlan.

Após a ruptura das relações com

(Continúa na 2.ª pag.)

Os Communicados de GUERRA

Do Commando da RAF no Cairo

CAIRO, 1 (A. P.) — O Commando das Forças Reaes Aereas no Oriente Médio forneceu o seguinte communicado:

"MEDITERRANEO — Aviões de combate das Forças Reaes Aereas mantiveram patrulhamento de defesa em torno dos navios de guerra de Sua Majestade, no Mediterraneo, durante o dia de hontem. No decorrer desse serviço de patrulhamento, elles destruiram cinco "Junkers-88" de bombardeio e um "S-79"; um "Cant-1007" de bombardeio e um "Ju-88" foram seriamente attingidos, parecendo pouco provavel que possam regressar a suas bases.

Em Sfax, na Tunisia, um navio italiano que já havia sido previamente atacado, em 30 de maio, foi novamente bombardeado e metralhado, tendo sido attingido com tres impactos directos, que deram logar a que delle se elevassem rolos de fumaça.

"CRETA — Os aerodromos de Maleme e Heraklion foram rudemente bombardeados, mais uma vez, na noite de 30 para 31 de maio. Em Maleme foram incendiados tres aviões inimigos e em Heraklion houve varios incendios, acompanhados de fortes explosões, nas immediações da pista e em edificios do aerodromo. Foram metralhados e avariados seis "Junkers-88", que se achavam no solo.

"CYRENAICA — Benghazi foi atacada pela nossa aviação de bombardeio, na noite de 30 para 31 de maio. Explodiram bombas no molhe da Cathedral e no molhe Juliano.

"ABYSSINIA — Aviões de bombardeio das Forças Aereas da Africa do Sul atacaram um transporte motorizado, barracas de campanha e um edificio nas immediações de Ghimbi, sobre os quaes cairam varias bombas.

"Em todas as operações estão faltando quatro de nossos apparelhos."

Do Ministerio da Guerra Britannico

LONDRES, 1 (R.) — E' o seguinte o texto do communicado official do Ministerio da Guerra, que annuncia a retirada das tropas britannicas da ilha de Creta para o Egypto:

"Depois de 12 dias de combates, indubitavelmente os mais ferozes de toda a guerra, foi resolvida a retirada das nossas tropas da ilha de Creta para o Egypto. Muito embora tenham sido enormes as perdas que infringimos ás tropas e á aviação inimigas, tornou-se patente que não se podia esperar que as nossas forças navaes e terrestres pudessem continuar operando indefinidamente, tanto em Creta como nas suas proximidades, sem o auxilio aereo das nossas bases localizadas na Africa. Assim, um pouco mais de 15.000 homens foram retirados para o Egypto, devendo-se, entretanto, admittir que as nossas perdas foram igualmente bastante severas."

(Continúa na 2.ª pag.)

Chypre conta com defesas excellentes

Maiores obstaculos teriam a enfrentar os atacantes — Em preparativos

LONDRES, 2 (A. P.) — Os circulos bem informados declaram que, se o Reich dirigir o seu proximo ataque contra a ilha de Chypre, terá muito mais difficuldades do que em Creta.

A ilha de Chyre, grandemente fortificada, possue as excellentes bases aereas de Nicosia e Larnaka e uma forte guarnição de tropas escolhidas além da guarda policial da ilha.

MAIORES PREPARATIVOS DE DEFESA

NICOSIAS, 2 (Reuters) — Como uma decorrencia dos acontecimentos de Creta as autoridades da Ilha de Chypre estão completando suas defesas. Certo numero de velhos, mulheres e crianças foi removido das cidades para as montanhas. Algumas mulheres e crianças inglezas já alcançaram mesmo os seus destinos. Novos regulamentos de defesa foram postos em pratica.

A situação é tensa, porém, calma, e a população vem auxiliando as autoridades.

Discutindo as possibilidades germanicas contra a ilha de Creta o jornal "Chypre Post" observa que o inimigo está em posição desvantajosa em relação á Creta, pelo facto de achar-se Chypre muito mais longe das suas bases aereas do que o estava Creta. Não obstante diz o mesmo jornal a possibilidade de uma invasão aerea não deve ser despresada, sendo possivel tental-a pelo Dodecaneso, além de outra igual possibilidade partindo da Syria. O jornal accrescenta que a resistencia britannica, em Creta, deve ter abalado o moral do inimigo e elle precisará de novos contingentes para tentar quebrar as poderosas defesas de Chypre.

TENTATIVA DIFFICIL

Aqui, diz o jornal, estamos muito perto das nossas proprias bases e aerodromos, como o estavam os nazistas de Creta. A esquadra britannica acha-se a poucas horas de distancia desta ilha. Com a nossa propria ilha temos, além disso, um corpo de defensores tão resoluto e determinado a lutar como aquelle que tão bravamente lutou em Creta.

Todos estes factores são de molde a tornar a tentativa nazista contra Chypre extremamente difficil, constituindo uma aventuara desesperada.

Pode acontecer que os defensores de Chypre possam vir a ter a honra de esmagar a lança de um ataque germanico, o que não pode ser conseguido em Creta.

A ilha de Chypre está situada, exactamente, entre as ambições do inimigo e o Medio Oriente.

Informações de ULTIMA HORA

A Syria futuro theatro de guerra

BRAZZAVILLE, 2 (R.) — A emisora franceza livre desta cidade declarou que a Syria, possivelmente, poderá tornar-se o futuro theatro das operações bellicas no Oriente Proximo.

Os circulos francezes livres, outrosim, discutem a possibilidade da Syria ser occupada pelas forças britannicas.

Na fronteira da Syria as tropas de Wavell

CAIRO, 2 (U. P.) — Fontes fidedignas declararam que as unidades do general Wavell foram enviadas para posições de primeira linha ao longo de uma frente de 1.600 kilometros e que cae desde a Syria até a fronteira da Libya, tendo-se completado os preparativos para o que promette converter-se em uma batalha mais violenta ainda que a de Creta.

MEDIDAS DE PRECAUÇÃO

CAIRO, 2 (A. P.) — Annuncia-se que foram suspensas, por ordem do governo de Vichy, as communicações telephonicas e telegraphicas entre o Egypto e a Syria.

Salvos os tripulantes do "Inspector Benedetti"

MONTEVIDEO, 2 (U. P.) — A bordo do vapor britannico "Clifton Grande" chegaram, ás 17,30, a esta capital, 14 naufragos, inclusive o capitão da navio argentino "Inspector Benedetti", que foram salvos por um vapor panamenho. Os naufragos são o capitão Louis A. Brau, o immediato Paschoal Capurro, o primei-

(Continúa na 2.ª pag.)

Deveriam antes estar falando de pacificação

Estudada a quéda de Creta nos meios parlamentares norte-americanos

WASHINGTON, 2 (William Ardery, da Associated Press) — A perda de Creta para o Imperio Britannico produziu, nos circulos parlamentares, a discussão de qual o effeito possivel desse facto na attitude dos Estados Unidos em relação á guerra actual.

Os senadores Johnson, republicano da California, e Clark, democrata do Idaho, declararam aos jornalistas, hontem, haverem renovado as propostas no sentido de que os sentido de que os Estados Unidos tomassem a iniciativa de uma tentativa de negociação da paz na Europa.

Entretanto, o senador George, democrata da Georgia, presidente da Commissão de Relações Exteriores do Senado, declarou que a queda de Creta apenas faria com que os Estados Unidos redobrassem os seus esforços afim de abastecer a Grã Bretanha com todos os typos de aviões, em quantidades sempre maiores.

PARA CONSEGUIR UMA PAZ MELHOR

O senador Johnson affirmou que, quanto mais cedo a paz seja estabelecida, tanto melhores serão os termos em que a Grã Bretanha e a Allemanha poderão concordar. O senador pretende submetter, novamente, ao Congresso, a sua resolução pedindo que o presidente Roo-

(Continúa na 2.ª pag.)

O JORNAL

DIRECTOR:
Carlos Rizzini
GERENTE:
Argemiro S. Bulcão

ENDEREÇOS: Direcção, redacção, gerencia, publicidade e annuncios — Avenida Rio Branco, 129 e 131.
TELEPHONES: Direcção: 43-7063 e 43-7064 — Gerencia: 43-7671 — Secretaria: 43-7880 — Sports: 43-7881 — Reportagem: 43-7483 e 43-7669 — PUBLICIDADE: 43-7482.
ASSIGNATURAS: Anno, 75$000; semestre, 40$000; trimestre, 25$000.
VENDA AVULSA: Dias uteis, capital e interior, $300; Domingos: Capital e Nictheroy $400; Interior $500. Atrazados, $500.

SUCCURSAES NO EXTERIOR
ITALIA — Roma, Via Nomentana, 73.
PORTUGAL — Lisboa, rua Garret, 74, 2º Dtº.
ESTADOS UNIDOS — Nova York, 108, Water Street.
FRANÇA — Paris, rue Margueritte, 9.

Os commentarios editoriaes insertos em O JORNAL, sobre assumptos internacionaes, são de responsabilidade do seu director, Carlos Rizzini.

EXPEDIENTE

Aos agentes, assignantes e ao publico, communicamos que o sr. OSWALDO AMARAL deixou de pertencer ao nosso quadro de viajantes, não tendo autorização para agir em nome de qualquer dos orgãos da cadeia dos Diarios Associados.

Informações de Ultima Hora

(Conclusão da 1.ª pagina)

ro machinista Eusebio Calcia, o segundo machinista Juan R. Suarez, o terceiro machinista Domingo Donaterra, o contra-mestre Orfilio Azelo, o carpinteiro Juan Capurzak, o cabo foguista Benigno Lagos, o segundo foguista Alejo E. Comaro, o primeiro moço Oscar Dominguez e os marinheiros José San Martin, Miguel A. Torres, Juan Britos e Elorgen Valarzat.

Até ás 18 horas, os naufragos não tinham desembarcado, e sabe-se que expressaram seu desejo de seguir viagem, esta noite, para Buenos Aires, a bordo do vapor da carreira.

Floyd Bennett sob controle naval

NOVA YORK, 2 (A. P.) — As autoridades navaes assumiram o controle do aerodromo de Floyd Bennett, para servir de base aerea de toda a região de Nova York.

A RELAÇÃO das casas que distribuem gratuitamente as cedulas dos DIARIOS ASSOCIADOS sae publicada todas as sextas-feiras na 1.ª edição do "Diario da Noite".

Cessou em 12 dias a campanha

(Conclusão da 1ª pag.)

Cheio de alegria e de orgulho, poderei dizer ao Fuehrer que suas ordens foram executadas.

Perante o mundo inteiro, destes provas da verdade das palavras do Fuehrer: "não existem mais ilhas inexpugnaveis".

Sabia de antemão que minha aviação, experimentada em combates dos mais rudes, e cheia de heroismo, só conhece a victoria. Assim é que essa primeira operação corajosa através do mar anniquilou o inimigo com uma torrente. Mais uma vez formações da aviação italiana e das tropas italianas contribuiram efficientemente para o successo dessas acções.

Paraquedistas cheios de bravura, sem nenhum auxilio, vencestes um inimigo numerica e materialmente superior, depois de combates encarniçados e heroicos, em toda parte, ainda descestes, atacastes e defendestes vossas posições com o mesmo heroismo.

PROVAS DE CORAGEM

Cada um de vós deu provas de coragem e de tenacidade, ultrapassando as forças humanas, a despeito do sol ardente e das rochas inaccessiveis. Encontrastes vossas forças no espirito nazista inabalavel e no pensamento de victoria certa com o auxilio de vossos camaradas dos ares que afastaram o inimigo do céu e que, sem interrupção, trouxeram reforços em aviões de transportes.

Rajadas de bombas lançadas pelos nossos aviões de combate puzeram fóra de combate os canhões inimigos e desalojaram as tropas inimigas de suas posições fortificadas. Puzeram a pique e incendiaram navios mercantes e navios de guerra britannicos.

Renovando a antiga fraternidade de armas de Narvik, aviadores e caçadores de montanhas occuparam a ilha e eliminaram a Grã-Bretanha de uma das suas bases mais importantes do Mediterraneo Oriental.

Camaradas, a nação inteira admira vossa recente victoria e vos agradece.

Com vossa aviação, a Allemanha se lembrará orgulhosamente dos heróes que durante a campanha de Creta, sacrificaram a vida dentro do espirito dos vencedores de Creta. Para a frente! Viva o Fuehrer!"

Creta servirá de base para operações allemãs...

(Conclusão da 1º pag.)

area de Candia, disseram os soldados de lá vindos, foram quasi todos mortos. E contam os soldados que de lá vieram que "não acreditavam que a situação estivesse muito seria, tanto que os surprehendera a ordem de retirada".

De qualquer maneira, repetem todos os recem-chegados, "o perigo maior para os defensores da ilha não foi nunca a chuva de paraquedistas. Foi sempre e cada vez mais o bombardeio aereo continuo, que os obrigava a manterem-se quasi todos os dias dentro das trincheiras, nem podendo acompanhar os trabalhos dos nossos proprios aviões britannicos". Era terrivel — disseram. O que nos tirou de Creta foi a aviação nazista. Tivessemos nós mais algumas esquadrilhas aereas e as coisas seriam muito differentes.

Um porta-voz militar e aeronautico reconhece que os allemães tiveram superioridade aerea em Creta devido sobretudo á proximidade das bases allemãs no territorio continental da Grecia occupada e á distancia das bases inglezas da Africa. "Mas estamos certos de que os ataques aereos allemães não poderão ser repetidos em outros pontos". Alguns apparelhos de combate para augmentar a efficiencia das esquadrilhas nazistas chegaram á ilha pouco antes de decidida a retirada britannica. O mesmo aconteceu com os britannicos. Muitos dos soldados chegados accentuaram que "em face da disparidade incrivel, nós não podiamos conservar por mais tempo as defesas da ilha. Era pequena a esperança que tinhamos de receber reforços sufficientes e os ataques aereos ininterruptos não nos deixavam vagar. Os aviões nos bombardeavam dia e noite. Era verdadeiramente infernal. Ha a notar-se, porém, que apesar de tudo, nossas perdas, em homens, foram comparativamente pequenas. Fomos sempre perseguidos pelos aviões, mesmo durante a viagem por mar para chegar até aqui.

FORA DAS LEIS DE GUERRA

Um official, interpellado por jornalistas, disse: Os allemães empregaram, tambem, em Creta, um certo numero de estrategemas e "trucs" illegaes, condemnados pela moralidade e pelas leis internacionaes. De uma feita, vimos uma fornada de paraquedistas que descia. Abrimos immediatamente fogo contra elles. Pensavamos que todos estavam mortos, mas quando nos approximamos para soccorrer os possiveis feridos e aprisionar os que ainda pudessemos pegar, esporadicamente, vimos que eram, todos, bonecos vestidos de paraquedistas, que tinham sido atirados para que gastassemos munição, emquanto [illegible] os verdadeiros paraquedistas...

Contaram diversos officiaes britannicos que os paraquedistas [illegible] com uma [illegible] intoleravel, [illegible] procurando tudo fazer para que não lhes fosse dada morte. [illegible] supplicavam: "Elles não gritavam 'kamarad'" como faziam seus antepassados na Grande Guerra. Todos elles falavam excellente inglez e era em inglez que pediam misericordia, [illegible] delles. E usualmente, tiravam de seus diarios, [illegible] allemães, [illegible], maior parte delles, [illegible] que estavam lutando porque o governo da Allemanha os mandara lutar.

O EQUIPAMENTO

Alliás, por falar em "diarios", é bom lembrar que esses pequenos livros fazem parte do equipamento de todos os paraquedistas, naturalmente para nelles annotarem coisas que possam servir, depois, se elles voltarem, á estrategia ou á campanha politica dos allemães nos paizes a conquistar ou em via disto.

Uma revelação fez um official australiano. Disse que nos pontos em que estavam suas tropas, viam quando os paraquedistas eram lançados dos aviões. O lançamento era feito, ás vezes, de tão baixo nivel, que "podiamos perceber, de baixo, como elles forcejavam para que não fossem atirados. Podemos dizer que os paraquedistas, pelo menos os da minha área, estavam sendo atirados. E ao que parece havia em cada avião um certo numero de pessoas encarregadas desse mister".

MANTEVE SUA PEÇA ATÉ A ULTIMA GRANADA

ALEXANDRIA, 2 (por Larry Allen, da A.P.) — Um fuzileiro britannico, recem-chegado de Creta, declarou que um dos seus camaradas, o primeiro cabo Thomas Neal, manteve em actividade a sua peça, até á ultima granada, durante a defesa de Canéa, a capital de Creta, antes que os inglezes fossem forçados a se retirar. O cabo Neal acha-se desapparecido até agora, juntamente com outros 12 homens, do ultimo destacamento de fuzileiros britannicos a deixar Creta.

O praça Patrick Mohoney, que observava um holofote nas proximidades da bateria de Neal, declarou que este [illegible] aos enxames de "Stukas", á medida que lhes enviava centenas de granadas de duas polegadas.

Segundo as declarações de Mohoney, "desde o momento em que os allemães iniciaram o ataque a Canéa, com ataques aereos de bombardeio e de metralhadora, o cabo Neal, juntamente com tres companheiros que manobravam o canhão e dois municiadores, fez fogo quasi continuamente, até ao dia 27 de maio, quando esgotamos os nossos cantis, mochilas e cunhetes de munição".

VINTE AVIÕES EM 15 DIAS

"Não sei se elle conseguiu se retirar ou não", proseguiu Mohoney. "Cada vez que um grupo de aviões mergulhadores de bombardeio nazista voava acima de nós, Neal deixava passar a todos menos o ultimo, e concentrava o seu fogo sobre este, até pol-o abaixo. Assim, elle attingiu [illegible]".

Mohoney accrescentou que os nazistas cedo se aperceberam desta tactica, "e, assim, decidiram [illegible] por meio de um estratagema — voando em formações de duas ou tres, mas de retaguarda desses grupos mais tres aviões. Neal continuava a empregar a sua tactica contra o ultimo [illegible] os aviões da retaguarda [illegible] descarregando duas ou tres séries de bombas — mas, nem assim conseguiam [illegible].

"O canhão de Neal continuava a disparar, emquanto a sua volta, lavravam os incendios provocados em alguns tanks de gasolina proximos. E depositos de munições pelos arredores explodiam com terrivel fragor".

"Neal cantava, e tinha brados de incitamento para os seus companheiros, [illegible] tactica nazista. Atrelou a sua peça a um caminhão ligeiro e, immediatamente depois de fazer fogo contra o ultimo apparelho da formação inimiga, saltava ao caminhão com os seus companheiros, e dirigia-se para outra posição. As bombas nazistas continuavam a cair sobre o local acabado de ser abandonado por Neal, emquanto este mantinha o seu fogo de outro ponto".

Mohoney declarou que, em certa occasião, viu Neal abater dois "Stukas" de uma formação de dez.

SERA' APPLICADA A EXPERIENCIA NA BATALHA DO ATLANTICO

LONDRES, 2 (De Frank A. Taylor, da Reuters) — A declaração official de que as tropas britannicas abandonaram a ilha de Creta, depois de ali haverem lutado durante doze dias, foi recebida pelo publico britannico, com absoluta calma, pois já esperavam tal eventualidade em face das communicações officiaes quanto á insistencia e severidade da pressão allemã, que jámais deixou de ser exercida sobre as tropas alliadas.

Mesmo não tendo a noticia constituido um choque inesperado, para muitas pessoas, entretanto, foi um desapontamento porque haviam formado a crença de que a ilha de Creta era a mais formidavel base avançada para os britannicos, no Oriente Medio, contra as forças do eixo. Recorda-se que o primeiro desembarque de tropas britannicas em territorio grego, antes do assalto germanico ao reino dos hellenos, foi feito em Creta, onde as unidades da RAF estiveram occupadas em estabelecer bases aereas como uma tradicional e forte posição para a independencia grega. De Creta não somente saia o auxilio aereo para os gregos contra os italianos, como a tentativa e o inicio dos bombardeios contra territorio do eixo do sueste.

O LITORAL AFRICANO

A conclusão a se tirar de terem sido frustradas essas esperanças é a de que os britannicos ainda não attingiram o gráo de apparelhamento capaz de lançar um contra-ataque contra os allemães e a conclusão neste theatro de guerra agora passará a ser desempenhada sobre a batalha a que o sr. Churchill repetidas vezes tem classificado como a luta cardeal e conhecida como a Batalha do Atlantico.

Com effeito, geographicamente, Creta pertence mais á Grecia do que ao litoral norte africano, que representa a principal linha de defesa britannica contra os objectivos allemães no Mediterraneo e a sua sorte está intimamente ligada com a batalha que foi terminada desfavoravelmente para os britannicos na principal terra européa.

A quinzena de sangue, registrada em maior escala do que qualquer outra frente de batalha, desde o começo da guerra, ficou marcada pela completa insensibilidade germanica em relação a perdas de homens e material, e volta ao cartaz o "test" da blitzkrieg lançada através do mar, pelos ares, sem auxilio naval.

Contra a superioridade dos germanos, as forças britannicas oppuzeram uma luta terrifica. As tropas allemães desembarcadas dos transportes aereos e os paraquedistas eram esmagados pelos defensores, mas mesmo assim voltavam sempre, emquanto os seus aeroplanos conservavam um horario immutavel, com a precisão de uma organização que foi reconhecida pelos commentaristas britannicos.

Cada novo desembarque de tropas era precedido por maiores e mais terriveis bombardeios, durante os quaes a capital da ilha, Canéa e outras cidades, ficaram completamente despidas de qualquer habitação.

ILLAÇÕES A TIRAR DA DERROTA

Muitas pessoas acorreram a assistir ao espectaculo, em Creta, da invasão archetypo do alto commando, com a sua tactica contra os inimigos maritimos, reflectindo este facto uma possivel lição da campanha para a Inglaterra, não sendo tambem de desprezar os effeitos e as illações que a America poderá tirar desse "test", num caso de eventual ataque dos allemães. Ambos os lados não quizeram estabelecer parallelos com a invasão da Grã Bretanha, reconhecendo que o factor decisivo de Creta foi o facto de não poderem os caças britannicos alcançar o theatro da luta.

O sr. Churchill já havia annunciado, em ultima analyse, que as tropas britannicas lutavam sem apoio da aviação e esta affirmação foi seguida pelas noticias das circumstancias que demonstravam a vasta superioridade do numero de bombardeiros germanicos que despejavam suas mortiferas cargas contra os aerodromos de Creta, fracamente defendidos, tornando necessaria a retirada dos caças de pequeno alcance, taes como os "Hurricanes" e "Spitfires", aos quaes se deve a victoria da batalha aerea contra a Inglaterra.

O sub-secretario do Ar declarou que era pequeno o numero de "Hurricanes" equipados com tanques extras, capazes de levar gazolina que lhes permittisse percorrer as oitocentas milhas do Egypto a Creta, com as milhas addicionaes relativas ás operações aereas.

Esta improvisação mostrou-se tambem insufficiente, contra a enorme vantagem em poder dos allemães, representada pelas oito bem estabelecidas bases aereas de alcances variando de cem a 250 milhas da ilha. A luta, entretanto, foi resolvida pela campanha terrestre, um dos lados conservando a supremacia aerea e o outro a supremacia maritima e o mundo inteiro acompanhou cuidadosamente a primeira tentativa em larga escala de uma invasão pelo ar, travada em circumstancias que, segundo os technicos, deram ensejo a muitas considerações sobre as condições de uma experiencia controlada quanto aos resultados da luta entre os poderes aereo e naval.

OPERAÇÕES DIFFICULTADAS

Mas os commentaristas navaes rejeitam, por completo, taes conclusões, frisando que as condições meteorologicas, excepcionalmente adversas actuaram em Creta, o que não obstou que a esquadra cumprisse airosamente a unica missão de que ali podia ser investida e que significa impedir, como de facto o impediu, que o inimigo desembarcasse tropas, canhões ou tanks por mar.

A feição dominante da campanha foi a resolução e a persistencia com que os allemães — como se esta campanha constituisse para elles uma victoria estupenda — atiraram a elite de suas forças de invasão, na batalha, sem olhar as perdas, por maiores que estas pudessem ser.

A offensiva foi mantida com tão rigorosa adhesão ao dictum nazista, — de accordo com o plano, parece indicar que o sr. Hitler estava decidido a tudo menos a perder esta batalha.

Emquanto os vasos de guerra britannicos estavam decididos a enfrentar as maiores perdas, antes de deixar que desembarcassem tropas germanicas pelo mar, destruindo botes carregados dessas tropas, das quaes muito poucas escapavam, reforços aereos eram atirados em montes e destruidos pelos caças britannicos e pelas tropas de terra, os sobreviventes eram passados á baioneta, na noite negra, pelas tropas defensoras. Os allemães enviavam novas tropas, tiradas das bases balkanicas, emquanto extraiam de outras frentes novas levas de aeroplanos. Emquanto isso, os ataques aereos contra a Inglaterra foram adormecendo, uma vez que os allemães concentravam todas as forças do seu poder aereo contra a ilha de Creta.

O auxilio promettido pelos allemães aos rebeldes do Irak e que devia ser transportado através da Syria, não foi effectivado, provocando a rapida quéda de Raschid Ali.

PODERIO AUGMENTADO

No norte da Africa o avanço germanico contra o Egypto degenerou em tiros espasmodicos para assegurar suas posições, dando assim aos soldados do general Wawell tempo sufficiente para respirar e augmentar o poder das suas posições em outras frentes.

A maior operação levada a effeito pelos allemães durante este periodo foi o mysterioso apparecimento nos mares do Atlantico do couraçado "Bismarck", cuja perseguição e cujo fim serviu de commentarios no mundo inteiro, emquanto a batalha proseguia sem diminuição de ferocidade no berço da civilização do Mediterraneo. Se estas excepções provam alguma coisa, isto será que Hitler deverá concordar com o sr. Churchill quanto á importancia da batalha do Atlantico, que, mudados os termos, significa simplesmente a resposta sobre se os britannicos continuarão a receber material de guerra da America do Norte, do qual, como Creta o provou, a Grã Bretanha ainda necessita antes que a guerra defensiva esteja preparada para proseguir.

Nomeado inspector geral da RAF

LONDRES, 2 (H. T.) — Annuncia-se officialmente que o marechal do Ar Sir Charles Longmore, commandante em chefe da RAF no Oriente Medio, foi nomeado Inspector Geral da RAF. O vice-marechal do Ar Sir Ledder foi nomeado commandante em chefe da RAF no Oriente Medio.

A Ford negocia com os seus trabalhadores

DETROIT, Michigan, 2 (R.) — Pela primeira vez, em toda a sua historia, a Companhia Ford iniciará, hoje, negociações com uma União de trabalhadores — a C. I. O. A referida união, que representa mais de 80.000 operarios, pede augmento dos salarios, direitos de aposentadoria, ferias pagas, e indemnizações uniformes para os accidentes de trabalho.

Weygand foi expôr ao marechal Pétain a...

(Conclusão da 1.ª pagina)

sulares entre a França e a Grã-Bretanha na Palestina, o embaixador francez em Madrid, sr. Pietri, solicitou ao governo hespanhol que se encarregasse dos interesses materiaes da França em Jerusalem e nos logares santos.

O governo hespanhol já levou ao conhecimento do embaixador francez que aceitava a incumbencia.

SEM RESPOSTA AINDA

LONDRES, 2 (R.) — Os meios autorizados desta capital desmentem categoricamente os rumores postos em circulação no exterior, e segundo os quaes a Grã Bretanha teria "muito simplesmente rejeitado" o protesto que lhe foi apresentado pelo governo de Vichy, por intermedio de seu embaixador em Madrid, contra o ataque de aviões RAF sobre uma unidade mercante, ancorada no porto tunisiano de Sfax.

Esses mesmos meios acrescentam que o governo britannico ainda não deu nenhuma respostas á nota de Vichy.

NOTA DA EMBAIXADA FRANCEZA

WASHINGTON, 1 (R.) — A embaixada franceza nesta capital annunciou hoje que, "todos os passageiros" que se achavam a bordo do paquete francez "Winnipeg", interceptado pelas patrulhas britannicas em aguas do Atlantico, eram emigrantes que as destinavam aos paizes sul-americanos e que faziam a viagem via Martinica.

Referindo-se á noticia de que 220 entre esses passageiros eram de nacionalidade allemã, a embaixada protestou contra a deducção de que "esses allemães tivessem tido autorização para descer na Martinica".

"Essa apresentação deturpada dos factos, — diz a declaração da embaixada, — serve apenas para augmentar ainda mais as difficuldades com que já lut o governo francez afim de facilitar a partida dos refugiados politicos que se encontram actualmente na França".

COMPROMETTENDO AS AFFIRMAÇÕES DE PETAIN

NOVA YORK, 2 (R.) — Sob o titulo "O Almirante Darlan atravessa o Rubicão", o "New York Herald Tribune" commenta, no seu editorial de hontem, a ultima declaração daquelle membro do governo de Vichy, dizendo que "o Almirante Darlan assegurou, na verdade, que a França está para tomar parte activa na luta para accelerar a victoria do sr. Hitler".

Accrescenta o grande jornal: "O Almirante Darlan matou a ultima esperança que os homens livres, em qualquer parte do mundo, poderiam ter pelo almirante ou pelo seu regimen".

"E' difficil comprehender — diz ainda o "New York Herald Tribune", como essa attitude se pode conciliar com a "honra, como assegurou o marechal Petain, que impediria a França de tomar qualquer medida contra a sua antiga alliada".

Technicos da armada dos EE. UU. estudarão o casco do "Graf Spee"

NOVA YORK, 2 (R.) — O magazine "Business Week" escreve que a marinha de guerra norte-americana adquiriu grande numero de bombas que serão empregadas no levantamento do casco do cruzador allemão, ex-"Graf Spee", afundado ao largo de Montevidéu.

O plano da Marinha é de estudar os detalhes de construcção do excouraçado de bolso germanico.

TERRENOS, casas, lojas, apartamentos? Leia aos domingos o "Supplemento Immobiliario" do O JORNAL.

OS COMMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª pagina)

Do Quartel General do Cairo

CAIRO, 1 (H. T.) — O Quartel General Britannico do Cairo distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Violentos bombardeios continuam a ser desfechados contra Creta. Além dessas actividades aereas, não houve nenhuma mudança na situação.

"No Irak, as forças britannicas attingiram os bairros situados a oeste de Bagdad, onde se acham entrincheirados os remanescentes das tropas rebeldes.

"Na Abyssinia, as operações proseguem na região dos lagos com o objectivo de conglomerar os elementos isolados do Exercito italiano. Mais ao norte destacamentos irregulares de abyssinios atacaram com efficacia unidades italianas, que ainda não foram capturadas.

"Na Libya, não houve nada de importante a assignalar."

ELOGIADOS OS CRETENSES PELO GAL. FREYBERG

Transmittida a mensagem ao governo grego

CAIRO, 2 (R.) — O general Freyberg, chefe das forças alliadas em Creta, manifestou admiração pela coragem moral demonstrada pelos cretenses. Com effeito, o ministro da Justiça da Grecia, sr. Sekeria, que foi o ultimo membro do governo a partir da ilha, declarou em mensagem dirigida ao povo de Creta:

"Estive com o general Freyberg, o qual me pediu que vos transmittisse, bem como aos soldados gregos que combateram nessa ilha, a admiração das tropas imperiaes britannicas, pelo vosso heroismo e coragem moral, nas horas criticas. A vossa conducta nestes ultimos dias foi verdadeiramente magnifica."

Do Alto Commando Italiano

ROMA, 1 (H. T.) — O Alto Commando italiano distribuiu hoje o seguinte communicado:

ROMA, 2 (A. P.) — O Quartel General do exercito italiano baixou o seguinte communicado:

"Na Africa do Norte, na frente meridional de Tobruk, foi repellida uma arremettida do inimigo, apoiada por carros de combate. O inimigo soffreu perdas. A aviação afundou uma chalupa ingleza carregada de munições, que se dirigia para Tobruck; os naufragos foram salvos. Outros apparelhos bombardearam as installações portuarias e as posições fortificadas de Tobruck, fazendo explodir um deposito de munições.

Durante a noite de 31 de maio, os aviões britannicos lançaram algumas bombas sobre Benghasi.

As operações para completar a occupação de Creta continuam com successo. Os destacamentos italianos que tomaram contacto hontem com as forças allemãs estão perseguindo de perto os soldados inglezes que se retiram para a parte meridional da ilha.

Na Africa Oriental, durante combates que se desenrolaram nos ultimos dias nas immediações de Debarek, na região de Amara, foram infligidas perdas consideraveis ao inimigo. Na região de Galla Sidamo, nossas tropas sustentaram diversos combates cujos despachos nos foram favoraveis".

ROMA, 2 (A. P.) — O Quartel General do exercito italiano baixou o seguinte communicado:

"No Norte da Africa as formações aereas italo-allemãs atacaram as installações portuarias e os navios que se encontravam no cáes de Tobruck. Foram afundados cinco pequenos navios e as baterias anti-áereas inimigas ficaram seriamente attingidas. Incendiou-se um deposito de gasolina.

Na noite de ante-hontem aviões britannicos bombardearam Benghasi. Um apparelho inimigo foi abatido pelas nossas defesas anti-aereas. Sua tripulação, composta de cinco homens, foi capturada.

Em Creta, nossas tropas, cooperando com as unidades allemãs, conseguiram attingir seus objectivos.

Na Africa Oriental a situação não foi alterada.

Communicado dos Ministerios do Ar e da Segurança Interna

LONDRES, 1 (H.T.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Nacional distribuiram hoje o seguinte communicado conjuncto:

"Tres apparelhos allemães foram destruidos durante a noite passada. O inimigo desenvolveu certa actividade aerea, mas os ataques não foram violentos. Numerosas bombas foram lançadas sobre as margens do Mersey bem como sobre diversos pontos situados ao norte do Paiz de Galles e no oeste da Inglaterra.

Foram causados alguns damnos e houve algumas victimas, entre as quaes varios mortos, nas margens do Mersey. Em outras partes, os damnos foram pouco importantes e o numero de victimas pouco elevado".

LONDRES, 2 (H.T.) — O Ministerio do Ar distribuiu esta manhã o seguinte communicado official:

"Dois bombardeiros inimigos foram abatidos na ultima noite sobre a Grã Bretanha.

Hontem á tarde um apparelho britannico que realizava uma incursão de reconhecimento ao longo da costa franceza encontrou um avião germanico, abatendo-o depois de curto combate.

Um apparelho do commando costeiro da Real Força Aerea não regressou á sua base, depois de um vôo de patrulha".

LONDRES, 2 (A.P.) — Esta manhã, foi distribuido pelos Ministerios do Ar e Segurança Nacional o seguinte communicado: "Houve consideravel actividade aerea inimiga sobre este paiz na noite passada, a maioria no nordeste da Inglaterra, onde diversos incidentes se verificaram e um ataque muito serio se desenvolveu sobre um districto. Diversos incendios irromperam e algum damno foi feito e houve um numero mais ou menos regular de baixas, inclusive algumas pessoas mortas. Bombas foram atiradas em outros pontos, largamente separados uns dos outros, no restante do paiz, mas o damno foi pequeno e as baixas poucas. Um avião inimigo foi destruido durante a noite".

LONDRES, 2 (A.Q.) — Os Ministerios do Ar e da Segurança Interna communicam:

"Durante o dia, houve ligeira actividade inimiga ao largo da costa. Um avião solitario inimigo lançou bombas sobre um ponto do nordeste, causando apenas damnos minimos. Não houve victimas".

Do Ministerio do Ar

LONDRES, 2 (H. T.) — O Ministerio do Ar distribuiu o seguinte communicado official:

"Durante o mez de maio as perdas britannicas e allemãs em aviação estão assim estabelecidas: sobre territorio da Grã-Bretanha e aguas territoriaes britannicas o inimigo perdeu 205 apparelhos e a RAF apenas 18; sobre a Allemanha e territorios occupados pelas forças do Reich o inimigo perdeu 31 apparelhos e a RAF 17; no Mediterraneo, incluindo todas as frentes de combate, o inimigo perdeu 268 apparelhos e a RAF 66; no mar o inimigo perdeu 25 apparelhos e a RAF apenas 3."

De accordo com esses dados officiaes, os allemães perderam durante o mez de maio 509 aviões e a RAF apenas 101.

LONDRES, 1 (A. P.) — Communicado do Ministerio do Ar: "A destruição de um avião inimigo de combate pelo fogo dos canhões anti-aereos, ao largo da costa sul, sexta-feira ultima, hoje, foi confirmada. Durante o dia de hoje, nas horas de sol, apenas poucas unidades aereas inimigas voaram perto das nossas costas. No restante, nada a informar".

Commando da RAF no Oriente Medio

CAIRO, 2 (H. T.) — O Quartel General da RAF no Oriente Medio informa:

"Durante o mez de maio foram destruidos no Oriente Medio 244 apparelhos inimigos.

A RAF, por seu turno, perdeu 65 apparelhos, mas os pilotos de certo numero desses aviões conseguiram salvar-se. O total de aviões inimigos, cuja destruição é certa eleva-se, assim, a 1.243 apparelhos para os cinco primeiros mezes do anno.

Muitos outros aviões inimigos que foram seriamente damnificados e provavelmente ficaram fora de serviço, não estão comprehendidos nesse total.

Os dados relativos ao mez de maio apresentam certas particularidades interessantes: a frente de combate na Africa Oriental, que havia permittido á RAF conquistar numerosos exitos desde o inicio da guerra, desappareceu de evidencia, em consequencia das derrotas italianas na Erythréa e na Abyssinia Meridional. Unicamente dois apparelhos inimigos foram destruidos no referido mez na Africa Oriental.

No Irak a aviação rebelde foi anniquilada em uma semana, tendo sido destruidos cinco apparelhos que se achavam pousados ao solo e nove no céo, batidos pelos "caças" britannicos.

Entre estes ultimos figuravam varios apparelhos germanicos.

Sobre a ilha de Malta quatro apparelhos inimigos foram abatidos pela artilharia anti-aerea e quatro outros pelos "caças" britannicos.

Nas demais frentes de batalha, abrangendo os theatros de operações de Creta, e da Syria, bem como os menos frequentes do Suez, e da Cicilia, 37 aviões foram abatidos pelos "caças" britannicos, 27 pela artilharia anti-aerea e 72 destruidos quando se achavam pousados ao solo.

A maioria dos aviões destruidos em maio foi derrubado em Creta onde os allemães gastaram aviões e homens sem levar em conta as perdas em vidas humanas e material".

Do Governo Irlandez

DUBLIN, 2 (H. T.) — Foi distribuido na noite passada o seguinte communicado official:

O governo do Eire tem o pesar de anunciar que 27 pessoas foram mortas e cerca de 80 foram feridas durante o bombardeio de Dublin effectuado ás primeiras horas de sabbado passado.

Damnos consideraveis foram causados ás propriedades publicas e privadas da cidade. Foram lançadas bombas tambem sobre as immediações de Arklow, ás primeiras horas de hontem. Não houve victimas, mas foram causados damnos ás propriedades privadas.

O inquerito instaurado pelo governo do Eire, tendo demonstrado que as bombas lançadas sobre o territorio irlandez eram de origem allemã, o encarregado de negocios da Irlanda em Berlim foi solicitado pelo governo do Eire a protestar em termos energicos junto ao governo allemão contra a violação do territorio irlandez e reclamar indemnizações pelas victimas e feridos, bem como pelos damnos materiaes causados.

O mesmo diplomata recebeu instrucções para exigir do governo allemão garantias precisas que permittam acreditar que instrucções claras serão dadas afim de evitar que os apparelhos allemães sobrevoem no futuro o territorio e as aguas territoriaes da Irlanda".

Do Commando Naval Hollandez

LONDRES, 2 (A. P.) — O communicado naval hollandez publicado através do Almirantado Britannico declara:

"O navio francez "Winnopeg", de 8.379 toneladas, foi interceptado pelo navio de guerra da Real Marinha Neerlandeza "Van Kingsergen", sob o commando do capitão J. J. K. Hoeke, em aguas das Indias Occidentaes.

O "Winnepeg" navegava de Marselha para Dakar.

Quando foi interceptado o navio francez levava a bordo mais de 200 allemães destinados á Martinica. O motivo da presença desses allemães a bordo não está absolutamente esclarecido e está sendo submettido a detido estudo".

Do Governo do Irak

BAGDAD, 2 (Havas, Telemondial) — O Comité de Segurança Interna dirigiu a seguinte proclamação ao povo irakense:

"Annunciamo-vos a conclusão do armisticio com a Grã Bretanha. Esse armisticio salvaguarda a dignidade e a independencia do paiz, bem como a honra do Exercito.

O Exercito, guardião da ordem, tomou a seu cargo, segundo suas tradições, toda a direcção dos acontecimentos afim de assegurar a ordem e marcar uma nova pagina na historia do Irak.

Pedimos ao povo do Irak que nos dê apoio effectivo na salvaguarda dos direitos dos individuos e da ordem.

Em consequencia dos disturbios verificados hoje, decretamos que a circulação fica absolutamente prohibida até nova ordem. Demos ordem para fazer fogo sobre qualquer pessoa que não respeitar essa ordem.

O saque de casas de commercio ou de residencias particulares será punido com a morte "in-loco", sem julgamento.

Povo do Irak. Provae vossa aptidão á independencia, apoiando vosso nobre Exercito, até á formação de um proximo governo."

O radio de Bagdad convida, por sua vez, o povo irakense a reiniciar dentro da calma e da tranquillidade suas occupações diarias, advertindo-o contra as intrigas da propaganda estrangeira. Lembra novamente que o governo legal pede ao povo do Irak que o auxilie na tarefa de reconstrucção, e do soccorro aos feridos, viuvas e orphãos.

Do Alto Commando Allemão

BERLIM, 1 (H. T.) — O Alto Commando Allemão distribuiu hoje o seguinte communicado:

"Continuam ser executadas com exito as operações de limpeza na parte meridional de Creta dos remanescentes das tropas britannicas. Nas immediações de Hierapetra, as nossas forças estabeleceram ligação com as tropas italianas procedentes de leste. Até agora, fizemos 13.000 prisioneiros inglezes e gregos. Ao sul de Creta, os aviões de combate allemães atacaram unidades navaes ligeiras britannicas, damnificando um "destroyer" com impactos directos e abatendo 4 aviões de caça "Hurricane" sem soffrer quaesquer perdas. Nas mesmas paragens, a "Luftwaffe" afundou um navio mercante de 2.000 toneladas e uma escuna costeira, que transportava um carregamento de munições. Um navio menor, que transportava tropas, foi gravemente attingido.

Aviões de combate, na execução de missões de reconhecimento armado no Atlantico, afundaram um submarino britannico.

"Durante a noite passada, formações aereas bombardearam estabelecimentos de importancia militar situados na costa oeste e sul da Inglaterra, tendo sido observados incendios de grandes proporções, principalmente ao longo do rio Mersey. A leste de Peterhead, um grande navio mercante foi gravemente avariado.

Durante o dia 30 de maio, aviões de combate allemães destruiram um navio-patrulha britannico. O inimigo não sobrevoou o territorio do Reich nem durante o dia nem durante a noite".

BERLIM, 2 (A. P.) — O Alto Commando allemão distribuiu o seguinte communicado:

"A batalha de Creta está terminada. Toda a ilha está libertada do inimigo. As tropas allemãs occuparam, hontem, a ultima praça forte do inimigo derrotado, no porto de Sphakia. As tropas de montanha quebraram a ultima resistencia britannica na região montanhosa ao norte de Sphakia, fazendo mais 3.000 prisioneiros. A aviação allemão apoiou, efficientemente, estas operações finaes de limpeza.

Nas aguas entre Creta e Alexandria, os aviões de combate allemães destruiram, com tres impactos directos um "destroyer" que fazia parte de uma unidade naval.

"Na Africa do Norte, houve actividade de artilharia e de reconhecimento nas vizinhanças de Tobruk. Os aviões allemães e italianos afundaram cinco pequenos navios-transporta no porto de Tobruk e damnificaram, efficientemente, as baterias anti-aereas inimigas.

Poderosas unidades areas bombardearam, na noite passada, o centro de abastecimentos britannico de Manchester, com innumeras bombas explosivas e incendiarias. Grandes explosões e extensos incendios causaram nova e grande destruição entre as fabricas e os armazens.

Outras incursões foram dirigidas contra os portos da costas sul e sudeste da Grã Bretanha. A sudeste de Aberdeen e ao norte da Escossia, foram severamente damnificados dois navios mercantes.

Não houve actividade inimiga sobre o solo allemão, nem durante o dia nem á noite".

Do Q. G. no Cairo

CAIRO, 2 (A. P.) — O commando dos exercitos britannicos no Oriente Proximo communica:

"Libya — Nas áreas de Tobruk e Sollum, as nossas tropas continuaram a embaraçar os movimentos do inimigo.

"Abyssinia — As operações continuam.

"Irak — A situação, em Bagdad e Bassora, está rapidamente voltando á normalidade."

Do Commando da RAF no Cairo

CAIRO, 2 (A. P.) — O commando da Royal Air Force no Oriente Proximo communica:

"Mediterraneo — Grandes formações de aviões de caça da Royal Air Force e da aviação sul-africana continuaram a sua patrulha protectora, durante o dia de hontem, aos navios mercantes e aos navios de sua majestade, empenhados na evacuação das nossas tropas de Creta. Os aviões inimigos foram repetidamente interceptados e muitos delles atacados. Varios outros, inclusive quatro S-79 e tres Ju-88 foram compellidos á retirada, antes que pudessem realizar o seu ataque. Ante-hontem, um Cant-1.007 e um ME-110 foram destruidos pelos nossos aviões, quando em patrulha semelhante. Estes se sommam aos sete aviões inimigos annunciados como destruidos no communicado de hontem.

"Creta — Durante a noite de 31 de maio para 1º de junho, os nossos aviões pesados de bombardeio atacaram os aerodromos de Maleme e de Herakilon, na ilha de Creta. Varios incendios irromperam e quatro aviões inimigos foram destruidos no solo, em Maleme. Acredita-se que varios outros tenham sido destruidos em Almyro. Além dessas actividades de protecção e de bombardeio, que tiveram logar durante todo o periodo de evacuação, os nossos aviões de bombardeio estiveram empenhados em lançar abastecimentos de generos e medicamentos para os corpos isolados das nossas tropas em Creta.

"Abyssinia — Os apparelhos da aviação sul-africana bombardearam e metralharam, com exito, as posições e os transportes motorizados inimigos, na área de Gimma, obtendo impactos directos sobre edificios e vehiculos. Os aviões da Royal Air Force bombardearam as concentrações de tropas inimigas em Debarech e os aviões das forças francezas livres bombardearam e metralharam os transportes motorizados inimigos entre Chelga e Azozo.

"Libya — Durante a noite de 31 de maio para 1º de junho, os nossos aviões pesados de bombardeio atacaram novamente o porto de Banghazi, verificando-se incendios visiveis a 40 milhas de distancia. Os aviões de caça da aviação sul-africana abateram um avião allemão, typo Henschel, perto de Tobruk, hontem, metralharam os edificios militares de Monastir.

"Syria — Os nossos aviões de bombardeio incursionaram sobre o aerodromo de Aleppo e destruiram um grande avião inimigo de dois motores, com impacto directo, e damnificaram varios outros.

"De todas estas operações, um dos nossos apparelhos não regressou."

Deveriam antes estar falando de pacificação

(Conclusão da 1ª pag.)

sevelt chefie um movimento de todas as nações neutras pela negociação da paz. Na sua opinião, a derrota das forças alliadas em Creta parece demonstrar que a guerra está se desenvolvendo contra a Grã Bretanha:

— "A Grã Bretanha poderia conseguir uma paz melhor ha um anno ou ha seis mezes do que hoje, como pode conseguir uma paz melhor hoje do que daqui a seis mezes. Portanto, quanto mais cedo a paz for estabelecida, melhor será para a Grã Bretanha".

O senador Johnson declarou, entretanto, que o movimento pela cessação das hostilidades na Europa não devia ser acompanhado por nenhuma reducção nos esforços de defesa nacional dos Estados Unidos, accrescentando que, ao contrario, os Estados Unidos deveriam continuar a accumular os equipamentos militares necessarios para repellir qualquer ataque.

O senador Clark disse acreditar que os Estados Unidos, "em vez de falar de guerra, deveriam estar falando de paz", accrescentando que apoiará a resolução do senador Johnson acerca do movimento de paz.

Essa paz — na opinião do senador Clark — daria aos Estados Unidos a opportunidade de construir as suas defesas contra quaesquer ataques, — uma tarefa actualmente difficil, em vista da grande quantidade de equipamentos militares que tem sido fornecida á Grã Bretanha.

Iniciaram-se as maiores manobras já realizadas pelo exercito norte-americano

Participarão das mesmas mais de 1.000 aviões e uma nova divisão blindada — Novos poderes a Roosevelt — Para accelerar o auxilio á Grã-Bretanha

WASHINGTON, 2 (U. P.) — O Departamento da Guerra annunciou ter sido solicitado ao Congresso que ponha em vigor uma lei autorizando o presidente Roosevelt a requisitar toda e qualquer propriedade privada mediante adequada compensação, sempre que a medida seja considerada necessaria, durante o regimen de emergencia nacional.

O Departamento accrescenta que a Marinha cooperará na applicação dessa medida.

PARA REFORÇAR O AUXILIO A' INGLATERRA

HYDE PARK, 2 (H. T.) — O presidente Franklin Roosevelt assignou o projecto de lei em virtude do qual poderá ser concedida prioridade obrigatoria a qualquer pedido ou contracto feito por um governo estrangeiro nos termos da lei de emprestimo e arrendamento.

Até ao presente esse privilegio era reconhecido tão somente aos pedidos formulados pelo exercito ou pela armada dos Estados Unidos.

A lei assignada pelo presidente Roosevelt tem como finalidade accelerar a producção de armamentos, destinados á Grã-Bretanha.

OUTRO PROJECTO ASSIGNADO

Com o mesmo objectivo o presidente assignou outro projecto de lei que autoriza as embarcações canadenses a transportar minereos entre os portos americanos e os grandes lagos para não interromper a alimentação dos altos fornos em mineral.

O projecto suspende, outrossim, ainda pelo espaço de um anno, as disposições que reservavam o transporte de minereos nos grandes lagos exclusivamente a navios de bandeira norte-americana.

Cumpre notar que no momento actual não ha navios americanos em numero sufficiente para dar vasão aos pedidos de ferro destinado ás usinas de munições, e como a maior parte do ferro procede das jazidas da região do Lago Superior, serão doravante empregadas embarcações canadenses no transporte desse mineral, a exemplo do que já occorreu durante a Grande Guerra.

MAIS UM VICE-ALMIRANTE

WASHINGTON, 2 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou a lei que autoriza o presidente Roosevelt nomear um vice-almirante para "serviços especiaes".

A natureza desses serviços não foi especificada.

A lei foi enviada ao Senado para approvação.

"A ALLEMANHA NÃO GANHARA' A GUERRA"

NOVA YORK, 2 (H. T.) — O sr. Harry Hopkins, encarregado da applicação da lei de auxilio ás democracias e confidente do presidente Roosevelt, em artigo publicado na revista norte-americana "The American Magazine", manifesta a convicção formal de que a Allemanha não ganhará a guerra, citando quatro razões essenciaes em apoio da sua these:

"Primeira: — A Allemanha não tem real poderio naval.

Segunda: — O poderio aereo allemão decresce lentamente.

Terceira: — A Allemanha não dispõe de recursos economicos comparaveis aos da Grã Bretanha e Estados Unidos juntos.

Quarta: — Os Estados Unidos estão muito interessados na derrota da Allemanha para permittir que essa nação consolide seus lucros ganhos de qualquer modo".

O sr. Hopkins escreve que "os inglezes estão actualmente em superioridade sobre os allemães em materia de aviões de caça "e que no tocante aos bombardeiros", "os inglezes dentro de um anno terão sobrepujado os allemães graças ao auxilio norte-americano".

O sr. Hopkins escreve que a "superioridade aerea dos inglezes não cessará de se acentuar cada vez mais".

A BATALHA DO ATLANTICO

A proposito da batalha do Atlantico, o sr. Hopkins diz o seguinte: "Os derrotistas affirmam que, graças aos seus submarinos e navios de guerra, o allemães podem afundar navios em numero mais elevado que o da capacidade de construcção das democracias. Contesto essa affirmação, embora presentemente as coisas caminhem tão mal".

O sr. Hopkins reconhece que os oito mezes proximos serão "cruciaes", mas adeanta que, em seguida, os Estados Unidos construirão 4 milhões de toneladas de navios mercantes, total que será addicionado á producção dos estaleiros britannicos.

"Isto significa — accrescenta — que a Allemanha teria de afundar a media mensal de 500.000 toneladas de navios para impedir o augmento do numero de unidades que todos os mezes poderiam chegar aos portos britannicos. A nossa propria patrulha naval se encarregará da observação dos corsarios e submarinos perigosos á paz da america. Nós os procuraremos, nos os acharemos".

MANOBRAS MILITARES

NOVA YORK, 2 (H. T.) — Mais de mil possantes e modernissimos aviões de guerra e a segunda divisão blindada norte-americana, que acaba de ser organizada e dispõe de todos os recursos bellicos, tomarão parte activa e de primeiro plano nas grandes manobras militares iniciadas hoje nos Estados Unidos e que são consideradas como as maiores até hoje realizadas pelas forças militares norte-americanas, devendo prolongar-se até á entrada do outomno.

Sabe-se que a primeira divisão blindada norte-americana acaba de partir para Porto Rico, onde ficará estacionada.

"NÃO TEMOS QUE TEMER UMA INVASÃO"

WASHINGTON, 2 (H. T.) — Os "tanks" ligeiros transportados por aviões poderiam se revelar "inestimaveis" para a defesa, declarou o representante republicano do Estado de Michigan, sr. Engel, que é tambem membro da subcommissão de Creditos Militares da Camara.

O sr. Engel revelou que o Exercito norte-americano procedia actualmente a experiencias sobre o transporte por aviões de "tanks" desmontaveis de 5 a 7 toneladas e que podem ser rapidamente montados após a aterrissagem.

Explicou o sr. Engel:

"Com a nossa frota, não temos que temer uma invasão do Hemispherio Occidental pelas "panzer divisionen" allemãs com seus "tanks" ligeiros e meios mecanizados. Mas a Allemanha demonstrou em Creta o quanto podem ser efficazes os "tanks" transportados por aviões.

Não devemos perder de vista que a Allemanha poderia tentar repetir na Groenlandia ou neste hemispherio o que acaba de fazer em Creta e um Exercito equipado com "tanks" transportados por aviões poderia se fortificar antes que pudessemos chegar com nossas machinas pesadas. Mas o inimigo não teria a mesma vantagem se dispuzessemos do mesmo typo de "tanks", que poderiamos transportar ao ponto de ataque em menos de 48 horas."

O sr. Engel declarou tambem que a producção de "tanks" estava augmentando de tal maneira nos Estados Unidos que, em menos de seis mezes, o Exercito os receberia num rythmo mais accelerado do que poderia ensinar os soldados a manejal-os.

OS DISCURSOS DE ROOSEVELT NA POLONIA

SALEM (Massachussetts), 2 (H. T.) — O sr. Stanislas Mikolakzyck, vice-presidente do governo polonez no exilio, estabelecido na Inglaterra, declarou que a ultima allocução pronunciada ao radio pelo presidente Roosevelt foi impressa clandestinamente na Polonia e circula em segredo, a despeito da prohibição e das severas penas impostas pelas autoridades allemãs.

A declaração do vice-presidente polonez foi feita em uma reunião organizada pelas associações polonezas-norte-americanas desta cidade, tendo o mesmo accrescentado que a situação da Polonia é critica no que concerne á alimentação da população, forçando mesmo muitas familias a recorrerem a hervas e raizes, para não morrer de fome.

O PLANO DE HOOVER

WASHINGTON, 2 (H. T.) — Os amigos do ex-presidente Hoover que apoiam o seu plano de enviar alimentos dos Estados Unidos para a Europa procuram obter o apoio do Senado para esse plano, affirmando-se que já conseguiram a promessa favoravel de cerca de 40 senadores.

Acredita-se que o grupo que apoia o plano apresentará ao Senado uma resolução pedindo que o Departamento de Estado ponha em pratica um methodo, afim de enviar alimentos para a Noruega, Belgica, Hollanda, França e outros paizes invadidos da Europa, obtendo, porém, garantias de que esses alimentos serão de facto consumidos exclusivamente pelas populações civis desses paizes.

Sabe-se que diversas organizações agricolas são partidarias desse plano, mas julga-se que o governo se opporá á adopção do mesmo, por entender que viria augmentar a capacidade militar da Allemanha. O senador Thomas, de Oklahoma, estima, no entanto, que a resolução contaria com a maioria do Senado.

NÃO FOI SABOTAGEM

JERSEY CITY, 2 (H. T.) — Os bombeiros desta cidade continuaram durante a noite passada a lançar uma quantidade consideravel de agua sobre as ruinas fumegantes produzidas pelo mais terrivel incendio que a historia de Jersey City registra e que causou damnos avaliados em 25 milhões, de dollars.

A maior parte do material destruido encontrava-se em um grande armazem situado na parte central de Manhattan, que, graças a sua construcção especial, foi salvo parcialmente. A parte salva abrigava principalmente grande quantidade de material destinado á Defesa Nacional e o sr. Edgard Hoover, director do Bureau Federal de Investigações, declarou que certa quantidade desse material foi destruido. A parte do armazem incendiado continha — segundo as informações officiaes, productos importados, principalmente 30.000 fardos de borracha, 10.000 toneladas de oleo, 80.000 saccos de cacáo, 80.000 saccos de café e 1.000.000 de bolsas de café. Os funccionarios do governo declararam que apenas uma percentagem insignificante desses productos era destinada á Grã-Bretanha.

O sr. Edgard Hoover renovou as affirmações feitas pelo chefe dos bombeiros, sr. Eitel, de que não existem indicios de que o incendio fosse motivado por acto de sabotagem.

Os agentes do Bureau Federal de Investigações estão tentando, todavia, descobrir a origem do fogo.

Absolvidos os capitães e censurado o auditor

O Supremo T. Militar confirmou a sentença appellada do Conselho

Na sessão de 2 do corrente, o Supremo Tribunal Militar fez publicar a sua decisão sobre o processo instaurado contra os capitães Milton Campello Nogueira e Antonio Pereira Lyra, por se haverem empenhado, em 1938, em luta corporal, na Escola de Educação Physica do Exercito.

Aquella decisão fôra tomada anteriormente, em sessão secreta.

O Tribunal confirmou a sentença appellada do Conselho de Justiça, absolvendo o capitão Milton, por cinco votos e absolvendo tambem o capitão Lyra, por seis votos.

O Supremo Tribunal Militar, depois de absolver os alludidos capitães, applicou ao auditor Mario Carneiro a pena de censura, por actos praticados no curso do mesmo processo.

Chegará amanhã a esta capital o ministro do Exterior argentino

O sr. Enrique Ruiz Guiñazu será hospede official do governo brasileiro. — Prestar-se-ão varias homenagens ao illustre diplomata. — Dados biographicos — Autor de diversas obras.

A bordo do "Uruguay", procedente dos Estados Unidos, chegará amanhã ao Rio o sr. Enrique Ruiz Guiñazú, novo ministro das Relações Exteriores e Culto da Republica Argentina.

Ao illustre diplomata, que será hospede do governo brasileiro, serão prestadas varias homenagens, durante sua permanencia no Rio.

Na pessoa do sr. Enrique Ruiz Guiñazu, figura da maior projecção intellectual no seu paiz, o governo e o povo brasileiros vão dar novas e expressivas demonstrações da amizade que nos une á Republica Argentina.

O ministro Guinazu vem acompanhado das seguintes pessoas: sra. de Guiñazú, senhorita Celina Guinazu, senhorita Maria Luiza Guinazu, sr. Alfonso Ruiz Guinazu e sr. Guillermo Uriburu, secretario da legação.

A' disposição do illustre hospede ficarão o ministro Acyr Paes, o coronel Alcio Souto, o tenente-coronel Ivo Borges e o capitão de fragata Renato Guillobel.

DADOS BIOGRAPHICOS

Nascido em Buenos Aires a 14 de outubro de 1884, o novo ministro das Relações Exteriores e Culto do grande paiz vizinho, depois de receber o titulo em jurisprudencia na Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes da Universidade Nacional de Buenos Aires, ingressou no magisterio, occupando a cadeira de Finanças e Economia daquella Faculdade. Durante alguns annos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu exerceu varias funcções publicas, dentre as quaes a de secretario do Juizo da Primeira Instancia Civel na capital federal, a de secretario da Fazenda na Municipalidade de Buenos Aires, director do Registro Civil, advogado e chefe do Contencioso do Banco Hypothecario Nacional.

Na diplomacia, onde vem occupando os mais elevados postos, o sr. Enrique Ruiz Guinazu tem-se destacado pelas suas excepcionaes qualidades de intelligencia e de cultura, prestando ao seu paiz serviços que o elevaram agora á chefia do Ministerio das Relações Exteriores e Culto. Enviado extraordinario e ministro plenipotenciario na Suissa, delegado permanente do seu paiz junto á Liga das Nações, de cujo Conselho foi presidente, representou a Argentina em varias reuniões internacionaes, no Congresso Internacional de Estudos sobre Populações, reunido em Roma, em 1939; na Conferencia Mundial de Desarmamento; na XVI e XXIV Conferencia Internacional do Trabalho, de Genebra, no Conselho do B. I. T. e na Repartição Internacional de Educação. Ao ser agora convidado para o elevado posto que vae occupar, o sr. Guinazu exercia as funcções de embaixador extraordinario e plenipotenciario junto á Santa Sé.

O chanceller Guinazu

Tembem na vida cultural da Argentina o sr. Guiñazu tem occupado cargos da mais alta relevancia. Presidente da Sociedade de Bibliophilos Argentinos e do Museu Social Argentino, membro da Academia de Direito e Sciencias Sociaes de Buenos Aires, membro correspondente da Academia de Historia de Madrid, da Sociedade dos Americanistas, de Paris, e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, pertence ainda a varias outras associações de historia de Londres, Lima, Santiago do Chile, Montevidéo, Bogotá, Sucre e Mexico.

O sr. Guiñazu é autor das seguintes obras, que tiveram a melhor acolhida nos circulos intellectuaes do seu paiz e da America: "La Magistratura Indiana", que obteve o premio "De La Raza" e "Premio Nacional de Letras"; "Garay, fundador de Buenos Aires"; "La quiebra en el Derecho Comercial Argentino", laureada pela Faculdade de Direito de Buenos Aires; "La Tradición de América" e "Lord Strangford y la Revolución de Mayo", além de varias conferencias, discursos e monographias.

INDICOU O NOME DO MINISTRO W. FALCÃO PARA PRESIDENTE DO C. I. DO TRABALHO

E' interessante recordar que o sr. Guiñazu foi quem indicou o nome do ministro Waldemar Falcão para presidente da Conferencia Internacional do Trabalho, reunida em Genebra, em 1938.

O sr. Guinazu', depois de referir-se á personalidade do titular da pasta do Trabalho do Brasil, como politico, professor e publicista, concluiu o seu discurso, feito em francez, com as seguintes palavras:

"Permitti ainda que, como representante dum paiz vizinho e unido á Nação brasileira pelos laços duma amizade sagrada, eu vos recorde que o Brasil tem sido um membro fiel de nossa Organização, tendo participado activamente nos trabalhos da Conferencia e do Conselho de Administração e que, alem do mais, na sua Constituição, inscreveu principios avançados de justiça social.

Formulando esta proposta, estou certo de ser não somente o interprete do governo e do povo da Republica Argentina, senão tambem de todos os meus prezados collegas desta conferencia, e especialmente dos delegados que aqui representam as nações irmãs da America Latina.

Com a eleição do sr. Waldemar Falcão, a Conferencia será presidida, pela segunda vez, por uma personalidade da America Latina, circumstancia que será altamente apreciada nos paizes do Novo Mundo e contribuirá decisivamente para tornar mais solidos os laços cada dia mais estreitos que nos ligam á Organização do Trabalho".

O general Meira de Vasconcellos viaja para o Rio.

RECIFE, 2 (A. N.) — Viajando num avião militar, regressou a esta capital, vindo de João Pessoa, o general Meira de Vasconcellos No campo do Ibura foi o referido chefe militar recebido pelo representante do interventor federal, pelo general Mascarenhas de Moraes, commandante da Setima Região Militar; general Ary Pires, sub-chefe do Estado Maior do Exercito; capitão dos portos; prefeito interino da capital e outras autoridades civis e militares. Ouvido pela imprensa sobre as manobras que serão dentro em breve realizadas no norte do paiz, declarou que as mesmas abrangerão a zona comprehendida entre Pernambuco e o Rio Grande do Norte. Alludindo a outros assumptos, o general Meira de Vasconcellos destacou a campanha contra o mocambo e referiu-se com enthusiasmo á acção do interventor Agamemnon Magalhães no sentido do exito dessa cruzada. Possivelmente, ainda hoje o general Meira de Vasconcellos regressará ao Rio.

Chegará ao Rio dia 18 o chefe do E. M. da Armada

Embarcará no dia 5, em Nova York, a bordo do "Argentina", o almirante José Machado de Castro Silva, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado de sua esposa e do capitão-tenente Frederico Huet de Oliveira Sampaio, seu ajudante de ordens.

O almirante Castro Silva fôra aos Estados Unidos, a convite do almirante Harold Stark, afim de tomar parte na reunião dos chefes navaes das Republicas americanas, ha pouco realizada em Washington, e tambem para assistir ás grandes manobras, levadas a effeito pela esquadra do grande paiz irmão.

Segundo informações da Moore McCormack Lines, a que pertence o "Argentina", o mesmo chegará ao Rio no dia 18 do corrente.

HOMENAGEADOS O INTERVENTOR AMARAL PEIXOTO E SENHORA — Por motivo de seu regresso ao Brasil e em regosijo pelo exito de sua excursão aos Estados Unidos, o interventor Amaral Peixoto e a sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto receberam expressiva homenagem da sociedade carioca. Figuras de relevo no mundo official, escriptores, industriaes, membros da colonia americana, tendo á frente o embaixador e a embaixatriz Jefferson Caffery, reuniram-se, em um jantar de gala, no Copacabana Palace, festejando o retorno do casal Amaral Peixoto. A mesa apresentava uma decoração em torno de motivos brasileiros. A festa transcorreu num ambiente de alegria fraterna. A photographia é um flagrante colhido quando, pelo braço do embaixador Jefferson Caffery, a senhora Amaral Peixoto era conduzida ao salão de jantar.

Os navios estrangeiros nos portos americanos

Estuda-se a necessidade das nações continentaes — Planos e reformas das rotas.

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Os representantes das nações maritimas da America estiveram hoje muito occupados no estudo de todas as phases e a situação que atravessa a navegação das possibilidades de melhoral-a.

A sub-commissão dos onze, da Commissão Economica Inter-Americana, composta de representantes da Argentina, do Brasil, de Costa Rica, de Cuba, do Chile, de São Salvador, do Mexico, da Venezuela, do Uruguay e dos Estados Unidos, foi convocada para uma reunião na proxima quarta-feira, a qual deverá se realizar sob a presidencia do sr. Sumner Welles, com o fim de estudar varias questões que ficaram pendentes, desde que o chanceller uruguayo, sr. Guani, propoz utilizar os navios refugiados nos portos americanos.

Embora as faculdades da subcommissão e da propria commissão consistam, em ultima analyse, em fazer recommendações, que cada governo soberano pode por em pratica como julgue mais conveniente, as pessoas que se encontram em estreito contacto com a situação acreditam que as discussões contribuirão para melhorar a situação actual.

E' provavel que até quarta-feira a posição dos Estados Unidos concernente á navegação seja mais clara, pois espera-se que a nova lei esteja então definitivamente incorporada á legislação do paiz. O subsecretario de Estado, sr. Sumner Welles, encontrar-se-á, portanto, em condições de especificar com mais precisão a attitude de seu paiz.

Entretanto, as companhia de navegação norte-americanas estão realizando consultas com a Commissão Maritima sobre a forma de crear novas facilidades para os serviços entre a America do Norte, do Sul e Central, que cada vez se resentem mais pela retirada dos navios que são destinados ao Exercito e á Armada.

A Companhia Grace Line annuncia uma reforma em seu serviço para as ilhas do Caribe, afim de incluir escalas em Buenaventura (Colombia) e possivelmente para remediar, em parte, a situação creada com a retirada dos navios da United Fruit Company.

Espera-se que os portos do Caribe soffram uma diminuição consideravel no turismo, em consequencia da retirada do "America", do "Oriente" e de outros navios destinados a effectuarem cruzeiros de recreio.

Em troca, do Mexico chegam informações segundo as quaes o turismo naquelle paiz está augmentando visivelmente, pois chegam numerosos viajantes em trem, automovel ou avião, devido a suspensão das viagens maritimas regulares.

Os turistas norte-americanos confiam em que dentro de poucos annos possam ir á America Central através do Mexico.

O NOCTURNO DE MINAS CHEGOU COM ATRASO

Um accidente com um trem de gado provocou um atraso de 9 horas

Um accidente occorrido na madrugada de hontem com um trem de gado, provocou um atraso de 9 horas no nocturno mineiro. Tratase do M 492, especial de gado, que descarrilou em Essbaut da Camara, duas estações além de Palmyra.

Obstruida a linha ali ficou retido o nocturno mineiro que só chegou ao seu destino ás 19 horas.

Chega hoje o director da D. de Radio do D. I. P.

Já se acha de regresso a nosso paiz, depois de haver permanecido cerca de um mez nos Estados Unidos, onde fôra a convite da National Association of Broadcasting e do Comité Coordenador das Relações Culturaes e Commerciaes entre as republicas americanas, o sr. Julio Barata, director da divisão de radio do D.I.P., que deverá desembarcar no Aeroporto Santos Dumont hoje, ás 15.30 horas.

Regressou do Sul o sr. Souza Costa

O titular da Fazenda traz ao presidente Getulio Vargas as suas impressões e as suggestões das entidades de classe.

O sr. Souza Costa, quando era abraçado por um amigo, logo após desembarcar.

Viajando em um avião de Força Aerea Brasileira, pilotado pelo capitão Faria Lima, regressou domingo ultimo ao Rio o ministro Souza Costa. O titular da pasta da Fazenda, na qualidade de representante pessoal do chefe do governo, fora ao Rio Grande do Sul verificar, "in loco", os effeitos desastrosos que as enchentes trouxeram áquelle Estado sulino e assentar as providencias a serem determinadas pelo governo federal para o prompto restabelecimento da sua economia. Colhidas todas as informações e verificada a extensão dos damnos, volta agora o sr. Souza Costa á capital da Republica, trazendo ao presidente Getulio Vargas as suas impressões e as suggestões apresentadas pelos representantes das unidades de classe riograndense.

Revista do Brasil

O NUMERO DE MAIO, CONSAGRADO AO ROMANCE BRASILEIRO

Falam sobre o notavel emprehendimento da REVISTA DO BRASIL varios escriptores, poetas e jornalistas — As opiniões de Augusto Frederico Schmidt, Hermes Lima, Barreto Leite Filho, Herman Lima, Lucio Cardoso e Guilherme Figueiredo

Realização verdadeiramente excepcional em nossas letras, o numero de maio corrente da "Revista do Brasil", sobre "O romance brasileiro", continúa a despertar o maior interesse em todo o paiz.

Além dos excellentes estudos criticos sobre perto de 20 figuras marcantes do romance nacional, desde o seu inicio até Graça Aranha e Lima Barreto — estudos confiados aos mais illustres dentre os nossos criticos e ensaistas; além dos resumos bio-bibliographicos, muitos delles cheios de informações inéditas, sobre os autores estudados; além da amplitude do volume — 240 paginas, emquanto os numeros communs têm 112: além das interessantes notas, na secção "Notas e Commentarios", sobre factos da vida dos romancistas — contém o numero da "Revista do Brasil" dedicado a "O Romance Brasileiro" perto de 50 clichés em papel "couché": photographias dos autores, fac-similes de cartas de quasi todos, de originaes de romances, de frontispicios de livros, etc., etc.

Sobre a importancia do numero de maio da "Revista do Brasil" já se publicaram neste jornal opiniões de alguns dos nossos homens de letras. Novas declarações registramos hoje, de outras conhecidas figuras de escriptores, jornalistas e poetas.

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Assim se manifestou o poeta de "Estrella Solitaria":

"O numero da "Revista do Brasil" dedicado ao romance brasileiro é de hoje em deante indispensavel aos que desejarem conhecer a evolução e importancia desse genero literario entre nós.

A revista dirigida por Octavio Tarquinio de Souza realizou, sem alardes, com esse numero, uma obra basica para o conhecimento do que tem sido a vida do romance no Brasil.

Trata-se de uma revisão completa de valores, como não fôra feita até aqui. De alguns estudos contidos nesse numero admiravel podemos dizer que são definitivos".

HERMES LIMA

O professor Hermes Lima, biographo illustre de Tobias Barreto, diz:

"O numero da "Revista do Brasil" dedicado ao romance brasileiro é para ser lido e guardado por quantos se interessam pela nossa literaratura. E' uma contribuição critica e interpretativa de primeira ordem, assignada por grandes nomes".

BARRETO LEITE FILHO

E' a seguinte a opinião do jornalista e escriptor Barreto Leite Filho:

"O numero especial da "Revista do Brasil" sobre o romance brasileiro é o melhor, o mais rico de suggestões, o mais amplo de quantos levantamentos já foram emprehendidos sobre um aspecto particular do nosso passado literario.

Pela variedade e qualidade das contribuições que recebeu, não creio que possa haver nada tão expressivo. Qualquer de nós, tenha ou não tenha conhecimentos especiaes sobre o thema, terá muito a aprender com a sua leitura. Só quem conhece as difficuldades de um trabalho dessa ordem pode avaliar o que ha nisso de esforço e de probidade intellectual".

HERMAN LIMA

Eis o que disse o escriptor de "Na ilha de John Bull":

"E' uma idéa excellente a de inqueritos, entre os entendidos, como esse da "Revista do Brasil" sobre o romance brasileiro.

Lembro-me ainda do successo obtido em Londres, ha dois annos, por uma publicação, "Querry", a respeito de assumptos especializados, tratados por peritos: "Os judeus", "Vale a pena brigar pela Tchecoslovaquia ?" e "A Inglaterra vista por olhos estrangeiros", quando escriptores internacionaes tiveram occasião de dizer, com a maior semceremonia e liberdade, cobras e lagartos da ilha de John Bull.

Apesar das idiosyncrasias inevitaveis numa "enquete" em que são são ouvidos autores de vario porteemedida, é uma contribuição esplendida a da "Revista do Brasil" — valendo ainda por uma grande promessa de futuros depoimentos sobre o conto, a poesia, a historia e a ensaio no Brasil".

LUCIO CARDOSO

O romancista de "O Desconhecido" exprimiu-se nestas palavras:

"Mesmo que não contasse com o grande interesse das suas paginas, onde apparecem cuidadosamente estudadas algumas das figuras mais representativas da literatura brasileira, a "Revista do Brasil" poderia se orgulhar de ter apresentado o primeiro esforço sério para comprehender e investigar as raizes do romance no Brasil".

GUILHERME FIGUEIREDO

Opinião do autor de "Trinta annos sem paizagem":

"Este numero da "Revista do Brasil" é o mais bello resumo da arte da ficção brasileira, feito pelos melhores criticos actuaes. Ao lel-o, ficamos sem saber ao certo quem merece maiores cumprimentos: se a direcção da revista, se a secretaria, se cada um dos que nelle collaboraram do modo mais brilhante".

Viaja o "embaixador menino" brasileiro

BINGHAMPTON, 2 (A. P.) — O joven Roberto Cesar de Andrade, "embaixador das crianças brasileiras", veiu a esta cidade do Estado de Nova York, a convite do senhor Thomas Watson, presidente da "International Business Machines", em visita aos estabelecimentos da firma. A visita do pequeno "diplomata" brasileiro causou satisfação na criançada local, que o foi receber, carinhosamente.

Partiu para o Chile Douglas Fairbanks Jr.

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O astro cinematographico Douglas Fairbanks Junior partiu, em companhia de sua esposa e do sr. Edward H. Robbins, membro da Commissão Rockefeller de Coordenação das Relações Culturaes e Commerciaes entre as Republicas Americanas, para Santiago do Chile, no avião da "Panagra".

As Exposições de "Arte Contemporanea" e de "A. Graphica do Hemispherio Occidental" serão inauguradas amanhã no Museu Nacional de Bellas-Artes

Sob os auspicios da International Business Machines Corporation, as telas dessa notavel collecção já percorreram todo o territorio dos Estados Unidos — Cinco brasileiros entre os expositores.

Tres dos trabalhos que figuram na grande exposição: "Venus" em Orvieto", de Paul Trebilcock, de Illinois, nos Estados Unidos; "Bahiana", do pintor brasileiro Leopoldo Gotuzzo e preparando a Canga", de Fidel de Lucia, da Argentina.

Realiza-se hoje, ás 15 horas, no Museu Nacional de Bellas Artes, a exhibição prévia das Exposições de "Arte Contemporanea" e de "Arte Graphica do Hemispherio Occidental", cuja inauguração official será amanhã, ás mesmas horas.

Na Exposição de Arte Contemporanea, organizada com a collecção permanente da International Business Machines Corporations, figuram quadros seleccionados expostos em 1939 e 1940, na Feira Mundial de Nova York e na Exposição Internacional de São Francisco da California, e, em 1940, na Exposição Nacional Canadense.

A Exposição de Arte Graphica, que constará de 150 gravuras, foi organizada sob os auspicios do Comité Nacional de Gravura.

Essas exposições, que representam uma bella iniciativa destinada a tornar conhecidos os artistas americanos e dar de sua arte uma impressão de conjunto, terão a mais benefica influencia no desenvolvimento do intercambio cultural entre os paizes do nosso hemispherio.

Na "Exposição de Arte Contemporanea" estão representados a Argentina, Bolivia, Brasil, Canadá, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Estados Unidos, Guatemala, Haiti, Honduras, Mexico, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, Republica Dominicana, Uruguay e Venezuela.

O Brasil está representado pelos pintores Leopoldo Gottuzzo, Vicente Leite, José Pancetti, Santa Rosa e Oswaldo Teixeira.

O JORNAL

Rio, 3-VI-941

O problema de abastecimento

Em nota enviada á imprensa, a proposito dos pedidos de esclarecimentos, que recebeu de varios pontos do paiz, sobre a applicação da tabella de generos alimenticios, informou a Commissão de Defesa da Economia Nacional que a referida tabella vigora, apenas, no Districto Federal. Accrescentou, entretanto, que a mesma poderá ser extensiva aos Estados limitrophes, pela influencia que essas venham a exercer no equilibrio do mercado consumidor, e mediante prévia consulta aos respectivos interventores.

Não explica a nota em questão de quem partiram os pedidos a que allude — se de commerciantes ou de consumidores localizados em varios pontos do paiz, explicação aliás indispensavel, para se saber a que classe mais interessa a tabella de preços vigente no Rio. Porque ás duas, simultaneamente, é que não pode ser.

Com effeito, se são commerciantes do interior que querem a tabella fixada pela C. D. E. N., é porque ella os favorece ainda mais, permittindo-lhes lucros maiores que os percebidos actualmente. Se são consumidores, é porque occorre o caso contrario, isto é, os preços do Rio serão inferiores aos que pagam nas localidades de sua residencia.

Não pareça especiosa a distincção. Em regra, os preços dos generos alimenticios, principalmente dos de producção agro-pecuaria, devem ser mais elevados no Rio que no resto do paiz, porque chegam aqui onerados de despesas com fretes, impostos e lucros dos intermediarios. Logo, se a tabella do Districto Federal fôr extensiva aos Estados limitrophes, serão prejudicadas as respectivas populações, que passarão a pagar preços mais altos e inteiramente descabidos, porque incluirão despesas inexistentes para o commercio local.

Dir-se-ia que a C. D. E. N. examinou a questão tendo mais em vista os consumidores do Rio que os dos Estados. Tanto assim que admittiu a extensão da tabella até esses ultimos, "pela influencia que possam exercer no equilibrio do mercado consumidor". Mas em que consistirá esse equilibrio? Só poderia ser na maior affluencia de generos alimenticios ao Districto Federal pela retracção do auto-abastecimento dos referidos Estados, em virtude do encarecimento de preços em suas praças com a adopção da tabella carioca.

Se assim fosse, a C. D. E. N. ter-se-ia esquecido das suas finalidades, expressas na propria denominação. E' que sacrificaria a defesa da economia nacional á da economia carioca. Essa é, entretanto, verdadeiramente privilegiada, por dois motivos. Primeiro, porque o nivel economico do Districto Federal é mais elevado que o dos Estados, desde o salario dos trabalhadores até aos vencimentos dos funccionarios. Segundo, porque, ainda assim, os consumidores da capital da Republica, por legitimo interesse do Poder Publico, empenhado em resguardar a ordem e a segurança, gozam de mais protecção e assistencia que os dos Estados, onde vivem mais ou menos abandonados.

Por essas ligeiras considerações se vê como é complexo o problema de abastecimento de um paiz como o Brasil, pois varia entre os centros populosos, que são exclusivamente consumidores, e os que são acentuadamente productores. Não pode ser resolvido, portanto, nem com o criterio simplista que tende a nivelar esses centros, nem tampouco com a orientação iniqua de sacrificar uns aos outros. A Commissão de Defesa da Economia Nacional precisa encontrar ainda a justa medida que encerra a chave do problema: um perfeito conhecimento dos custos de producção, ao lado do levantamento systematico dos stocks — tudo em funcção do ambiente economico para o qual essas duas providencias vão aferir o nivel ideal dos preços geraes.

A fabrica de aviões de Lagoa Santa

O presidente Getulio Vargas assignou, hontem, um decreto-lei abrindo o credito de 1.700 contos para as despesas com a construcção da Fabrica Nacional de Aviões em Lagoa Santa.

Esse emprehendimento será um dos mais notaveis da administração actual, pelo que significa para a defesa do Brasil possuir uma fabrica de aviões, na qual toda a materia prima seja brasileira, inclusive os motores.

Não se tratará apenas de armar aviões, empregando uma parte de material brasileiro e outra, inclusive a principal, que é o motor, adquirida fóra do nosso paiz.

Em Lagoa Santa iremos fabricar o avião e todas as suas peças, usando para isso a materia prima nacional. Isso communica maior importancia á iniciativa e faz que a noticia de que será em breve uma realidade seja recebida com jubilo patriotico.

Os ultimos acontecimentos na Europa mostraram que é do dominio do ar que depende o exito das batalhas. Quem não puder bater o avião com o avião, difficilmente assegurará a victoria nas guerras modernas.

Essa é a lição que estamos colhendo do conflicto que se desenrola entre o Reich e a Inglaterra. A batalha pela posse da ilha de Creta foi especialmente illustrativa dessa nova verdade da arte bellica.

O Brasil está realizando um grande esforço para augmentar o poderio das suas asas, formando reservas de piloto e infundindo no espirito publico a mentalidade aeronautica, sem a qual será lento o progresso da aviação.

A Campanha Nacional, que já distribuiu mais de cem apparelhos de treinamento aos aero-clubs do interior é uma prova de que o povo e, sobretudo, as classes dirigentes estão tomadas do necessario enthusiasmo e não tardará que um immenso surto, de que a Fabrica Nacional de Lagoa Santa será um elemento preponderante, compense as energias dispendidas, fortalecendo a defesa do nosso paiz com a mais efficaz de todas as armas.

O Brasil e o Paraguay ratificam um accôrdo

Foram trocadas, em Assumpção, sabbado ultimo, as ractificações de um accordo entre o Brasil e o Paraguay, estabelecendo as bases de um intercambio ferroviario, cultural e economico, concluido em 24 de julho de 1939 no Rio de Janeiro.

Apenas uma criança

No meio do tumulto de ferro e de fogo que o mundo atravessa, ha minucias que quasi ficam totalmente despercebidas do leitor. Os olhos, tão fartos de devorar scenas descommemidas, tão myopes de contemplar a largueza do palco onde se desenrola o épico e o amargo da brutalidade humana, já não se apercebem da presença do actor pequenino, que os fados empurraram para a luz das gambiarras da Historia.

O monstro de aço que naufraga, o rugido de um diluvio de polvora que deflagra, a massa das nuvens coalhada de aviões são horrendos e ruidosos demais para que a comprehensão nos permitta ver os flagrantes menores e mais chocantes.

O homem, o individuo, foi sepultado em aço.

Schmelling morreu? Não morreu? Sim, discute-se isto, mas Schmelling não é um individuo, mas o representante dessa nova idade da força. Herr Hess viajou para a Inglaterra? Mas Herr Hess é um symbolo da hora que presenciamos.

Entre os telegrammas brutaes, a noticia de que Rashid-Ali, o rebelde do Irak, levara comsigo o rei Feisal II é apenas mais uma noticia, que se lê com emoção. Mas agora os jornaes estampam o retrato desse personagem Fesal, que se escondia nalguma pagina apagada da historia irakiana: uma criança risonha, que não pode ter mais de dez annos de idade, mettida num uniforme que lhe vae como o de um diocesano. Apenas uma criança, que entre nós se alegraria se pudesse soltar balões e jogar bola de gude. Vendo o seu rosto, num momento se tem idéa de um reizinho para contos de fadas, de um paiz onde seria amado pelo povo — por um povo incapaz de conspirar contra um rei-menino. Pois essa criança, minuscula parcella da historia da humanidade, perdeu seus traços phisionomicos, o seu riso, a sua fragilidade, no turbilhão em que a envolvem. E' só um breve facto narrado num communicado. Não ha mais olhos que a vejam como se fosse apenas uma criança...

Triste humorismo

O commentarista de assumptos geraes, que, á força de reclamar, protestar, chamar a attenção das autoridades, suggerir e supplicar, é, evidentemente, um homem soffredor de males hepaticos e de alguns dóses de neurasthenia, já não sabe mais passar pela vida sem um gesto instinctivo de mão humor, mesmo para aquillo que não lhe diz respeito.

Os periodicos, para poupar trabalho a esses profissionaes do "está errado" e do "não póde", criam secções especiaes, onde cada articulista dá o que não está certo na sua propria seara. Ainda assim, o autor de topicos, no vicio inveterado de não gostar, já não sabe mais ficar em silencio ante as coisas que o irritam, roubem ellas assumpto á pagina de cinema, de politica internacional, de sports, ou á secção de telegrammas. Se o homem é pago para se agastar — que mal faz que se zangue com um cano de quem funda uma rua, ou com as cascas de laranja que ficam deante do campo do America, em dia de jogo?

E' o caso dos nossos "speakers" de radio. Pódem muitos leitores achar que o assumpto é de outra seara, e que o redactor especializado é que deveria opinar assim ou assado... Mas se todos nós ligamos nosso radio, sejamos ou não criticos radiophonicos, não temos o direito de gritar "Pilulas!" quando os amaveis locutores tentam fazer espirito?

Convenhamos: não ha nada mais injusto do que estar um mortal em casa, e vir de fóra uma voz, geralmente empolada e visivelmente — leia-se audivelmente — pouco instruida, a fazer gracinhas de pessimo gosto, em pessima linguagem. O direito de duvidar das luzes do ouvinte deve ter um limite. Não se explica esse mão gosto palavroso e inconsequente, esse humorismo capadocio, que as estações diffundem pelos seus "speakers". Ninguem exige, é claro, que esses melancolicos cavalheiros saibam fazer ironia como Bernard Shaw, e tenham phrases á Rivarol. Mas tambem é deploravel termos a confirmação de que não ha ninguem mais triste do que o humorista profissional.

«...Aber wir wollen schwarze Bohnen»

SÃO PAULO, 30.

A religião da cidade é o zebú. Uberaba vive em torno desse animal. Outrora se faziam expedições ao Oriente em busca do "bos indicus". Hoje, acreditam os zootechnistas que ella já apurou typos de melhor linhagem do que os paizes asiaticos. O ministro do Triangulo está promovendo a sua prosperidade com elementos rusticos por excellencia. E nisto reside um dos traços da sabedoria dessa gente, a qual sabe que as suas terras pobres comportam de preferencia os sangues rusticos. A immigração syria é adequada a esta zona, como ella o é tambem ao norte do paiz.

O prefeito de Uberaba é um filho de syrio. Rebento de primeira geração. Ouvi antes e depois que estive aqui pela primeira e segunda vez criticas ao governador Valladares por essa escolha. Devemos tirar do nosso espirito esses preconceitos pueris contra o filho do immigrante. Estamos perpetrando um erro idiota, ao recusar a assimilação immediata do elemento advena e seu filho, na vida publica da nação. Ha vinte annos eu me batia pela necessidade de darmos direito de voto nas eleições municipaes ao estrangeiro com dez annos no paiz, e nas eleições estaduaes e federaes para o de vinte annos de residencia. Essa é uma forma de associação intelligente do immigrante á nossa patria, e de transformal-o em elemento vivo da nossa communidade por um processo de integração mais forte no seu "melting pot". Nossos destinos geraes deverão interessar-nos tanto a nós quanto áquelle que aqui tem o seu trabalho, a sua officina de labor e a sua familia. Somos, na America, a luta do aborigene que desapparece e do homem branco que surge. De quantos mais homens brancos povoarmos este territorio, mais o teremos preservado amanhã da occupação, por abandono, pelas raças predatorias.

O velho tronco luso-brasileiro deverá diluir o novo sangue europeu e asiatico no cadinho racial. Como fazel-o, tratando o immigrante e o filho do immigrante como irreductiveis dentro da nova patria? Aqui não é o caso de uma entente com o recemvindo e a sua prole. E' bem mais profunda a operação. Trata-se de caldear o novo sangue, e isto só é possivel mediante um processo firme de assimilação. Nossa tranquillidade depende do tacto com que soubermos eliminar as minorias de dentro das fronteiras. A suppressão dessas minorias é antes um caso do corajoso reconhecimento dellas do que de repressão. Ellas não se dissolverão em nós mesmos, do que o methodo, até hoje seguido, de as hostilizar, de as atacar, em nada fazer para attrail-as e reduzil-as. Quando o Partido Radical, com Irigoyen, na Argentina, trouxe ao poder as massas, com os filhos dos immigrantes, como deputados nacionaes e provinciaes, intendentes, etc., elle fez muito mais pela unidade argentina do que as velhas oligarchias conservadoras que reputavam a machina do Estado um fideicommisso dos descendentes do orgulhoso ramo castelhano.

Attrair cada vez mais o immigrante e sua familia para a communidade brasileira, apertando todos os laços da união nacional, eis um dos segredos da nossa integridade politica. Se nos queixamos de attritos e de rangidos em nossa estructura, a culpa está aqui em nós mesmos, que até agora não tentamos seriamente um meio geral de ajustamento entre as duas sociedades: a dos vindos, por ultimo, e a dos luso-brasileiros. Essa transacção se impõe como medida de equilibrio nacional. Se temos uma formação historica de quatro seculos, originada de outras raizes, isto não quer dizer que estejamos saturados. Bem ao contrario, o espaço vital que recebemos dos portuguezes nos obriga, se desejamos conserval-o, a abrirmos mão dessa impermeabilidade em apprehender os recem-vindos. Toda a força de resistencia opposta aos sangues novos, todo o repudio á sua cooperação, só geram o isolamento desses compatriotas e o isolamento é o kysto. Ora, um kysto allemão ou japonez não se amputa com a facilidade com que um cirurgião corta o tecido maligno num corpo humano.

Nossos factores de associação são bem maiores do que os de dissociação. O emigrante, que vem da Europa mediterranea, da Europa central ou dos Balkans, e de Portugal, encontra a mesma base alimenticia na região temperada do continente sul-americano. O Brasil é o seu congenere sub-tropical, com enorme densidade demographica européa. Até porque as outras regiões tropicaes, que lhe correspondem, na Oceania e na Asia, são densamente formadas por elementos autochtones. Nosso caso é o de uma região tropical e sub-tropical, onde o regimen alimenticio diverge daquelle das raças immigratorias. Que é o que terá de acontecer? Ou essas raças se adaptam á nossa base nutritiva, ou se estiolam para degenerar e desapparecer. Um dos reductores decisivos do estomago e do sangue do homem europeu para aqui immigrado é o feijão. As raças são, em tom proposito, o que ellas comem. Observem o argentino adiposo e corpulento. E' o producto do combinado trigo-carne. O nordico teutonico, [illegible], é expressão da batata, do chucrute e da cerveja. O chinez, passivo e fatalista, não é tanto filho do céo como do arroz. O brasileiro de pequeno porte, frugal, tenaz, combativo, é o producto do feijão.

Rarissimos são os povos que vivem de um producto exclusivo, como nós aqui vivemos do feijão. Tal um denominador commum dos brasileiros.

Dir-se-ia no Egypto que aquelles que provam a agua do Nilo voltam ao vale dos Pharaós. O feijão tem o mesmo iman. E' um alimento magnetico. Em Berlim eu costumava dividir os domingos entre o tenente-coronel Freiherr von Mirbach, genro do segundo Moltke, em Potsdam, e dona Bernardina Muniz de Aragão, mã do actual embaixador do Brasil em Londres, e amiga de muitos annos de meu pae. Dona Bernardina nos dava feijoadas em Berlim, e as suas feijoadas eram de estalar a lingua. [illegible] os brasileiros eternamente saudosos desse alimento unificador da nossa terra e da nossa raça. Somos unidos no Brasil, já escrevi isto ha muitos annos, porque temos unidade de lingua, unidade de religião, um exercito e todos, do Amazonas ao Rio Grande, comemos feijão.

Em 1936, o Nacional-Socialismo promoveu em Berlim a concentração dos filhos de emigrantes teutonicos no mundo. Cada ramo da arvore germanica, espalhado no globo, mandava dez crianças. Chegou a vez de um sub-fuehrer interrogal-os, os nossos do Rio Grande e Santa Catharina. Estavam contentes em Berlim? — "Alles gute"; responderam. "Aber wir wollen schwarze Bohnen". Queriam feijão preto. Precisavam desse denominador commum estomacal, com a terra onde nasceram.

Enquanto o Brasil tiver feijão, não veremos minorias raciaes definitivas aqui. O problema é cultivar o feijão em maior escala. O tempo se incumbirá do resto. Mas, porque o tempo é longo, á educação cabe supprir em nosso progresso o da fusão.

Assis CHATEAUBRIAND

As graves repercussões da falta de café no Velho Mundo em guerra

Richard LEWINSON

(Copyright da "Inter-Americana" para os "Diarios Associados")

Poucas vezes na vida vi um homem tão feliz quanto aquelle velho sabio a quem fiz presente, antes de minha saida da França, do escasso stock de café que ainda possuia. No entanto, essa reserva não consistia, [illegible] em mais de quarto de libra. Pedi desculpa pela pobresa do meu presente. Mas o bom professor retrucou:

— Cento e vinte e cinco grammas de café puro, darão 25 taças. Durante um mez, toda noite, quando estiver cansado, poderei tomar algumas gotas de café. E poderei acabar meu trabalho.

Quem não viu a Europa em guerra não pode imaginar as graves repercussões da falta do café. Evidentemente, os horrores da guerra nocturna, os bombardeios de populações civis, o acampamento nas adegas, nos abrigos, são peores. Mas a falta quasi total de café é um dos maiores aborrecimentos da vida quotidiana nos paizes do continente europeu.

Na França, que era antes um dos principaes paizes consumidores, a falta do café foi especialmente sentida. Como em relação a outros sectores, a guerra economica, quanto ás provisões de café, estava tambem muito mal preparada. Foi o café o primeiro producto a faltar em Paris. No inverno de 1939-1940, já as donas de casa de Paris faziam fila, sob a neve, desde as 7 da manhã, deante dos armazens dos "Fazendeiros de S. Paulo" que forneciam café brasileiro á capital franceza, para ali receberem meia-libra. Comtudo, ao fim de alguns mezes os stoks de café paulista já estavam completamente esgotados.

Para economizar as reservas de ouro, o governo francez julgou poder restringir as importações de café do estrangeiro. Elle só admittia café das colonias francezas. Mas esse café africano, de sabor amargo, não agradava aos francezes, já habituados ao café brasileiro. Além disso, as quantidades postas á disposição do publico eram de todo insufficientes.

A falta de café foi, por isso mesmo, um assumpto para discussões e queixas na rua e dentro das casas.

Ha bastante café do outro lado do Oceano, dizia-se, e temos dinheiro bastante para compral-o e navios para transportal-o.

Começavam a surgir desconfianças sobre organização da guerra. O descontentamento por causa do café contribuiu, sem duvida, e de modo muito consideravel, para fazer baixar o moral da população. Do ponto de vista psychologico, era um grave erro das autoridades francezas não ter considerado o café, desde o começo da guerra como artigo de primeira necessidade.

Depois do armisticio franco-allemão, o café foi racionado em toda a França. Cada individuo recebia 100 grammas por mez, quarta parte do que consumiam normalmente os francezes. Em outubro ultimo, o café puro foi inteiramente prohibido, e nas "cartas" de racionamento substituido por uma mistura contendo um terço de café e dois terços de succedaneos — cereaes ou leguminosas. Nos cafés e restaurantes publicos, era prohibido servir café — ou antes, essas duvidosas beberragens que hoje são ali designadas com o nome de café — depois das tres horas da tarde. Por essas medidas, o café — póde-se dizer — desappareceu da França.

Nos outros paizes, belligerantes ou neutros, occupados ou inoccupados, do continente europeu, a situação não differe muito. Na Belgica, paiz que consumia annualmente, antes da guerra, 6.200 grammas de café por habitante, a ração foi limitada, como na França, a 100 grammas de café por mez e por pessoa, e essa quantidade só é autorizada com a mistura de productos "ersatz". Os hollandezes, que consumiam antes da guerra cerca de 6.000 grammas por pessoa e por anno, devem agora contentar-se com 200 grammas por mez. Os polonezes, que — é certo — nunca haviam sido grandes consumidores de café, já não recebem nada.

Na Italia, onde o famoso café "expresso" era outróra o regalo do turista, o café está reservado apenas ao exercito e aos hospitaes. Na Allemanha recebe a população 500 grammas por mez e por pessoa, mas 500 grammas de uma mistura na qual o café desempenha papel bem modesto. A mudança não foi tão brusca, no entanto, pois já antes da guerra o "ersatz" de café estava ali muito diffundido.

Os paizes scandinavos, que em tempo normal foram os maiores consumidores de café do mundo inteiro, são igualmente obrigados a racionar o café. A Suecia, por exemplo, que antes da guerra consumia 8.400 grammas de café por pessoa-anno, dá agora aos seus cidadãos o direito de comprar, mediante cartas de racionamento, 500 grammas de café puro por mez.

Tudo o que acabamos de mencionar sobre os paizes do continente europeu não vale para Portugal. Ali póde-se comprar de tudo, nas quantidades desejadas, e por conseguinte tambem o café. Os turistas ou emigrados que, a caminho da America, passam em Lisboa algumas semanas, tomam abundantemente o café que ali se encontra á venda. Nas agencias postaes, em Lisboa, vêem-se todos os dias estrangeiros remettendo pequenos embrulhos de café aos parentes e amigos que ficaram nos paizes em que o café foi proscripto.

Naturalmente existem em todos os paizes em que o café puro não é mais officialmente distribuido, um "mercado negro", onde se vende café, mas a preços fantasticos. Vinte dollares, 400 mil réis por um kilo não é ali um preço excepcional.

Anomalias desse genero vêm apenas comprovar a immensa sêde de café que atormenta a Europa.

Ao terminar a guerra mundial — conta Affonso de E. Taunay, em sua grande "Historia do Café no Brasil" — um general do exercito dos Estados Unidos declarou que a victoria dos alliados provinha de tres factores nutritivos: pão, toucinho e café. Mais uma vez, nesta guerra, o café se tornou, na Europa, mais do que em qualquer outra parte, symbolo de bem-estar e de paz.

A industrialização do norte, como programma de governo

A' proporção que seus trabalhos caminham para uma articulação melhor, rapidamente vão se definindo, nas sessões plenas da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria, as diversas tendencias dos Estados e Municipios nella representados.

O que os debates iniciaes estão demonstrando é que a mais importante dessas tendencias é a divisão da Conferencia Tributaria em dois grupos: a dos Estados industriaes e a dos Estados agro-pecuarios. Os primeiros encaram seus problemas financeiros do ponto de vista economico; os segundos, do ponto de vista puramente orçamentario.

Tanto era essa divisão comprehendida pelo governo, que antecipadamente se cogitou da formação de regiões geo-economicas, cada qual com caracteristicas especificas, para que melhor assim se identificasse a homogeneidade de seus interesses administrativos e de suas necessidades economicas.

Nem podia deixar de ser assim. Na sua maioria composto de Estados productores de materias primas, dedicados á industria extractiva, os representantes do Norte examinam seus orçamentos collocados num angulo estrictamente fiscal, excepção feita de um ou outro caso que não invalida a regra. Os Estados do Sul, ao contrario, dispondo de recursos muito mais amplos e, sobretudo, tendo como fonte permanente de receita uma apreciavel producção industrial, que dia a dia mais se desenvolve, discutem seus problemas tributarios em funcção dessa rica producção, e por isso mesmo estendem sua attenção ás questões intrinsecamente economicas, que a Conferencia lhes apresenta.

Conjugar as duas correntes de pensamento assim antagonicas numa ordem de idéas que a ambas articule, dentro das suas especialissimas conveniencias e de suas restrictas possibilidades — eis o louvavel trabalho a que se votou a Conferencia Tributaria, numa perfeita comprehensão da situação orçamentaria brasileira.

Summariamente, o que se pode dizer é que o grave problema orçamentario da maioria dos Estados do Norte só poderá ser intelligentemente solucionado pela sua paulatina industrialização, através de uma criteriosa politica de financiamento, orientada directamente pelo governo federal. A não ser que se adopte este rumo, os Estados nortistas difficilmente conseguirão sair do marasmo economico em que se encontram, meros productores, que são, de materias primas destinadas á exportação ou ao consumo dos Estados manufactureiros.

Ora, parece pueril esperar que o capital privado tome iniciativas de tamanho vulto, quando emprego rendoso e commodo elle o encontra em mil outras actividades distantes daquelles centros. Ao Governo compete abraçar essa politica, como programma seu, através da mais do que nunca opportuna creação do Instituto Nacional de Reservas, unica entidade capaz de comportar, pelas suas proporções, plano tão vasto e de tão larga duração.

Se a Conferencia Nacional de Legislação Tributaria voltar suas vistas para esse aspecto da questão verá: em primeiro logar, que os institutos possuem, paralysados, e, portanto, com irremediavel perda, vultosos capitaes; em segundo logar constataria que a distribuição desses capitaes, com pequenas excepções, não tem subido muito ao norte da Capital da Republica; por fim, chegaria á conclusão de que as inversões de capitaes em edificios e terrenos, como estão sendo feitas, provocam uma alta immobiliaria ficticia, porque é forçada pela propria intensa procura que os institutos promovem pela sua intervenção directa, ou através da concessão systematica de emprestimos a terceiros.

Emquanto não se organizar um organismo central, que coordene essa politica de credito, que planifique com segurança os objectivos visados e que, apercebendo-se da sua alta funcção articuladora, dedique á industrialização do norte grande parte de suas reservas — emquanto não tomarmos essa deliberação, a situação financeira dos Estados nortistas difficilmente poderá ser resolvida através da modificação de uma politica tributaria, que apenas attenda aos interesses dos Estados do Sul.

Promoção ao posto de general de brigada

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, um decreto promovendo ao posto de general de brigada o coronel Antonio da Silva Rocha.

As despedidas do vice-almirante Guisasola

WASHINGTON, 2 (R.) — O vice-almirante José Guisasola, chefe naval argentino, deu uma recepção de despedida, no "Carlton Hotel", a cerca de 100 altas autoridades navaes americanas, diplomatas americanos e amigos, em vista de sua proxima partida para Buenos Aires, que se effectuará a 6 do corrente, após sua permanencia aqui como hospede do governo americano e da Marinha dos Estados Unidos.

O vice-almirante Guisasola, acompanhado por sua esposa e filha, chegou hoje, á tarde, a esta cidade, procedente de Nova York, onde passou o "week-end".

No "cock-tail party" de despedida, entre outras personalidades, viam-se o sr. Sumner Welles, sub-secretario de Estado; o almirante Harold Stark, chefe das operações navaes dos Estados Unidos; o contra-almirante Beauregard, o vice-almirante Castro e Silva, chefe da Marinha Brasileira, e outras altas patentes navaes.

O embaixador argentino, sr. Felipe Espil, em companhia de sua senhora, tambem esteve presente, assim como todos os membros da embaixada, da commissão naval argentina e outros diplomatas latino-americanos.

Commentarios NACIONAES

A estrada Lavras-Crato

Não ha nenhum exaggero na affirmação de que a falta de transportes preoccupa, hoje, o Ceará tanto como, antigamente, a secca e a malaria, problemas que mereceram toda a attenção do governo federal. Em face da deficiencia do material rodante da Rede de Viação Cearense, concentram os sertanejos toda a sua esperança nas estradas de rodagem, por onde poderão exportar seus productos. Agora mesmo surgiu, na imprensa de Fortaleza, accesa controversia em torno dos provaveis traçados da estrada Lavras-Crato, de interesse vital para o rico valle do Cariry.

Como a estrada Transnordestina construida pela Inspectoria Federal de Obras contra as Seccas só beneficie por emquanto Lavras, o governo cearense cogita de fazer um ramal até o Crato, cidade-chave do Cariry. A rodovia, que terá uma extensão de 80 kilometros, acompanha a estrada carroçavel actual, ligando, ainda, a Crato e Lavras as cidades de Rosario, São Pedro e Joazeiro. Entretanto, a população de outras localidades da zona caririyense pleiteia outro traçado que passe por São Francisco, Aurora, Ingazeiras, Missão Velha e Barbalha. Uma terceira corrente deseja que a nova estrada ligue Cedro a Crato.

Como se vê, o problema é complexo e de sua solução depende, em grande parte, o futuro da mais rica região do Ceará. A respeito do assumpto, os "Diarios Associados" entrevistaram o sr. Paulo Ferreira, director de Viação e Obras Publicas, a quem está affecto o importante emprehendimento. Sua opinião, baseada nos estudos dos technicos, é favoravel ao traçado Crato-Lavras, passando por São Pedro e São Francisco. Justificando seu ponto de vista contrario á pretensão de Cedro, declarou o sr. Paulo Ferreira que, "tendo a excellente rodovia Transnordestina attingido Lavras, é logico e necessario que seja essa cidade o ponto inicial da futura estrada". Por sua vez, o prefeito de Lavras, sr. Vicente Augusto, accentuou que a estrada não poderia partir de Cedro, porque se tornaria demasiado dispendiosa, devido á necessidade de construirem-se pontes sobre os riachos do Meio, Machado e São Miguel, emquanto, no traçado Lavras-Crato, se aproveitaria a estrada carroçavel já existente, sendo necessaria apenas uma ligeira adaptação na barragem do rio Salgado.

O director de Viação e Obras Publicas oppõe-se tambem a um excessivo desvio da linha natural da estrada, pleiteado por Missão Velha, Barbalha e outras cidades. O traçado já approvado, segundo affirma o sr. Paulo Ferreira, é o que melhor corresponde ás exigencias technicas, aos interesses geraes do Cariry e ás possibilidades financeiras do Estado. Mais tarde, com muita facilidade, as administrações municipaes, com a collaboração do governo, poderão ligar com pequenos ramaes suas cidades á importante rodovia a ser construida.

Nova face para a velha cidade

Urbanistas famosos estão preparando nos seus "ateliers" um moderno make-up para a velha face da tradicional cidade de S. Salvador.

Emquanto Agache e seus auxiliares percorrem as ruas tortuosas e mal calçadas, palmilham a Baixa dos Sapateiros, espiam o Taboão e sobem a famosa ladeira do Pelourinho, a questão se estende a todo o paiz. E onde quer que existam estes inveterados emigrantes bahianos ou se defendam as reliquias nacionaes, onde quer que se comprehendam os valores architectonicos e culturaes das admiraveis reminiscencias coloniaes da Bahia, passa uma onda de emoção á perspectiva da nova blitzkrieg de picaretas.

A Bahia typica firmou sua posição no scenario nacional desde o dia em que os primeiros portuguezes collocaram a primeira pedra da igreja da Graça e os primeiros jesuitas trançaram a palha da cobertura de seu primeiro collegio e fortaleza. Cada forte que se erigiu depois, cada convento, cada solar ou cada chafariz que povoaram então a cidade, sustentaram este prestigio que o bahiano defende hoje orgulhosamente. Já quasi um bairro inteiro desappareceu. A igreja da Sé, velha de trezentos annos, caiu primeiro. Abateram-se depois quarteirões inteiros, e no logradouro de calçada reluzente se alvitra hoje a construcção de um arco talvez triumphal, onde se aproveitem os magnificos portaes lavrados do tempo secular.

E' verdade que surgiram as necessidades da vida collectiva. E' certo que se impõem os requisitos de trafego e sanidade, de ar e luz tão puros que não observaram os admiraveis constructores desta via aberta na montanha, caminho dos automoveis de hoje. Já se arriscam em outadas alturas os timidos arranha-céos, nas mesmas ladeiras. Estende-

(Continua na 6.ª pag.)

Boletim Internacional

A Igreja e a Nova Ordem

Depois que o chanceller Hitler e o ministro do Foreign Office, sr. Eden, definiram o que será a Nova Ordem, que o grupo de nações victoriosas nesta guerra pretende implantar na Europa e no mundo, era bem comprehensivel que o Papa, que dirige espiritualmente trezentos milhões de catholicos, fizesse ouvir a respeito o pensamento da Igreja.

Pio XII falou ao mundo pela radiotelephonia, na tarde de domingo passado, commemorando ao mesmo tempo a festa de Pentecostes e o quinquagesimo anniversario do lançamento da Encyclica "Rerum Novarum" de Leão XIII.

Renovou, com a força adquirida pela experiencia, os principios daquella memoravel carta, que rege as relações sociaes do capital e do trabalho, segundo o espirito christão.

A homilia de Pio XII teve um sentido mais extenso e profundo, pois que o Pontifice aproveitou a opportunidade para condemnar certos principios fundamentaes dos regimens totalitarios, mostrando que elles collidem com as regras moraes e theologicas do christianismo. "A salvaguarda dos Direitos do Homem e o amparo á realização dos seus deveres moraes devem ser a tarefa essencial de toda autoridade publica genuinamente emanada do conceito do bem commum", disse Pio XII.

Ora, o totalitarismo contrapõe os direitos do Estado aos do homem, supprimindo esses ultimos em beneficio do primeiro. E' um erro, sustenta o Santo Padre, porque a sociedade e, portanto, o Estado que a ordena, não é o unico objectivo do homem na terra nem deve ser considerada como um fim em si mesma.

E' muito interessante notar o conceito de Pio XII, reivindicando o "espaço vital" para a familia e dizendo que a emigração é a fórmula logica de assegural-o. Por meio della faz-se uma distribuição satisfatoria dos homens sobre a superficie da terra, em colonias de trabalhadores agricolas — essa superficie da terra, accrescenta o Successor de Pedro, que Deus creou e preparou para o uso de todos nós.

Como se vê, por ahi Pio XII levanta-se contra uma das doutrinas centraes do totalitarismo e as suas constantes justificativas dos ataques predatorios pela necessidade do "espaço vital".

Em todos os tempos, a emigração foi o remedio para os males decorrentes do excesso de população de determinados paizes. Não se póde fundar uma nova ordem no mundo, sem levar em conta a orientação da Igreja, cuja força religiosa e moral é um dos elementos imprescindiveis para dar aos povos a paz duradoura pela qual tanto anseiam e cuja negação é, sem duvida, uma das causas do atroz conflicto em que está abysmada a humanidade.

Uma "nova ordem", que esquecesse a "Rerum Novarum" e fizesse taboa rasa dos ensinamentos do Evangelho e esquecesse o valor da cooperação da Igreja, correria os riscos que acabaram reduzindo a nada o Tratado de Versailles e o systema politico delle decorrente.

Com habilidade, Pio XII adverte que a Igreja tem que ser ouvida por aquelles que receberem com o triumpho das armas a responsabilidade de reorganizar o mundo.

A summa das suas idéas coincide com as do presidente Roosevelt e com as do ministro Anthony Eden. Ha nas palavras dessas tres grandes personalidades o mesmo sopro de idealismo que anima a civilização christã e que a Igreja, como os Estados Unidos e a Inglaterra, defendem ardorosamente.

Como reprimir a alta excessiva dos alugueis

Eduardo JARA

(Procurador do Tribunal de Segurança)

(Para os "Diarios Associados")

Alguns proprietarios de immoveis pretendem reviver o problema do augmento do aluguel da habitação.

O assumpto se renova sob ampla discussão, gerando duvidas, exigindo soluções compativeis com a equidade e o resguardo á protecção da economia indefinida da sociedade collectiva.

Constitue hoje o aluguel de casa, no orçamento de qualquer chefe de familia, a principal verba de despesa, pois o seu contingente proporcional é de 20% sobre a previsão da receita.

Verificamos mesmo que a intensa procura de residencias, nos grandes centros urbanos, tem carreado tamanha disputa pelos inquilinos junto aos proprietarios que se observam hoje verdadeiras estipulações unilateraes, em que as obrigações não são mais discutidas senão impostas ao locatario pelo locador, como verdadeiro contracto de adhesão. Basta o exemplo dos contractos dos apartamentos, assim como os exhibidos pelas companhias administradoras prediaes.

As leis de economia subordinam hoje, de forma salutar, o limite dos proventos da riqueza immovel, muito embora com certa dose de arbitrio, porque ellas se tornaram indispensaveis para impedir a vantagem do lucro exaggerado, proporcionando á grande classe dos consumidores um bem puramente de protecção, imposto pelos decretos-leis 869, 1.716, 1.607 e 2.238.

Damos aqui as bases que têm sido tomadas de forma razoavel para efficiente repressão da especulação dos alugueres de casa:

1) — O augmento do aluguel depende do valor locativo médio do bairro ou immediações, em que está comprehendida a habitação;

2) — O augmento do aluguel não pode ultrapassar de 20% do preço da primitiva locação, dependendo, todavia, tal elevação, não só de novas despesas comprovadas, com a conservação ou melhoramento do predio, mas que taes despesas sejam realmente apreciaveis.

3) — A inexistencia de bemfeitorias, ou o custo baixo de despesas effectuadas no predio de residencia, impede que o locador eleve o aluguel, muito embora se verifique a modicidade da locação.

4) — O augmento a ser pretendido pelo locador de habitação deve ser comprovado pela communicação ás prefeituras municipaes da nova elevação do aluguel, de modo a habilitar o Poder Publico da procedencia ou não daquelle augmento, com a verificação do novo lançamento do imposto predial.

5) — O pedido de entrega do predio residencial, quando exercido abusivamente pelo locador com o intuito de elevação do aluguel a outro pretendente da locação, constitue manobra fraudulenta. E' a pratica da usura real, aggravada pela circumstancia simuladora do artigo 4º, pragrapho 2º, I e III, do decreto-lei 869.

O citado decreto-lei 1716 veiu coibir a profunda especulação provocada pela guerra actual, contra a economia brasileira sobre varias e determinadas utilidades, entre as quaes a habitação, gerando a obtenção de ganhos patrimoniaes exaggerados, em prejuizo da economia popular.

O preambulo daquelle decreto de 28 de outubro de 1939 deve ser encarado como remedio heroico para a época actual.

Tanto mais injustificavel é pretender-se qualquer augmento de aluguel sob o aspecto impressionista de que todos os artigos de construcção estão mais caros, quando o salario pago ao carpinteiro, pedreiro e servente, permanece inalteravel e os impostos prediaes e taxa não foram majorados, assim como os juros do capital financiado para a edificação. O contingente de fortuna, empregado pelo senhorio no immovel residencial, deve ter renda moderada, pois o investimento do capital provoca dois grandes beneficios:

a) — A justa remuneração do capital empregado com os juros, bem promissores;

b) — A valorização rapida e crescente da propriedade immobiliaria é feita solidamente, sobretudo nas grandes cidades do Brasil, mais que em qualquer outro paiz, á excepção da Norte-America, sobretudo a partir dos ultimos cinco annos.

Parece-nos, assim, que a Commissão de Defesa de Economia Nacional, tendo em vista a occasião de intranquillidade actual, deveria baixar instrucções, de modo a pôr um paradeiro na elevação do aluguel da habitação.

As leis ahi estão. Basta apenas um acto da Administração, para que os resultados preventivos sejam excellentes.

Já a extincta Commissão de Abastecimento, decreto-lei 1607, como orgão de policia preventiva, afim de pôr cobro á especulação de preços dos alugueres, exigia a comprovação justificada do pretendido augmento.

Recentemente, o presidente da Republica, impressionado com as reclamações da alta abusiva dos preços dos generos de primeira necessidade e de immediata utilidade, determinou as medidas indispensaveis ao retorno do tabellamento dos artigos de consumo do povo, consoante communicado do Departamento de Imprensa e Propaganda do dia 8 do corrente.

Entendemos que entre esses bens de uso obrigatorio está incluida a residencia, por força do artigo 1º do decreto-lei 1716, que assim está redigido:

"Art. 1º — Na configuração dos crimes previstos no artigo 3º, n. 23, do decreto-lei 431, de 18 de maio de 1938, e no decreto-lei n. 869, de 18 de novembro do mesmo anno, bem como na de quaesquer outros crimes e infracções contra a economia popular, sua guarda e seu emprego, considerar-se-ão de primeira necessidade, ou necessarios ao consumo do povo, os generos, artigos, mercadorias e quaesquer outras especies de coisas ou bens indispensaveis á subsistencia do individuo em condições hygienicas e ao exercicio normal de suas actividades.

Paragrapho 1º — Estão comprehendidos nesta definição os artigos destinados á alimentação, ao vestuario e á illuminação, os therapeuticos, o sanitario, o combustivel, a habitação e os materiaes de construcção".

O preço dos alugueis tem o seu valor medio para cada typo de habitação, consoante a área localizada e segundo o typo de construcção, facil, portanto, de se ajuizar e avaliar o preço do "mercado residencial" que se objectiva em tabella corrente ou official.

Esse *"mercado residencial"* está sujeito, como todas as utilidades, ao regimen da distribuição dos encargos e sacrificios com os proventos menores, dada a época actual, de lucro limitado em todas as actividades. Não pode assim o locador constituir a excepção.

Pretender o proprietario de casa residencial o augmento sob o pretexto de que o aluguel está barato, promove por meios artificiosos a alta de uma utilidade com o fito de perceber maior vantagem. Seria o exercicio absoluto de uma liberdade contraria á economia popular a que o Governo dispensou a protecção legal, expressa no § 1º do decreto-lei 1.716.

Ninguem mais hoje contesta o caracter obrigacional do Estado em regulamentar os proventos das actividades do homem (art. 135 da Constituição de 1937).

A usura não é só o lucro excessivo que se percebe no contracto de mutuo e que se configura pela esti-

(Continua na 6.ª pag.)

O Mundo em Marcha

O homem que deu armas á America

Em Bethlehem, na Pennsylvania, houve ha dias um facto curioso e sensacional. Num leilão, offerecia-se um punhado de coisas heteroclytas, provenientes de fallencias. Todos os objectos encontravam facilmente compradores, com excepção de um automovel luxuoso, mas muito velho.

— Ninguem quer possuir por vinte dollares o carro de Charles M. Schwab? — perguntou finalmente o leiloeiro, para terminar.

E então um simples operario adquiriu o fossil de linhas rectangulares, não para passear, mas como reliquia. Pois o sr. Charles M. Schwab fôra seu "boss" durante trinta annos. E, mais do que isto, Mr. Schwab, presidente da Bethlehem Steel Corporation, era o "rei do aço", o mais poderoso de toda a America, successor legitimo do grande Andrew Carnegie.

Como a maior parte dos dirigentes da industria britannica tinha saido do nada, como pequeno empregado, ganhando um dollar por dia. Mas era ainda muito moço quando o velho J. P. Morgan lhe offereceu o posto de presidente da United States Steel Corporation, a maior empresa siderurgica do mundo.

Schwab recebia ali um salario fixo de dois milhões de dollares por anno. E, no emtanto, o poder apenas do dinheiro não o satisfazia. A United States Steel estava já feita e funccionava perfeitamente; e Schwab queria organizar elle proprio alguma coisa de novo. Por este motivo, passou-se para a Bethlehem Steel Corporation, que então era apenas uma empresa modesta de construcções navaes. Sob a egide de Schwab, ella se tornou a principal fabrica de armamentos do Novo Mundo. Sem a Bethlehem Steel os Estados Unidos, ainda que com todos os Alliados, não teriam ganho a guerra mundial.

Depois da guerra, houve reveses. O mundo parecia ter entrado numa nova era pacifica, e ninguem tinha mais necessidade de navios de guerra e canhões. Schwab não queria acreditar nessa brusca mudança da historia e da natureza humana. Continuou a melhorar e ampliar as suas usinas, para a eventualidade da guerra.

Elle não chegou a ver a confirmação de sua these. Morreu na vespera de irromper a guerra actual. Todos pensavam que elle deixaria aos seus herdeiros uma immensa fortuna. Mas, quando se examinou o seu inventario, descobriu-se que o "rei do aço" nada fizera para enriquecer. Schwab, que fez grandes doações ás Universidades e ás Instituições Sociaes, morreu mais do que pobre. Deixou uma divida, a descoberto, de dois milhões de dollares.

Eis ahi porque o liquidatario dos bens da fallencia vende agora os seus velhos automoveis...

Ainda assim, para a posteridade, Charles Michael Schwab continuará sendo o homem que deu armas á America num dos momentos mais criticos da sua historia.

Brasileiros chegados aos Estados Unidos

NOVA YORK, 2 (A. P.) — A bordo do vapor "Brasil" chegou a esta cidade, procedente do Rio de Janeiro, o sr. Sergio Buarque de Hollanda, funccionario do governo brasileiro convidado pelo governo dos Estados Unidos a uma "tournée" cultural por este paiz, durante a qual deverá pronunciar varias conferencias. Pelo mesmo vapor, chegaram tambem o sr. Luiz Jatobá, do Departamento de Imprensa e Propaganda do Brasil, e seis estudantes de agronomia do Estado brasileiro da Bahia, que vieram tirar cursos nos Estados Unidos.

A Companhia "Segurança Industrial" e a Mesbla S. A. doaram cada uma um avião a Leme e a Itapetininga

Serviu de corretor ao primeiro o cirurgião Paulo C. de Andrade

A doação foi confirmada por toda a directoria da grande companhia nacional de seguros, á frente o seu presidente, sr. Antonio Prado Junior — O espirito publico da Mesbla S. A.

O sr. Antonio Prado Junior, presidente da "Segurança Industrial", quando recebia o abraço de agradecimento do sr. Assis Chateaubriand, logo após a doação feita pela grande empresa de seguros de um avião ao Aero Club de Leme. Véem-se ainda na photographia os srs. Oswaldo Riso, vice-presidente; André Migliorelli, director; João Borges Filho, do Conselho de Administração, e Carlos Rizzini, director dos "Diarios Associados".

Quem pensar que, mesmo num domingo, por ser dia reservado ao descanso, a campanha nacional da aviação civil tambem repousa e perde o impulso da arrancada victoriosa, quem assim pensar devia ter ouvido as combinações através das quaes diversos directores da "Segurança Industrial" Companhia Nacional de Seguros, concertaram o plano, hontem, executado na reunião da directoria daquella grande empresa de seguros, que, por deliberação unanime, offereceu um avião á cruzada da aviação nacional.

Actuou, ainda, neste caso, o diligente corretor da Bolsa de Aviões, sr. Paulo Cesar de Andrade, director do Hospital da Misericordia, o qual, com tanto exito, já havia feito sua estréa na corretagem do avião destinado a São Sebastião do Paraiso, doado pelo professor Rocha Vaz, presidente da "Nova America".

— "Como no primeiro — explicou-nos o famoso cirurgião Paulo Cesar de Andrade — meu trabalho foi insignificante tambem no caso da "Segurança Industrial", em cuja directoria figuram nomes como os do sr. Antonio Prado Junior, seu presidente; sr. Oswaldo Riso, vice-presidente; sr. M. H. Silva Rodrigues, director-superintendente; sr. André Migliorelli, director, e cujo Conselho de Administração se compõe de homens da estatura do ministro Salgado Filho (licenciado desde a sua investidura no alto posto que occupa), Mario de Oliveira, sr. João Borges Filho, sr. A. J. Renner, sr. Renato Andrada Coelho, sr. Antonio Cresta e sr. Gualter de Pinho Bastos.

O sr. João Borges Filho tinha sido, trás-ante-hontem, um dos proponentes á doação do Jockey Club Brasileiro. Todos os demais membros da directoria da "Segurança Industrial" já haviam "comprado" a idéa e meu trabalho — se é que a isso se póde dar aquelle nome — foi o de assistir á sessão da directoria em que, por unanimidade de votos, a doação foi confirmada por todos os seus illustres membros."

A "SEGURANÇA INDUSTRIAL"

A Companhia Nacional de Seguros "Segurança Industrial", que acaba de offerecer um apparelho á campanha nacional da aviação civil, não precisa ser apresentada aos nossos leitores. Fundada ha vinte annos, tendo actualmente á sua frente nomes de maior prestigio, a "Segurança Industrial" pode ser apontada, sem nenhum favor, como modelo de operosidade.

Não são necessarios mais algarismos para a demonstração dessa verdade. Basta dizer, por exemplo, que em 1940 a "Segurança Industrial" tomou a seu cargo valores na importancia de um milhão de contos de réis, distribuidos da seguinte maneira: Responsabilidades industriaes — 421.849:309$560; Propriedades — 155.958:794$000; Mercadorias — rs. 311.915:320$000; Mercadorias em Transito — 179.511:018$819; Automoveis — 26.205:249$900, num total geral de 1.095.439:692$479.

A receita bruta da companhia, addicionada das reservas do exercicio de 1939 e das rendas de capital, attingiu a somma de 22.508:683$492.

O valor dos premios brutos por apolices e ajustamentos emittidos alcançou a importancia de .... 15.561:083$250, tendo sido liquidados sinistros no valor de 8.803:512$810, rubrica que alcança, desde a fundação da Companhia, a elevada cifra de 90 mil contos de réis.

De accordo com os preceitos technicos e legaes, a "Segurança Industrial" constituiu, em 1940, relativamente ao volume das operações realizadas, as respectivas reservas para riscos não expirados, sinistros pendentes e de contingencia, as quaes, addicionadas ás reservas estatutarias e extraordinarias, faz attingir suas reservas a 8.613:976$113.

Tal é, em poucos algarismos, a situação da "Segurança Industrial", que acaba de offerecer um avião á benemerita cruzada nacional da aviação civil.

PARA LEME O AVIÃO

Por deliberação do ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, em combinação com o coronel Ivo Borges, o apparelho doado pela "Segurança Industrial" será entregue ao Aero-Club de Leme, no Estado de São Paulo, que, além de um optimo hangar, possue um excellente campo de pouso, construido ás expensas da illustre dama da sociedade paulista d. Yolanda Penteado da Silva Telles. O Aero-Club de Leme, que já brevetou 18 pilotos, é uma das mais enthusiasticas corporações aviatorias do Estado bandeirante, e bem merecia a preferencia com que o distinguiram as nossas autoridades aeronauticas.

A MESBLA INSCREVE-SE NA CAMPANHA

A' ultima hora de hontem o sr. Luiz La-Saigne, presidente da Sociedade Anonyma Mesbla, nos communicava, através do director-secretario daquella grande organização commercial, sr. Henrique De Botton, sua inscripção na campanha nacional da aviação civil brasileira.

Dirigindo a firma que representa no Brasil os aviões de treinamento Piper-Cub, dos Estados Unidos (apparelhos que estão merecendo a preferencia da maioria dos doadores da campanha), o sr. Luiz La-Saigne se demonstrou, desde o primeiro momento, um dos maiores enthusiastas da cruzada, e a ella patrioticamente emprestou todo o seu apoio. E para que não dissesse que essa cooperação era motivada por interesses de ordem commercial, de prompto fez o sr. La-Saigne questão de declarar que nenhum lucro desejava obter pelos aviões Piper-Cubs, que fossem encommendados por seu intermedio, promessa que está cumprindo á risca com todos os pedidos feitos á sua conceituada firma.

Ao offerecer, agora, um avião á campanha, o presidente da Casa Mesbla se inscreve na famosa lista dos doadores, e mais ainda se faz credor do reconhecimento da juventude brasileira, que na pessoa do sr. Luiz La-Saigne encontra um exemplo edificante de espirito publico e altruismo.

De accordo com o Gabinete Technico do ministro da Aeronautica e do Aero-Club do Brasil, o apparelho doado pela Mesbla será offerecido ao Aero-Club de Itapetininga, no Estado de São Paulo, cujo campo de pouso e hangar são um attestado do carinho e ardor com que a sua intrepida mocidade se adestra para o dominio do ar.

CONTEMPLADOS QUE AGRADECEM

Telegrammas do prefeito de Therezina e do interventor no Maranhão.

O prefeito de Therezina, agradecendo aos srs. Felippe Zutfalla e Michel Assad que doaram na semana passada o avião de Therezina, enviou-lhes o seguinte telegramma:

"Pelos "Diarios Associados" tive conhecimento da vossa doação ao Aero Club de Piauhy, do qual sou presidente, de um avião de treinamento dos seus pilotos. Esse nobre gesto offerece motivos á mocidade de Therezina em meu nome agradecer-vos commovida altruismo vossa benemerita attitude, demonstração bem significativa vossos ideaes grandeza de nossa terra. Cordeaes saudações — (a) Lindolpho Rego Monteiro, prefeito de Therezina".

O interventor no Maranhão, sr. Paulo Ramos, telegraphou nestes termos ao sr. Assis Chateaubriand, director dos "Diarios Associados", sobre a doação de um avião ao Aero Club de São Luiz, **feita pelo sr. Roberto Alves de Almeida, presidente da Usina Santa Barbara:**

"Cumpro grato dever expressar sinceros agradecimentos governo Maranhão patriotico movimento em prol da aviação nacional. A generosa doação do sr. Roberto Alves de Almeida ao Aero Club de São Luiz contribuirá maior progresso do Estado, cuja mocidade fica a dever aquelle illustre cidadão uma divida de profundo reconhecimento. Justa é, pois, satisfação meu governo que formula votos maiores exitos benemerita campanha patrioticamente patrocinada pelos brasileiros que tão victoriosamente a conduzem. Saudações attenciosas — (a) Paulo Ramos, interventor no Maranhão".

Ainda do interventor Paulo Ramos recebemos o seguinte telegramma:

"Solicito fineza transmittir dignos proprietarios Usina Santa Barbara, drs. Roberto e Carlos Alves de Almeida, agradecimentos muito cordiaes povo e governo Maranhão pelo novo avião gentilmente doaram Aero Club deste Estado, que fica assim melhor apparelhado preencher suas elevadas finalidades. Tratando-se de uma corporação que tem merecido o mais integral e carinhoso apoio minha administração, dado seus patrioticos objectivos, sinto-me bem expressar-lhes profundo reconhecimento Estado, que ao mesmo tempo felicita illustres doadores pelos elevados sentimentos demonstraram tornando-se credores admiração respeito todos os brasileiros. Attenciosas saudações — (a) Paulo Ramos, interventor no Maranhão".

Iniciaram-se as sessões da J. do Trabalho

Iniciou, hontem, os seus julgamentos a Camara de Justiça do Conselho Nacional do Trabalho, sob a presidente do sr. Araujo Castro, presentes todos os seus membros.

A sessão foi publica, assitida por numerosas pessoas, inclusive advogados, representantes syndicaes, jornalistas e interessados. Inaugurando novas praxes do processo na Justiça de Trabalho, ao ser julgado um inquerito administrativo instaurado pelo Banco do Brasil contra um seu funccionario, este fez a defesa oral das razões que apresenta no processo, tendo falado tambem o advogado do Banco.

A quilha do "Evandro Chagas" vae ser batida

O capitão de corveta Francisco Vicente Bulcão Vianna, director geral dos Serviços de Navegação da Amazonia e de Administração do Porto do Pará, acaba de communicar ao ministro da Educação que, afim de render um preito de homenagens á memoria do saudoso prof. Edvando Chagas, resolveu dar o nome desse inolvidavel homem de sciencia patricio á primeira embarcação a ser construida nos estaleiros daquelles serviços, em Belem.

A quilha do "Evandro Chagas", será batida no proximo dia 17, com a presença do general Mendonça Lima.

O agradecimento do A. C. de S. Luiz á doação da Usina de Sta. Barbara

Palavras a O JORNAL do sr. Helvidio Martins, em nome do interventor P. Ramos, do presidente do A. C e dos maranhenses.

O sr. Helvidio Martins, director do Departamento das Municipalidades do Maranhão, quando palestrava em nossa Redacção

Precisamente quando se ultimava, nesta redacção, hontem á tarde, o registro do avião doado pela Usina Santa Barbara ao Aero-Club de São Luiz, do Maranhão, através do seu presidente, sr. Roberto Alves de Almeida, recebemos a visita do sr. Helvidio Martins, director do Departamento das Municipalidades do Maranhão, que se encontra nesta capital, afim de tomar parte, como membro da delegação do seu Estado, da Conferencia Nacional de Legislação Tributaria.

Em nome do interventor Paulo Ramos, do presidente do Aero-Club de São Luiz, sr. Aracaty Campos, e do povo de sua terra, o sr. Helvidio Martins vinha agradecer ao benemerito doador do apparelho do Maranhão a generosa dadiva por que tanto ansiava a sua juventude.

— Eu já havia falado ao ministro Salgado Filho — explicou-nos o sr. Helvidio Martins, sobre a aspiração da mocidade do nosso Aero-Club. Por isso, quando soube que, por feliz coincidencia, o avião que o sr. Roberto Alves de Almeida offerecera se destinava, conforme desejo do seu doador, ao meu Estado, e que, precisamente, esse apparelho estava destacado para o nosso Aero-Club pelo ministro da Aeronautica, em combinação com o coronel Ivo Borges, minha satisfação foi ainda maior, pois pude comprehender a attenção que a nossa mocidade aeronautica merecia das altas autoridades aqui do Rio.

Relatou-nos, então, o sr. Helvidio Martins o enthusiasmo dos rapazes que se exercitam no Aero-Club de São Luiz, que possue mais de cincoenta inscripções. Com o desarranjo do velho "Moniz", cedido ao Aero-Club pela Aeronautica Militar, as turmas de pilotos soffreram grande atrazo. E não fosse agora cair como que do céo o avião da Usina Santa Barbara, ninguem poderia prever até quando em São Luiz se reiniciariam os exercicios de vôo.

Estado que demonstra pela aviação o maior interesse, pois reconhece que, sem o concurso da aviação, o problema das communicações internas não poderá ser resolvido pela unica via ferrea que possue e apenas contando com a sua bacia hydrographica, o Maranhão acaba de contractar com o Syndicato Condor o trafego de duas linhas commerciaes de aviação commercial.

A primeira, na costa atlantica, servirá regularmente as cidades de Guimarães, Urucurú, Turiassú e Caratupera; a segunda, cortando o interior do Estado, servirá os municipios de São Luiz, Itapicurú, Coroatá, Caxia, Picos, Loreto, Santo Antonio de Balsa, Grajahú, Barra do Corda, Pedreiras, Bacabal, Arary, Cajapió, São Bento, Pinheiros e Vianna, fechando o circuito em São Luiz. Desta linha estão promptos todos os campos de pouso, até Pedreiras. Os demais ficarão concluidos dentro de um mez.

Não podem funccionar com caracter estrangeiro

O ministro da Justiça indeferiu o pedido que fizera a Beneficencia Dante Alighieri, com séde em Torrinha, Estado de S. Paulo, para poder funccionar de accordo com a legislação em vigor. No despacho, o titular da pasta da Justiça ordena que a sociedade nacionalize-se, ou dissolva-se, tendo para isso o prazo de 30 dias.

O mesmo titular tambem ordenou a dissolução da Sociedade Cultural Imprensa do Brasil, com séde em S. Paulo, que solicitara registro.

Quanto á Sociedade Italiana de Beneficencia, que fizera identico pedido, o ministro approvou os estatutos apresentados ao seu exame e negou o registro da Sociedade com o caracter estrangeiro, dando 20 dias para regularizar a situação.

HOMENAGEM DOS "DIARIOS ASSOCIADOS" A D. RAUL MENDES GONÇALVES — Retribuindo as gentilezas com que d. Raul Mendes Gonçalves, director da firma Mendes Gonçalves & Cia., distribuidora do producto da Matte Laranjeira, recebeu em Guayra e Campanario o "Raposo Tavares", quando ali esteve transportando o sr. Salgado Filho, o antigo ministro José Maria Whitaker e o banqueiro Oswaldo Costa, os "Diarios Associados" offereceram hontem, no Jockey Club, um almoço ao illustre industrial argentino. A essa festa compareceram o ministro da Aeronautica, sr. Salgado Filho, o general Firmo Freire, o presidente do Aero Club Brasileiro, sr. Ivo Borges, o commandante Francisco Mello, o major Alencastro Guimarães, director da Central do Brasil, d. Raul Mendes Gonçalves, o sr. Heitor Mendes Gonçalves, director da Matte Laranjeira, o industrial Baptista da Silva, o sr. Alvaro Pereira, director da Sul-America, o antigo deputado Annibal de Toledo, o industrial Gervasio Seabra, o sr. Max Leitão, o industrial Olhon Lynch Bezerra de Mello Filho, o major MacCrimmon, director da Light and Power, o sr. Assi Figueiredo, director da D. de Turismo do Departamento de Imprensa e Propaganda, os srs. Augusto Pereira Noviz, José Paranhos e João Borges e os directores dos "Diarios Associados", srs. Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Austregesilo de Athayde. O sr. Assis Chateaubriand offereceu a homenagem em breves palavras, dizendo que saudava ali a familia pan-americana dos Mendes Gonçalves, pois que os seus membros se espalham pelo Brasil, Argentina e Chile e por toda a parte, com a mesma operosidade, trabalham pela harmonia e bem-estar entre os povos deste continente. O sr. Oswaldo Costa, por motivo de força maior, escusou-se de comparecer ao almoço.

Uma Contadoria Seccional para o M. da Aeronautica

Creada, tambem, uma Delegacia do T. de Contas — Varios actos do ministro — Outras informações

O presidente da Republica assignou um decreto-lei creando, junto ao Ministerio da Aeronautica, uma Contadoria Seccional e uma Delegacia do Tribunal de Contas.

Pelo mesmo decreto foram creadas, no Quadro Permanente do Ministerio da Fazenda, as funcções gratificadas de contador seccional, delegado do Tribunal de Contas e assistente da delegação do Tribunal de Contas junto ao Ministerio da Aeronautica.

EM DEFESA DA ZONA DE PROTECÇÃO DO AEROPORTO SANTOS DUMONT

No officio em que o secretario geral da Viação e Obras Publicas da Prefeitura do Districto Federal, em nome do prefeito, submetteu á consideração do Ministerio da Aeronautica o processo do Banco Hypothecario Lar Brasileiro, sobre a concessão de licença para a construcção de um predio á rua de Santa Luzia, esquina da rua Mexico, com a altura de 78m.0, o sr. Salgado Filho, titular da pasta, deu o seguinte despacho:

"Nenhum precedente, que infrinja a lei, clara e terminante, pode ser invocado, tanto mais quanto esta (dec. 1.439, de 5-2-937), preceitua que "no caso de licenciamento pelas Prefeituras, de construcções em installações que infrinjam os preceitos deste regulamento, a União promoverá as necessarias medidas judiciaes para o embargo das obras e annullação do acto ou exclusão dos seus effeitos" (art. 4, paragrapho unico). E, accrescenta, — Os obstaculos que interferirem a zona de protecção, já existentes, quando for approvado o projecto ou iniciada a construcção do aeroporto, serão desapropriados e demolidos, mediante processo regular, quando assim decidam as autoridades competentes" (art. 5).

Assim, qualquer edificação, mesmo anterior ao decreto citado, não poderia servir de pretexto a novas construcções, mas, **desapropriado e demolido.**

O codigo do Ar declara, é certo, que em cada caso singular poderá permittir o governo obstaculos com altura maior, mas, evidentemente, este arbitrio só pode ser exercido quando houver um caso de necessidade publica, ou para o bem collectivo, nunca, porém, quando esteja em jogo apenas o interesse individual, particular.

A altura maxima que pode attingir a construcção pretendida é de 68m.0, e, neste sentido, se faça o expediente".

DEVE SER CUMPRIDA A LEI E NÃO O ARBITRIO PESSOAL

A Companhia Constructora Brasil pediu, tambem, autorização para construir um predio de apartamentos na Avenida Apparicio Borges. Examinando o assumpto, o ministro da Aeronautica resolveu o seguinte:

"Faça-se o expediente no sentido contrario á approvação do projecto, porque a altura maxima admittida é, segundo o parecer do tenente coronel director do D.A.C., de 38m.0 e a planta accusa 45m.0.

Como instrucção determino que as informações da Secção Technica do D.A.C. se baseiem no que determina a lei reguladora do gabarito protector do Aeroporto (Decr. 1.439, de 5-2-937), e não no arbitrio pessoal do informante, como, com surpresa minha, tem acontecido".

A ALTURA DA SE'DE DO INSTITUTO DE RESEGUROS

No mesmo proposito de defesa do gabarito protector do Aeroporto, o ministro despachou o officio em que o presidente do Instituto de Reseguros do Brasil solicitava informações sobre a altura maxima que poderia ter o edificio a ser construido para sua séde. O ministro approvou os conceitos do parecer e, como a area fique entre as cotas de 38m.0 e 33m.0, fixou em 38m.0 a altura maxima da edificação, e não em 45m.0, como pretendia o I.R.B.

OUTROS REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou ainda os seguintes requerimentos: do procurador do Patrimonio Immobiliario e Cadastro do Estado de São Paulo, submettendo á sua apreciação um memorial sobre o serviço de levantamento aerophotogrammetrico do Estado de São Paulo. — "Aguarde a deliberação de s. ex. o presidente da Republica": de Cicero Odilon Mafra Magalhães, major aviador do Quadro Extranumerario, pedindo pagamento, por exercicios findos, das importancias correspondentes ao periodo de agosto a fevereiro de 1939, em que serviu na Directoria de Aeronautica. — "Indeferido, em face do artigo 2º do Decreto n. 20.848, de 23-12-931": de Ariovaldo Martins Franco, diplomado Piloto Internacional pelo Aero Club do Brasil, pedindo incorporação na Secção de Pilotos Aviadores da R.N.A. de 3ª classe. — "Deferido por ter satisfeito as exigencias"; e de Rubens Torres Carrilho, cadete do 2º anno Fundamental da Escola Militar, pedindo matricula na Escola de Aeronautica. — "Deferido".

HONTEM, NO GABINETE

Estiveram no gabinete do ministro da Aeronautica o coronel Ivo Borges, o major Frederico Leopoldo Silva, capitães Jayme Bueno Camargo e Nicolau Fico, e os srs. Marcello Roberto e Lelio Moreira. O ministro despachou com o director da D.A.M. e compareceu ao desembarque do general Manoel Vargas, no Aeroporto Santos Dumont.

Navega na costa gaucha, vazio, o «Insp. Benedeti»

Comboiado por um vapor brasileiro — O salvamento — Bellonaves inglezas nos serviços de soccorros

BUENOS AIRES, 2 (Oswaldo Pombo, da Associated Press" — Os navios de guerra britannicos que fazem o serviço de patrulhamento nas aguas sul-americanas juntaram-se aos argentinos, de guerra e mercantes, e aos navios de outros paizes que estiveram á procura, para soccorrel-os, dos barcos argentinos apanhados pelos ultimos temporaes.

Esses vasos britannicos abandonaram por algum tempo seus affazeres de guerra para correrem em soccorro dos marinheiros perdidos no mar.

O Serviço argentino de guardacostas declarou ter-lhe a Embaixada da Grã-Bretanha informado que um navio de guerra da marinha ingleza, cujo nome não foi citado, havia recolhido o mestre Luiz Alberto Brau e 13 tripulantes do cargueiro argentino "Inspector Benedetti", que naufragou. Nove outros tripulantes, que se tinham feito ao mar em um escaler, ainda estão faltando, sabendo-se que o paquete brasileiro "Annibal Benevolo" radiographara dizendo que estava comboiando o "Inspector Benedetti" para um porto, mas vazio.

Sabe-se tambem que oito restantes tripulantes do "Inspector Benedetti" chegaram ao Rio de Janeiro a bordo do navio hespanhol "Cabo Hornos".

No radiogramma que passou informando que estava levando a reboque o navio argentino avariado, disse o commandante do vapor brasileiro "Annibal Benevolo" que seu navio se achava a 10 milhas da costa mas ainda a 110 milhas do porto brasileiro do Rio Grande, esta manhã.

OS NAUFRAGOS DO VAPOR ARGENTINO

BUENOS AIRES, 2 (Havas-Telemondial) — Não são bem precisas as informações referentes ao paradeiro dos naufragos do vapor argentino "Inspetor Benedetti", que, segundo o capitão Lanz, commandante do navio hespanhol "Cabo de Hornos", haviam utilizado uma balsa e um bote quando abandonaram o navio em perigo.

Não obstante, acredita-se que dois tripulantes do "Inspetor Benedetti" estejam a salvo, possivelmente a bordo de algum navio belligerante ou neutro que não tivesse estação radio-telegraphica a bordo ou que estivesse com a estação desarranjada.

De accordo com uma informação recebida pela Prefeitura Geral Maritima, a bordo do vapor panamenno "Calliroy" não se encontra nenhum tripulante do navio em perigo, accrescentando-se que o radiogramma enviado pelo commandante do "Cabo de "Hornos" não faz uma referencia mais precisa sobre o nome do navio que recolheu os naufragos a não ser que o fizesse o proprio navio mencionado, pois já era noite quando, por signaes luminosos Morse, o capitão Brau perguntou se se encontravam a bordo do vapor hespanhol os oito tripulantes que faltavam.

O capitão Brau assegura não ter feito signaes, sendo possivel que se tratasse de um navio belligerante que, por essas circumstancias e por motivos explicaveis, não tenha podido dar seu nome e a posição em que se encontrava navegando.

Os circulos maritimos têm a certeza que a tripulação do "Inspetor Benedetti" encontra-se a salvo. As unicas informações dadas pela Companhia Mihanovich declaram que os navios enviados de Buenos Aires e de Montevideo em soccorro do Inspetor Benedetti" estão se approximando do logar onde se encontra o navio em perigo.

A Companhia Mihanovich declarou que os vapores "Mexico" e "Sul" já se encontram na zona do temporal, attingindo o local onde se encontra o "Inspetor Benedetti" desde a noite passada emquanto os rebocadores "Lidador" e "Libertador" entraram em contacto com o navio argentino durante o dia de hoje.

COMBOIADO PELO VAPOR BRASILEIRO "ANNIBAL BENEVOLO"

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — Uma mensagem radiotelegraphica de bordo do navio brasileiro "Annibal Benevolo" informou que o navio argentino "Inspector Benedetti" foi encontrado, não tendo porem ninguem a bordo. O "Inspector Benedetti" foi encontrado vogando ao léo em mar calmo, a 110 milhas sudeste da cidade do Rio Grande, no Brasil, com agua na casa de machinas e em outros compartimentos.

Foram mandados rebocadores para trazerem o "Inspector Benedetti" para este porto.

Visitará o Brasil a estrella de "Balalaika".

Noticias procedentes de Hollywood informam que Ilona Massey, a famosa cantora hungara, estrella de "Balalaika", está de malas promptas para a sua viagem ao Brasil. Em palestra com os jornalistas revelou que a sua estréa no Rio será feita em uma grande festa de caridade patrocinada pela esposa do presidente Vargas em beneficio das crianças pobres. Ilona, com os seus olhos muito vivos, abordada por um reporter, disse:

"Tambem já fui criança pobre, recolhida, por caridade, num asylo de menores. Foi durante a guerra, quando a fome devastou a Hungria e a minha familia dispersou. Agora, tanto tempo depois, com a minha voz, vou dar conforto a outras crianças pobres do Brasil".

Ilona Massey embarcará no proximo dia 20, no porto de New York.

A propaganda de productos pharmaceuticos

O caso da propaganda dos productos pharmaceuticos caminha para solução dentro em breves dias.

De longa data um sem numero de excessos demandava medidas limitativas e até mesmo prohibitivas. Ainda hoje pode-se ver pelo Brasil afóra a publicidade de remedios que curam symptomas preparados que são panacéas, drogas para a cura da tuberculose, cancer e outros males em torno dos quaes o annuncio faz affirmações emquanto paira duvida no seio da mais elevada technica scientifica.

A orientação moralisadora do Governo já se fez notar, comquanto logo se sentissem divergencias sobre a maneira de ser exercida a necessaria fiscalização. Até prejuizos terão resultado da primeira tentativa moralizadora, pois o numero de annuncios que têm que ser criticados ascende á casa dos milhares e o tempo do trabalho humano para revel-os é limitado.

As condições impostas através do Serviço de Fiscalização do Exercicio Profissional crearam, de immediato, uma torrente de divergencias quanto á maneira da ser exercida a necessaria fiscalização em face dos justos interesses commerciaes em jogo, contrapostos aos do publico. E' certo que, no fundo, a nenhum interessado honesto occorreu ser contrario ás medidas officiaes. O que positivamente se patenteou foi o desconhecimento, por parte dos interessados, do "modus faciendi" da propaganda, seus objectivos e sua missão de informar.

O impasse em que cairia definitivamente a fiscalização será evitado a tempo. Agora mesmo está reunida uma commissão para apreciar a materia e offerecer suggestões, commissão essa que é formada pelos principaes interessados no assumpto.

O simples facto da presidencia da commissão caber ao dr. Lourival Fontes traduz a affirmação de que o problema será resolvido da maneira certa, isto é, através dos orgãos de propaganda. A materia, de innegavel gravidade, por interessar a propria saude da população, diz respeito sómente ás questões de propaganda, e, logicamente, de homens de propaganda tem que se esperar a melhor solução.

Cabe nesse momento observar-se que a fiscalização effectiva e efficiente da propaganda dos productos pharmaceuticos interpreta, automaticamente, o reconhecimento da funcção social da propaganda, por parte do legislador, em um novo e largo campo: o commercial.

Sem querermos elevar a propaganda a categoria de actividade essencial, forçoso é dizer que ella, como actividade especializada, encarrega seus homens da tarefa importantissima, qual a de contribuir para a elevação e manutenção do padrão de vida das sociedades. Tão complexo thema poderá ser resumido em um exemplo bem conhecido — o uso actual do automovel, que deve sua amplitude a Henry Ford, e que hoje é considerado uma necessidade.

No caso dos remedios, seu uso para embair a opinião publica com affirmações falsas ou levianas é crime que, infelizmente, vinha passando despercebido — tal o poder de convencer inherente á propaganda. Se prejudicial ao publico, a propaganda decae no conceito de si propria e falha á sua elevada missão.

A legislação que a commissão presidida pelo dr. Lourival Fontes vae estudar, será proveitosa para todos. Parece mesmo que, o interesse publico está a demandar uma regulamentação da propaganda, dentro do espirito do Estado Novo, conforme já se fez com quasi todas as actividades no nosso paiz.

Preso um tripulante de um navio norte-americano

Pelas autoridades da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea foi removido para a Policia Central, sendo mais tarde entregue á Delegacia de Estrangeiros, que lhe dará conveniente destino, recambiando-o á sua patria de origem, o marinheiro norte-americano Samuel Taylor.

O referido marujo fôra detido a bordo do navio nacional "Itassucê", chegaro da Bahia. E' que Samuel Taylor de embarcou indevidamente do navio cargueiro "Mormacmar", de cuja tripulação fazia parte, em Salvador. O vapor partiu e o marujo ficou em terra, havendo, porém, o commandante se correspondido pelo radio com as autoridades competentes, informando-as de que Samuel Taylor era elemento perigoso, pois se entregava á pratica de actos de sabotagem, motivo porque já estava sob vigilancia a bordo. Illudindo, porém, essa vigilancia, pôde fugir do referido navio.

Interrogado pelas nossas autoridades policiaes, o marinheiro yankee rebateu energicamente as accusações que lhe são assacadas. Affirmou não serem verdadeiras e que jamais se entregou á sabotagem e que pertence á reserva naval dos Estados Unidos, facto que deve recommendal-o. Mesmo assim, Samuel Taylor não deixará de ser recambiado para o seu paiz. Accrescenta o marinheiro que não fugiu de bordo. Desembarcou na Bahia com a necessaria licença, tendo, no emtanto, perdido o navio. Dahi permanecer em terra.

Como reprimir a alta excessiva dos alugueis

(Conclusão da 4.ª pagina)

pulação majorada da taxa de juros, limitada pelo dec. 22.626 de 1933, e dec.-lei 182 de 1938. Usura é tambem todo lucro exaggerado, imposto de forma generalizada e que decorre de qualquer contracto, como sancção á injustiça proveniente da oppressão ao estado de necessidade, inexperiencia ou leviandade da outra parte contractante. E' a obtenção ou a estipulação de lucro maior do que o já previamente medido pela lei em 1/5 da prestação realizada ou promettida, ou seja, o seu valor justo no mercado de valores — ex-vi do art. 4º, letra b, do dec.-lei 869.

A Justiça Especial em innumeros processos criminaes tem reprimido as infracções da especulação de preços das utilidades indispensaveis á producção ou ao consumo, inclusive a de habitação.

Assim que o preclaro presidente do Tribunal de Segurança Nacional, ministro Barros Barreto, em communicado distribuido á imprensa, advertiu de forma incisiva:

"Outrosim, esclarece que os defraudadores da economia popular, colhidos pela lei, serão punidos com todo o rigor e exemplarmente pelo Tribunal de Segurança Nacional."

Sob o principio, hoje velho, e já em desuso de que a autonomia da vontade, proclamada na ordem juridica do individualismo, como direito inalienavel do homem, deve ser irrestricta, procura o mais forte escravizar o mais fraco de modo deshumano, sem comprehender que, se lhe sobram recursos, carece de escrupulos. Basta attentar-se para a alta dos preços das materias primas e outros productos em virtude da guerra actual, disfarce das especulações illicitas e já desmascaradas em varios processos do Tribunal de Segurança.

Os tempos actuaes vieram demonstrar que a liberdade do trabalho, do commercio e da industria exigem da parte do Estado Novo maior disciplina, maior repressão. Longe de impedir a actividade individual, na creação da riqueza, incrementa-a de forma intelligente, regulamentando a honestidade do ganho, pois, em virtude das medidas determinadas pelo exmo. sr. presidente Getulio Vargas, "será creada immediatamente uma Commissão Mixta Permanente, constituida por autoridades federaes e municipaes, encarregada do tabellamento da economia domestica e da fiscalização do mesmo."

Informações varias

O TEMPO

Maxima — 22,7.
Minima — 16,3.
Tempo entre encoberto e nublado. Nevoeiros.
Temperatura estavel, declinando á noite.
Ventos do quadrante sul, frescos.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional.

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas tabelladas no quarto dia: Ministerio da Justiça: — Casa de Detenção, Casa de Correcção, officiaes de justiça e Escola 15 de Novembro.

Ministerio da Educação — Museu Historico Nacional, Faculdade de Medicina, Escola Nacional de Engenharia, Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Serviço de Saude (fls. 4.016 a 4.017), Escola Wenceslau Braz, Faculdade Nacional de Odontologia, Faculdade Nacional de Direito, Serviço de Puericultura, Hospital Psychiatrico, Faculdade Nacional de Philosophia e Escola Nacional de Educação Physica e Desportos.

Ministerio da Fazenda — Pessoal em disponibilidade de todos os Ministerios.

COTAÇÕES DE MOEDAS ESTRANGEIRAS

A libra ares regulou hontem, no mercado de cambio, a 79$970, o dollar a 19$760 e o peso argentino a 4$710.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

No Mourão — Estiveram hontem em conferencia com o sr. Francisco Campos, em seu gabinete, os srs. Fernando Costa, ministro da Agricultura; Francisco Noronha, secretario das Finanças de Minas; coronel Cezar Garcia Borges, Gabriel ... de Uberaba; e sr. Raphael Fernandes, interventor federal no Rio Grande do Norte.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C.E.N.E. — O ministro da Justiça despachou na Commissão de Estudos dos Negocios Estaduaes:

Memorial de Elizir Ferreira de Mello — Remetta-se á Commissão de Terras de Fronteira.

— Memorial do Syndicato dos Commerciantes de Santo Amaro — (Bahia) — Faça o recurso nos termos do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939.

— Memorial de Arthur Maraues de Oliveira — Archive-se.

— Memorial de Horacio Miguel do Valle e outros — Archive-se.

— Memorial de Cantidio Quintino Regis — Archive-se.

— Memorial de Francisco Araujo Lima — Ao sr. interventor em Goyaz.

— Memorial de Elias de Souza Carmo — Archive-se.

— Memorial de Palmyro Paes de Barros — Archive-se.

— Memorial de Antenor Furtado Vieira — Ao sr. governador de Minas Geraes.

Requerimentos despachados — Foram despachados os seguintes requerimentos:

Lothar Ziegert, residente nesta capital, solicitando naturalização — Prove estar enquadrado num dos dispositivos do art. 11 do decreto-lei n. 389 e junte novos documentos do Instituto de Identificação.

— Joaquim Cardoso de Mattos, residente nesta capital, solicitando titulo declaratorio — Indeferido, pois o casamento com brasileira e o nascimento de filho brasileiro são posteriores á promulgação da Constituição de 1934.

— José Benito Pereira Rajo, residente no Estado da Bahia, solicitando naturalização — Prove quitação com o serviço militar em seu paiz de origem e requeira, querendo, os favores do art. 11 do decreto-lei n. 389, apresentando as necessarias provas.

— Victoria de Mello Vernet, residente no Estado do Pará, solicitando naturalização — Prove o verdadeiro nome de seus progenitores e a razão porque adoptaram elles o nome Vernet, em vez de Berné.

— Anna Smaha, residente no Estado do Paraná, solicitando auxilio — Aguarde a regulamentação da lei.

— Wanderlino de Souza Nogueira, pedindo seja revigorado um premio que allega ter obtido em 1933 — Archive-se.

— Henrique Hesslein, residente no Estado de Matto Grosso, solicitando titulo declaratorio — Junte certidão do respectivo registro, provando transcripção de immovel em seu nome, antes de 16 de julho de 1934; attestado policial, de residencia ha mais de 10 annos; certidão da Delegacia de Ordem Politica e Social da Capital do Estado onde reside; complete o sello e junte passaporte ou certidão de chegada.

— Raphael Nicocelly, residente no Estado de São Paulo, solicitando naturalização — Justifique a divergencia quanto á data de seu nascimento.

DASP — Concursos

Assistente de selecção — A identificação de todas as partes da prova para assistente de selecção e aperfeiçoamento do DASP, será feita ás 16 horas de hoje, no local das inscripções.

Traductor do DIP — O resultado das partes I e II, da prova para traductor do DIP foi publicado no "Diario Official de hontem.

Os candidatos deverão comparecer hoje á Divisão de Selecção do DASP, ás 16 horas, onde poderão examinar as partes da prova.

Assistente de organização — A identificação de todas as partes da prova para Assistente de Organização do DASP será feita ás 16 horas de hoje, no local das inscripções.

Inscripções — Acham-se abertas no DASP as inscripções aos seguintes concursos e provas: assistente de pessoal (prova), até amanhã; inspector auxiliar (prova) até amanhã; merceologista (prova) até o proximo dia 11; merceologista auxiliar (prova) até o proximo dia 11; redactor do DIP (prova) até o proximo dia 13; archivista (concurso) até 19 do corrente, escrivão de policia (concurso) até o dia 20 do corrente; actuaria (concurso) até o dia 23 de junho corrente; meteorologista (concurso) até 7 de julho futuro; monographias (concurso) até 6 de setembro vindouro.

Reassumirá hoje — O sr. Luiz Simões, presidente do Departamento Administrativo do Serviço Publico, reassumirá hoje as suas funcções naquelle importante orgão da Presidencia da Republica, das quaes estava afastado por motivos de férias regulamentares.

DECISÕES

Approvado — Por intermedio do DASP, o Ministerio da Viação submetteu á apreciação do presidente da Republica o processo relativo a obras de ampliação do edificio da séde da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos em Therezina, Estado do Piauhy.

O Serviço de Obras do DASP acha o processo sufficientemente instruido, com plantas e orçamento imprescindiveis ao estudo e apreciação das obras que se pretende executar. E, sendo assim, opinou o DASP favoravelmente á execução das referidas obras.

O presidente da Republica approvou o parecer do DASP.

Sanatorio para Tuberculosos — O ministro da Educação submetteu á apreciação do presidente da Republica, por intermedio do D. A. S. P., o processo relativo ao proseguimento da conclusão do Sanatorio para Tuberculosos, em Nictheroy, em que foram gastos em 1938 e 1939 1.170:540$000.

O DASP opinou favoravelmente ao proseguimento das obras no valor de 2.200:000$000, nos termos propostos pelo ministro da Educação, isto é, mediante concurrencia publica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

C.E.N.E. — O ministro da Justiça despachou, na Commissão de Estudos Estaduaes, os seguintes processos:

Memorial de Elizir Ferreira de Mello — Remetta-se á Commissão de Terras de Fronteira; Memorial do Syndicato dos Commerciantes de

Santo Amaro (Bahia) — Faça o recurso nos termos do decreto-lei n. 1.202, de 8 de abril de 1939; Memorial de Arthur Maraues de Oliveira — Archive-se; Memorial de Horacio Miguel do Va-lle e outros — Archive-se; Memorial de Cantidio Quintino Regis — Archive-se; Memorial de Francisco Araujo Lima — Ao sr. interventor em Goyaz; Memorial de Elias de Souza Carmo — Archive-se. Memorial de Palmyro Paes de Barros — Archive-se; Memorial de Antenor Furtado Vieira — Ao sr. governador de Minas Geraes.

MINISTERIO DO TRABALHO

Convertido em diligencia — Ao ministro do Trabalho solicitou Paulo Salem avocação do processo em que são partes o requerente e a firma Chedid & Scaff, de S. Paulo.

O titular do Trabalho converteu o julgamento em diligencia para que a Delegacia Regional de São Paulo, ouvido o Departamento Estadual do Trabalho, informe a data de apresentação da reclamação, áquelle Departamento, bem como a data em que foi notificada da reclamação a firma reclamada.

Firmas multadas — Por infracção do decreto n. 24.637, de 10 de julho de 1934, foram multadas pela Inspectoria do Departamento Nacional do Trabalho as seguintes firmas desta capital:

Salazar Irmão & Cia.; Fonseca & Mello; João Martins Toledo; Samuel Gerteler; Hamdan Mahammed; Gamem & Cia.; Andrade & Martins; Isidro Araujo; Giuseppe Madaferri Antonio Barros & Cia.; Gricelia Baptista; José Augusto Simões; Joaquim Pereira da Costa; Alice Lopes; Arthur Marciano Corrêa; Felippe Thomaz de Miranda; Luciano & Cia.; F. Pinto Junior; Casciano Augusto de Souza; Alvaro Rodrigues e Irmão; Manoel Ribeiro; Almeida &Abreu; Laurentino F. de Carvalho; Armando Joaquim Martinho.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Escola Rural — Em Passa Tres, no Paraná, foi fundada a Escola Rural Municipal Getulio Vargas com 24 alumnos matriculados.

Essa communicação, transmittida ao director do serviço de Informação Agricola, informa ainda que todos esses alumnos são socios do Club Agricola Escolar Raul D'Almeida, prospera organização do referido municipio.

Curso aos criadores — O ministro Fernando Costa baixou uma portaria recommendando ao Departamento da Producção Animal para organizar, em todas as exposições de animaes que se realizarem no paiz, cursos rapidos, abordando, de modo objectivo, questões de interesse para os criadores, como methodos de aproveitamento dos seus rebanhos, escolha de reproductores, constituição de pastagens, armazenamento de forragens para os mezes de secca, alimentação, controle leiteiro, hygiene dos animaes e das installações, marcação do gado, medidas de defesa sanitaria, etc.

Caixa de Aposentadoria e Pensões do Serviço de Aguas e Esgotos do Districto Federal

A Junta Administrativa, em sessão realizada em 22 de maio de 1941, resolveu o seguinte:

SORTEIO DE RELATORES: — Ao sr. dr. O. Canejo: Proc. n. 9-486, de Maria Francisca Ferreira, pensão por fallecimento de Manoel Ricardo Ramos, e 9-814, de Luiz Milan Barbosa, pedindo desligamento do quadro social e restituição das contribuições pagas a esta Caixa — Ao sr. dr. Zephyrino A. A. Silveira: — Proc. 9-783, do Ministerio da Educação e Saude, sobre declaração em cheque de pagamento, e ao sr. Hemeterio C. S. Couto: — Proc. 9-812, de Carolina Vieira, pagamento dos vencimentos do ex-aposentado Antonio J. Tiburcio.

DIVERSOS: — Proc. 9-817, do S. Medico, movimento no mez de abril p. passado: "A Junta tomou conhecimento."

RESOLUÇÕES: — Proc. 9-796, do S. Medico, exposição sobre exame electrocardiographico — "Homologado". Proc. 9-739, de Maria da Gloria dos Santos Trindade, inscripção: "Concedido". Proc. 9-577, do C. N. Trabalho, accórdão sobre quota de previdencia devida a esta Caixa pela União: "Approvado o parecer do relator, e Proc. 9-468, de Guilhermina E. S. Borges, pensão: "Concedido".

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1941 — (a.) ZEPHYRINO AMARO D'AVILA SILVEIRA, secretario.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas — Chamada para 3 do corrente ás 7.45 horas, (turma A):

Armando Jorge Tavares Junior, Alfredo Rodrigues, Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira, Lauro Guimarães, Antonio Paternosto, Caio Mario Nunes de Mello, José Alves de Assis, Eugenio da Silva Motola Junior, Manoel Soares, João Martins Villa, Joaquim Ferreira Sofia, Nivaldo Bompet Borges Machado.

Prova pratica:
Luiz Cardoso.
Turma supplementar:
Djalma de Lima Casaca, Jayme Dilermando Machado, José Alvarenga.

Chamada para 3 do corrente, ás 7.45 horas (turma B):

Paulo Neves de Souza, Apios Fabrizzi, Carlos Gastão Tassano, Jayme Domingues Coutinho, Helio Sodré, Francisco Ventoso Villa, Armando Pinto Barreto, Salvador da Silva Lopes, Manoel Frazão, Eliseu Freire de Carvalho, Edgar Bezerra da Cruz e Balthazar Francisco das Chagas.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM

Approvados: José Augusto de Macedo Soares, Maria Salles Filho, Roberto Paulo Wilson, Viriato Marinho Soares, Domingos Lopes Pacheco, Bernardo Tisenior, Amilton Firmino Silva, Joaquim Pereira Cardoso, Augusto dos Santos, Norbertino Ribeiro Lyrio, José Olindino de Cerqueira, Guilherme Conceição da Rosa, Walter Ferreira, Newton O' Reillay de Souza, Thiago Gomes Santos, Jorge Gomes de Assumpção, Americo Sabagh, Geraldo Maia e Virginia Maria Leitão.

Excesso de velocidade: — P. 30.853.

Estacionar em local não permittido: — P. 618 — 1.195 — 1.869 — 2.576 — 2.822 — 4.031 — 6.964 — 11.216 — 16.656 — 17.583 — 18.913 — 19.146 — 22.922 — 23.054 — 24.947 — 25.181 — 26.333 — 28.735 — 29.537 — 29.733 — 31.507 — 31.633 — 31.696 — 32.886 — 33.697 — 33.937.

Desobediencia ao signal: — R. J. 7.169 — P. 140 — 3.222 — 4.293 — 4.651 — 5.761 — 6.472 — 10.766 — 12.687 — 17.728 — 19043 — 22.308 — 22.718 — 22.595 — 23.168 — 26.834 — 27.625 — 28.267 — 30.790 — 30.885 — 31.441 — 31.586.

Interromper o transito: — P. 31.593.

Contra-mão: — P. 34.202.

Contra-mão de direcção: — P. 20 — 15.213 — 16.790 — 22.814 — 27.277 — 29.247 — 31.516.

Falta de attenção e cautela: — P. 24.201 — 32.033 — 33.200.

Abandonado: — P. 14.475.

Formar fila dupla: — P. 817.

I. A. P. E. T. C. — R. J. 27-2011 — P. 1.073 — 3.222 — 5.031 — 5.793 — 6.114 — 6.233 — 8.535 — 10.010 — 10.492 — 11.794 — 13.094 — 13.496 — 13.456 — 13.222 — 14.570 — 15.010 — 17.435 — 20.967 — 22.733 — 24.163 — 25.701 — 25.703 — 26.317 — 27.158 — 27.715 — 29.754 — 31.230.

Modificadas disposições relativas ao envio de donativos á Inglaterra

Nenhum volume pode exceder de cinco libras de peso bruto, nem conter mais de duas de cada especie de mantimento.

Communica-nos a embaixada da Inglaterra nesta capital:

"As disposições relativas a donativos de mantimentos remettidos do estrangeiro á Grã Bretanha foram modificadas pelo ministro de Alimentação, e com o fim de reservar praça nos navios para abastecimentos mais urgentes, taes donativos só serão permittidos sob as condições seguintes:

Donativos feitos em boa fé, e não solicitados, quer incluam mantimentos racionaes quer não, podem ser recebidos do estrangeiro por encommendas postaes dirigidas a particulares. Nenhum volume pode exceder o peso de 5 libras (kgs. 2.270) bruto, nem contar mais de 2 libras (900 grammas), de cada especie de mantimentos. O maximo de 5 libras (kgs. 2.270) será tambem applicado pelo Board of Trade (Ministerio do Commercio) ás remessas que não sejam mantimentos. Não é necessaria qualquer autorização ou licença nestes casos, e todos os volumes devem ser claramente marcados como sendo donativos.

Um donativo não se poderá considerar "não solicitado", se for recebido em resultado de alguma communicação previa de destinatario ao remettente. Outrosim, não se pode autorizar o recebimento de donativos a intervallos frequentes. Não serão renovadas as autorizações concedidas a importadores para receberem donativos particulares em conjunto para redistribuição por encommenda postal á sua chegada no Reino Unido, nem serão concedidas novas autorizações do mesmo genero. As autorizações em curso, e as recentemente expiradas e sujeitas a renovação, serão consideradas validas para remessas despachadas do estrangeiro até 28 de junho.

Quando pessoas desejosas de auxiliar, no estrangeiro, desejarem remetter quantidades maiores de mantimentos (que não devem incluir os racionados), ellas devem primeiramente entrar em entendimento com alguma organização de responsabilidade no Reino Unido, constituida para fins humanitarios ou outros semelhantes, para a ella remetterem os referidos donativos. Autorização, então, deve ser solicitada ao Ministerio pela referida organização á qual se exigirá que se comprometta a que os mantimentos serão consumidos dentro da propria organização. Por exemplo, se o destinatario for um hospital, os mantimentos seriam fornecidos aos doentes ou ao pessoal do quadro.

Nem para as encommendas postaes, nem para as remessas maiores, será permittido mandar do Reino Unido qualquer importancia por motivo dos donativos de mantimentos. Pede-se a attenção dos interessados para as disposições da Ordem de Racionamento 1939 (S R e O 1356), pelas quaes é delicto obter-se ou procurar obter, ou fornecer ou procurar fornecer qualquer mantimento racionado em quantidade excedente da ração. E' delicto portanto mandar para fora do paiz para conseguir abastecimentos de mantimentos racionados.

As presentes disposições applicar-se-ão a todas as remessas de donativos despachados do estrangeiro após 28 de junho.

No Fôro Militar

Estão marcados para hoje, os seguintes summarios de culpa; na 1ª Auditoria, do investigador Alfredo Machado, accusado de aggressão a sentinella, devendo depor os guarda-civis Josaphá Carvalho Fontes e Affonso da Silva Nogueira e o cabo do Exercito Luiz Pereira; e na 3ª Auditoria, os de Samuel Januario dos Santos e Antonio Moreira de Macedo, pelo crime de furto; Astrogildo Jozendo, por infidelidade; Affonso Celso Nafiem e Manoel José de Medeiros, por abuso de autoridade e Wlademir de Araujo, Eurico Dias Ferreira, Roberto de Araujo, Agnaldo Pedro, Benjamim e Manoel Ferreira dos Santos, todos por lesões corporaes.

Nova face para a velha cidade

(Conclusão da 4.ª pagina)

se, em novos bairros, a sisuda cidade, desenhando-se graciosamente longe do Paço Municipal. Não é possivel construir, á razão de mais de duas casas por dia, atabalhoadamente.

Mas o urbanista francez, que modificou o costume millenar do traçado da capital turca e apaziguou a luta das principaes cidades australianas com a solução salomonica de erigir uma nova capital, jamais se viu deante de tão serio problema. Na cidade de Thomé de Souza tudo fala do Brasil de hontem. A cada passo um monumento, na forma de velhos edificios de solidas paredes e rustica forma, em cada esquina, um logar historico. A natureza caprichosa, na curva das praias e no extase do grande lago — o Dique, o formidavel acinte das collinas.

Nas riquezas incalculaveis dos seus templos, na topographia singular, na valia immensa das fontes da nacionalidade, a Bahia é, para os que preparam o plano do seu futuro, de cidade velha e cidade nova, de vida turistica e vida permanente, um diamante difficil de lapidar. As novas scintillações serão maravilhosos. Ninguem poderá calcular o prejuizo da mais minima particula desapparecida no erro de calculo, de observação, de execução.

O Brasil é o maior interessado nesta lapidação.

Foi concedido um augmento de 15 °/o a varios inferiores da Armada

Requerimentos despachados — Deixou o porto de Natal o "José Bonifacio" Pagamentos para hoje — Outras noticias da Marinha.

Foram concedidos accrescimos de 15 °/° aos sargentos Pedro de Almeida, Luiz Tributino, Alexandre da Silva, Eugenio de Araujo, José Faustino e Altamiro de Assis; aos cabos José Amorim, Lourival Salgado, Waldemar Carneiro, João Araujo, Domingos Ramos, Manuel Gomes, Severino Lima e José dos Santos; e, de 10 °/° ao cabo Manoel Ignacio de Carvalho.

O almirante Raymundo de Mello Braga de Mendonça, director geral da Fazenda, mandou a 5ª Divisão daquella Directoria proceder ao expediente respectivo.

OS PAGAMENTOS DE HOJE

Na Pagadoria da Directoria de Fazenda do Ministerio, serão effectuados, hoje, os seguintes pagamentos: — Sargentos e Praças, de 361 ao fim.

REQUERIMENTOS INDEFERIDOS

O ministro Guilhem indeferiu os requerimentos em que são interessadas as seguintes pessoas: — srs. Olivedo Dutra de Rezende, pedindo inclusão no Asylo de Invalidos da Patria; Joaquim de Albuquerque Chagas, pedindo seu aproveitamento como servente da Imprensa Naval ou vigia do Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras; Manfredo Bezerra, pedindo carta de 3º motorista-machinista; e Walter Mila de Oliveira, pedindo matricula em uma das Escolas de Aprendizes Marinheiros; sra. Darvalina Pinheiro Branco, pedindo lhe seja concedida uma pensão; e a firma Gazogenio Feria Limitada, pedindo uma certidão.

DEIXOU O PORTO DE NATAL O "JOSE' BONIFACIO"

Permaneceu até hontem pela manhã, no porto de Natal, o navio-hydrographico "José Bonifacio" que, rebocando o yacht "Rubim", alli chegou no dia 7 de maio transacto, levando o pessoal e o material necessario á montagem do pharol da ponta do Calcanhar, no Municipio de Touros, Rio Grande do Norte.

Do capitão de fragata João Paiva de Azevedo, commandante do "José Bonifacio", o gabinete do ministro vem recebendo constantes noticias que adiantam ser as melhores possiveis as condições do navio bem como de todo o pessoal que a seu bordo se encontra.

AVISOS FUNEBRES

Os annuncios publicados nesta secção são irradiados, sem augmento de preço, pela Radio Tupi — PRG-3

Fóram sepultados hontem:

Arnaldo Soares Lourenço — Rua Goyaz, 73.
Margarida Bibiana Figueiredo Azevedo — Rua Pereira Nunes, 339.
Antonio José Villela — Casa São Luiz.
Paulino Godolphim Bandeira — Rua General Canabarro, 444, apartamento 4.
Antonio Martins de Castro — Rua Souza Franco, 179.
Edith do Carmo — Rua Bella, 106, sobrado.
Eurydice Ferreira — Rua General Polydoro, 201, casa 5.
Philomena Catechis Portara — Rua Mariz e Barros, 455.
Pillar Parado Alonso — Beneficencia Hespanhola.
Cantidio Cassiano de Oliveira — Rua Fagundes Varella, 53, casa 5.
José Marcolino Rodrigues — Hospital Ordem da Penitencia.
Luiz Carlos de Carvalho — Rua Siqueira Campos, 111.
Elvira P. de Campos Costa — Rua Humaytá, 151.
Herculano Alves de Abreu — Rua Felippe Camarão, 179.

Rezam-se amanhã as seguintes missas:

S. FRANCISCO DE PAULA
A's 7.30 horas — Maria Joanna da Silva Velho.
A's 10 horas — Maria Eugenia Villela Contijo.
A's 10 horas — Amelia Luiza Dutra Menezes.
A's 10.30 horas — Adelaide Paula e Lady Carnot de Miranda Lima.

N. S. DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE
A's 10 horas — Dr. José Ferreira Cardoso.

CANDELARIA
A's 9.30 horas — Dora Regina Nascimento Camara.
A's 9.30 horas — José Oscar de Avellar.
A's 10 horas — Casemiro Santa Maria.

S. JOSE'
A's 9.30 horas — Capitão de fragata dr. Othon de Moura.
A's 10 horas — Luiz José de Carvalho e Mello.
A's 10 horas — Virginia de Carvalho e Mello.

SANT'ANNA
A's 8.30 horas — Joaquim Soares de Mattos.
A's 9 horas — Dr. Heitor José Carmo Netto.

MATRIZ DA GLORIA
A's 8.30 horas — Emilia Dias de Menezes Fialho.

JUVENTINO AREDIO DOMINGUES

✝ Maria Marques Domingues, Norival Marques e Padre Armando Tito Domingues, agradecem a todas as pessoas que os confortaram, enviaram pezames e acompanharam os restos mortaes á ultima morada do seu saudoso esposo, pae e irmão Juventino Arédio Domingues; e convidam todos seus parentes e amigos a assistir á missa de 7º dia que, pelo seu eterno descanso, será celebrada, amanhã, 4 de junho, ás 8,30 horas, no altar-mór da Candelaria. Antecipam agradecimentos.

MARIA LEAL DE AZEVEDO

✝ Oscar Leal de Azevedo e familia, Benjamin Constant de Azevedo e familia, viuva Isaura Azevedo Teixeira e filhos, Viuva Dolores Azevedo Cardoso e filhos e sobrinhos, profundamente sensibilizados pelas manifestações de pesar e carinho recebidas por occasião do fallecimento de sua extremosa mãe, sogra, avó e tia MARIA LEAL DE AZEVEDO, agradecem a todos e convidam para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada na Capella de Nossa Senhora da Conceição, em Paracamby (Fabrica), ás 8,30 horas do dia 30 de junho. Por este acto de piedade christã antecipam os seus agradecimentos.

Os emprestimos na Previdencia dos sub-tenentes e sargentos

Preferencia dos officiaes de Reserva de segunda classe para instructores dos tiros — Outras noticias do Ministerio da Guerra

Em aviso expedido hontem, o ministro da Guerra declarou que, doravante deverão ser observadas as seguintes normas quanto aos emprestimos da Previdencia dos sub-tenentes e sargentos do Exercito aos seus assistidos:

a) — Só em casos excepcionaes serão concedidos emprestimos pelo prazo de 48 mezes;

b) — as reformas dos emprestimos só serão concedidas com a diminuição de seis mezes de prazo em cada uma, até attingirem o prazo de 24 mezes;

c) — os funccionarios deste Ministerio, inclusive os da propria Previdencia, aos quaes foi permittido continuar como assistidos, poderão obter emprestimos com os prazos de maximo de 24 mezes;

d) — Os rapidos mensaes concedidos como adeantamentos sobre os vencimentos não poderão ultrapassar a importancia a que já fizeram jús os assistidos, até a data do pedido, salvo motivo de força maior devidamente declarado pela respectiva autoridade.

Autorizo, outrosim, a readmissão na Previdencia dos Sub-tenentes e Sargentos do Exercito como assistidos, daquelles que, tendo já pertencido a essa instituição, se houverem afastado por qualquer motivo que não o previsto no art. 6º, letra "b", das Instrucções de 2 de fevereiro de 1934.

Essa readmissão se effectuará somente durante o periodo de noventa dias, a contar da data da publicação do presente Aviso, mediante despacho do director da Previdencia, exarado sobre requerimento do interessado, na forma do disposto no art. 3º das referidas Instrucções, dispensadas as exigencias previstas no art. 8º.

NÃO SER INSTRUCTORES OS OFFICIAES DA RESERVA

O general Silva Junior, commandante da 1ª R. M., declarou em Boletim:

"Tendo em vista o que preceitua o artigo 2), letra "b", do Regulamento da D. S. M. R., o capitão inspector dos T. G. desta Região, deverá dar preferencia aos officiaes da reserva da segunda classe e segunda linha para as nomeações de instructores e auxiliares de instrucção.

CHAMADO A' 1ª C. R.

O cidadão João Ferreira Marques deve comparecer com urgencia a 2ª Secção, 1ª categoria, da 1ª C. R., afim de tratar de assumpto do seu interesse.

OS EXAMES DE 1.º PERIODO

O general Silva Junior assistiu, hontem, aos exames do 1.º periodo realizados na 1.ª Formação de Intendencia.

O general Silva Junior ficou satisfeito com o grão de instrucção revelado pelos recrutas.

A CONVOCAÇÃO DE OFFICIAES DA RESERVA

O general Silva junior, transferiu o anno de 1942, por conveniencia do serviço, o estagio para o qual se achavam convocados os conscriptos anno, os aspirantes a official da reserva de 2.ª classe do Exercito da 1.ª linha Guajarino Maciel Braga e Luis Vicente Belfort de Ouro Preto.

— Por terem sido convocados para o estagio de instrucção foram classificados como addidos, nos corpos abaixo, os seguintes officiaes e aspirantes a official da reserva de 2.ª classe:

Regimento Sampaio — Aspirantes Vilbaldo Coelho Maia e Afranio Silva. 1.º Batalhão de Caçadores — Aspirante Irilo Octavio de Figueiredo Pessoa. Grupo Escola — Gabriel Johannis e Valentim Leopoldo Szondy-Sandy. Batalhão Escola — 2.º ten. Edgard William da Silva e 1.º ten. Alcebiades França de Faria e 2.º dito Pedro Prado Peres.

HOMENAGEADO O GENERAL SAMPAIO

O general Raymundo Sampaio, director de Engenharia por motivo de seu anniversario natalicio, foi hontem alvo de varias manifestações de estima e apreço por parte dos officiaes e funccionarios em exercicio naquelle importante departamento technico. A essa manifestação se associaram o ministro Eurico Dutra, general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito e outras autoridades. Pela officialidade fallou o coronel Heitor Bustamante, tendo ao terminar offerecido uma corbeille a s. exma. esposa.

O pessoal dos Correios e Telegraphos do Ministerio da Guerra também se associaram ás referidas homenagens, fazendo-se representar por uma commissão de funccionarios que cumprimentou áquelle general.

CENTRO DE ESTUDOS DO H.C.E

Depois de amanhã realizar-se-á a 5.ª sessão deste anno do Centro de Estudos do Hospital Central do Exercito sob a presidencia do sr. José Aquilino de Lima, servindo de secretario o sr. Diocleciano Pegado de Junior, com a seguinte ordem de trabalho:

I — Sr. Octavio Salema — "Valor curativo da vacina coli-tifo-disenterica do I.M.B.". II — Sr. Joaquim Pinheiro Monteiro — "Contribuição ao estudo das litiases renais". III — 1.º tenente pharmaceutico Geraldo Magela Bijos — "Especialidades pharmaceuticas do H. C.E.". IV — Sr. Guilherme Hautz — "Existirá a intuição clinica?" V — Sr. Luiz Guimarães Bastos — "O dente pelos ares". VI — Sr. Abelardo Lobo — "O coração do soldado na guerra".

E' permittida a entrada aos interessados.

NA 1ª R. M.

Apresentaram-se: major Djalma Ribeiro Cintra, do 1º G. O., por conclusão de férias; capitães Ruy Santiago, do E. M. R., por ter de seguir hoje para Valença, onde representará este commando nos exames da 1ª E. S. R.; primeiros-tenentes Alfredo Corrêa Lima, do Btl. Vil. Cabrita, por haver concluido o I. P. M. de que foi escrivão; Adhemar Ross, do R|Sampaio, por ter sido transferido do 12º R. I. para aquelle Regimento e se recolher; 2º tenente Humberto Luiz Tito de Farias Portocarrero, do IIIº R. A. A-Ae., por ter sido transferido do extincto G. E. D. C. Ae. para aquella unidade.

— Seguiu hontem para Valença, Estado do Rio, afim de assistir aos exames do 1º periodo de instrucção na 1ª F. S. R., o coronel medico Candido Portella da Costa Soares, chefe do S. S. R., acompanhado do auxiliar de adjunto do referido Serviço, capitão Alceu de França Navarro.

NA DIRECTORIA DE SAUDE

O ministro concedeu quinze dias de dispensa do serviço ao capitão medico Lauro Barroso Studart, com perda de gratificação.

— O commandante do 3º B. C. communicou que o 1º tenente medico Edgard Moutinho dos Reis, que se achava em transito, a bordo do navio "Rodrigues Alves", baixou á F. S. R. do mesmo Batalhão.

— Actos do director:

"Classifico, de ordem do ministro por necessidade do serviço, os primeiros-tenentes pharmaceuticos Augusto Peixoto, no 1º B. I. A. C., onde já serve, e Mozart Machado Brandão, no II. M. de Recife, onde está servindo."

"Retifico, de ordem do ministro por necessidade do serviço, a transferencia do 1º tenente medico José Francisco da Silva, da Coudelaria Nacional de Rincão para o 4º Btl. Rodov. (Diamantino)".

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão medico João Hellent.

NA DIRECTORIA DE CAVALLARIA

Apresentaram-se: tenente-coronel Gyro Riopardense Rezende, do Q. S., por ter sido promovido e entrado no gozo de um periodo de férias, conforme autorização do ministro; capitães Luiz Linhares da Fonseca, por ter sido promovido; Hugo Cravo Ribeiro, do Q. S. P., por ter vindo de Campo Grande a serviço da Sub-D. R. V., e Rubem Continentino Dias Ribeiro, por ter sido promovido.

NA DIRECTORIA DE INFANTARIA

Apresentaram-se:

Major Adauto Castello Branco Vieira, da Escola das Armas, por ter sido promovido; Capitães: Alvaro Veiga Lima, do C. M. R. J., por ter obtido permissão para gozar ferias em Florianopolis e embarcar para essa cidade; José Macedo, do 24.º B. C., por ter sido julgado apto e seguir destino; segundo tenente da reserva, convocado: Fridolino Nexéo Duarte, por ter sido classificado no 12.º R. I. e entrar em transito; aspirante a official: — Fernando de Souza Martins, do 10.º R. I., por ter vindo a esta Capital, com permissão e seguir destino no dia 2.

— O director do C. P. O. R. da 1.º R. M., em officio agradece aos capitães Remo Rocha e Fausto Monte, desta Directoria, os serviços prestados áquelle C. P. O. R. nos seguintes termos:

"Attendendo que, aquelles officiaes prestaram efficiente auxilio á instrucção deste estabelecimento, sem prejuizo de suas actividades normaes na Directoria de Infantaria, e evidenciando o grão de cooperação e espirito militar de que são dotados, é com satisfação que leva, esta Directoria, tal facto, ao conhecimento de v. excia., solicitando lhes sejam transmittidos os agradecimentos deste Estabelecimento".

NA DIRECTORIA DE ARTILHARIA

Majores Ivano Gomes, do 3.º R. A. M., por ter sido transferido do Q. S. G. para o Q. O. ,sendo classificado naquelle Regimento o entrado em transito; Djalma Ribeiro Cintra, do 1.º G. O., por conclusão de ferias; capitães Carlos Camuyrano, da E. M., e Fernando Menescal Villar, da E. M., por terem sido promovidos, João da Silva Rebello, do 3.º R. A. M., por conclusão de transito, desistencia do resto das ferias e recolhimento á sua unidade.

— Segundo tenente Humberto Luiz Tito Faria Portocarrero, do 1.º R. A. A. Aé; e segundo tenente da reserva convocado, Valdor Bonifacio Corrêa, do 1.º R. A. M., por ter sido designado para servir nesta Directoria e exonerado das funcções que exercia no I. M. B.

NA DIRECTORIA DE ENGENHARIA

Apresentarm-se — Por diversos motivos: — coronel Rodolpho Villanova Machado, desta Directoria, por conclusão de ferias e ter assumido os cargos de chefe da 3.ª Secção e Fiscal Administrativo; tenente coronel Angelo Francisco Notare, do Q. T. A., por ter terminado o I. P. M. de que estava encarregado; major Gustavo de Faria, do Q. T. A., por haver tido dispensa da chefia da segunda sub-secção da 3.ª Secção, por ter sido designado em 23|4|19141 para a 3.ª sub-secção da 2.ª Secção, assumindo suas funcções; capitães Caetano Sabola de Albuquerque Figueiredo, do 1.º Batalhão de Pntr., por ter de seguir para Itajubá no dia 2|6|1941 e recolher-se á sua unidade por conclusão de ferias e 1.º tenente Alfredo Corrêa Lima, do Btl. Villagran Cabrita, por ter concluido o I. P. M. de que era escrivão.

Actos do general Raymundo Sampaio,

— Autorizo a ida a Recife, a serviço desta Directoria, do tenente coronel Q. T. A. José Rodrigues da Silva.

— Approvo, de accordo com o parecer da 2.ª Secção, os seguintes projectos e orçamentos organizados pelo S. E. da 5.ª R. M., para para conservação da estrada S. Francisco do Sul-Forte Marechal Luz (6.ª B. I. A. C.), despesas na importancia liquida de 13:513$500.

Organizados pelo S. E. da D. A. C.: — Para construção de uma via de accesso á Bia. do Morro de Coimbra, despesas na importancia liquida de 151:477$100.

— Por ter se apresentado por conclusão de ferias (item I deste boletim), reassumiu suas funcções de chefe da 3.ª Secção e Fiscalização Administrativa desta D. E, o coronel Rodolpho Villanova Machado.

Em consequencia, ficam dispensados:

Da Fiscalização Administrativa o coronel Salvador de Mello Cardoso; da chefia da 3.ª Secção o tenente Manoel Gomes Parreira, que assume a chefia da 1.ª sub-secção da mesma Secção; da chefia da 1.ª subsecção da 3.ª. Secção o major Lio Stein Ferreira, que continua como adjunto da citada Secção.

Os serviços de auxilio social nos Estados Unidos

Chegaram a Nova York 4 senhoras brasileiras

NOVA YORK, 2 (James Strabig, da Associated Press) — A bordo do "Argentina", chegaram, procedentes do Rio de Janeiro, as senhoras Helena Iracy Junqueira, Stella Faro, Therezita Porto da Silveira e Ruth Barcellos, do Serviço de Obras Sociaes do Brasil.

As quatro senhoras brasileiras vieram aos Estados Unidos a convite da Commissão de Relações Culturaes Inter-Americanas para aqui passarem um mez estudando os serviços de auxilio social.

Chegaram tambem, no vapor "Sta. Helena", o sr. Emilio Uxcategui, delegado equatoriano, a senhora Francisco Soldan, peruana e o sr. Oscar Camacho Melean, boliviano, que se vêem juntar aos anteriores grupos de delegados sociaes chegados a esta cidade.

No dia 6, haverá em Atlantic City um grande jantar offerecido aos visitantes pela Commissão Inter-Americana.

Com a chegada dos representantes do Brasil, Peru', Equador e Bolivia, acham-se aqui delegados dos serviços sociaes de 11 paizes americanos. Os chegados anteriormente foram os da Argentina, Chile, Colombia, Mexico, Paraguay, Uruguay e Venezuela.

Um dos delegados, o sr. Uxcategui, do Equador, falando a jornalistas, disse que "na America do Sul, augmenta e progride diariamente a importancia dos serviços sociaes. E os Estados Unidos — accrescentou o entrevistado — podem ser de grande utilidade para nós, na America do Sul, pelo que nos poderão ensinar com os frutos de sua experiencia na materia. E o convite feito para que viessemos participar da reunião de Atlantic City "é mais um exemplo da politica da boa vizinhança e da solidariedade que existe entre os americanos do norte, centro e sul. Esse convite valeu por uma centena de banquetes.

O "Premio Nativelle" para o professor P. Carneiro

GENEBRA, 2 (Reuters) — Noticias aqui recebidas de Vichy adeantam que o professor Paulo Carneiro, conhecido scientista brasileiro, acaba de conquistar o "Premio Nativelle", concedido pela Academia de Medicina, de Paris, ao melhor trabalho de pesquisas sobre Chimica-Physiologia dos alcooloides extraidos do curare.

O presidente da Republica visitou o Arsenal de Guerra

Dez annos de intenso e proficuo labor augmentaram sua efficiencia e producção — Examinando as construcções novas.

O coronel Spindola Nascimento, director do Arsenal de Guerra, presta informações ao presidente da Republica, durante a visita do chefe do Governo áquelle estabelecimento.

O esforço continuado que desde a revolução de 1930 se vem observando no Arsenal de Guerra desta capital, onde novas e mais efficientes normas de trabalho foram, então, introduzidas, semelhantes ás da industria civil, permittiram a esse importante departamento da Directoria do Material Bellico o notavel surto de progresso que acaba de alcançar.

Sua producção e efficiencia avultam de anno para anno, e com a nova e importante machinaria que lhe vem dando, em sua gestão, na pasta da Guerra, o general Eurico Dutra, não se limita actualmente a reformam armamentos, viaturas, fabricação de peças de equipamento, cangalhas e outros sobresalentes para metralhadoras e artilharia, adaptação de tubos de 75 mm. e trabalhos de outra natureza.

O Arsenal de Guerra tem, hoje, uma producção avantajada, producção conseguida não só com o melhoramento das suas installações, mas, e principalmente, pela acção dos officiaes technicos que nelle servem.

Depois que o presidente da Republica o visitou ha pouco, o Arsenal recebeu o accrescimo de novas officinas e teve outras accrescidas de algumas machinas que lhe permittiram produzir material de guerra, o que, até então, não era possivel.

O sr. Getulio Vargas, desejando apreciar o trabalho que ultimamente vem sendo desenvolvido no Arsenal, visitou-o hontem, pela manhã, acompanhado pelo general Eurico Dutra, ministro de Guerra, general Francisco Pinto, chefe do seu Gabinente Militar.

Receberam o Chefe do Governo o coronel Espindola do Nascimento, director do Arsenal, e os generaes Silio Portella, Valentim Benicio da Silva e Raymundo Sampaio, o sr. Henrique Dodsworth, Prefeito do Districto Federal.

Após fazer a apresentação dos officiaes ao sr. Getulio Vargas, o coronel Espindola levou-o a percorrer o grande estabelecimento industrial do Exercito, cujos accrescimos nelle ultimamente introduzidos, pôde apreciar confrontando as plantas do Arsenal, a antiga e a moderna.

Por essas duas plantas, a primitiva de 1902, o sr. Getulio Vargas pôde ver todas as construcções novas e as em execução, cujo custo ascenderão a mais de 10 mil contos.

Como se sabe, entre a parte antiga do Arsenal e a parte moderna corre uma via publica pela qual passam os bondes da Light, a Praia de S. Christovão. De accordo com a nova planta, essa via publica será fechada nesse trecho, o que permittirá uma ligação rapida e independente entre os dois grandes blocos de construcções, isto é, entre a parte antiga do Arsenal e a moderna. Prefeitura e Light já estão providenciando nesse sentido.

Depois de percorrer toda a area moderna do Arsenal, o sr. Getulio Vargas foi conduzido ás installações primitivas, onde visitou as varias officinas e teve occasião de verificar pessoalmente as necessidades das reformas e ampliações em andamento.

Durante a visita, varias vezes o presidente da Republica foi cercado pelos filhos dos operarios que frequentam a Escola ali installada, os quaes, possuidos de intenso jubilo, o acclamavam.

O sr. Getulio Vargas, sorridente, agradecia, tendo acariciado varios dos meninos.

Depois de longa permanencia nesse estabelecimento do Material Bellico, o presidente da Republica deixou-o visivelmente satisfeito por tudo quanto lhe fora dado observar.

O Brasil mantem o equilibrio do seu commercio exterior

Como "El Comercio", de Lima, aprecia as cifras da nossa exportação em 1940

"El Commercio", de Lima, publicou recentemente o seguinte artigo sobre as actividades commerciaes brasileiras:

"As cifras parciaes reunidas pelo Serviço de Estatistica Financeira do Brasil relativas ao seu commercio exterior em 1940, accusam um saldo na balança commercial de 1.575.000 libras ouro. No anno precedente, 1939, houve um "superavit" de .. 5.497.000 libras ouro.

Considerando o golpe soffrido pelos dois productos de exportação brasileiros: o café e o algodão, cujas vendas em 1940 registraram 6.875.000 libras ouro menos que em 1939, distribuidos em 4.613.000 o café, e 2.244.000 o algodão, chega-se á conclusão que durante um anno de commercio exterior em plena guerra, o Brasil pôde manter o equilibrio estatistico de seu commercio exterior.

Levando-se em conta que a guerra trouxé ao Brasil a perda dos melhores mercados para os seus principaes productos de exportação — café e algodão — o equilibro do intercambio commercial brasileiro em 1940 é uma demonstração palpavel da capacidade de resistencia das industrias exportadoras brasileiras em circumstancias tão difficeis.

Não obstante, em confronto com as cifras de 1939, as estatisticas de 1940 assignalam uma reducção de 14 % no valor ouro das exportações e de 5 % no das importações. Em 1939, o Brasil exportou 4.183.042 toneladas pela importancia de .. .... 37.298.000 libras ouro emquanto que em 1940 as exportações attingiram 3.240.038 toneladas por um valor total de 32.004.000 libras ouro. Entretanto, as importações do Brasil foram de 4.788.646 toneladas por 31.801.000 libras ouro e em 1940 foram de 4.336.133 toneladas no valor de 30.420.000 libras ouro.

Entre os principaes importadores dos productos brasileiros em 1940, apparecem: Estados Unidos com .. 1.303386 toneladas por 13.549.036 libras, 17 % do total. Grã Bretanha com 423.953 toneladas por .. 5.542.521 libras, 17 % do total. Argentina com 515.896 toneladas por 3.308.380 libras, 7 % do total.

No mesmo anno os principaes abastecedores do Brasil foram:

Estados Unidos com 1.699.161 toneladas por 15.783.872 libras 50 % do total. Argentina com 801.294 toneladas por 3.281.428 libras 11 % do total. Grã Bretanha com 363.031 toneladas por 2.873.437 libras 9 % do total.

O Imperio Britannico foi em 1939 o cliente que offereceu o principal "superavit" em favor do Brasil, com 2.669.000 libras ouro. Em 1939 o referido saldo foi de 636.000 libras ouro. O Japão vem em segundo logar com um saldo favoravel para o Brasil de cerca de 1.100.000 libras ouro e a China em terceiro, com um saldo de 980.000 libras ouro. Os Estados Unidos que sempre concorreram com o principal saldo favoravel ao Brasil, acarretaram um "deficit" de 2.231.000 libras ouro. Seguem-se a Argentina, com um "deficit" de 973.046 libras e outros com cifras menores.

Está no Rio o artista chileno Sergio Roberts, que fará uma exposição

Convidará os pintores brasileiros a expor telas em Valparaiso

Acha-se nesta capital, tendo feito uma visita á nossa redacção, onde se demorou em cordial palestra, o sr. Sergio Roberts, que recentemente chegado do Chile, vem realizar entre nós uma exposição de photographias e esculpturas.

Outra missão do sr. Sergio Roberts é convidar os varios pintores brasileiros a enviarem trabalhos seus á Exposição Internacional organizada annualmente na capital chilena, no "Circulo de La Prensa". Essa mostra de arte, que reune representantes de quasi todos os paizes da America, até agora não contava com expositores brasileiros, razão pela qual o artista daquelle paiz amigo trar credenciaes do nosso consulado e cartas de apresentação para os nossos meios artisticos. O Consulado do Brasil em Valparaizo collocou-se á disposição do sr. Sergio Roberts, afim de receber e encaminhar os originaes a serem enviados deste paiz para a Exposição do "Circulo de La Prensa".

O esculptor e afficcionado da arte photographica chileno é tambem escriptor e novellista, tendo publicado alguns livros que mereceram acolhida da critica e do publico da republica amiga, entre os quaes se contam "Canção aventureira", "Um coração na sombra" e "O homem que deixou sua imagem".

Zona de defesa egypcia

CAIRO, 2 (A. P.) — O ministro da Defesa, do governo egypcio, annunciou a creação de "uma zona de defesa ao oeste do Cairo".

Numerosos actos assignados hontem pelo presidente da Republica

Promoções, nomeações, naturalizações e outros decretos nas varias pastas.

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça:

Nomeando Reynaldo Noellmann para exercer, em commissão, as funcções de membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catharina.

Concedendo quatro mezes de licença, para tratamento de saude, ao membro do Departamento Administrativo do Estado de Santa Catharina, Guido Abott.

Concedendo naturalização: a Herminia dos Santos Ramos e Maximino Pereira Marques, naturaes de Portugal; a Carmen Salgado Oitay, natural da Hespanha; a José Capobianco, natural da Italia; e Fania Frug, natural da Russia; a Remy Duszczak, natural da Polonia; e a Kyoshi Takabatske, natural do Japão.

Na pasta da Educação:

Concedendo uma gratificação de magisterio de quatro contos e oitocentos mil réis annuaes, a Augusto Bracet, professor cathedratico, padrão M, e de nove contos e seiscentos mil réis annuaes, a Raul Lessa de Saldanha da Gama, professor cathedratico padrão M.

Na pasta da Fazenda:

Nomeando Aldo Rossetti, em commissão, ajudante de thesoureiro, padrão O, da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em São Paulo.

Na pasta da Viação:

Nomeando: Antonio Ribeiro de Souza, Aristides Siqueira Cavalcante, Antonio de Mello Brasil, Francisco Augusto Ribeiro e Helio Alves Pereira, interinamente, agentes de estrada de ferro, classe C, Luiz Bica de Alencastro, Avelino Alves da Rosa, Antonio Farias e Manoel Caldeira de Araujo, interinamente, mestres de linha, classe E.

Aposentando: Claudio da Costa Ribeiro, engenheiro, classe N; Arthur Goeling Filho, telegraphista, classe I; Alexandre Freire de Andrade; carteiro, classe C; José Marques Ribeiro, guarda-fios, classe D; e Manoel de Paula Silva Carvalho, telegrapista, classe H.

Concedendo aposentadoria a Leandro Bourget da Motta Guimarães agente de estrada de ferro, classe J.

— Transferindo, a pedido, Samuel Guerra Alves Pereira, desenhista, classe H, do Quadro IV para o Quadro I.

— Concedendo exoneração a Adhemar Nilo dos Santos, carteiro, classe B e a Celeste Morim Fernandes, dactylographo, classe C.

Tornando sem effeito o decreto que nomeou Serafica Marcondes Pereira, telegraphista, classe F.

— Approvando projectos e orçamentos: para a construcção de um galpão destinado a abrigo de locomotivas, no porto de Angra dos Reis; para conclusão do trecho Afligidos-Buranhem e outras obras na Viação Ferrea Federal Leste Brasileira; para a construcção de um triangulo de reversão no Km. 488.064 do Ramal de Caratinga de The Leopoldina Railway, Ltd., para o reforço do abastecimento dagua ás locomotivas, na estação de Carangola de The Leopoldina Railway Co. Ltd.; e para a construcção da estação de Brumado, na linha de Azurita a Barra do Funchal, da Rede Mineira de Viação.

— Concedendo permissão a Radio Cultura de Araçatuba S. A., para estabelecer em Araçatuba, São Paulo, uma estação radiodiffusora.

Na pasta da Aeronautica:

Promovendo a major aviador o capitão aviador, Rubens Doring, e a sub-official, o 1.º sargento MO-AV, Marcial Peres da Silva.

Na pasta da Guerra:

Promovendo por merecimento: José Schwartz Wilson, Francisco Candido de Souza Ramos, Manoel Ferreira Lins e José Rebouças, amanuenses, da classe F para a G; Apparicio Joaquim de Souza, enfermeiro, da classe F para a G; Waldemar de Souza Mangabeira, enfermeiro, da classe E para a F; e os serventes: Antonio Andrade Bello, da classe D para a E, Antonio Arnoud Pereira, da classe C para a D, Julio de Santanna, Fortunato Isaac Bernardino, José Venino Vieira e Ernesto Rodrigues de Oliveira, da classe B para a C.

Promovendo por antiguidade: a enfermeira Conceição Correa, da classe E para a F; e os serventes: João Francelino dos Santos Filho e Bonifacio José Fernandes, da classe C para a D, Aristides Martins, João Rangel, Benedicto José do Nascimento e Justino Constancio Gomes, da classe B para a C.

Completou dois annos de actividades o "Banco Nacional de Descontos"

Um almoço de confraternização reuniu membros de sua directoria, funccionarios e figuras dos nossos meios financeiros

O Banco Nacional de Descontos commemorou, em 31 de maio ultimo, o seu segundo anniversario de existencia.

Fundado por nomes acatados dos nossos meios financeiros, que fazem parte de sua directoria, como os srs. Leonardo Truda, Bartholomeu Anacleto e Frederico Radler de Aquino, em dois annos de vida esse estabelecimento de credito firmou honrosa reputação e o mais solido prestigio na praça do Rio de Janeiro, e em todo o paiz. O balanço apresentado ao fim do primeiro exercicio, e que foi largamente divulgado pelos jornaes, é um testemunho mais do que significativo da merecida leaderança que essa casa de credito desde logo galgou entre os particulares e homens de negocio do Brasil.

Afim de festejar a auspiciosa data, os membros directores e demais funccionarios do Banco Nacional de Descontos, reuniram-se num almoço de confraternização, que foi levado a effeito no restaurante "Alba-Mar", no ultimo sabbado. Foi uma festa que congregou as mais altas figuras dos nossos meios bancarios e sociaes, e que demonstrou plenamente o prestigio daquella casa de credito.

Não ha jogadores para formar o «onze» carioca

O Flamengo ainda permanece no primeiro posto

O Vasco actuou fracamente, tendo sido vencido de 3x1 — A marcha do placard — Triumpho merecido

Num lance difficil, Domingos consegue burlar Villadoniga e Alfredo, emquanto Newton e Volante aguardam o resultado da jogada.

Continuou o Flamengo na leaderança da tabella, ao vencer na tarde de hontem no seu campo, na Gavea, o forte conjunto do Vasco da Gama.

Triumphou convencendo, porque foi, de facto, quem de facto se conduziu melhor em campo. Agiu sempre em plano superior ao seu adversario, demonstrando o seu "onze" franca superioridade technica sobre os camisas pretas.

UM FEITO MERECIDO

O esquadrão commandado por Domingos sem cumprir a mesma actuação de oito dias antes, foi, comtudo, um conjunto bastante superior ao seu adversario. As suas linhas estão se entendendo muito, notadamente os meias que jogam recuados, fazendo a liga-

(Continua na 9.ª pag.)

Nova victoria do Madureira

O Bomsuccesso foi vencido pelo score de 2 x 0 — O que foi o jogo

O Madureira marcou mais dois pontos no campeonato. Enfrentando o Bomsuccesso, no campo dos leopoldinenses, os tricolores suburbanos conseguiram um triumpho justo, pela contagem de 2 x 0.

Sentindo o peso e o amargor da derrota o Bomsuccesso desenvolveu os maiores esforços, mas a linha contraria não dava margem para qualquer possibilidade de reacção dos leopoldinense. E devido a essa pressão foi que o trio final dos vencidos surgiu como uma figura de excepcional destaque, principalmente em relação á zaga, Oswaldo e Gualter, que se conduziu excellentemente.

Diante, pois, de um adversario que lhe era superior em acção, o Bomsuccesso terminou vencido, muito embora a sua extraordinaria valentia.

Os pontos da tarde foram conquistados, ambos, por Jorginho, que reappareceu produzindo optima actuação.

O trio Léléo, Isaias e Jayr teve, igualmente, actuação de vulto.

Na defesa todos os do Madureira jogaram com regularidade e no ataque do Bomsuccesso apenas Gallego sobresaiu.

Os teams actuaram desta maneira:

MADUREIRA: — Alfredo; Taica e Alcides; Octacilio, Jair e Esteves; Jorginho, Lelé, Isaias, Jair e Ozéas.

BOMSUCCESSO: — Herrera; Oswaldo e Gualter; Clodoaldo, Bibi e Quirino; Lindo, Sellado, Cabeção, Eunapio e Gallego.

Nos amadores os leopoldinenses venceram de 3 x 1.

A renda attingiu a 8:200$000.

Paschoal jogou doente

Entrou em campo sob a acção de estimulantes

Paschoal, é bem verdade, ainda não teve opportunidade de ereditar, nesta temporada, as muito boas performances cumpridas no anno passado.

Ainda domingo, contra o Fluminense, o animoso atacante botafoguense esteve aquem de suas verdadeiras possibilidades. Melhorou bastante quando trocou de posição com Geraldino, indo para a meia-direita, onde, de resto, teve ensejo de consignar o segundo goal de suas côres.

Mas, mesmo nessa phase de melhoria, Paschoal ainda não foi, por exemplo, aquelle mesmo Paschoal que, na ponta direita, foi um espectaculo no jogo do anno passado, contra o Bangu'.

Todavia, o esforço que realizou contra os tricolores se tornou tanto mais digno de encomio e admiração, quanto, como viemos a saber, elle estava enfermo, presa de forte grippe.

Tanto que, para poder entrar em campo, houve necessidade de se lhe applicar injecções estimulantes e anti-grippaes.

O Bangú e o S. Christovão venceram

Como transcorreram os jogos que marcaram os vencedores

O S. Christovão assignalou sua segunda victoria do anno, e de forma brilhantissima.

Contra o Canto do Rio, que se preparara convenientemente, que reforçara sua equipe cuidadosamente, visando esmagar o adversario, os alvos obtiveram um triumpho de destaque e depois de emonstrar uma superioridade de acção que não pode ser posta em duvida.

E' que depois de estar perdendo de 3 x 1, o S. Christovão, evidenciando a classe que possue como producto de sua longa experiencia em jogos contra teams fortes, reaccionou brilhantemente, ao ponto de levar o total descontrole ás linhas de defesa do quadro fluminense. Conquistando quatro goals, os alvos terminaram por vencer, merecidamente, mostrando, á sociedade, que a equipe do Canto do Rio, ao contrario do que julgam os que a organizaram e dirigem ainda tem que perder muito para começar a vencer. Falta, e, principalmente, ambiente e conjunto á representação, o que só pode ser conquistado com o tempo e que não foi observado pelos que julgam ser facil a Canto do Rio ser o sexto collocado na tabella, até o final do turno, e mais ainda, derrotar o S. Chistovão.

O jogo demonstrou precisamente ao contrario e a victoria dos alvos serviu para mostrar claros enormes na defesa do C. do Rio, uma linha ainda sem a potencialidade e uma insegurança a toda prova de quasi que o team inteiro.

Para o exito obtido, em situação difficil e quando jogou desfalcado e depois de ter afastado Dodó voluntariamente do team, o S. Christovão contou com verdadeiros baluartes representados por Oncinha, Alberto, que estreou como profissional demonstrando uma capacidade de acção surprehendente, ao ponto de Peracio ser inteiramente contralado. Augusto e Hernandez, na defesa e Nestor, Salim e Mathias, na linha.

Os goals do Canto do Rio foram conquistados por Canalli, de penalty, Reressi e Geraldino. Os do S. Christovão por Mathias, dois, Salim, Roberto e Nestor.

No Canto do Rio, na defesa, não houve quem brilhasse. Apenas Vicentine, em parte, e Walter, merecem destaque. Os demais fraquissimos, inclusive Martim que reappareceu fora de forma.

Geraldino foi o unico que manteve padrão de jogo apreciavel no ataque, tendo Peracio falhado devido á marcação extraordinaria que lhe moveu Alberto.

Guilherme Gomes foi o juiz. Repremiu o jogo violento, com acerto, mas falhou em varias decisões technicas. Ao terminar o embate quando saia de campo, Guilherme foi offendido por um marinheiro revidando com uma violenta bofetada. Estabeleceu-se um principio de tumulto, no qual interveiu Canalli.

Na preliminar venceu o S. Christovão de 4 x 1.

A renda audou um pouco acima dos dois contos, o que demonstra o erro do C. do Rio em ter escolhido o campo do Botaofgo, na

(Continua na 9ª pag.)

Negam-se os clubs a fornecer seus cracks

O que fará a Fed. Metropolitana?

Causou extraordinaria decepção a recusa dos clubs, embora velada, de dar elementos para o selecionado carioca que terá de enfrentar o quadro paulista.

Até agora apenas dez elementos foram collocados á disposição da Federação Metropolitana de Football: Mallazo, Pedro Nunes, Russo, Og e Maia, do Fluminense; Oswaldo, Herrera, Sellado, do Bomsuccesso; Oswaldo e Carlos Leite, do Vasco.

O Fluminense está em excellentes condições para negar seu concurso, pois terá que enfrentar o Palestra Italia, de Minas, amanhã, á noite.

Mas os outros?

Porque elles teimam em não attender á Federação? E o Botafogo? Não prestigiará elle a iniciativa de se conseguir algum dinheiro que minore as difficuldades que envolvem as victimas das enchentes no Rio Grande?

O que se que se passa é doloroso, tudo parecendo indicar que será enviado uma representação fraquissima para São Paulo.

Profundamente lamentavel o desinteresse dos clubs.

Record francez de salto triplice

ANTIBES, 2 (H. T.) — Jean Blanc bateu o record francez de salto triplice com 14,30 metros. Durante as mesmas provas, Valmy igualou o record de França, dos cem metros razos, correndo essa distancia em 10 segundos e seis decimos.

O S. Lorenzo no primeiro posto

BUENOS AIRES, 1 (A. P.) — Empatando com o Racing por 3x2, o Huracan perdeu a sua posição de ponteiro da tabella do football profissional da Associação Argentina, passando ao segundo posto, um ponto atrás do San Lorenzo de Almagro, que tendo vencido o Lanus por 3x2, occupa o primeiro logar com 16 pontos.

Em terceiro, empatados com 14 pontos, acham-se o Newell's old Boys e o Tigre, que hoje venceram o Platense e o Benfield, por 5x1 e 5x0, respectivamente.

O River Plate venceu o Indedendiente por 2x1, ficando empatado em 4º logar, com o Racing, ambos com 13 pontos.

Os resultados dos outros jogos de hoje foram os seguintes:

Boca Juniors x Rosario Central, 1x2; Atlanta x Gimnasia y Esgrima de La Plata, 3x1; Estudientes x Ferrocarril Oéste, 3x1.

BRANDÃO revelou reaes qualidades

Difficilmente voltará Aymoré a effectivar-se

Quando o goleiro Brandão, arremessando-se ao chão, escorou com firmeza o traiçoeiro remate de Romeu, suspirou alliviado, a legião de alvi-negros que se comprimia em Alvaro Chaves.

O profissional gaucho responderá á interrogação que todos faziam sobre as suas reaes possibilidades.

De facto, foi elle, em seguida, vencido por tres vezes, mas nem assim perdeu o prestigio inicial. A zaga andara insegura no periodo inicial e tambem o trio medio não se entendia.

Ademais, os tres pontos foram resultantes de falhas de Borges, Caeira e Zarcy.

Este, adoptou a erronea pratica de Zézé Procopio: driblar na area penal, o que em football é erro curial.

De todo modo, actuando desassombradamente e semppre attento em jogo de tanta responsabilidade, Brandão impôz-se.

Queremos crer que difficilmente Aymoré voltará á effectividade.

Um brasileiro campeão sul-continental

BUENOS AIRES, 2 (A. P.) — O tennista brasileiro Manoel Fernandes escreve para o jornal "Critica."

"Imaginem como devo estar satisfeito por ter conseguido o campeonato do Rio da Prata, conquistando assim o terceiro titulo internacional sul-americano, pois venci anteriormente, disputando internacionaes no Chile e no Brasil, conseguindo assim uma triplice corôa.

"Se Alcides Procopio era o detentor do mesmo titulo no anno passado, perdeu-o agora, pois está em poder de outro brasileiro, o que é mais um motivo para acharme muito contente.

O tennis é a minha maior paixão, embora pratique natação, football e athletismo. Como ainda não completei vinte annos, espero intervir nos campeonatos dos Estados Unidos, para os quaes fui convidado."

MANTEVE A' 2. COLLOCAÇÃO

Vencendo o Botafogo, o tricolor fez esquecer sua derrota anterior

O factor chance, não se pode negar, foi quem mais cooperou para a victoria do Fluminense sobre o Botafogo.

Não se pense ser nosso proposito diminuir o brilho do exito obtido, mas, se considerarmos as especiaes circumstancia que dictaram a queda do Botafogo, por duas vezes, logo no inicio do jogo, concluiremos pela justiça da apreciação.

E' que apanhado de surpresa, tendo contra si, ao cabo de nove minutos, um score de dois goals, o qual foi augmentado no segundo tempo para 3 x 0, ainda assim o oBtafogo teve fibra e capacidade para reagir e fazel-o com tal disposição e decisão que o Fluminense terminou completamente dominado.

Mesmo com a vantagem de 2 x 0 que lhe proporcionára o primeiro tempo e mesmo com o novo goal conquistado posteriormente, o tricolor não teve forças para manter uma superioridade que o placard parecia indicar.

Assim, embora vencendo o campeão fel-o apenas por 3 x 2, e depois de pôr em pratica ingentes esforços, os quaes lhe garantiram uma victoria conquistada com extremo sacrificio.

Lutando com especial decisão, evitando as cargas seguidas, tremendas do adversario, o Fluminense terminou por arrastar o concurrente que o queria desbancar, mas o feito tem que ser considerado como producto de uma tarde de chance e não como consequencia de apresentação de um football superior.

E assim aconteceu porque se o Botafogo não tem contra si o factor surpresa, que lhe collocou, em poucos minutos em inferioridade de score, possivelmente teria norteado sua acção de modo differente, de forma a poder derrotar o valoroso adversario. Mas, ainda assim, fazemos questão de enaltecer o triumpho tricolor, o qual, em grande parte, se deve á notavel actuação da zaga Moysés-Machado, precisamente quem sustentou todo peso da offensiva do Botafogo, quando o alvi negro procurava, de toda maneira, desmanchar o placard alarmante que o Fluminense construira. E no periodo que conquistou os seus dois goals, ameaçando o tricolor, o Botafogo desenvolveu uma actuação productiva, efficiente, bem differente da que exhibira na phase inicial ,e que dera ao Fluminense o ensejo de um ligeiro dominio, que realmente exerceu.

De qualquer maneira é evidente ter sido realizada uma grande partida em Alvaro Chaves, no decorrer da qual os teams se conduziram com elogiavel disciplina e lealdade.

VALORES EM REVISTA

Fluminense teve seus baluartes, na defesa, em Machado, Moysés, Affonsinho, Spinelli e na linha, em Romeu, que reappareceu demonstrando ter sido um erro o seu afastamento e Tim, que sempre se conduziu muito melhor do que no commando do ataque.

No Botafogo Caiera estreou, que esteve meio indeciso, como é natural, no primeiro tempo, mas que produziu um bellissimo segundo tempo, bem demonstrando o acerto da acquisição.

Nos medios Procopio o mais destacado e na linha os meias, Gininho e Geraldino, os mais esforçados. Pirica teve ensejo de evidenciar estar, realmente, em forma.

Brandão fez a sua estréa officialmente, evidenciando valor para a posição. Certo nervosismo demonstrado deve ser esquecido, pois terminou por estrear numa grande partida. Em compensação teve opportunidade de praticar algumas defesas de inconteste brilho.

O JUIZ

Fioravante d'Angelo foi um juiz que acertou quasi sempre. Teve uma actuação de brilho, não se pode negar.

OS GOALS

Os tentos do primeiro tempo foram conquistados por Amorim, aos tres minutos e Carreiro, aos nove. No segundo tempo, Romeo, de cabeça, augmentou a contagem, e Machado, pouco depois, quando procurara evitar que a bola transpuzesse irremediavelmente a linha de goal, terminou por aninhal-a nas redes.

O outro goal coube a Paschoal, depois de uma carga tremenda do Botafogo, e quando se formara uma escrimage á porta do goal de Batataes.

TEAMS, RENDA E PRELIMINAR

Os quadros actuaram assim: — Fluminense — Batataes; Moysés e Machado; Bioró, Spinelli e Affonsinho; Amorim, Romeu, Romgo, Tim e Carreiro.

Botafogo: — Brandão; Caiera e Borges; Procopio, Zezé e Zarcy; Paschoal, Geraldino, Heleno, Gininho e Pirica.

Nos amadores o Botafogo venceu de 4 x 1 e a renda attingiu a perto de cincoenta contos.

Domingo finalmente

O Flamengo deverá fazer a estréa de Barradas

Barradas, é curioso, tem sido um grande cartaz sem que tivesse jogado ainda. Tanto se tem falado no antigo zagueiro do Penarol, tantas vezes se tem annunciado que vae, finalmente, fazer sua estréa ao lado de Domingos que a espectativa em torno de sua apresentação se vem tornando cada vez maior, emprestando-lhe esse superior renome que ainda nada fez em nosso paiz para justifical-o.

Tudo quanto realizou foram apenas alguns ensaios intra-muros e um contra o S. Christovão. Isso não influe, entretanto, para

Prejudicar o conceito em que é tido e, ao mesmo tempo, augmentar a curiosidade pelo seu "debut".

DOMINGO, FINALMENTE

Todavia, pelo que nos foi dado saber, Barradas deverá afinal, realizar essa tão esperada estréa domingo proximo, contra o S. Christovão.

A direcção technica rubro-negra se aproveitará, assim, de uma partida de menor responsabilidade para incluir seu novo elemento, com uma chance tanto maior quanto elle já conhece o adversario, dado que já atreinou contra elle.

Walter Ratto no campeonato norte-americano

NOVA YORK, 1 (A. P.) — O golfista brasileiro Walter Ratto partiu hoje para Fort Worth, no Texas, para participar do Campeonato Nacional Aberto de Golf, a iniciar-se quinta-feira.

A regra permitte carregar no guardião

Mas, a carga não deve ser violenta ou perigosa — O que Carreiro precisa aprender

O procedimento de Carreiro no match Fluminense x Botafogo provocou irritação na assistencia e no proprio terreno do jogo.

E' certo que na regra XII, da Internacional Board, estabelecido está:

"Carregar no guardião — E' infracção carregar sobre o guardião, excepto quando este estiver com a bola em seu poder, quando oponha um obstaculo deliberado ao seu adversario, ou se estiver fóra da area da méta (pequena area).

A carga — accrescenta a regra — "não deve ser violenta ou perigosa".

Evidentemente, se o guardião retem a bola, o forward, seja elle Carreiro ou qualquer outro, pode assedial-o; enfrental-o de peito ou aguardar que bata o balão no terreno para despojal-o do mesmo. O que Carreiro, porém, executa, são encontrões. Ali prevalece o criterio do juiz. Ha evidentemente o "foul", mas Fioravante D'Angelo retardou a punição e quasi tinhamos incidentes mais graves.

Carreiro, embora profissional de football, parece desconhecer esta regra: não no. surprehendemos.

A unico surpresa está em que o Fluminense F. C., instituição modelar, não corrija seu defensor, já que possue um director technico tambem dos mais capacitados.

Actividades nos pequenos clubs

BRILHANTE VICTORIA DOS "GAROTOS DE FIBRA" POR 2 x 1 CAIU O PRIMAVERA

Na magnifica cancha do Matheis, situada á rua São Miguel, na Tijuca, gentilmente cedida pela sua directoria, foi realizado domingo p. p., o encontro entre os Infanto-Juvenis Villa e Primavera, que, transcorreu num ambiente de cordialidade sportiva, e, que, ao soar o apito do juiz da partida, sr. Serafim do Matheis, o placard accusava a victoria do Villa, pela contagem de 2 x 1.

O primeiro tempo, terminou com o placard de 1 x 0, a favor do Primavera, goal este de penalidade maxima, praticada por Attila, mas, aos 10 minutos do segundo tempo, Affonso, desloca-se para a esquerda e, empate em lindo estylo a partida, e, logo a seguir, pois, aos 15 minutos, Renato em brilhante entrada conquista de cabeça o segundo goal ,ou melhor o goal que deu a victoria ao Villa.

Logo após este goal, o jogo tomou grandes proporções, e, não erramos em dizer, que, enthusiasmou a assistencia, que compareceu ao campo do Matheis.

Ambos os teams jogaram desfalcados, sendo que o Villa, não poude apresentar a sua linha de halfes effectiva, Tião, Antoninho e Daniel, em virtude dos dois primeiros estarem doentes e apresentou a seguinte linha: Piranha, Daniel e Carlinhos, que, com grande enthusiasmo, preencheram a lacuna deixada por Tião e Antoninho, sobresaindo-se todavia, Daniel, pelo seu alto jogo, ardor e fibra.

O IDEAL NA 2.ª DIVISÃO DA F. M. D.

Com o desligamento do Ideal da Federação Athletica Suburbana, foi encetado, no seio do club, um movimento para que o mesmo viesse a se filiar á segunda divisão da entidade do edificio Cineac. Esse movimento, que encontrou da parte do actual presidente, sr. José Maria Santos Veiga, um dos seus maiores batalhadores, vem agora de ser positivado, já tendo o Ideal tomado as providencias necessarias. A praça de sports da Parada de Lucas vem soffrendo por completas modificações, já tendo sido iniciado a construcção das archibancadas.

Foi brilhante a victoria de "Talvez" no "Cruzeiro do Sul"

O filho de Taciturno em Voltereta teve a impeccavel conducção do jockey Leopoldo Benitez — Fartos applausos coroaram o notavel feito do heróe da segunda prova triplice-corôa nacional — Outras notas

Uma assistencia tão numerosa quão selecta presenciou o magnifico "meeting" de ante-hontem, no Hippodromo da Gavea, de cujo programma fez parte, como pugna de melhor dotação e interesse, o significativo e importante Grande Pareo "Cruzeiro do Sul", cuja quantia destinada ao primeiro collocado é a segunda do nosso turf, pois que sómente a distribuida ao ganhador do excepcional confronto "Brasil" lhe leva a palma, visto que se iguala com a do confronto "Getulio Vargas".

Levou o melhor nesse sensacional evento, que é destinado aos indigenas de tres annos, Talvez!, que, sob a conducção de L. Benitez, chegou á meta com a luz de pescoço sobre Bonheur, que deixou Bacardi e Trunfo em terceiro e quarto, respectivamente.

A festa offereceu este

MOVIMENTO TECHNICO

278 — Pareo "Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito" — 1.200 metros — 10:000$ 2:000$ e 1:000$000.

1º Criolan, 54|55 ks., A. Molina.
2º Cocyte, 54 ks. J. Zuniga.
3º Star Bright, 54 ks J. Canales.
4º Elenita, 52 ks. G. Costa.
5º Paranista, 54 ks., C. Pereira.

Tempo: 74"2|5. Ganho firme por dois corpos; o 3º a varios corpos. Rateio de Criolan, 21$900; dupla (13), 17$200. Placês: 11$100 e.... 11$100. Movimento: 23:430$. Entraneur :Celestino Gomez. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: F. E. de Paula Machado.

Partida rapida e bôa. Paranista enfuelou na ponta, acompanhado de Star Bright, Crolan, Cocyte e Elenita. Este, forçando, no começo da grande curva ficou na mesma linha de Cocyte, emquanto a ordem dos tres da frente não soffria alterações. Assim, correram os animaes até a entrada do tiro direito, quando Star Bright e Criolan investem de vez contra Paranista, que não offereceu resistencia, deixando-se dominar sem luta. Antes das geraes, Criolan assumiu o commando do lote, nelle se mantendo até o disco, que assumiu com a luz de dois corpos sobre Cocyte, cuja atropelada nos pareceu muito fragil. Star Bright classificou-se terceiro, precedendo a Elenita e Paranista.

279 — Pareo "Haras São José" 1.200 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Gaibu', 50 ks., D. Ferreira.
2º Aprikose, 54 ks., J. Zuniga.
3º Kid Gallahad, 58 ks., P. Gusso.
4º Itavina, 48 ks., R. Urbina.
5º Itacuaty, 56 ks., P. Simões.
6º Circeu, 49 ks., O. Fernandes.
7º Kemal, 54 ks., J. O. Silva.

Tempo: 73" 4|5. Ganho com esforço por focinho; o 3º a um corpo. Rateio de Gaibu', 27$500. dupla (12), 30$400. Placês: 11$200 e 11$300. Movimento: 40:730$000. Entraineur: Mario de Almeida. Criador: Frederico J. Lundgren. Proprietaria: Angela Roberts.

Gaibu' foi o primeiro a partir, acompanhado de Itacuaty, Aprikose, Itavila, Circeu, Kid Gallahad e Kemal. Gaibu' manteve-se na posição de honra até as tribunas geraes, quando Aprikose, em rapida investida, a elle se junta, par asacar pequena vnatagem. Nos ultimos cem metros, porém, Gaibu' reaccionou e conseguiu transpor, depois de forte luta, a meta quasi em igualdade de condições, da onde a revelação do "olho mecanico", que accusou a victoria do pilotado de Domingos Ferreira pela differença minima. Kid Gallahad chegou em 3º a dois corpos, impondo-se a Itavila, Itacuaty, Circeu e Kemal, Gaibu' atirou-se para cima de Aprikose no instante em que iniciava sua reacção, sem, comtudo prejudical-o.

280 — Pareo "Haras Maranguape" — 1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Aventureiro 55 ks., W. Cunha.
2º Brutus, 53 ks., S. Batista.
3º Ampel, 53 ks., L. Leighton.
4º Marcelina, 53 ks., J. Morgado.
5º Toga, 53 ks., A. Araujo.
6º Biapicu', 55 ks., P. Simões.
7º Indio, 55 ks., W. Andrade.
8º Cedro, 55 ks., G. Costa.
10º Gennaro, 55 ks., L. Meszaros.

Não correram: Pitanguy, Batuta e Cururipe. Tempo: 87" 4|5. Ganho facil por dois corpos; o terceiro a um corpo. Rateio de Aventureiro, 22$100: dupla (23), 29$500. Placês: 12$500, 12$200 e 13$800. Movimento: 61:490$000. Entraineur: Waldemar Costa. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Waldemar Costa.

Em seguida á uma partida falsa, por ter ficado parado o cavallo Gennaro, o starter deu a verdadeira em bom momento, surgindo Ampel na vanguarda, seguida de Marcelina e Brutus, que cem metros depois foram substituidos pelos Toga e Aventureiro. Este ultimo nos 1.000 metros firmou-se em segundo e mal se viu na recta final investiu contra Ampel, dominando-a nas geraes. Dahi até o disco, o filho de Taciturno fugiu dois corpos e assim cruzou a meta em primeiro lagar. Em frente ás sociaes, Brutus, que soffrera um contra-tempo nos 1.000 metros, dominou Ampel e veio a formar a dupla.

281 — Pareo "Haras Jaçatuba" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Jaça, 51 ks., W. Andrade.
2º, Suez, 60 ks., J. Canales.
3º, Camões, 56 ks., J. O. Silva.
4º, Voltaire, 50 ks., D. Ferreira.
5º, Ballador, 55 ks., W. Cunha.
6º, Carapuça, 48|49 ks., J. Zuniga.
7º, Velleda, 48|49 ks., O. Fernandes.
8º, Bonaldo, 52 ks., H. Soares.

Tempo: 98" 2|5. Ganho com esforço por cabeça; o terceiro a dois corpos. Rateio de Jaça, 46$700; dupla (14), 82$700. Placês: 12$900, 13$700 e 12$000. Movimento: 85:200$000. Entraineur: Gonçalino Feijó. Criadores: A. Werneck. & A. L. S. Werneck. Proprietario, Adhemar J. A. Fonseca.

Os concurrentes largaram em igualdade de condições, mas em pouco Camões e Voltaire passaram, separados por pequena differença, a commandar o pelotão, tendo mais atrás Jaça, Ballador, Carapuça, Suez, Velleda e Bonaldo. A ordem dos tres primeiros soffreu alteração no começo do tiro direito, quando Jaça atropela e consegue quebrar a resistencia de Voltaire e Camões, ao mesmo tempo que surgia Suez em vigorosa investida. Apesar disso, Jaça não se entregou e transpoz a lista de sentença com a insignificante differença de cabeça. Em terceiro, a dois corpos de Suez, chegou Camões, que precedeu a Voltaire, Ballador, Carapuça, Velleda e Bonaldo, sendo que este nunca passou de ultimo.

282 — Pareo "Haras Riachuelo" — 1.500 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º, Rapidez, 52 ks., J. Morgado.
2º, Tambor, 55 ks., A. Gutierrez.
3º, Tamboril, 55 ks., P. Gusso.
4º, Maléo, 55 ks., L. Benitez.
5º, Carocho, 55 ks., J. Mesquita.
6º, Tipoia, 53 ks., P. Simões.
7º, Zurik, 55 ks., J. O Silva.
8º, Barulho, 55 ks., J. Zuniga.
9º, Barbara, 53 ks., A. Brito.
10º, Capoeira, 53 ks., C. Pereira.
11º, Polo, 55 ks., A. Araujo.

Tempo: 93" 2|5. Ganho facil

(Continúa na 9ª pag.)

Hercules permanecerá no tricolor

Hercules ficará finamente no Fluminense. Muitos clubs pretenderam-no, inclusive o Vasco, mas o preço elevado que o Fluminense pedia tirou o desejo dos que queriam conquistal-o.

Ha muito que Hercules estava sem contracto e, o que era peor par ao tricolor, com um pé no club e o outro prompto para pular para novo gremio.

Vendo em Hercules um elemento precioso e que terminaria por perdel-o, o tricolor tratou de agir, tanto mais que Carreiro não poderá aguentar, sózinho, o peso do campeonato.

O ponta effectivo já está mesmo doente e dahi o Fluminense ter entrado em entendimentos, hontem, com Hercules, para assignatura de novo contracto.

E por causa disso Hercules permanecerá defendendo as cores do campeão carioca.

Box argentino

BUENOS AIRES, 2 (R.) — Realizar-se-á, no proximo sabado, o encontro "revanche" entre argentinos, Tito Stris e Carlos Boulchi, sendo este ultimo considerado um dos melhores pugilistas apparecidos nos rings.

Ha grande expectativa em torno da luta, por isso que, no encontro anterior, os dois adversarios demonstraram extraordinaria combatividade

Chegaram pelo «Cabo de Hornos» oito naufragos do «I. Benedetti»

Levaram cinco dias e cinco noites lutando contra o mar tempestuoso — O 1.º telegraphista do cargueiro argentino conta-nos a angustia experimentada — Não ha noticias de nove

Quatro dos oito naufragos que chegaram hontem pelo "Cabo de Hornos". O segundo, da esquerda para a direita, é o radio-telegraphista A. Ramon Blanco.

Domingo, pela manhã, aportou á Guanabara, procedente de Buenos Aires, o vapor hespanhol "Cabo de Hornos", que teve destacada actuação nas operações de salvamento dos naufragos do cargueiro argentino "Inspector Benedetti", afundado ao largo do Rio Grande em consequencia da violenta tempestade que vem assolando o Atlantico Sul.

Nelle viajaram para esta capital oito tripulantes do vapor naufragado e que foram os ultimos a abandonar o navio, sendo recolhidos pelo mencionado transatlantico hespanhol.

São elles: Salvador Delfonto, machinista; José Carbini, marinheiro; Arturo Ramon Blanco, 1º radio-telegraphista; Andrés Remeselro, cabo foguista; Benito José Marquet, marinheiro; Jesus Peneiro, marinheiro hespanhol; Clemente Aracri, foguista; e Domingo Garazi, tambem foguista.

CENTO E VINTE E CINCO HORAS LUTANDO CONTRA O MAR

No Hotel Jardim, onde se encontram hospedados, nossa reportagem teve occasião de ouvil-os demoradamente, obtendo assim um minucioso relato da violentissima tempestade que supportaram.

O 1º radio-telegraphista Arturo Blanco, narrou-nos que o "Inspector Benedetti" havia deixado o porto de Bahia Blanca no dia 23 do mez passado, seguindo viagem para Philadelphia, com vultoso carregamento de linhaça.

Desde esse dia começaram a supportar o temporal que recrudescia de violencia á proporção que navegavam para o norte.

Ao attingirem o littoral do Rio Grande, viram-se definitivamente perdidos e depois de lançados os primeiros e desesperados signaes e SOS, que aliás ficaram interrompidos porque uma onda arrebentou a mastreação e as antennas do radio, o commandante deu ordens para abandonar o navio. A luta vinha durando cinco dias e cinco noites consecutivas.

FICARAM COM MEDO DE SE AVENTURAR NA BALSA

Quasi todas as baleeiras e jangadas tinham sido despedaçadas pelas vagas que arrebentavam no convéz do "Inspector Benedetti", esse tempo já consideravelmente adernado. Restavam apenas um bote e uma balsa. No primeiro embarcaram nove homens que se suppõe terem sido salvos pelo "Itaberá". Na balsa tomaram logar o commandante e mais 13 tripulantes que foram inicialmente recolhidos por um vaso de guerra não identificado e transbordados deste para o cargueiro panamenho "Calleroy".

Ficaram oito a bordo do vapor ameaçado pelas ondas. Justamente esses oito que chegaram ante-hontem pelo "Cabo de Hornos". Das declarações do 1º radio-telegraphista conclue-se que elles tiveram medo de se aventurar na pequenina jangada, pois se sentiam em maior segurança a bordo do "Inspector Benedetti", apesar da situação extremamente precaria deste ultimo.

QUEIMARAM ROUPAS PARA CHAMAR A ATTENÇÃO DO "CABO DE HORNOS"

A's dezenove horas de quinta-feira ultima appareceu o transatlantico hespanhol "Cabo de Hornos" que os procurava com os seus poderosos reflectores varrendo o escuro da noite. Os marinheiros argentinos, apavorados com a idéa de que poderiam não serem vistos, arrancaram as roupas, queimando-as para denunciar a sua presença.

Nesta noite, entretanto, apesar dos esforços desenvolvidos pelo "Cabo de Hornos", que chegou a se arriscar numa perigosissima tentativa de abordagem, não foi possivel proceder-se ao salvamento dos naufragos.

Só na manhã do dia seguinte é que estes puderam ser recolhidos e salvos por uma baleeira commandada pelo tenente V. Vanora.

Medidas de protecção a impaludados de Guaratiba

Verificando-se alguns casos de impaludismo na região de Guaratiba, o Secretario de Saude e Assistencia, sr. Jesuino de Albuquerque, transportou-se para aquella zona rural, acompanhado dos srs. Decio Parreiras e Acelino Lima Filho, directores do Departamento de Hygiene e Assistencia Social e de Assistencia Hospitalar, afim de tomar as providencias que se faziam necessarias.

Foram assim determinadas medidas de engenharia sanitaria e de protecção aos enfermos, estas ultimas mediante a improvisação de enfermarias, com o pessoal especializado indispensavel.

Mais tarde, o Secretario de Saude e Assistencia esteve em conferencia com o dr. Barros Barreto, director do Departamento Nacional de Saude Publica, para a applicação conjunta de outras medidas por parte dos governos municipal e federal.

Depoimento por precatoria

O 2º tenente João de Oliveira Cunha, arrolado como testemunha do processo instaurado na 5ª Região Militar, contra o escrevente Ercilio Philomeno, prestou, hontem, na 3ª Auditoria, por precatoria, o seu depoimento.

"Cultura politica"

Recebemos o numero de junho de "Cultura Politica", a revista mensal de estudos brasileiros que está sendo editada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda. Publicação voltada principalmente para o estudo e a explicação de todas as questões que, directa ou indirectamente, affectam a vida brasileira, a revista do DIP é um repositorio de informações utilissimas e um documentario de immenso valor para todos os brasileiros que desejam conhecer realmente o seu paiz.

Neste ultimo numero, em collaborações assignadas por escriptores seleccionados dentre os melhores nos nossos meios culturaes, são debatidos diversos problemas politicos e sociaes, o pensamento politico do chefe do governo, textos e documentos historicos, a actividade governamental e variados aspectos da nossa evolução social, intellectual e artistica, incluindo chronicas actualissimas sobre literatura, artes plasticas, musica, radio, cinema, educação, sciencia, etc.

"Cultura Politica", que obedece á esclarecida direcção do escriptor Almir de Andrade, encontra-se á venda em todas as bancas de jornaes do Rio e São Paulo e em qualquer livraria do Brasil.

Manoel Fernandes campeão de tennis do Rio da Prata

BUENOS AIRES, 2 (H. T.) — com uma brilhante pugna travada na quadra do Buenos Aires Tennis Club, finalizou o 49º Campeonato de Tennis do Rio da Prata.

O tennista brasileiro Manoel Fernandes conquistou o titulo de campeão, vencendo em grande estylo o argentino Heraldo Weish por 2 x 6, 6 x 3, 6 x 3 e 6 x 2.

O jogo do novo campeão foi impecavel, emquanto Weish incidiu em uma série de erros de tactica, mostrando-se muito inseguro nas intervenções.

O Flamengo ainda permanece no primeiro posto

(Conclusão da 8ª)

ção entre o ataque e o trio medio. Com um ataque bem combinado onde o seu commandante constroe, mercê de passes longos aos seus pontas, os avanços da vanguarda flamenga, o quadro age sempre com muita articulação, movimentando-se as suas linhas com perfeito entendimento. Com um "pivot" seguro e muito ardoroso os defensores locaes tiveram na tarde de domingo franco dominio sobre os visitantes, exigindo um permanente trabalho, para impedir que a meta de Chiquinho baqueasse mais numero de vezes. Assumiram, depois de uns ligeiros instantes de indecisão, a supremacia dos ataques, atacando assiduamente o reducto final vascaino, que se desdobrou permanentemente até o trilar do apito do chronometrista.

A vanguarda rubro-negra provocou sempre panico na defesa dos camisas pretas, tal a forma perfeita porque faziam os seus avanços, que tinham no geral por constructor os meias Zizinho e Nandinho, emquanto que avançado mais um pouco Pirillo exigia uma vigilancia constante da zaga visitante. Apoiados pelo trio intermediario os atacantes locaes invadiam constantemente o campo contrario, em acertadas jogadas, demonstrando o team excellente preparo de conjunto.

Foi, portanto, justo o triumpho ante-hontem conquistado pelo Flamengo, que assim continuou na leaderança da tabella.

OS VENCIDOS

O quadro vascaino não nos agradou, agindo desarticuladamente. Não se nota cohesão no quadro, que age mais pelo esforço de alguns jogadores, do que pelo trabalho em conjunto do "onze". Actuou mal, notadamente o seu ataque que contou com um centro falho e pouco combativo, razão pela qual não poude por em choque a cidadella de Yustrich. O centro-medio apresentou immensas falhas, permittindo que o trio contrario organizasse com facilidade os seus avanços.

OS QUADROS CONTENDORES

Os conjuntos formaram para o prelio principal assim constituidos:

Flamengo — Yustrich; Domingos e Newton; Jocelyno, Volante e Artigas; Valido, Zizinho, Pirillo, Nandinho e Jarbas.

Vasco da Gama — Chiquinho; Jahu' e Florindo; Figliola, Dacunto e Argemiro; Armandinho, Alfredo I, Villadoniga, Gonzalez e Orlando.

A MARCHA DO PLACARD

Aos 36 minutos de jogo, Pirillo, cobrando um penalty de Figliola em Jarbas, fez o primeiro ponto da tarde. Sete minutos depois, Zizinho, arrematando um passe de Nandinho, marcou o segundo tento dos seus.

Aos 11 minutos da phase final, Pirillo assignala o terceiro ponto dos seus, numa bellissima combinação com Zizinho.

Coube a Alfredo I tirar o zero do seu quadro, fazendo, aos 26 minutos, o tento de honra, numa bola vinda da esquerda, que Yustrich se atirou, deixando a mesma escapulir. O meia-direita contrario avançou e enviou o balão ao fundo das redes.

OS MELHORES ELEMENTOS

No quadro vencedor, Domingos, Artigas, Volante, Zizinho e Pirillo foram as figuras destacadas da équipe, sendo que os demais agiram com acerto em conjunto.

Nos vencidos, a zaga, Argemiro e Gonzalez se salvaram entre os demais. Os restantes componentes foram falhos.

A ARBITRAGEM

Mario Vianna dirigiu com acerto, punindo com rigor o jogo violento posto em pratica por alguns elementos. No penalty marcou com criterio, tendo ao nosso vêr demorado um pouco em apitar.

AS PRELIMINARES

O Flamengo venceu nos quadros de amadores e juvenis, respectivamente de 4 x 3 e 2 x 1, e empatou nos infantis de 1 x 1.

A RENDA

As bilheterias arrecadaram a importancia de 57:198$900.

Foi brilhante a victoria de "Talvez" no...

(Conclusão da 8ª)

por tres corpos; o terceiro a cabeça. Rateio de Rapidez, 33$400; dupla (24), 69$790. Placés: ...... 13$500, 13$600 e 21$100. Movimento: 112:200$000. Entraineur e proprietario: Frederico J. Lundgren.

Não foi demorada a largada da quinta prova. Rapidez escapuliu na deanteira, seguida de Malóo e Tambor. A egua pernambucana abriu dois corpos de luz e seguida sempre de Malóo e Tambor iniciou a recta final, quando fugiu ainda mais dos seus inimigos e quando no final da carreira appareceram Tambor e Tamboril, a filha de Sunderland sem grandes esforços a tres corpos e assim venceu a carreira, emquanto aquelles dois cavallos disputavam renhidamente o segundo, que veiu a pertencer ao Thambor por uma cabeça.

283 — Pareo "Haras Tamboré" — 1.500 metros — 6:000$, 1.200$ e 600$.

1.º Dominó, 54|56 kilos, J. O. Silva.
2.º Kilwa, 51 kilos, G. Costa.
3.º Resera, 50 kilos, L. Leighton.
4.º Urussanga, 51|49, O. Fernandes.
5.º Discordia, 48 kilos, A. Brito.
6.º Plumazo, 50 kilos, D. Ferreira.
7.º Fair Day, 58 kilos, P. Gusso.
8.º Chipieiro, 54 kilos, W. Andrade.
9.º Bienvenue, 58|55 kilos, C. Brito.
10.º Mondesir, 50|48, kilos, H. Molina.
11.º Jarandina, 53|50 kilos, R. Silva.
12.º C. Crawford, 49 kilos, H. Soares.

Tempo: 94". Ganho firme por um corpo; o terceiro a meio corpo. Rateio de Dominó, 99$600; dupla, (34), 130$100. Placés: 34$700, 25$000 e 19$900. Movimento: ... 126:370$000. Entraineur: Paulo Rosa. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: Jorge Jabour.

Varios concurrentes, muito indoceis, difficultaram a largada da ante-penultima prova. Somente depois de uma saida falsa e do toque da sirene conseguiu o "starter" levantar o apparelho, despontando Bienvenue, acossado pela Resera, Dominó e os demais. Bienvenue manteve-se na posição de honra até pouco depois da entrada do tiro direito, quando Dominós e Resera passam por Bienvenue, que começo a retrogadar. Uma vez no commando do pelotão Dominó zombou dos esforços de Resera e ainda teve forças para supportar, sem dissabores a investida final de Kilwa, que o secundou a um corpo. Em terceiro a meio corpo de Kilwa, finalizou Resera, que se impoz a nove competidores.

284 Grande Pareo "Cruzeiro do Sul" (2.ª prova da triplice-corôa nacional) — 2.400 metros — 100:000$, 20:000$ e 5:000$.

1.º Talvez!, 55 kilos, ... Benitez.
2.º Bonheur, 55 kilos, A. Molina.
3.º Bacardi, 55 kilos, L. Gonzalez.
4.º Trunfo, 55 kilos, A. Gutierrez.
5.º Zeppelin, 55 kilos, P. Gusso.
6.º Barnum, 55 kilos, S. Batista.
7.º Bagual, 55 kilos, L. Leighton.
8.º P. Verde, 55 kilos, W. Andrade.
9.º Mermoz, 55 kilos, G. Costa.
10.º Zoroastro, 55 kilos, P. Simões.
11.º Brasil, 55 kilos, J. Mesquita.
12.º Bandido, 55 kilos, J. Zuniaga.
13.º Bororó, 55 kilos, J. Canales.

Bororó partiu com atraso. Tempo: 149" 1|5. Ganho com esforço por pescoço; o 3.º a um corpo. Rateio de Talvez!, 55$600; dupla: (11), 318$600. Placés: 23$700, — 24$600 e 12$200. Movimento: — 215:750$000. Entraineu: Oswaldo Feijó. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Proprietario: Jayme Moniz do Aragão.

Quasi todos os concurrentes á grande prova se mostraram algo irrequietos e retardaram um pouco a partida. Somente depois de uma partida falsa, por ter ficado parado os cavallos Zoroastro e Brasil, e em seguida ao toque da sirene, conseguiu o "starter" alçar a fita, ficando Bororó parado.

Corridos alguns metros, Talvez! toma conta da vanguarda, passando pela primeira vez pelo disco nessa posição, seguido de Bacardi, Bonheur, Bandido, Zoroastro, Zeppelin, Trunfo, Barnum, Bagual, Brasil, Mermoz, Ponche Verde e Bororó, ordem essa alterada na recta opposta para a seguinte: Bandido na ponta, seguido de Talvez!, Trunfo, Zoroastro Bonheur, Bacardi Zeppelin, Bagual, Barnum, Brasil, Mermoz, Ponche Verde e Bororó.

Nos 1.000 metros, Talvez!, Trunfo e Bacardi passaram a occupar as principaes posições.

Trunfo logo investe contra o filho de Taciturno, livrando pequena vantagem antes de entrar na recta, mas desgarrando, perdeu terreno, aproveitando-se Talvez! para recuperar a ponta. Trunfo insiste e torna á principal posição. Entretanto, Talvez! reacciona. Apparecem Bacardi e Bonheur. Ambos, poucos metros antes do disco, dominam Trunfo, mas não têm tempo de alcançar o leader, ganhando Talvez! pela diffrença de pescoço sobre Bonheur, terminando Bacardi e Trunfo em terceiro e quarto logares.

285 — Pareo — "Haras Mondesir" — 1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$000.

1º Pharsala, 51 ks., G. Costa
2º Cabiuna, 55 ks., A. Gutierres
3º Canoa, 49|50 ks., S. Batista
4º Alco, 53 ks., W. Cunha
5º Favius, 51 ks., J. O. Silva
6º Cimitarra, 58 ks., P. Gusso

Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a igual distancia. Rateio de Pharsala, 96$700; dupla (24), 57$500. Placés: 30$000 e 14$900. Movimento: .... 158:980$. Entraineur: Pedro Gusso. Importador: Walter Noble. Proprietaria: Zelia Gonzaga Peixoto de Castro.

Movimento geral de apostas: 827:150$000. Concursos: 183:445$. Estado da pista de grama: leve.

Cimitarra correu na frente, seguida do Canoa, até as [illegible], ponto onde foi por esta alcançada. Dahi em deante surgiram [illegible] e Pharsala em furiosas [illegible], as quaes deram conta de [illegible] na pedra de apregoações. Nos ultimos instantes, Pharsala, por fóra, livrou meio corpo sobre a pilotada de A. Gutierrez, que deixou Canoa a igual distancia.

Na ultima festa no Hippodromo Paulistano laurearam-se estes parelheiros: Pipistrello, Almeiro, Dreamer, Blues, Acaru', Trevo, Ranij e Itanino.

— Serão encerradas, hoje, ás 15 horas, em ponto, as inscripções para os dois proximos "meetings" no campo de corridas da Praça Santos Dumont.

— Foram os seguintes os resultados dos concursos do Jockey Club Brasileiro na reunião de ante-hontem:

Bolo simples — 5 ganhadores, com 5 pontos (1:378$ a cada);

Bolo duplo — 1 ganhador com 12 pontos (9:776$000);

"Betting" de 10$000 — 5 ganhadores (2:326$000 a cada);

"Betting" de 5$000 — 16 ganhadores (2:577$000 a cada); e

"Betting" duplo — não teve ganhador, ficando o liquido...... 79:724$000, isto é, com os ...... 36:012$ de sabbado, para ser addicionado ao da reunião de sabbado vindouro.

— Chegaram ante-hontem a esta capital as eguas Isolda, de importação e propriedade do sr. A. J. Peixoto de Castro, e Campista, do sr. Attilio Irulegui.

Este "turfman" deixou em Santos 24 parelheiros trazidos dos portos platinos e que serão postos á venda.

O Bangú e o São Christovão venceram

(Conclusão da 8ª)

zona sul, onde se realizara os dois mais importantes jogos da rodada, os quaes apresentaram uma bilheteria de 120 contos.

CANTO DO RIO:
Walter; Gerson e Degas; Vicentine, Martim e Canalli; Alvaro, Beressi, Geraldino, Peracio e Cussati.

S. CHRISTOVÃO:
Oncinha; Hernandez e Mundinho, Alberto, Archimedes e Augusto; Roberto, Salim, Valentim, Nestor e Mathias.

A VICTORIA DO BANGU'

O Bangu' surprehendeu. Enfrentou o America, quando tudo fazia suppor que os rubros não teriam difficuldade em vencer, e terminou levando a melhor pela espectacular contagem de 4x0.

Até agora não se sabe como o Bangu' foi jogar tão bem e o America tão mal. O que é verdade, convenhamos, é que a victoria dos suburbanos foi justa e liquida. A partida se decidiu cedo, pois o Bangu conquistou seus quatro tentos muito antes de terminar o primeiro tempo.

Nessa phase, o America, já se encontrava inteiramente desmoralisado pelo placard. Perdera o dominio de si, o enthusiasmo, a vontade de jogar e a disposição. Deante de um adversario que não offerecia resistencia, o Bangu' que tambem apenas levára o score tão longe devido á felicidade com que seus atacantes haviam decidido diversos lances, passou a diminuir sua producção, até jogar unicamente para sustentar o score.

E na phase final, quando os rubros tentaram, durante um bom periodo, ao menos abrir a contagem, Marin e Enéas, principalmente o primeiro, que produziu notavel actuação, representaram duas permanentes barreiras, as quaes se mostraram intransponiveis para os atacantes visitantes.

Assim, sem que o America, em nenhum momento, tivesse reproduzido as suas espectaculares actuações, o Bangu' venceu e fel-o, innegavelmente, com justiça. Seu triumpho merece todo acatamento.

Por indisciplina, o player Madureira, do Bangu, foi mandado para fóra de campo aos 45 minutos do primeiro tempo e no segundo o America ficou tambem com dez jogadores, quando Baleiro foi, igualmente expulso.

Os goals foram conquistados por Madureira, Annito, Madureira e Odyr.

O juiz, Pereira Peixoto, bom. Teve actuação certa e proveitosa.

Os teams jogaram assim:

America — Cabeção; Linthon e Grita; [illegible], [illegible] e Dedão; Nelsinho, [illegible], Hortensio, Nicola e Esquerdinha.

Bangu' — Jorge; Enéas e Marin; Mineiro, Muni, Adaucto; Luiz, Madureira, Annito, Antonio e Odyr.

Na preliminar, o America venceu pela contagem de 6x0. A renda pouco ultrapassou a oito contos.

INCIDENTES

Entre os 1º e 2º tempos houve um incidente no vestiario, entre os players americanos.

Em consequencia, a directoria do America, hoje, irá tomar radicaes providencias sobre as occurrencias.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 2 de junho.
Stock Exchange:

	FECHAMENTO Hoje	Ant.
Allied Chemical	145.25	143.75
American Can	78.87	N|cot.
American Foreign Power	N|cot.	N|cot.
American Metals	16.87	N|cot.
American Radiator	6.12	6.25
American Smelting and Refining	40.25	40.12
American Tel. and Teleg.	150	150.87
American Tobacco "B"	63	62.75
American Woolen	3.62	N|cot.
Anaconda Copper	26	26.37
Andes Copper	9.50	N|cot.
Armour Delaware Pref.	N|cot.	N|cot.
Armour Illinois "A"	4.12	N|cot.
Armour Illinois Pref.	53.50	N|cot.
Atlantic Gulf and West Indies	N|cot.	N|cot.
Atlas Corporation	6.75	6.75
Bendix Aviation	34.62	34.50
Bethlehem Steel	69.50	69.25
Canadian Pacific	3.50	3.50
Chase Treshing Machine	N|cot.	55.12
Cerro de Pasco	30.12	N|cot.
Chile Copper	22	N|cot.
Chrysler Motors	55.37	55.12
Colombia Gaz Electric	2.75	2.50
Consolidated Edison	17.50	17.50
Continental Can	32.12	32
Continental Steel	17.12	N|cot.
Cuban American Sugar	4.12	4.12
Dupont de Nemours	143	143
Eastman Kodack	122.62	121.50
Electric Power and Light	1.75	1.62
General Electric	28.75	28.50
General Foods Corporation	33.62	33.87
General Motors	36.75	36.87
Gillette Safety Razor	N|cot.	2.25
Goodyear Rubber	16.12	N|cot.
Hudson Motors	N|cot.	N|cot.
International Business Machine	150.37	N|cot.
International Harvester	49.50	49
International Nickel	24.75	24.75
International Tel. and Teleg.	2	1.87
International Tel. FNG	N|cot.	N|cot.
Kennecott Copper	35.37	35.37
Kroger Grocery	24.62	24.62
Lambert Corporation	N|cot.	N|cot.
Lehman Corporation	20.87	20.12
Loew Inc.	25.25	25
Lone Star Cement	40.12	40
Missouri Kansas and Texas	2.37	N|cot.
Montgomery Ward	32.62	33.37
National Cash Register	11.75	11.87
National Lead Co.	15.50	15.50
New York Central	12.12	13
North American Corporation	13	13
Otis Elevator	14.50	14.50
Pacific Gaz Electric	23	N|cot.
Pan American Airways	N|cot.	N|cot.
Paramount Pictures	10.50	10.75
Patino Mines	N|cot.	7.75
Pennsylvania Railroad	24.75	24.37
Phillips Petroleum	42	41.37
Public Service of New Jersey	32.75	N|cot.
Radio Corporation	3.62	3.62
Reo Motors VTC	7.12	7.12
Socony Vacuum	8.75	8.75
Standard Brands	5.50	5.50
Standard oil of California	20.50	21
Standard oil of Indiana	28.37	28.50
Standard Oil of New Jersey	36.75	36.50
Swift and Cia.	20.75	20.87
Swift International	N|cot.	N|cot.
Texas Corporation	38.37	39.25
Texas Gulf Sulphur	34	N|cot.
Union Carbid	69	68.87
Union Pacific	N|cot.	78.12
United Aircraft	38.37	38.50
United Fruit	60.50	60
United Gaz Improvement	6.75	6.75
U. S. Leather	N|cot.	N|cot.
U. S. Smelting Refining	N|cot.	N|cot.
U. S. Steel	53.87	53
Warner Bros	3.25	3.25
Western Union	N|cot.	—
Westinghouse Electric	8.87	—
Woolworth	26.75	26.87
Curb Stock:		
American Gaz Electric	34	34.50
Brasilian Traction	4.50	4.37
Electric Bond and Share	3	3
Niagara Hudson and Power	2.50	2.37
United Gaz	N|cot.	N|cot.
Bancos:		
Bankers Trust	49.50	49.50
First National Bank of Boston	40.75	41
National City Bank of New York	34.50	34.50

COTAÇÕES DA BOLSA DE NOVA YORK, FORNECIDAS PELA "UNITED PRESS ASSOCIATIONS"

NOVA YORK, 2 de junho.

	FECHAMENTO Hoje	Anterior
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7%, 1952	18.12	N|cot.
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1926-57	N|cot.	17.00
Emprestimo Brasileiro 6 1/2 %, 1927-57	17.00	17.00
Rio Grande do Sul, 8%, 1952	9.50	N|cot.
Municipalidade de São Paulo, 1952	N|cot.	N|cot.
Royal Bank of Canadá	22	N|cot.
Atlantic Refining	20.00	N|cot.
Corn Products	46.00	N|cot.
Municipalidade do Rio de Janeiro	7.37	N|cot.
Emprestimo do Reino da Italia, 7%	N|cot.	N|cot.
Brasil Federal, 8%, 1941	19.87	N|cot.
Rio Grande do Sul, 8%, 1946	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 6 1/2 %, 1957	N|cot.	N|cot.
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1940	31.87	31.75
Titulos do Estado de São Paulo, 8%, 1955	—	18.50
Titulos do Estado de São Paulo, 7%, 1956	18.37	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	N|cot.	N|cot.
Bonus de Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N|cot.	N|cot.
Bonus Prov. de Buenos Aires, 4 1/2 a 3/4 %, 1975	N|cot.	47.25

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK (Contracto do Rio)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de café desta praça abriu calmo, com alta parcial de 1 ponto e baixa parcial de 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	7.20	7.16
Para setembro	7.11	7.15
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.
Para maio (1942)	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de café desta praça fechou calmo, com baixa de 5 a 21 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Fech.	Ant.
Para julho	6.95	7.16
Para setembro	7.10	7.15
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março (1942)	N|cot.	N|cot.
Para março (1942)	[illegible]	[illegible]

Vendas:
No dia de hoje — 5.000
No dia anterior — [illegible]

(Contracto de Santos)

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado desta praça abriu firme, com alta de 10 a 14 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para maio	10.21	10.07
Para julho	10.25	10.21
Para setembro	[illegible]	[illegible]
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março (1942)	[illegible]	[illegible]

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de café desta praça fechou firme, com alta de 13 a 16 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para julho	10.21	10.07
Para setembro	10.31	10.21
Para dezembro	[illegible]	[illegible]
Para março (1942)	[illegible]	[illegible]

Vendas:
No dia de hoje — [illegible]
No dia anterior — [illegible]

DISPONIVEL

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de café disponivel de Nova York funcionou inalterado para Santos e para o Rio, cotando-se por libra-peso:

Typo Rio: [illegible]
Typo Santos: [illegible]

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O mercado de café fechou oscillando. Vigoraram as seguintes cotações: [illegible]

	Hoje	Ant.
SANTOS: Typo 4 para entrega em julho	10.21	10.07
SANTOS: Typo 4 para entrega em setembro	10.34	10.21
CACA'O: Para entrega em julho	7.33	7.24
CACA'O: Para entrega em setembro	7.45	7.35
ASSUCAR: Cont. n. 3 para entrega em julho	2.50	2.47
ASSUCAR: Cont. n. 3 para entrega em set.	2.54	2.50

MERCADO DE SANTOS

DISPONIVEL

SANTOS, 2 de junho.

Typo 4, molle	[illegible]	27$000
Typo 4, duro	[illegible]	25$000
Typo 4, Rio	[illegible]	22$000
Despacho	[illegible]	21.377
Mercado	Estavel	Estavel.

ESTATISTICA

SANTOS, 2 de junho.

Passagem	[illegible]	3.101
Entradas	[illegible]	25.544
Embarques	[illegible]	2.282
Stock	[illegible]	1.078.426

MERCADO DE VICTORIA

Victoria, 2 de junho.

Espirito Santo: No dia de hoje —; No dia anterior 110.
[illegible] — 275; 350.
Stock: [illegible] — 60.675; 61.550.
Typo 7: [illegible] — 15$500; 18$500.
Mercado: Estavel; Calmo.
Consumo local — 600.

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho.

	Hoje	Ant.
Julho	[illegible]	13.9
Outubro	[illegible]	13.2[illegible]
Dezembro	[illegible]	13.28
Janeiro (1942)	[illegible]	13.25
Março (1942)	[illegible]	13.27
Maio (1942)	[illegible]	13.33

Mercado — Estavel. Fechamento anterior, baixa de 2 a 5 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho.

	Hoje	Ant.
American Sport Middling Uplands	[illegible]	13.6[illegible]
Julho	[illegible]	13.05
Outubro	[illegible]	13.23
Dezembro	[illegible]	13.28
Janeiro (1942)	[illegible]	13.26
Março (1942)	[illegible]	13.27
Maio (1942)	[illegible]	13.23

Mercado — Estavel. Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 5 pontos.
Vendas — 61.300 saccas.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO LIVRE — No fechamento, o Banco do Brasil operava, hontem, para o bancario, á vista, a libra a 79$970 e o dollar a 19$750.

CAFE' NO RIO — No fechamento, mercado calmo, com o typo 7 a 21$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 5 a 21 pontos.

ALGODÃO NO RIO — No fechamento, estavel, sendo o typo 3, Seridó, cotado de 42$500 a 43$000.

Em Nova York — No fechamento, alta de 3 a 5 pontos.

ASSUCAR NO RIO — No fechamento, firme, sendo o typo branco crystal cotado nominal.

Em Nova York — No fechamento, alta de 2 a 4 pontos.

MERCADO DE S. PAULO (Contracto A)

ABERTURA

S. PAULO, 2 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para agosto	38$300	39$500
Para setembro	39$800	40$500
Para outubro	40$200	41$500
Para novembro	40$600	41$500
Para dezembro	40$800	42$000
Para janeiro	41$200	N|cot.
Para fevereiro	41$400	N|cot.

Vendas — Não houve.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	38$000	N|cot.
Para agosto	38$500	N|cot.
Para setembro	39$000	N|cot.
Para outubro	40$000	41$000
Para novembro	40$500	N|cot.
Para dezembro	40$600	41$800
Para janeiro	40$900	N|cot.
Para fevereiro	41$100	N|cot.

Vendas — Não houve.

ABERTURA

S. PAULO, 2 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$000	41$900
Para julho	41$500	41$800
Para agosto	42$300	42$600
Para setembro	43$200	43$300
Para outubro	43$500	43$900
Para novembro	44$000	44$200
Para dezembro	44$400	44$500
Para janeiro	44$500	44$700
Para fevereiro	44$800	45$000

Vendas — 2.500 arrobas.

FECHAMENTO

S. PAULO, 2 de junho.

Mezes:	Comp.	Vend.
Para junho	41$100	41$300
Para julho	41$300	41$800
Para agosto	42$300	42$700
Para setembro	43$000	43$200
Para outubro	43$200	43$800
Para novembro	44100	44$300
Para dezembro	44$400	44$600
Para janeiro	44$600	44$800
Para fevereiro	45$000	45$300

Vendas — 11.300 arrobas.

DISPONIVEL

Typo 4	44$000	45$000
Typo 5	40$500	41$500
Typo 6	38$500	29$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de junho.

	Fardos
Entradas:	
Hoje	—
Anterior	509.907
Stock:	
Hoje	7.762.309
Anterior	7.762.309
Consumo do dia:	
Hoje	—
Anterior	250.418
Exportação:	
Hoje	—
Anterior	—
Mattas:	
Hoje	32$000
Anuterior	32$000
Sertões:	
Hoje	34$000
Anterior	34$000

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de assucar abriu estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.48	2.48
Para setembro	2.52	2.51
Para janeiro	2.53	2.52
Para março	2.57	2.55

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de assucar fechou estavel, com alta de 2 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para julho	2.50	2.48
Para setembro	2.53	2.51
Para janeiro	2.54	2.52
Para março	2.59	2.55

AVISO — Feriado no dia 30.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 2 de junho.

Usina:		
Hoje		—
Anterior		1.248
Banguê:		
Hoje		—
Anterior		300
Existencia do dia:		
Hoje		881.265
Anterior		881.265
Assucar exportado:		
Hoje		477.674
Anterior		477.674
Refinado de 1ª:		
Hoje		50$000
Anterior		50$000
Usina de 1ª:		
Hoje		51$000
Anterior		51$000
2º Jacto:		
Mascavos:		
Hoje	22$000	24$500
Anterior	22$000	24$700
Crystal:		
Hoje		44$000
Anterior		44$700
Demerara:		
Hoje		37$200
Anterior		37$200

Bolsa de Valores de Nova York

IRREGULAR O MERCADO DE HONTEM — EM ALTA O CAFE'

NOVA YORK, 2 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu hoje irregular e calma, com os titulos e o algodão em baixa.

O algodão foi cotado a 13.00 para entrega em julho.

O esterlino abriu a 4.04 dollares.

O CAFE'

NOVA YORK, 2 (U. P.) — O Mercado de Café fechou em alta. O typo Santos, a termo, fechou com uma alta de 13 a 16 pontos de alta, tendo sido negociados 120 lotes.

As vendas reflectiram as informações segundo as quaes nos incendios dos armazens de Jersey City se perderam 85.000 saccas de café em grão e 1.000.000 de latas de café torrado.

O typo Rio, a termo, fechou com baixa de 5 a 21 pontos, reflectindo a confusão creada pelos rumores de que o Brasil e a Colombia não registram café a ser exportado para os Estados Unidos, dependendo do estudo da acção do Inter-American Coffee Board.

O disponivel Santos 4 e o Rio 7 não soffreram alteração.

O TRIGO

BUENOS AIRES, 2 (U. P.) — O trigo foi cotado hoje a 7 pesos 75 centavos o quintal.

CACA'O

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

O mercado de cacáo abriu estavel com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Pra setembro	7.38	7.40
Para dezembro	7.48	7.49
Para janeiro	7.56	7.57
Para março	7.54	7.56
Para maio	7.55	7.54

FECHAMENTO

NOVA YORK, 2 de junho. — O mercado de cacáo fechou estavel, com alta de 6 a 10 pontos, em relação ao feshamento anterior.

Mezes:	Hoje	Ant.
Para setembro	7.43	7.35
Para dezembro	7.53	7.43
Para janeiro	7.56	n|c
Para março	7.62	7.56
Para maio	7.69	n|c

	Saccas
Hoje	25$000
Anterior	145.000

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

Abriu hontem, o mercado de cambio, com o Banco do Brasil, sacando a libra area a 79$970 e o dollar a 19$750 e comprando a 78$970 e a 19$620 respectivamente.

Assim ficou, no primeiro fechamento. Reabriu e fechou inalterado.

AS SEGUINTES TAXAS PARA COBRANÇAS, COBRANÇAS DE OUTROS BANCOS, QUOTAS E REMESSAS PARA EXPORTAÇÃO

A' vista:	Ab.	Reab.	Fech.
Libra area	79$970	—	79$970
Dollar	19$750	—	19$750

(Continua na 11.ª pag.)

Sociedade Anonyma "Diario da Noite"

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos estatutos

(1ª convocação)

Convocamos os senhores accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 14 de junho proximo, para o fim de estudar a nova redacção dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A assembléa será ás 14 horas, na séde social, á avenida Rio Branco, 129, 3º andar.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — (aa) *Austregesilo de Athayde*, director-presidente; *Argemiro da Silveira Bulcão*, gerente.

Empresa Graphica "O Cruzeiro" S. A.

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos Estatutos — Primeira convocação

Convocamos os srs. accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 14 de junho proximo, para o fim de estudar a nova redacção dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n. 2627, de 26 de setembro de 1940. A assembléa será ás 16 horas, na séde social, á rua do Livramento n. 191, nesta cidade.

Rio de Janeiro, 2 de junho de 1941 — DARIO DE ALMEIDA MAGALHAES, director-presidente; LEÃO GONDIM DE OLIVEIRA, director-gerente.

Sociedade Anonyma O JORNAL

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Reforma dos estatutos

(1ª convocação)

Convocamos os senhores accionistas para a assembléa geral extraordinaria a realizar-se no dia 14 de junho proximo, para o fim de estudar a nova redacção dos estatutos, adaptando-os aos dispositivos do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. A assembléa será ás 13 horas, na séde social, á avenida Rio Branco, 129, 3º andar.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1941. — (aa) *Austregesilo de Athayde*, director-presidente; *Victor do Espirito Santo*, director.

Credito Brasileiro S. A.

CASA BANCARIA

De ordem do Sr. Presidente convido os Srs. accionistas do Credito Brasileiro S. A. Casa Bancaria para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 14 de Junho proximo, ás 15 horas, na séde social para tratarem da reforma dos Estatutos, enquadrando-os nos dispositivos do Decreto Lei 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 30 de Maio de 1941.
Moacyr Pereira de Aguiar (Thesoureiro)

Companhia Mineração Picui

Olegario Mariano, tabelião do 15.º Officio de Notas, por nomeação, na forma da lei, etc., etc.

Certifico e dou fé que em meu poder e Cartório existe um Livro sob n. 157, em andamento, destinado a nele serem lavradas escrituras de não transmissão de propriedade, e, revendo acerca do que me foi pedido por certidão verbo ad verbum, verifiquei que de folhas 1 v. a 11 v., consta a escritura do teor seguinte:

N. 103 — Escritura de constituição definitiva da Sociedade Anônima Companhia Mineração Picuí, que fazem Manoel Francisco Monteiro e outros, na forma abaixo:

Saibam quantos esta virem que, no ano de mil novecentos e quarenta, aos vinte e quatro dias do mês de dezembro, nesta Capital Federal, em meu Cartório, à rua Buenos Aires número quarenta, perante mim, Olegario Mariano, tabelião do 15.º Ofício de Notas, compareceram, como outorgantes e reciprocamente outorgados, partes justas e contratadas, Manoel Francisco Monteiro, casado, industrial, residente em Picuí, Estado da Paraiba do Norte, e ora de passagem por esta Capital; Manoel Sampaio, casado, do comércio, e Denizar Villela, casado, do comércio, residentes nesta Capital, todos brasileiros natos, na qualidade de incorporadores; e os subscritores: Massilon Pinto da Silva Souto, contador, casado; Gerson Pinto da Silva Souto, cirurgião dentista, casado; Denizar Villela, comerciário, casado; Milton Amaral Moreira, comerciário, casado; Lucio Schiller, comerciário, solteiro; Dr. Augusto De Gregorio, advogado, casado; Heitor Muniz, jornalista, casado; coronel Luiz Carlos da Costa Netto, militar, casado; Dr. Cesar C. L. de Vasconcellos, advogado, solteiro; Applus Fabrizzi, empregado público, solteiro; Oswaldo Costa, banqueiro, casado; Dr. Waldemar Medrado Dias, advogado, casado; Dr. Ricardo Jafet, advogado, solteiro; D. Helena Reed Costa, doméstica, casada; Gilberto Goulart Andrade, funcionario público, casado; Waldemar Corrêa, funcionário público, casado; Dr. Armando Carlos da Silva, advogado, casado; Rosalvo Alves Loureiro, funcionário público, casado; Benedicto Bezerra Magalhães, funcionário público, casado; João Manoel da Silva França, contador, casado; Dr. Luiz Felippe de Camargo Almeida, engenheiro, casado; Moacyr Pereira de Souza, comerciante, solteiro; Alvaro Caldas, comerciário, viuvo; José Lima comerciario, casado; Alfredo M. de Carvalho, comerciário, casado; Adelaide Gulomar D'Avila Lima, domestica, casada; Octavio Lima, comerciário; Alfredo D'Avila Lima, industrial, ambos casados; D. Semiramis Costa Moreira, comerciária, casada; Almério Ramos, comerciário, casado; Dr. Cesar Cantanhede, engenheiro, casado; E. Tavares de Macedo, comerciário, casado; Dr. Joaquim Avellar, engenheiro, casado; Dr. Pedro Spyer, engenheiro, casado; Bento Faria Corrêa, comerciário, casado; Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, médico, casado; general Marcos E. da Costa Villela Junior, militar, casado; Mario de Almeida, comércio, casado; João Augusto Alves, comerciário, casado; Henrique Tanner de Abreu, comerciário, casado; tenente Dante Villela, militar, desquitado; Dr. Eugenio Dodsworth, engenheiro, casado; José dos Santos Araujo, funcionário público, viuvo; Dr. Tancredo Tostes, advogado, casado; Dr. Amilcar F. Vasconcellos, advogado, solteiro; D. Hilda Villela, comerciária, viuva; D. Maria do Carmo Villela, comerciária, solteira; Adalberto Ribeiro, comerciário, solteiro; Dr. Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior, advogado, casado; Tertuliano Guimarães, comerciário, viuvo; Gil Pereira, jornalista, solteiro; Antonio Cavalcanti Mello, engenheiro, casado; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, proprietário, solteiro; Dr. José Gonçalves de Sá, engenheiro, casado; Osmar Radler de Aquino, industrial, casado; José Gurgel Dantas, industrial, casado; Antenor Rezende, banqueiro, casado; Raul Gomensoro, banqueiro, casado; Dr. Antonio Garcia Medeiros Netto, advogado, casado; Amaurilio Rocha Souza, industrial, casado; major Napoleão Alencastro Guimarães, militar, solteiro; D. Judith Bruce Esquerdo, doméstica, viuva; Dr. Geraldo Rocha, jornalista, casado; todos brasileiros natos e residentes nesta Capital, representando a totalidade do capital da sociedade anônima que, sob a denominação de Companhia Mineração Picuí, resolveram fundar e ora definitivamente a constituem; todos os presentes são reconhecidos como os próprios das testemunhas abaixo, estas minhas conhecidas do que dou fé, bem como de me haver sido a presente distribuida pelo bilhete que fica arquivado. E perante as testemunhas, pelo primeiro outorgantes reciprocamente outorgado me foi dito, na qualidade de fundador: I) que em Assembléia Geral Preparatoria realizada em cinco de dezembro do corrente ano, os incorporadores e os subscritores de ações, integrando todo o capital social, resolveram que a sociedade deverá organizar-se por escritura pública, e como medida preliminar, nos termos da lei, nomearam os peritos, Milton do Amaral Moreira, Benedicto Bezerra Magalhães e Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior, afim de avaliarem os bens, cousas e direitos do subscritor Manoel Francisco Monteiro. Em virtude dessa deliberação foi adiada a constituição definitiva da sociedade até a entrega do laudo, tudo nos termos da seguinte ata: "Aos cinco dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta, ás quinze horas, á Praça Mauá, sete, décimo quarto, sala mil quatrocentos e quinze, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aí presentes os incorporadores Manoel Francisco Monteiro, Manoel Sampaio e Denizar Villela e os subscritores de ações da sociedade anônima que, sob a denominação de Companhia Mineração Picuí, se pretende organizar, representando a totalidade do capital de seis mil e quinhentos contos de réis (6.500:000$000), dividido em treze mil (13.000) ações nominativas de quinhentos mil réis, cada uma, assume a presidência da Assembléia o fundador Manoel Francisco Monteiro, que convida para secretários os subscritores senhores Gerson Pinto da Silva Souto e Augusto De Gregorio. Constituida, assim, a Mesa, dá o Presidente inicio aos trabalhos, declarando que, como se acham presentes todos os subscritores das ações da Sociedade a constituir-se, podia a Assembléia validamente deliberar, acrescentando que a reunião, conforme os editais de convocação publicados no "Diário Oficial" de vinte e sete, vinte e nove de novembro e um do corrente mês e em "A Noite", de vinte e oito, vinte e nove e trinta de novembro passado, tinha por fim deliberar a forma porque se deve organizar a sociedade anônima e a nomeação de três peritos, que avaliem os bens, coisas e direitos que entram para a formação do capital do fundador Manoel Francisco Monteiro, usando da palavra o subscritor coronel Luiz Carlos da Costa Netto, propõe que a sociedade se forme em definitivo por escritura pública, na qual será transcrita a presente ata, nos termos do artigo quarenta e cinco parágrafo quarto do Decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, sendo esta proposta unanimemente aprovada. Declara o Sr. Presidente que a segunda parte da convocação é a nomeação dos peritos que avaliem as propriedades cujos titulos de dominio estavam sobre a mesa, assim tambem os contratos de compra de minérios in natura, e concessões para pesquisar e explorar minas nas terras circunjacentes. Pede a palavra o subscritor Dr. José Gonçalves de Sá e propõe que sejam nomeados peritos os Srs. Benedicto Bezerra Magalhães, Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior e Milton do Amaral Moreira, conhecedores do assunto e idôneos. A proposta desses nomes foi aplaudida, e, sendo submetida á votação, foi unanimemente aprovada, tendo deixado de votar, por ser interessado na referida avaliação, o incorporador Manoel Francisco Monteiro. Verificando este resultado, o Presidente declara que, pelo conhecimento que os peritos teem dos bens, cousas e direitos que vão avaliar, pois que já estiveram nas referidas terras, sendo-lhes facil o desempenho da tarefa, julga que lhes será suficiente o prazo de dez dias para apresentação do seu laudo e assim convoca desde já todos os subscritores para uma segunda assembléia preparatória a realizar-se no dia vinte e quatro de dezembro, ás treze horas, neste mesmo local, para tomarem conhecimento do laudo dos peritos, discuti-los e votar, assinando-se no mesmo dia a escritura pública de constituição definitiva da Sociedade, a qual será lavrada no Tabelião do 15.º Ofício, à rua Buenos Aires n. 40. Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente agradece o comparecimento de todos os subscritores e declara encerrados os trabalhos da presente assembléia. E eu, Gerson Pinto da Silva Souto, servindo de primeiro secretário, redigi e mandei datilografar a presente ata, que lida e aprovada vai por todos assinada; II) que, ainda, em segunda assembléia geral preparatória, realizada em vinte e quatro de dezembro do corrente ano, foi apresentado pelos senhores peritos o laudo, que depois de discutido, foi unanimemente aprovado, nos termos da seguinte ata: "Aos vinte e quatro dias do mês de dezembro de mil novecentos e quarenta, ás treze horas, á praça Mauá, sete, décimo quarto andar, sala mil quatrocentos e quinze, nesta cidade, compareceram os fundadores Manoel Francisco Monteiro, Manoel Sampaio e Denizar Villela e os subscritores, representando a totalidade do capital da sociedade, Companhia Mineração Picuí, ora em organização. Aclamaram os presentes para presidir os trabalhos da assembléia o fundador Denizar Villela que convidou para secretários os Drs. Gerson Pinto da Silva Souto e José Gonçalves de Sá, constituindo-se, dessa forma, a mesa. Iniciando os trabalhos declara o Sr. Presidente que o fim desta segunda assembléia preparatória, conforme os editais publicados no "Diário Oficial" de dezeseis, dezesete e dezoito e em "A Noite" de dezeseis e dezesete do corrente mês ano, era o de tomarem os senhores subscritores conhecimento do laudo que fora apresentado pelos peritos Srs. Benedicto Bezerra Magalhães, Milton Amaral Moreira e Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior, e que se achava sobre a mesa, discutirem-no e votarem-no, devendo ser assinada ainda a escritura definitiva de constituição. Para o conhecimento de toda a assembléia determinou o Sr. Presidente que o primeiro secretário procedesse a sua leitura. Leu então, o senhor secretário, o seguinte: "Laudo de avaliação — Os abaixo assinados, peritos nomeados pela primeira assembléia geral preparatória da Companhia Mineração Picuí, realizada em seis do corrente mês, para procederem a avaliação dos bens, coisas e direitos pertencentes ao incorporador Manoel Francisco Monteiro, existentes nos municipios de Picuí e Parelhas, no Estado da Paraiba do Norte, e bem assim nos terrenos limitrofes e Acari, no Rio Grande do Norte, todos sob a denominação geral de "Pedra Branca", que entram para a formação do capital do referido incorporador na sociedade, ora em formação, veem desempenhar-se da honrosa incumbência, trazendo ao conhecimento dos subscritores e fundadores o presente laudo. Preliminarmente declaram que, examinando cuidadosamente não só as propriedades como os direitos inerentes ás desistências e, sobretudo, á concessão para pesquisar e explorar as jazidas, esta do mais subido valor porque sem ela aquelas ficariam em estado de potencialidade, in natura, de nenhum valor industrial ou comercial, que entram, em carater traslativo e definitivo, para a companhia, avaliaram devidamente, pois que tudo lhes foi, para esse fim, facultado, e, tambem porque já conheciam de visu e pelos trabalhos oficiais que correm em publicação, as jazidas em apreço. São incalculaveis as riquezas do subsolo brasileiro. Nele tudo existe: metais preciosos, terras raras, finas pedrarias e ao lado do que é apenas belo, os mais uteis minérios, aqueles que fazem a força de um país, desenvolvem a sua indústria, armam-no para as lutas da paz e da guerra, o ferro, o cobre, o estanho, mais valiosos do que o ouro, fatores indispensaveis ás grandes civilizações e ao progresso dos paises que ambicionam lugares de relevo entre as nações e zelam por sua independência. Possuimo-los em tal abundancia que não escaparemos ao dilema: "ou movimentaremos essas fabulosas fortunas explorando as nossas minas, dando-nos vida e realidade e assim trabalhando por colocar a nossa Pátria ao lado das grandes potências; ou, outros, mais fortes, mais ativos ou ousados, reduzindo-nos á situação de colonos virão substituir-nos nesses empreendimentos que as atuais necessidades do mundo e da civilização tornaram obrigatório e inadiaveis. Abandonar, como se fossem inexistentes, o ferro, o cobre, o estanho brasileiro, é um verdadeiro atentado contra a nossa nacionalidade, uma ameaça continua e tremenda á nossa independência. Olhos ambiciosos, invejando-nos ou desprezando-nos contemplam as nossas imensas jazidas desses metais, com os quais se forjam os instrumentos de paz e as armas de guerra, e que deixamos adormecidas no seio da terra, inertes e inuteis. Do ferro, já se ocupa o Governo federal, abrindo-nos o caminho da indústria do aço. Por suas imensas aplicações, o ferro ocupa o primeiro lugar entre os metais, e a humanidade quase tudo lhe deve, desde o que torna a vida digna de ser vivida, até os engenhos destruidores da guerra. Mas, se o ferro é o monarca, o cobre e o estanho logo o seguem na hierarquia do trabalho fecundo e do material bélico. E' sobretudo a metalurgia do cobre e do estanho que constitue o valor da concessão obtida pelo incorporador Manoel Francisco Monteiro: seu futuro é grandioso. As minas de Pedra Branca, compreendido nessa denominação o conjunto das propriedades que as integra, só elas bastariam para garantir o sucesso da empresa e dar ao Brasil novos e prodigiosos recursos. O objetivo da Companhia Mineração Picuí abrange simultaneamente uma operação financeira de monta e uma obra de elevado patriotismo. A ingenuidade popular acredita que a mina de ouro é um padrão de fortuna. Entretanto, sua exploração é dificil, cara e muitas vezes ilusoria. As mais prosperas minas de ouro não remuneram o capital como o faz a metalurgia do cobre. Cita-se o caso das minas de cobre Calimet em Heda, nos Estados Unidos cujos dividendos atingem 380 %! Perto das propriedades de Pedra Branca existem, no termo de Picuí, jazidas de estanho sob a forma de cassiterita, o mais importante minério de estanho. Em as minas do Saco do Maribondo, já pesquizadas, encontram-se ricos filões desse metal. Ainda em Picuí, nas propriedades **Malhada da Pedra, Maxinaré, Socego, Jirimum, Craibeira, Cachoeiras, Poço do Melo, Tapuia, Serra Branca, Serrote Feio, Olho d'Agua Seco, Saco de Santo Antônio, Areias da Cobra, Riacho do Boi**, há abundantes minas de cassiterita e de columbita, todas que vão ser incorporadas pelo fundador Manoel Francisco Monteiro. Nelas os peritos do Ministério da Agricultura verificaram a existência, em profusão, de diamita, apatita, azurito, berilo, biotita, calcopirita, calcosina, cassiterita, columbita, crisócola, epidoto, grafito, hematita, ilmenita, limonito, malachita, magnetito, microclina, muscovita, ortósio, ouro, pirite de ferro, rutilo, spessartina, sulfato de cobre, staurotita, turmalina; e encontraram zircônio. Há, aí enormes depósitos de mica e berilos numerosos. Nessas propriedades, encontra-se a policrasita, valioso minerio rádio ativo de urânio, cerium e itrio. Mas salientamos, principalmente, a extraordinária riqueza em cobre e cassiterita. Sobre as jazidas de cobre de Pedra Branca, escreveu o eminente geólogo, engenheiro Euzébio Paulo de Oliveira, um minucioso relatório apresentado ao Dr. Miguel Calmon, então ministro da Agricultura, Industria e Comércio. Esse relatório constitue uma fonte completa de informações técnicas de onde ressalta a importância dessas minas, relatório que servirá de complemento a esta exposição: fazer aqui um resumo de tão notavel trabalho seria mutilar a obra do sábio geólogo. Possuidora dessas valiosissimas jazidas, cuja exploração é, como já frizamos, não só uma ótima operação financeira, como um ato de nobre patriotismo, deve confiar a Companhia Mineração no apoio do capital indispensavel e no amparo do Governo, á quem serão levados os recursos das futuras metalurgias do cobre e do estanho que, com a do aço, são as vigas mestras das grandes industrias e os fortes alicerces do progresso e da defesa de uma nação. Assim, tendo em vista o valor real dos bens no momento, avaliam as propriedades e direitos pela maneira seguinte: 'Sitio Olho d'Agua Seco'..... 15:000$000 (quinze contos de réis); dois sitios denominados "Saco de Santo Antônio" réis 30:000$000 (trinta contos de réis; Sitio "Areias de Cobra" réis ... 15:000$000 (quinze contos de réis); propriedades referentes apenas às minas, com direito à sua exploração industrial nos sitios "Pedra Branca" e "Riacho do Boi", 20:000$000 (vinte contos de réis); jazidas de cobre e de outros minerios existentes na propriedade agricola, tambem denominada "Riacho do Boi", devido a ser situada nas terras adjacentes, compradas de acordo com os decretos números quatro mil duzentos e sessenta e cinco, de quinze de janeiro e quinze mil duzentos e vinte e um, de vinte e oito de dezembro de mil novecentos e vinte um, cento e vinte contos de réis (120:000$000); direitos inerentes ao decreto número quatro mil quatrocentos e quarenta e três, de vinte e seis de julho de mil novecentos e trinta e nove, publicado no "Diário Oficial" de dezenove de fevereiro de mil novecentos e quarenta, para pesquizar e explorar as ditas jazidas, os quais são transferidos á sociedade 5.800:000$000 (cinco mil e oitocentos contos de réis), perfazendo o total da avaliação em seis mil contos de réis (6.000:000$000), quantia esta com que integraliza as ações que subscreveu o fundador Manoel Francisco Monteiro e, por esse valor total de seis mil contos de réis, são de parecer que sejam esses bens, coisas e direitos incorporados á Sociedade Anônima Companhia Mineração Picuí, formando seu capital. E' este o parecer que respeitosamente submetem ao julgamento da assembléia geral. Rio de Janeiro, quinze de dezembro de mil novecentos e quarenta. — Milton Amaral Moreira, Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior. — Benedicto Bezerra Magalhães. Finda a leitura, pediu a palavra o Dr. Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior e disse que não só ele, como tambem os seus dois companheiros que fizeram a avaliação, todos ali presentes estavam á disposição da assembléia para qualquer esclarecimento sobre o parecer apresentado. Pediu a palavra o subscritor Sr Applus Fabrizzi e disse que, em face do trabalho, conciso, claro, justo e patriótico, que acabaram de ouvir, feito por pessoas eruditas e conhecedoras da matéria, dispensava qualquer outra explicação, propondo a sua aprovação, com voto de louvor pelo trabalho apresentado, que era realmente notavel, interpretando, com acerto, o intuito que animava a todos os presentes. Posta pelo Sr. Presidente a proposta em votação, foi o laudo unanimemente aprovado, abstendo-se de votar o incorporador Manoel Francisco Monteiro e os louvados Benedicto Bezerra Magalhães, Milton Amaral Moreira e Leovegildo Samuel da Costa Silva Junior, por ter o primeiro interesse na referida avaliação e os demais por que a procederam. Foi declarado, então, pelo Sr. Presidente que sendo este o motivo da reunião e nada mais havendo a tratar, encerrava os trabalhos, convidando os presentes a o acompanharem até o 15.º Oficio, á rua Buenos Aires n. 40, afim de assinarem a escritura de constituição definitiva da Sociedade. E eu, Gerson Pinto da Silva Couto, servindo de primeiro secretário, redigi e mandei datilografar a presente ata, que, lida e aprovada, vai por todos assinada. III) — Que, estando dessa forma, integralizado todo o capital e satisfeitas as demais formalidades legais da sociedade anônima que, sob a denominação de Companhia Mineração Picuí resolveram fundar, como sede, foro e administração nesta Capital, á praça Mauá n. 7, 14.º andar, sala 1.415, com os demais outorgantes e reciprocamente outorgados, pela presente escritura e nos melhores termos de direito, fundam e constituem, como de fato fundado e constituido tem a referida sociedade. IV) — Que o fim ou objeto da sociedade é a exploração mercantil e industrial das jazidas de minérios situadas nas suas propriedades nos Estados do Rio Grande do Norte e Paraiba do Norte, Municipios de Picuí e Parelhas, e das terras que adquiriu o direito de extrair o produto, por compras, desistências ou concessões nessas e nas localidades circunvizinhas; V) — Que o prazo de duração da sociedade é de trinta anos, podendo ser prorrogado, na forma por que se estabelece nos estatutos abaixo transcritos: VI — Que, para esse fim, realizam neste ato o primeiro outorgante e sua mulher, que declaram aceitar a avaliação procedida, em bens, coisas e direitos, avaliados em seis mil contos de réis, as suas ações, e que os demais subscritores, no total de quinhentos contos de réis, o faziam em moeda corrente, sendo que desta ultima parte foi apenas feita a entrada de 20 %, realizados neste ato em moeda corrente, pelos subscritores adiante designados, e o saldo para posteriores chamadas, ficando, assim as treze mil (13.000) ações nominativas distribuidas nas seguintes proporções: 12.000 (doze mil) ações que ficam pertencendo ao primeiro outorgante Manoel Francisco Monteiro e sua mulher Cicera Torre Monteiro, pela forma estabelecida na cláusula sétima, que adiante será descrita neste instrumento: 1.000 (mil) ações aos subscritores seguintes, referentes ao capital em dinheiro, assim discriminados: Massilon Pinto da Silva Souto, dez ações; Gerson Pinto da Silva Souto, dez ações; Denizar Villela, dez ações; Milton Amaral Moreira, dez ações; Lucio Schiller, dez ações; Dr Augusto De Gregorio, dez ações; Heitor Muniz, dez ações; coronel Luiz Carlos da Costa Netto, dez ações; Dr. Cesar C. L. de Vasconcellos, cinco ações; Dr. Applus Fabrizzi, dez ações; Oswaldo Costa, vinte ações; Dr. Waldemar Medrado Dias, dez ações; Dr. Ricardo Jafet, vinte ações; D. Helena Reed Costa, cinco ações; Gilberto Goulart Andrade, duas ações; Waldemar Corrêa, uma ação; Dr. Armando Carlos da Silva, uma ação; Rosalvo Alves Loureiro, duas ações; Benedito Bezerra Magalhães, duas ações; João Manoel da Silva França, duas ações; Dr. Luiz Felippe de Camargo Almeida, uma ação; Moacyr Pereira de Souza, dez ações; Alvaro Caldas, duas ações; José Lima, uma ação; Alfredo M. de Carvalho, uma ação; Adelaide Gulomar D'Avilla Lima, cinco ações; Octavio Lima, quatro ações; Alfredo D'Avilla Lima, duas ações; D. Semiramis Costa Moreira, uma ação; Almerio Ramos, duas ações; Dr. Cesar Cantanhede, uma ação; E. Tavares de Macedo, uma ação; Dr. Joaquim Avellar, uma ação; Dr. Pedro Spyer, uma ação; Bento Faria Corrêa, duas ações; Dr. Leonidas Hermes da Fonseca Filho, duas ações; General Marcos E. da Costa Villela Junior, duas ações; Mario de Almeida, duas ações; João Augusto Alves, uma ação; Henrique de Abreu, dez ações; Tenente Dante Villela, cinco ações; Dr. Eugenio Dodsworth, duas ações; José dos Santos Araujo, duas ações; Dr. Tancredo Tostes, cinco ações; Dr. Amilcar F. Vasconcellos, duas ações; D. Hilda Villela, uma ação; D. Maria do Carmo Villela, uma ação; Adalberto Ribeiro, uma ação; Dr. Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior uma ação; Tertuliano Guimarães, duas ações; Gil Pereira, uma ação; Antonio Cavalcante Melo, dez ações; Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, dez ações; Dr. José Gonçalves de Sá, duzentas e quarenta ações; Osmar Radler de Aquino, duzentas ações; Dr. José Gurgel Dantas, dez ações; Antenor Rezende, dez ações; Raul Gomensoro, dez ações; Dr. Antonio Garcia Medeiros Netto, dez ações; Amaurilio Rocha Souza, dez ações; Major Napoleão Alencastro Guimarães, dez ações; D. Judith Bruce Esquerdo, dez ações; e Dr. Geraldo Rocha, duzentas e trinta e cinco ações, representando, cada uma ação, o valor de 500$000 (quinhentos mil réis); VII) — Que a Sociedade se regerá pelos seguintes Estatutos: Estatutos da Companhia Mineração Picuí S. A. — Capitulo I — Da denominação, sede, fins e duração da Sociedade — Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Mineração Picuí fica constituida nesta Capital, onde terá sua sede, foro e administração, uma sociedade anônima que se regerá pelos presentes estatutos, observadas as leis em vigor. Art. 2.º — A Sociedade tem por fim a exploração industrial e comercial das jazidas de minérios, á lavra e seu beneficiamento, existentes na sua propriedade "Pedra Branca", e nos Municipios de Parelhas e Acary, no Estado do Rio Grande do Norte, ou em quaesquer outros lugares, cujas pesquizas lhe venham a ser concedidas. Parágrafo único — A Companhia poderá fazer tudo que for necessário para seu desenvolvimento em outros ramos do comércio e indústria, contratar, construir e explorar Estradas de ferro e de rodagem, força e luz elétrica, criar agências e sucursais, dentro ou fora do País. Art. 3.º — O prazo da duração da sociedade é de trinta anos, podendo ser prorrogado por deliberação da Assembléia Geral e aprovação do Governo. Capitulo II — Do Capital Social — Art. 4.º — O Capital social é de seis mil e quinhentos contos de réis, dividido em 13.000 ações de quinhentos mil réis cada uma, podendo, por proposta da Diretoria, ser elevado, se assim deliberar a Assembléia Geral de Acionistas. Parágrafo único — As ações serão nominativas, devendo ser assinadas pelo Diretor Presidente e Diretor Secretário — Art. 5.º — Em caso de aumento do capital, poderá a Sociedade, fazê-lo em ações comuns ou preferenciais, com prioridade na distribuição de dividendos, ou de reembolso de capital, com prêmio ou não, ou, ainda, na cumulação dessas vantagens. Parágrafo único -- Os acionistas terão, na proporção das suas ações, preferência na subscrição. Art. 6.º — Cada ação corresponde a um voto. Art. 7.º — As ações serão transferiveis mediante termo no livro próprio, assinado pelo cedente e cessionário, ou por seus representantes. Art. 8.º — Ainda depois de transferidas as ações continuará o cedente responsavel á Sociedade pelo pagamento das entradas que faltarem para a sua completa integralização. Art. 9.º — Quando a ação pertencer a mais de uma pessoa, os direitos que lhe são assegurados só poderão ser exercidos por aquele que, dentre os condominos, fôr escolhido para figurar como proprietário. Art. 10.º — A Companhia poderá emitir ações preferenciais com direito a voto ou sem ele. Art. 11.º — Dada a finalidade da Companhia, só poderão ser dela acionistas os brasileiros natos. Capitulo III — Dos lucros, dividendos e fundos de reserva. — Art. 12.º — Os lucros liquidos verificados por balanço anual, em trinta e um de dezembro, terão a seguinte aplicação: dez por cento serão creditados a um fundo de reserva o qual não poderá ultrapassar do valor do capital social; dez por cento serão destinados á depreciação de maquinismos; dez por cento serão para os diretores e o consultor Juridico em partes iguais; setenta por cento serão destinados ao dividendo a distribuir-se pelos acionistas. Art. 13.º — Os prejuizos que porventura houver, serão cobertos pelo fundo de reserva, ou se inexistente ou insuficiente lançado em conta especial, para serem compensados com os lucros futuros. Art. 14.º — Os dividendos não reclamados no fim de cinco anos prescrevem em beneficio da Sociedade. Capitulo IV — Da Assembléia Geral — Art. 15.º — A Assembléia Geral constitue-se e delibera validamente, em primeira convocação, com o número de acionistas, que representem, no minimo, um quarto do capital social com direito a voto, anunciada, pelo menos, com antecedência de oito dias. Parágrafo único — Nas convocações posteriores, o anúncio será o minimo com o praso de cinco dias. Art. 16.º — A Assembléia se reunirá ordinariamente no mês de março de cada ano, para tomar conhecimento do Relatorio e julgar as contas da Diretoria e Parecer do Conselho Fiscal e deliberar sobre os demais assuntos de interesse social constantes da convocação. Art. 17.º — A Assembléia Geral Extraordinária se reunirá sempre que for convocada, nos termos da lei, por meio de publicação na imprensa, com dez dias de antecedência, na primeira convocação, e seis, na segunda. Art. 18.º — A Assembléia Geral Extraordinária que tiver por fim a reforma dos Estatutos somente poderá instalar-se, em primeira e segunda convocação, com a presença de acionistas que representem, no minimo, dois terços do capital com direito a voto. Art. 19.º — As deliberações serão tomadas por maioria de votos, em escrutinio secreto, tendo cada acionista um voto pessoal e mais outro correspondente a cada ação que possuir. Parágrafo único — Em caso de igualdade de votos correspondentes ás ações, para ambas as partes, em qualquer deliberação da Assembléia, serão tomados os votos pessoais dos acionistas, resolvendo-se, desta forma, o empate, e se o mesmo ainda ocorrer, decidirá o diretor presidente pelo voto de qualidade. Art. 20.º — Os trabalhos da Assembléia serão dirigidos por um presidente, aclamado no ato, e por dois secretários, escolhidos pelo presidente, com aprovação da maioria. Art. 21.º — Das ocorrências das Assembléias Gerais, lavrar-se-á minuciosa ata, que será assinada pela Mesa e por uma Comissão designada, para esse fim, pela Assembléia. Capitulo V — Da administração. Art. 22.º — A Administração da Sociedade será exercida por uma diretoria composta de cinco membros, sendo um diretor presidente, um diretor comercial, um diretor industrial, um diretor secretário e um diretor tesoureiro, eleitos por cinco anos, e por maioria de votos, pela Assembléia Geral. Parágrafo único — Na mesma ocasião serão eleitos cinco vice diretores que os substituirão nos seus impedimentos ocasionais. Art. 23.º — Os diretores deverão, antes de entrar em exercicio, depositar em caução vinte ações da Companhia, que ficarão inalienaveis até expirar o prazo de seu mandato e aprovação das contas de sua gestão. Art. 24.º — Cada diretor perceberá os honorários que lhe forem fixados pela Assembléia Geral. Art. 25.º — Se algum diretor falecer, renunciar ou abandonar intencionalmente o cargo, convocar-se-á imediatamente a Assembléia Geral, para prover o lugar vago. — Parágrafo único — O diretor que for eleito para substituir outro exercerá o seu mandato pelo tempo que faltava ao substituido. Art. 26.º — Tem a Diretoria os mais amplos poderes de administração e gerência para deliberar sobre todos os negócios da Sociedade, dentro dos limites da lei e dos Estatutos. — Parágrafo único. A Diretoria resolverá sempre por maioria de votos os negócios que importarem em responsabilidades para a Companhia, lavrando as suas decisões no livro competente. Art. 27.º — Ao diretor presidente compete, em particular: a) representar a sociedade em Juizo e fóra dele, podendo constituir mandatário; b) presidir, com direito de voto, as reuniões da Diretoria e desempatar pelo voto de qualidade; c) executar e fazer executar as decisões da Diretoria e das Assembléias Gerais; d) convocar as Assembléias Gerais e instalar as suas reuniões; e) organizar o Relatorio anual para ser apresentado á Assembléia Geral; f) desempatar, pelo voto de qualidade, as votações iguais ocorridas nas assembléias gerais, ordinárias ou extraordinárias; g) assinar os contratos resolvidos pela Diretoria, balanços e balancetes, escritura de compra e venda ou hipotecas de bens, procurações, as cautelas ou os certificados das ações, ou as ações definitivas e quaisquer documentos de importância, todos estes atos juntamente com o outro diretor a que competir o ato. Art. 28.º — Cabe ao diretor comercial: a) dirigir os negócios comerciais da Companhia; b) admitir e diminuir empregados; c) assinar correspondência, aceitar e endossar titulos cambiais e tudo mais que for necessária á vida comercial da sociedade; d) executar as deliberações da Diretoria e do Conselho Fiscal; e) visar os cheques emitidos pelo diretor tesoureiro. Art. 29.º — Compete ao diretor tesoureiro: a) dirigir e manter sobre a sua imediata fiscalização os negócios bancários; b) assignar cheques e executar ordens de pagamento, receber duplicatas, letras de cambio, contas assignadas ou qualquer outros titulos inerentes aos negócios da empresa e dar quitação; c) zelar pela boa guarda dos titulos e valores em carteira. Art. 30.º — Compete ao diretor secretário: a) assinar com o diretor presidente as ações da Companhia; b) zelar pela guarda do arquivo e dos livros comerciais; c) representar a sociedade perante os poderes públicos

(Continua na 11.ª pag.)

Companhia Mineração Picui

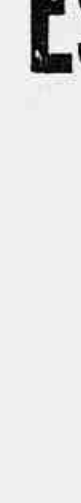
(Conclusão da 10.ª pag.)

Art. 31.º — Compete ao diretor industrial: a) a direção dos trabalhos de exploração das jazidas e minas; b) admitir e demitir operários e auxiliares dos serviços dos mesmos e fixar-lhes os salários e ordenados com prévia audiência do diretor comercial; c) fiscalizar a produção e exportação dos produtos por cujos serviços é responsável. Capítulo VI — Do Conselho Fiscal — Art. 32.º — O Conselho Fiscal é composto de três acionistas eleitos anualmente pela assembléia geral ordinária, tendo suplentes em igual número, para os substituir nos impedimentos. Art. 33.º — Compete ao Conselho Fiscal: a) estudar as contas e relatórios da Diretoria e sobre eles apresentar parecer escrito à Assembléia Geral; b) convocar as Assembléias Gerais Extraordinárias, quando requeridas por número legal; c) exercer as demais atribuições conferidas por lei. Art. 34.º — Os honorários do Conselho Fiscal serão fixados anualmente pela Assembléia Geral Ordinária. Capítulo VII — Da Dissolução e Liquidação da Sociedade. Art. 35.º — A sociedade dissolve-se: a) pela vontade dos sócios que representem, no mínimo, dois terços do capital social; b) pela diminuição dos sócios a menos de sete; c) pela terminação do prazo, se não for previamente prorrogado; d) em qualquer outro caso legalmente previsto, inclusive a cassação da autorização para funcionar. Artigo 36.º — Em qualquer caso de dissolução será o seu liquidante o diretor presidente, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral. Art. 37.º — Realizado o ativo e solvido o passivo social, o liquidante formará o plano de partilha que será apresentado à Assembléia Geral para aprová-lo ou dar-lhe a orientação que entender. Capítulo VIII — Do Departamento Legal. Art. 38. — O Departamento Legal será dirigido por consultor jurídico de tirocínio, a quem competirá minutar todos os atos jurídicos da Companhia e dirigir o Contencioso. Parágrafo único. O consultor terá os honorários e vantagens iguais aos membros da diretoria. Capítulo IX — Disposições Gerais e Transitórias. Art. 39.º — O ano social coincide com o ano civil, procedendo-se o balanço em trinta e um de dezembro. Art. 40.º — Os casos omissos nestes estatutos serão regulados pela lei das sociedades por ações. VIII — Que a última parte do capital em dinheiro foi depositada no Banco do Brasil, tendo sido pago o selo federal devido, conforme se vê dos documentos adiante transcritos. Ainda pelo primeiro outorgante Manoel Francisco Monteiro, foi dito que, achando-se preenchidos todos os requisitos do art. 38 e seus números, do decreto-lei número dois mil seiscentos e vinte e sete, de vinte e seis de setembro de mil novecentos e quarenta, estava a sociedade anônima Companhia Mineração Picui [illegible] acionistas, constantes das relações competentes legalmente constituídas, compreendendo-se no capital de seis mil e quinhentos contos de réis as jazidas de minérios situadas no Estado da Paraíba do Norte, Município de Picuí, nos lugares denominados "Serrote Alto Feio", "Serrote Fe[illegible]" [illegible] "Pedra Atravessada" e bem assim nos terrenos [illegible] situados nos municípios de Acari e Parelhas, no Rio Grande do Norte, conhecidas todas as minas pela denominação geral de "Pedra Branca", que ficam neste ato incorporados ao patrimônio da Sociedade Anônima ora constituída, com todos os seus bens, coisas e direitos, constantes dos títulos respectivos e demais documentos transcritos e referidos neste instrumento e de outros, tudo de conformidade com a outorga de sua mulher D. Cícera [illegible] Monteiro, expressa na procuração bastante, lavrada no livro [illegible] [illegible] Município de Campina Grande, Estado da Paraíba, em 1 de outubro de mil novecentos e quarenta, registada no livro próprio deste Cartório, em que, com ela, o referido primeiro outorgante, transfere à Companhia Mineração Picui o domínio e posse, não somente de todos os terrenos com todas as concessões e autorizações legais de que é titular o mesmo primeiro outorgante; foi por ele Manoel Francisco Monteiro dito ainda, em seu nome e no da sua mulher que aceitavam o valor dado pelos peritos aos bens incorporados e que com o valor integralizam as suas doze mil (12.000) ações, ficando, por conveniência de ambos, e porque sejam casados pelo regime da comunhão universal, as ações, parte, ou sejam quatro mil e [illegible] ações, em nome do primeiro outorgante e reciprocamente outorgado Manoel Francisco Monteiro, e parte em nome do coronel Luiz Carlos da Costa Netto, com mil quinhentas e quarenta (1.540); Gerson Pinto da Silva Souto, duas mil e cem (2.100); Denizar Villela, quatrocentas (400); major Napoleão de Alencastro Guimarães, trezentas (300); Dr. Augusto de Gregorio, quinhentas (500); Massilon Pinto da Silva Souto, quinhentas (500); Dr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, trezentas (300); general Marcos E. da Costa Villela Junior, duzentas (200); e Dr. Geminiano Jurema Filho, cem (100); Dr. Geraldo Rocha, cento e sessenta (160) ações, todos brasileiros, [illegible] direito e ação inerente à exploração das minas, extinguindo-se, por esta forma, a obrigação do casal e que por isso transferem o primeiro outorgante [illegible] todos os seus direitos de domínio e posse à Cia. Mineração Picui S. A., a qual ficam pertencendo exclusivamente, de ora em diante, de fato e de direito, as terras de suas propriedades, constantes dos seus respectivos títulos [illegible] e os títulos e concessões legais para a exploração de minérios. Pelos demais outorgantes e outorgados me foi dito, perante as testemunhas, que estavam integralmente conformes na constituição da sociedade Companhia Mineração Picui, na forma porque foi descrita pelo primeiro outorgante, realizando todos os subscritores neste ato, vinte por cento (20 %) das suas ações, realizadas em moeda corrente. Por deliberação unânime dos outorgantes e reciprocamente outorgados, ficam neste ato eleitos os seguintes membros da diretoria: coronel Luiz Carlos da Costa Netto, [illegible]; Dr. José Gonçalves de Sá, [illegible]; Massilon Pinto da Silva Souto, [illegible] secretário, Milton Amaral Moreira; [illegible] Dr. Gerson Pinto da Silva Souto; vice diretor tesoureiro, general Marcos Evangelista da Costa Villela Junior; diretor industrial, Manoel Francisco Monteiro; vice diretor industrial, Manoel Sampaio; Conselho Fiscal: Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho, Dr. Hamilcar F. de Vasconcellos e Henrique Tanner de Abreu. Suplentes: Oswaldo Costa, Ricardo Jafet e Appius Fabrizzi. Para consultor jurídico, Dr. Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, nos termos e vantagens estabelecidas pelos Estatutos. Finalmente por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados, perante mim tabellião e testemunhas, do que dou fé, foi afirmada a sua plena concordância a tudo quanto consta desta escritura. E me foram apresentados os seguintes documentos: Branco do Brasil, rs. .... 50:000$000. Recebemos da S. A. Companhia Mineração Picui, representada por seus incorporadores Manoel Francisco Monteiro e Denizar Villela, a quantia de cinquenta contos de réis, importância correspondente a 10 % de rs. .... 500:000$000, que dizem representar parte do seu capital de rs. 6.500:000$000, realizada em dinheiro, deposito efetuado em cumprimento de exigências legais nos termos da guia datada de hoje. Firmamos o presente em duas vias para um só efeito — Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1940. Pelo Banco do Brasil — Demetrio Bastos. B. V. Diniz. Selado com vinte mil réis — Devidamente inutilizados por um carimbo do Banco do Brasil viam-se uma estampilha Federal de vinte mil réis um selo de Educação e Saude de duzentos réis. As Armas da República. Ministério da Fazenda — trinta e seis mil seiscentos e vinte e quatro — Recebedoria do Distrito Federal — Selo por Verba — Exercício de mil novecentos e quarenta. 23:400$000 — No livro de receita, à folha fica debitado o tesoureiro pela quantia de vinte e três contos e quatrocentos mil réis, recebida do sr. Sociedade Anônima Cia. Mineração Picui proveniente de organização de Sociedade, conforme a verba n. vinte e um. Rio de Janeiro, em vinte e quatro de doze de mil novecentos e quarenta. O ajudante do tesoureiro do Selo, A. Neves. O escriturario, ilegivel. — Pelo decreto-lei n. quatro mil quatrocentos e quarenta e três, de vinte e seis de julho de mil novecentos e trinta e nove, publicado no Diário Oficial de dezenove de fevereiro de mil novecentos e quarenta, renova a autorização de pesquisa conferida a Manoel Francisco Monteiro, pelo decreto n. mil oitocentos e quarenta e oito de três de agosto de mil novecentos e trinta e sete. Ainda fazendo parte integrante desta escritura figuram os seguintes documentos, aos quais me reporto e dou fé: uma certidão fornecida pelo bacharel José Luciano Jacques de Moraes, oficial do Registro de Minas, do Serviço de Fomento da Producção Mineral, do Departamento Nacional da Producção Mineral do Ministério da Agricultura, em pleno exercicio do cargo etc., datada de trinta de abril de mil novecentos e trinta e cinco. — Uma escritura de compra e venda, lavrada nas Notas do Tabellião Isidoro Gomes Meira, de Vila de Parelhas, do Rio Grande do Norte, em cinco de junho de mil novecentos e vinte e três, e relativo às minas existentes na propriedade Olho D'Agua Seco, entre partes Francisco Manoel Dantas e s|m a Manoel Francisco Monteiro, devidamente transcrita no Cartório de Registo de Imoveis da comarca de Jardim do Seridó — Estado do Rio Grande do Norte, do oficial Antonio Antidio de Azevedo, sob o n. cento e cincoenta e um do Livro três a fls. sessenta e um v. e sessenta e dois. — Escritura de compra e venda, feita entre Isayas Candido de Macedo e s|m e Dr. Manoel Fernandes da Cruz Ribeiro, Manoel Francisco Monteiro e Manoel Ribeiro Alves de Araujo, lavrada em doze de julho de mil novecentos e dezenove nas Notas do Tabellião Pompeu Pessôa, da Vila de Picui. Escritura publica de compra e venda, lavrada em cinco de junho de mil novecentos e vinte e três pelo tabellião já referido Isidoro Gomes Meira, sendo vendedores Manoel Paulino Dantas e s|m e comprador Manoel Francisco Monteiro e referente à propriedade "Areias da Cobra", registada em cinco de setembro de mil novecentos e vinte e sete no Cartório do oficial Paulino Alberto Dantas, de Acari. — Escritura de compra e venda de quatorze braças de terras, no logar "Saco de Santo Antonio". Data da Cobra, no logar Olho D'Agua, Municipio e Comarca de Jardim do Seridó, E. do Rio Grande do Norte, lavrada nas Notas do mesmo tabellião acima referido, em cinco de junho de mil novecentos e vinte e três, entre partes Antonio Paulino Dantas e outros e Manoel Francisco Monteiro, registada pelo já aludido oficial, Antonio Antidio de Azevedo, em nove de junho de mil novecentos e vinte e três no Livro três a fls. sessenta e dois v. e sessenta e três sob n. cento e cinquenta e três. — Escritura de compra e venda de duzentas e trinta e meia braças de terras e mais uma parte no sitio Cobra, lavrada em cinco de junho de mil novecentos e vinte e três, pelo dito tabellião Isidoro Gomes Meira, entre partes Silvestre José Dantas e s|m e Manoel Francisco Monteiro, registada no Cartório do já supra citado oficial A. Azevedo no livro três fls. sessenta e um a sessenta e dois sob n. cento e cinqueta e dois. — Escritura de compra e venda da propriedade "Riacho do Boi" entre partes Joaquim Martiniano dos Santos e s|m e Manoel Francisco Monteiro e outros, lavrada em onze de agosto de mil novecentos e dezenove na povoação de Parelhas, Jardim de Seridó, nas Notas do mencionado tabellião Antonio Antidio de Azevedo. A Escritura de compra e venda lavrada em dezessete de fevereiro de mil novecentos e vinte e cinco, nas Notas do Tabellião Isidoro Gomes Meira, entre partes José Joaquim Ferreira Lima e s|m e outros e Manoel Francisco Monteiro, sendo objeto minérios na propriedade "Riacho do Boi", Comarca e Municipio J. Seridó, registada no Cartório do dito of. A. Azevedo no Livro três fls. cento e um e cento e dois, sob n. duzentos e oitenta e quatro. — Escritura de desistência, lavrada em nove de outubro de mil novecentos e trinta e sete, nas Notas do escrivão Francisco Ferreira de Vasconcellos entre partes Nemezio Alexandrino de Maria e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, tendo por objeto a propriedade Tapúia, no Municipio de Pedra Lavrada — termo de Picui, transcrito no Livro três a fls. duzentos e cinquenta e quatro e número vinte e um mil duzentos e setenta do oficial interino Walter Xavier de Macedo — Parahyba do Norte. — Contrato para exploração de minas feito entre Izayas Candido de Macedo e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro em quinze de maio de mil novecentos e dezoito, da propriedade rural, Poço do Mello em Pedra Branca, distrito de Pedra Lavrada, registada pelo of. Walter Xavier de Macedo no livro sete à fs. duzentos e dezoito sob número dois mil oitocentos e sessenta e cinco, tendo sido lavrada pelo escrivão Francisco Ferreira de Vasconcellos. Escritura de convenção, feita em dezessete de setembro de mil novecentos e trinta e oito em Notas do escrivão Abdias S. Andrade entre partes Manoel Vasco Marinho Falcão e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, relativa à propriedade no logar denominado "Caraibeira", Municipio de Picui, transcrita no mesmo Cartório no livro três A à fls. dois e número quatro mil e nove. Escritura de desistência de exploração de mica, lavrada em oito de fevereiro de mil novecentos e trinta e nove nas Notas do primeiro Tabellião Público, da Comarca de Picui, entre partes Elias Enock de Macedo e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, registada pelo Of. Abdias Andrade no Livro três A à pagina sete sob número quatro mil e trinta e oito. — Escritura de desistência entre partes Aristides Barbosa de Albuquerque e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, lavrada no Tabellião Francisco Ferreira de Vasconcellos, em dezenove de agosto de mil novecentos e trinta e sete registado no Livro três à página duzentos e cinquenta e sete sob número dois mil novecentos e oitenta do Oficial interino Walter Xavier de Macedo. — Escritura de desistência feita em quatro de outubro de mil novecentos e trinta e sete em Notas do mesmo Tabellião entre partes Thomaz Monteiro de Medeiros e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, propriedade "Girimum" registada pelo oficial interino Walter Xavier de Macedo, no Livro três a fls. duzentos e cinquenta e quatro sob número vinte e um mil novecentos e setenta e dois. — Escritura de desistência lavrada pelo mesmo Tabellião F. F. Vasconcellos, em dezenove de agosto de mil novecentos e trinta e sete, entre partes Claudiano Alves de Albuquerque e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, propriedade "Malhada da Pedra" registada no mesmo Ofício de Imoveis no Livro três à fls. duzentos e cinquenta e quatro sob número vinte e um mil novecentos e setenta e três. — Escritura de desistência, entre partes Marcellino Firmino do Nascimento e sua mulher e Manoel Francisco Monteiro, lavrada em doze de julho de mil novecentos e trinta e sete, pelo Tabellião João Freire Filho, em Parelhas, e registada no Livro um à fls. cinco a seis verso, sob o n. cinco do mesmo Cartório, tudo relativo à propriedade "Malhada Grande". — Escritura de desistência feita entre José Emilio de Medeiros e outros e Manoel Francisco Monteiro, lavrada em vinte e cinco de outubro de mil novecentos e trinta e sete, nas Notas do Tabellião e Oficial José Pio de Medeiros de Carnaúba, Acari, Rio Grande do Norte, e relativa à propriedade "Saco do Marimbondo", transcrita em vinte e dois — doze — mil novecentos e trinta e sete pelo escrivão João Freire Filho, no livro um fls. seis verso a oito verso sob número seis. — Assim o disseram e outorgaram, pedindo a mim Tabellião lhes lavrasse esta escritura em minhas Notas o que foi feito pelo meu escrevente Sebastião Tobias de Moraes, a qual sendo lida às partes e às testemunhas José Ferreira Ruas e Antonio de Abreu Rego, achada conforme, aceitam e assinam, com as mesmas testemunhas perante mim Tabellião. E eu, Olegario Marianno, tabellião, que subscrevo e assino. — — Olegario Marianno. — Manoel Francisco Monteiro. — Manoel Sampaio. — Denizar Villela. — Massilon Pinto da Silva Souto. — Gerson Pinto da Silva Souto. — Milton Amaral Moreira. — Lucio Schiller. — Augusto De Gregorio. — Heitor Muniz. — Luiz Carlos da Costa Netto. — Cesar C. L. de Vasconcellos. — Appius Fabrizzi. — Waldemar Medrado Dias. — Ricardo Jafet. — Helena Reed Costa. — Gilberto Goulart Andrade. — Waldemar Corrêa. — Armando Carlos da Silva. — Rosalvo Alves Loureiro. — Benedicto Bezerra Magalhães. — João Manoel da Silva França. — Luiz Felippe de Camargo Almeida — Moacyr Pereira de Souza. — Alfredo M. de Carvalho. — José Lima. — Alvaro Caldas. — Adelaide Guiomar d'Avila Lima. — Octavio Lima. — Alfredo d'Avila Lima. — Semiramis Costa Moreira. — Almerio Ramos. — Cesar Cantanhede. — Emilio Tavares de Macedo. — Joaquim Avellar. — Pedro Spyer. — Bento Faria Corrêa. — Leonidas Hermes da Fonseca Filho. — Ernesto Pereira Carneiro Sobrinho — General Marcos C. da Costa Villela Junior. — Mario de Almeida. — João Augusto Alves. — Henrique Tanner de Abreu. — Dante Villela. — E. Dodsworth. — José dos Santos Araujo. — Tancredo Tostes. — Amilcar F. Vasconcellos. — Hilda Villela. — Maria do Carmo Villela. — Adalberto Villela Ribeiro. — Leovegildo Samuel da Silva Costa Junior. — Tertuliano Guimarães. — Gil Pereira. — Antonio de Cavalcanti Mello. — José Gonçalves de Sá. — Otmar Radler de Aquino. — José Gurgel Dantas. — Antenor Rezende. — Raul de Gomensoro. — Antonio Garcia de Medeiros Netto. — Amaurillo R. Souza. — Napoleão de Alencastro Guimarães. — Judith Bruce Esquerdo. — Geraldo Rocha. — José Ferreira Ruas. — Antonio de Abreu Rego. E nada mais se continha ou declarado se achava em a dita escritura a que fielmente transcrita do proprio original Livro e folhas ao principio declarado e ao qual me reporto e dou fé e a pedido verbal fiz extrair a presente certidão verbo-ad-verbum, que subscrevo e assino, nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e um. E eu, Olegario Marianno, tabellião, que subscrevo e assino. — Olegario Marianno.

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho do Sr Director Geral do Departamento Nacional da Producção Mineral, de 14-5-41, exarado no processo DGPM 2.662-41 — Certifico constar do livro D n. 1, "Registo das Sociedades de Mineração", à fls. 60 e 61 e em inteiro teor o seguinte. Ano: 1941. — Mês: maio. Dia: 15. — Número de ordem: 118. Sinete da República: Ao alto à esquerda: Cópia autêntica — O original foi registado e está arquivado na Secretaria da Presidência da República — Em 26 de 4.º de 1941. — O. Macieira, auxiliar. — À direita: O texto foi publicado no Diário Oficial de 8 de maio de 1941. — E. B. Cout., Of. Adm. — Sob o sinete: Estados Unidos do Brasil — No texto: Decreto n. 7.106, de 26 de abril de 1941 — Concede à Companhia Mineração Picui Sociedade Anônima autorização para funcionar como empresa de mineração. — O Presidente da República, usando da atribuição que lhe confere o art. 74, letra "a" da Constituição e nos termos do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Código de Minas); Decreta: Art. 1º — É concedida à Companhia Mineração Picui Sociedade Anônima, com sede nesta Capital, autorização para funcionar como empresa de mineração, de acordo com o que dispõe o art. 6.º § 1.º do decreto-lei n. 1.985, de 29 de janeiro de 1940 (Codigo de Minas), ficando a mesma sociedade obrigada a cumprir integralmente as leis e regulamentos em vigor ou que vierem a vigorar sobre o objeto da referida autorização. Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. Rio de Janeiro, 26 de abril de 1941, 120.º da Independencia e 53.º da Republica. — GETULIO VARGAS. — Fernando Costa. — DGPM 1.643-41 — E. V. — Nada mais se continha em o documento que me foi apresentado, o qual fielmente transcrevi e cuja transcrição confiro e assino, por achá-la em tudo conforme o original. Rio de Janeiro, aos quinze dias do mês de maio do ano de mil novecentos e quarenta e um. Deborah Gonzaga, Oficial Administrativo interino. — Nada mais se continha em o mencionado documento, o qual fielmente fiz transcrever e ao citado livro me reporto. O referido é verdade do que dou fé. Eu, Olgmar Pedro Rangel, aux. esc. XI, o subscrevo e assino. Dado e passado no Rio de Janeiro, aos 15 de maio de 1941. — Olgmar Pedro Rangel, auxiliar de escritorio XI.

Reconheço a firma supra de Olgmar Pedro Rangel. — Rio de Janeiro, 19 de maio de 1941. — Em testemunho (sinal publico) da verdade, Alvaro Leite Penteado. (Diário Oficial, de 20-5-41).

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Departamento Nacional de Industria e Comercio

CERTIDÃO

Em cumprimento ao despacho exarado no requerimento de COMPANHIA MINERAÇÃO PICUI, em 31 de maio de 1941 pelo Sr. Director deste Departamento, CERTIFICO que se acham devidamente arquivados nesta Repartição, sob o n. 15 990, os documentos de constituição da mesma sociedade, a saber: a) — Folhas do Diário Oficial, de 20 de maio de 1941, com a publicação da escritura pública de constituição da sociedade, lavrada em 24 de dezembro de 1940, em notas do tabellião do 15.º Oficio de Notas desta capital, contendo a transcripção dos seus estatutos e demais atos constitutivos, acompanhada da certidão do decreto n. 7.106, de 26 de abril de 1941, que concedeu autorização à sociedade para funccionar como empresa de mineração; b) — Certidão expedida pela Divisão do Fomento da Producção Mineral do Departamento Nacional da Producção Mineral, contendo a transcripção do referido decreto; c) — Recibo do deposito de 10 % sobre o capital social, efetuado no Banco do Brasil; d) — Guia com o pagamento do selo proporcional ao capital social, efetuado na Recebedoria do Distrito Federal. — Departamento Nacional da Industria e Comércio, Primeira Secção. — Eu, Luiz Walter Barbosa, escriturario da classe F, passei a presente certidão. — Carimbo: Departamento Nacional da Industria e Comércio — (Selado com 100$200). — Rio de Janeiro, 31 de maio de 1941. — Luiz Walter Barbosa, Esc. F. — VISTO. — Celso Estaves, Diretor da Secção.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

(Conclusão da 10.ª pag.)

Peso chileno	$600	—	$660
Franco suisso	4$590	—	4$590
Franco suisso	4$590	—	4$590
Peso argentino	4$710	—	4$710
Peso uruguayo	8$300	—	8$300
Coroa sueca	4$720	—	4$720
Escudo	$795	—	$795
Lira	1$040	—	1$040
Marco comp.	6$060	—	6$060
Cabo:			
Libra area	80$050	—	80$050
Dollar	19$780	—	19$780

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRA DE CAMBIO LIVRE

	90 d/v.	A' vista	Cabo
Libra area	78$570	78$970	79$050
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$630	—
Peso chileno	—	$620	—
Peso uruguayo	—	8$170	—

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas para repasse:

	Livre
A' vista:	
Libra area (venda)	79$270
Libra area (compra)	78$376
A' vista:	Official
Dollar	16$560
Cabo:	
Dollar	16$580

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA COMPRAS NO CAMBIO OFFICIAL

Libra area	65$910	66$410	66$490
Dollar	16$460	16$500	16$520
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$910	—
Peso chileno	—	6$930	—

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS PARA O CAMBIO ESPECIAL

A' vista:

	Ab.	Renb.	Fech.
Dollar	20$630	—	20$680
Venda:			
Dollar	20$630	—	20$620
Cabo:			
Dollar	20$630	—	20$630

O Banco do Brasil, affixou as seguintes taxas de cambio para compra de letras em dollares sobre Buenos Aires.

	Livre	Official
A' vista	19$340	16$250
30 dias	19$240	16$150
60 dias	19$140	16$050
Outras mercadorias:		
A' vista	19$440	16$350
30 dias	19$340	16$250
60 dias	19$240	16$150

CAMARA SYNDICAL

DIA 31

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Londres:		
Libra area		79$270
		A' vista
Libra area	67$410	79$970
Libra esterlina	—	—
Suissa	—	4$602
Portugal	—	$795
Japão	—	4$650
Allemanha:		
Verrechnungsmark	—	6$085
Nova York	16$680	19$755
Chile	—	$660

MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUES EM VIAJANTES

Dollar	—	20$613

Allemanha:

Unterstuetzungs:		
Mark	—	3$600
Peso argentino	—	5$000
Libra area	—	79$070
Escudo	—	$898
Yen	—	5$570

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava hontem a gramma de ouro fino, á base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado, ao preço de 23$500.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil realizou as seguintes compras de ouro fino:

Hontem	—
Desde 1º do mez	—
Total	—

MERCADO DE TITULOS

Esse mercado esteve hontem bastante animado e calmo, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

DIVIDA EXTERNA

$-12.000	Emprestimo Federal — 1926 — 6 ½ %, p/$-1.000	3:600$0
$-20.000	Idem, de 1921 — 8 %	4:500$0
$-20.000	Idem	4:520$0
$-54.000	Idem de 1926 — 6 ½ %	3:630$0
$-62.000	Idem de 1927	3:630$0

DIVIDA INTERNA

Apolices e Obrigações — Federaes:

10	Uniformizadas	790$0
3	Diversas emissões — nominal	800$0
22	Idem, portador	820$0
46	Idem	822$0
10	Idem, cautelas	800$0
400	Idem	805$0
143	Reajustamento	872$0
9	Idem	873$0
2	Idem, 500$	422$0
50	Obrigações, 1921	1:020$0
Municipaes:		
95	Emprestimo de 1917 — portador	181$0
10	Idem, de 1920	181$0
225	Idem, de 1931	214$0
100	Decreto 1948	180$0
Estaduaes:		
115	Minas, de 1934 — 1ª Série	177$5
13	Idem	178$0
102	Idem — 2ª Série	184$0
70	Idem — 3ª Série	183$0
43	Idem	184$0
30	Rodoviarias, E. do Rio — ex/juros	1:070$0
156	Idem	1:071$0

ACÇÕES

8	Banco Portuguez do Brasil — nominal	185$0
1.500	Companhia Industrial Odeon	350$0
100	Companhia São Jeronymo — Ord.	134$0

DEBENTURES

200	Banco Lar Brasileiro	208$5
23	Companhia Docas de Santos	202$0

ALVARA'S

12	Banco do Brasil	460$0
8	Banco Portuguez do Brasil — nominal	195$5
20	Companhia Confiança Industrial	108$5
26	Companhia Corcovado	165$0
6	Companhia Progresso Industrial	420$0
28	Comp. Transportes e Carruagens	21$0

MERCADO DE CAFE'

O mercado do disponivel de café funccionou hontem calmo, com os preços inalterados e pouco trabalhado.

O typo 7 foi mantido na taboa ao preço anterior de 21$000 por dez kilos e os negocios verificados foram reduzidos.

Foram vendidas durante os trabalhos 153 saccas, contra 335 ditas anteriores.

Fechou calmo.

Cotações por 10 kilos

Typo 3	23$000
Typo 4	22$500
Typo 5	22$000
Typo 6	21$500
Typo 7	21$000
Typo 8	20$500

PAUTA MENSAL

E. de Minas:	
Café fino	2$400
Café commum	1$600

PAUTA SEMANAL

Café commum	1$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

Pela Central	82
Pela Leopoldina	6.708
Pelo Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	6.790
Desde 1º do mez	6.790
Desde 1º de julho	1.832.565

EMBARQUES

Rio da Prata	—
Estados Unidos	—
Cabotagem	215
Total	215
Desde 1º do mez	215
Desde 1º de julho	1.974.263
Café doado	60
Consumo local	1.000
Stock	268.091
Café revertido ao stock desde 1º de julho	186.171

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar regulou hontem, firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram mais desenvolvidos e o mercado fechou, com o stock, em declinio.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccos
Entradas	583
Saidas	33.357
Stock	40.246

Cotações por 60 kilos

Branco crystal	Nominal
Demerara	50$000 a 51$000
Mascavo	37$000 a 39$000

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão regulou hontem, calmo e com as cotações inalteradas.

As entregas verificadas foram regulares e o mercado fechou calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Stock	12.090
Entradas	—
Saidas	804

Cotações por 10 kilos

EMBARQUES

Seridó:	
Typo 3	42$500 a 48$000
Typo 4	38$500 a 39$500
Sertões:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	30$500 a 31$000

Ceará, Mattos e Paulista:
Typos 3 e 5 — Nominal.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Matança geral:	
Bovinos	311
Vitellos	93
Suinos	115
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU

Matança geral:	
Bovinos	75
Vitellos	8
Ovinos	20
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$300

MATADOURO DE MENDES

Matança geral:	
Bovinos	455
Vitellos	45
Suinos	—
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	—

MATADOURO DA PENHA

Matança geral:	
Bovinos	104
Vitellos	33
Suinos	40
Preços:	
Bovinos	1$950
Vitellos	2$000
Suinos	3$300
Rejeições:	
Bovinos	505
Suinos	—

O 25.° anniversario do Instituto La-Faette

O 25º anniversario da fundação do Instituto La-Fayette será commemorado nos dias 4, 5 e 6 do corrente mez, com uma interessante exhibição do Theatro escolar.

Será levada á scena "Flores de Sombra" de Claudio de Souza, por alumnos e ex-alumnos, com o auxilio da amadora sra. Esther Gonçalves Maia.

LIVROS NOVOS

"HERMENEUTICA E APPLICAÇÃO DO DIREITO" — Carlos Maximiliano Livraria Editora Freitas Bastos — Rio.

Acaba de sair, em terceira edição, esse notavel trabalho de Carlos Maximiliano. Vasada nos moldes da doutrina vigente, dando-nos conta de todas as tentativas renovadoras dos processos de interpretação "Hermeneutica e Applicação do Direito" é, póde affirmar-se, a unica obra moderna no genero e indispensavel aos estudiosos da sciencia do Direito e da sua applicação. Versando sobre a interpretação do Direito Civil, escripto ou consuetudinario, completam esse notavel livro-synthese dos preceitos que especialmente regem a exegese de Actos Juridicos, Direito Constitucional, Commercial, Criminal e Fiscal. Sem innovar, o livro de Carlos Maximiliano interpreta com escrupulo e sinceridade, nos meandros das divergencias interpretativas, a theoria victoriosa.

Inspectoria do Trafego

Candidatos a motorista, chamados a exame, hoje, ás 7.45 horas, turma A:

Armando Jorge Tavares Junior, Alfredo Rodrigues Leivas, Luiz Moreira de Saint Brisson Pereira, Lauro Guimarães, Antonio Paternosto, Caio Mario Nunes de Mello, José Alves de Assis, Eugenio da Silva Moutella Junior, Manoel Soares, João Martins Villa, Joaquim Ferreira Sophia, Nivaldo Bompet Borges Machado.

PROVA PRATICA

Luiz Cardoso.

TURMA SUPPLEMENTAR

Djalma de Lima Casaca, Jayme Dilermando Machado, José Alvarenga.

— Chamada para hoje, 3 do corrente, ás 7.45 horas, turma B:

Paulo Neves de Souza Quartim, Appiuá Fabrizzi, Carlos Gastão Tassano, Jayme Domingues Coutinho, Helio Moniz Sodré Pereira, Francisco Ventoso Villas, Armando Pinto Serrote, Salvador da Silva Lopes, Manoel Frazão, Elyseu Freire de Carvalho, Edgard Bezerra da Cruz, Balthazar Francisco das Chagas.

RESULTADO DOS EXAMES DE HONTEM

Approvados:

José Augusto de Macedo Soares, Mario Salles Filho, Roberto Paul Wilson, Viriato Marinho Soares, Domingos Lopes Pacheco, Bernardo Tisenlohr, Hemilton Firmino Silva, Joaquim Pereira Cardoso, Augusto dos Santos, Nobertino Ribeiro Lyrio, José Olindino de Cerqueira, Guilherme Conceição da Rosa, Walter Ferreira, Newton O'Reilley de Souza, Thiago Gomes Santos, Jorge Gomes de Assumpção, Americo Sabagh, Geraldo Maia, Virginia Maria Leitão da Cunha.

Reprovados, 4.

MULTAS

Não diminuir a marcha — P. 13603.

Estacionar em local não permittido — P. E. 3595 — P. 162 — 511 — 621 — 1195 — 1886 — 2027 — 2630 — 2764 — 3526 — 5428 — 5798 — 7720 — 122224 — 13503 — 19188 — 19932 — 23658 — 24229 — 26820 — 28019 — 31277 — 32111 — 32198 — 33279 — 38506.

Desobediencia ao signal — P. 268 — 276 — 1501 — 5398 — 11180 — 22039 — 22417 — 23459 — 28289 — 37900.

Falta de attenção e cautela — P. 3890 — 8558 — 15329 — 17602 — 24406 — 28251.

Abandonado — P. 323 — 4283 — 6066 — 6934 — 13869 — 22212 — 28410 — 31615.

Formar fila dupla — P. 12028.

I.A.P.E.T.C. — P. 8950 — 17181 — 19527 — 20181 — 25077.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

EXPEDIENTE DE HONTEM

Transcripção de circular — O secretario mandou transcrever a seguinte circular da Secretaria do Prefeito:

"Rogo a v. ex., por determinação do sr. prefeito, a gentileza de ordenar as necessarias providencias, junto ás repartições subordinadas, para a rigorosa execução da disposição contida no art. 272 do decreto-lei 1.713, de 28 de outubro de 1939:

"E' vedado ao funccionario exercer attribuições diversas das inherentes á carreira a que pertencer ou do cargo isolado que occupar, resalvadas as funcções de chefia e as commissões legaes", evitando, dessa fórma, que o pessoal operario, auxiliar ou executivo tenha funcção diversa á inherente ao respectivo cargo.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Henrique de Abreu — Prove o requerente sua qualidade de procurador.

— Mathilde Verissimo Ferreira Fraga — Autorizo o pagamento da gratificação relativa ao corrente anno (janeiro — fevereiro).

— Carlos Lindenbulth — Certifique-se o que constar.

— Ariberto Pinto Pacca — Indeferido.

— Dolores Mendonça — Levante-se a perempção.

— Rubens Maia de Sant'Anna — Alvaro Ribeiro Gomes —Antonietta Carrozza Surigue de Uzeda — Iracema Penteado de Vasconcellos — Maria Celeste Vieira — Emilia Coutrofe Pedrosa — Carolina Netto Rebello — Regina Stratiesky — Alberto Lopes Marinho — José Calixto — Maria José de Oliveira — Gontran de Souza — Adelina Porella da Motta — Albertina Ludovina de Oliveira — Restituam-se.

— José Maria Fernandes Carvalho — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

DESPACHOS DO DIRECTOR

Edgard do Rego Barros e Cecilia dos Santos Cruz — Indefiro, em vista da informação.

ENSINO PARTICULAR

Agostinho Rodrigues Quinhões — Alfredo Villarinho —Antonietta Carrozza Surigue de Uzeda —Luiza Cordeiro de Freitas — Marilia Teixeira Barroso e Sibylla Machado Leal — Defiro.

— Adalzina de Oliveira Moreira — Alzamo Acacio da Motta — Alva Gomes de Oliveira — Amando Ribeiro de Magalhães — Benedicto Pedro da Silva — Celina dos Santos — Córa Torres — Dalila Faria — Diva Cavalcanti Pires — Cecilia Delgado Ferreira — Edith Rocha — Elvira Rosa Teixeira — Elza Rocha d'Avilla Garcez — Eponina Regazzi Pamplona — Ernesto Paiva Marreca — Evangelina Pacheco Leão (Irmã Antonia Dulce Pacheco Leão) — Franz Muller (dom Lourenço Muller Osb) — Gizelia Nobrega Mandovani — Giovanni Americo Maranhão — Hermenegildo de Almeida Barroso — Jayme Fonseca — João Ferreira da Silva — José Gil Laranjeira (Irmão Moysés Maria) — Luiz Silva — Luiza Alckmin — Maria de Lourdes Braga (Madre Bernadette Maria Braga) — Maria do Carmo Barbosa — Nacyr Rocha — Nelida Ferrares — Oswaldo Ribeiro da Silva — Raphael Minotto Rufino — Raul Mertten Maramaldo — Theresinha Magdalena Roesa (Irmã Maria Dulce Pacheco Leão) — Virginia Huldobro espinosa (Irmão Antonia Rosa Mertens) — Avelino Oliveira Santos — Antonietta Dias Monteiro — Armando dos Santos Silva — Carmen da Camara Mattos — Dalila Ferreira — Francisco Borges Cardoso — José Alexandre Telles — Maria Belmina Souto Pinto — Maria Cavalcanti Lins e Silva — Maria da Gloria Rabello — Maria Wuennenberg — Milton José Ferreira — Mozart Lopes Barreto — Nair Moura — Victor Carlos da Silva — Wilson Aubcater e Torres — Compareçam, para esclarecimentos.

— Ernestina Souza Coelho — Comp... para esclarecimentos.

— Alcebiades de Azambuja Estrella — Alzira Bezerra Fernandes — Americo Rosa Junior — Aurora ...

Martins Soares — Aydée Siqueira Lemos — Aydina Vieira — Francisco Leopoldino Corrêa Machado — João Gonçalves Ribeiro — Maria Angelica Taylor da Cunha e Mello — Maria Emilia Frederica Rosa — Maria Franco de Sá Santoro — Maria Hilda de Abreu — Maria da Luz Breves Falcão — Maria da Penha de Souza Medina — Murillo Jorio e Nelson Coeiro de Castro — Em perempção. Archive-se.

Apreciação de relatorio — Em ordem do serviço, o director, apreciando o relatorio das actividades do 4º Districto Educacional, assim se expressou:

"Sr. chefe do 4º Districto Educacional:

Apreciei devidamente seu relatorio dos trabalhos effectuados no anno de 1940, no 4º Districto Educacional.

O Districto comprehende 10 escolas, com matricula liquida de 4.987 alumnos.

A percentagem de frequencia foi baixa, principalmente nas tres primeiras séries.

As percentagens de promoção foram boas e o chefe attribue os bons resultados á admiravel dedicação e grande competencia do professorado, sabiamente orientado pelas directoras. A percentagem de promoção foi baixa, como, aliás, em todos os demais Districtos, e o chefe attribue o facto ao noticia varios, entre os quaes avultam o numero elevado de alumnos em cada classe e ao facto de não estarem ainda as crianças sufficientemente identificadas com a vida escolar e a falta, em grande maioria, de orientação pré-primaria.

Declara o chefe que o Jardim da Infancia "Marechal Hermes" e as turmas pré-primarias, creadas em 1940, nos collegios "Pedro Ernesto" e "Manoel Cicero", apresentaram grupos excellentes que cursarão com grande facilidade a 1ª série primaria, em 1941.

Em todas as escolas publicas do Districto desenvolveu-se intensa e profícua campanha civica, aproveitando-se as datas nacionaes e os acontecimentos de relevo para incentivar nas crianças o amor á Patria. O chefe do 4º Districto Educacional salienta, jubilosamente, a acção preponderante e proveitosa que, nessa campanha, como em todos os trabalhos das suas escolas, tiveram as directoras. Os centros civicos concorreram poderosamente para maior efficiencia dessa obra patriotica.

As demais instituições fizeram sentir seus beneficos effeitos sobre as crianças. A Caixa Escolar, principalmente, prestou valiosos serviços despendendo 43:230$ em merendas, 14:652$ em vestuarios e auxiliando efficientemente a Assistencia Dentaria e a Assistencia Medica.

Relativamente aos estabelecimentos de ensino particular, foram elles fiscalizados e orientados superiormente pelos technicos de educação, que lhes prestaram assistencia dedicada e valiosa.

Os auxiliares administrativos contribuiram com dedicação e efficiencia para a regularidade dos serviços da séde.

Cabe-me louvar o chefe do 4º Districto Educacional, Antonio Cicero, pela criteriosa, segura, sabia e perfeita orientação que vem dando ás actividades do seu districto, conseguindo obter resultados magnificos de solidariedade efficiente entre os seus dignos auxiliares, aos quaes costuma declarar dever o exito dos trabalhos do Districto. Todavia, como director do Departamento de Educação Primaria, reconheço que a um chefe incumbe a maior e mais delicada tarefa e aproveitamento coordenado das actividades de todos para o excellente resultado final que se conseguiu no 4º Districto Educacional, e que o melhor elogio que faço ao seu illustre chefe."

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECHNICO PROFISSIONAL

Actos do director

Designação:

Do professor de curso secundario Decio Lyra da Silva, para ter exercicio no Externato de Educação Technico Profissional "Paulo de FronNn".

Despachos do director:

Candido Alves de Muniz Filho — Apresente attestado de pobreza.

DEPARTAMENTO DE DIFFUSÃO CULTURAL

Actos do director

Transferencias:

Do professor extranumerario Jorge Brandão Ferreira de Azevedo, para ter exercicio provisoriamente no 6-D.C.

Da professora extranumeraria Rosa Ferreira da Silva Cruz, do C. P. A. 10-7, "Soares Pereira", para lecionar chapéos no C. C. C. A. "Rio Grande do Sul".

DEPARTAMENTO DE SAUDE ESCOLAR

Actos do director:

Foi transferida para o Centro Medico Pedagogico o pratico de laboratorio Regina Trompowsky do Amaral.

Alteração de férias:

Por conveniencia de serviço foram alteradas as seguintes férias: Mauro do Amaral Penna, para o periodo de 2 a 21 de junho;

Natalicio Lopes de Farias, para o periodo de 24 de novembro a 13 de dezembro;

Orlando Dória de Araujo Góes, para o periodo de 24 de novembro a 13 de dezembro;

Nelson de Oliveira Mendes para o periodo de 1 a 20 de dezembro.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão effectuados hoje os pagamentos dos emprestimos das seguintes matriculas:

264	8425	22402
685	9318	25426
1025	10084	26440
1230	11184	27620
2482	12634	27809
2563	15202	28590
2694	15341	30224
2732	16043	31061
4893	16198	31463
4935	16858	31404
4980	17450	41521
2812	18294	31717
6820	19765	41107
7564	22438	41822
7940		

ATRASADOS

2336	3710	4021
7626	8378	10290
11341	11344	14841
16356	19617	20934
23340	29154	31312

Comparecimento:

João Ferreira da Silva Sá. José Cornelio da Silva.

José Sidney Carlos de Souza — Mtr. 17241; Djalma de Faria Lima — Matr. 29900 — Nada ha que deferir.

João D'Avila Bastos — Matr. 2.300 — Declare a data do pedido.

José Peteleiro de Carvalho—Matr. 21681. — Requeira á quem de direito a devolução da quantia indevidamente descontada a favor da A. M. — E. M. Cobre-se o debito de 2148400 em quatro prestações de 538$000.

João Coutinho da Silva, matricula 28353 — Nada ha que deferir. A consignação está de accordo com a legislação em vigor.

Dora Leite Bandeira de Mello — 28857 — Apresente titulo nomeação.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Pagamentos:

Serão effectuado amanhã no Serviço de Ligação — Palacio da Prefeitura — o seguinte pagamento: Quota de Subsistencia — mez de maio.

Pensionistas (cheques atrasados).

Despacho do director:

Justina Prudencia Barbosa — Levanto a perempção. Prosiga-se.

— Leonor Bicalho de Miranda — Restituam-se os documentos, mediante recibo, exceptuando os referentes a certidões de tempo de serviço prestados á Prefeitura.

— Walter Jove Palhares Ribeiro — Indeferido, em face do despacho do...

— Maria Brigida Pereira da Silva — Communique a requerente, nos termos do despacho, quando foi autorizada reassumpção do exercicio, juntando prova dessa permissão.

— Maria do Nascimento — Requeira o pagamento por se tratar de exercicios findos.

— Eugenio Costa — Requeira o pagamento, fazendo levantamento da perempção.

— Walfrido José de Santanna — Indeferido, tendo em vista a despesa correspondente ao pagamento solicitado, não logrou autorização.

— Edgard de Souza Pereira, Epifanio José Bispo, Norival Caetano da Silva — Arquive-se.

— Cléa Marcondes Machado e Nadyr Pinho Alves do Valle — Indeferido, á vista das informações.

Comparecimentos:

Compareça, dentro de 8 dias, á Av. Graça Aranha 62, 4.º andar, sala 618, (falar com o sr. Torres), a serventuaria Nadyr de Oliveira, munida do titulo de reprovimento, sob pena de ter suspenso o seu proximo pagamento.

— Compareça á Av. Graça Aranha 62, 6.º andar, sala 618, o serventuario de matricula 05582.

Serviço de Controle Legal:

Exigência do chefe:

Alfredo Antonio das Chagas — Compareça para esclarecimentos.

— Francisca Rosa de Oliveira Brandão — Compareça para retirar a certidão.

— Augusto Rodrigues Pereira da Cruz e Laura Salles — Satisfaçam a exigencia.

— Emmanuel Lopes — Compareça para retirar o cartão para recebimento.

— Evangelina Chavse Pedreira — Junte alvará de autorização ou formal de partilha.

— Maria da Conceição do Nascimento — Apresente alvará ou formal de partilha.

—Clélia Chaves da Rocha — Satisfaça a exigencia do artigo 270 do decreto 1.713, de 29-10-40.

— Lelia Galo — Compareça.

— Maria da Gloria Bastos Fernandes — Satisfaça a exigencia de 7 de dezembro de 1940.

Serviço de Controle Financeiro:

Exigencia do chefe:

Esperança dos Santos — Junte contra-cheque de outubro de 1940.

— Palmira Emilia Petraglia Prinzo — Junte contra-cheques de novembro e dezembro de 1940 e janeiro de 1941.

— Dionisio Custodio Vieira — Junte contra-cheques de novembro e dezembro de 1939.

— Clelia de Castro Nunes — Junte contra-cheques de julho a outubro de 1940.

— Francisco Correia Filho — Junte contra-cheques de novembro e dezembro de 1940.

Comparecimentos — Compareçam a este Serviço:

Registrador do nucleo 127, fazendo-se acompanhar da C. R. n. 31451; Antonio Coelho Cota; Elvira Picanço da Costa Araujo; João de Oliveira Faria; Hermes José de Almeida; Registrador do nucleo 299, fazendo-se acompanhar da C. R. n. 10100; Registrador do nucleo 695, fazendo-se acompanhar da C. R. n. n. 30176; Luiza Costa de Faria Pereira; Representante do Club Municipal; Lindonora da Silva Gama; Djalma Alves Quintanilha; Registrador do nucleo 817, fazendo-se acompanhar da C. R. n. 22623; João Maronhas Quintaes; Registrador do nucleo 589, fazendo-se acompanhar das C. R. ns. 23195 — 23170 — 23171 — 23175 — 23150 — 23179; (Prs. 13241 — 13412 — 14019 — 14064 — 14065 - 14069; (Registrador do nucleo 700, fazendo-se acompanhar da C. R. n. 29336; Registrador do nucleo 344, fazendo-se acompanhar do C. R. n. 29336; Registrador do nucleo 344, fazendo acompanhar da C. R. n. 31965; Halyette Gomes da Silva; Sylvio Bretas de Araujo; Francisco Ximenes de Menezes; Maria Sonia Alves; Eugenio Pereira; José Bastos Freire Junior; Olympio Soares Pinto; Caetano José Candido; Waldyr Ignacio da Silveira; Josephina Brandão; Lys Campos de Aguiar e Registrador do nucleo 212 fazendo-se acompanhar da C. R. n. 20931.

Serviço de Inspecção Medica:

Despacho do chefe — Italy Oddone Meirelles — Olga de Padua — Anna Iede — Saphira Martins Vieira de Souza — Ignacio Balestieri — Pedro Bruno — Juracy Brito — Julieta Cruz Paiva — Grizelda da Costa Dantas — Elza Ferraira Neves — Jorge Vicente Borgeth — Marina Mac Intyr da Silva — Theodorico Julio da Silva Castello — Raymundo Ribeiro Arlotta — Submettam-se a inspecção de saude.

Serviço de Identificação:

Exigencia do chefe — Comparecimentos — Compareçam a este Serviço, av. Graça Aranha 62, 4º andar, sala 407:

Virgilio de Annunciação Martins — Vera Machado Vidal de Araujo — Edna Barbosa — Néa Pinho Costro Vianna de Oliveira — João Pacola Primo — Luiz Fernando Cesar de Andrade.

JUSTIÇA MILITAR

O Supremo Tribunal Militar, na sessão de hontem, julgou os embargos oppostos á sua decisão de 2 de dezembro de 1940, que condemnou os coronel Augusto Telles Ferreira, major Alfredo Carlos de Souza Brito, capitão Gilberto Oscar Virgilio de Carvalho, como incursos no art. 1º do decreto n. 4.988, combinado com o art. 170, letra A do Codigo Penal e 2º tenente Arcy Neves, condemnado como incurso no grão maximo do art. 167, combinado com os artigos 43 e 58 parag. 1º do referido Codigo. Os trabalhos do julgamento foram longos, tendo usado da palavra varios advogados de defesa e o procurador geral Gomes Ferreira. Encerrados os debates em que tomaram parte todos os ministros e posto em votação verificou-se o seguinte resultado, que foi proclamado pelo presidente Andrade Neves: "Decididas as seguintes preliminares: a) — não serem admissiveis os embargos offerecidos pelo embargante Arcy Neves, por não ter appellado da sentença condemnatoria, unanimemente; b) — poder o ministro gen. Almerio de Moura, votar na actual phase do processo, mesmo tendo-se dado por impedido por occasião do julgamento da appellação, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Gitahy de Alencastro, Mariante e Cardoso de Castro. "De meritis" — o Tribunal resolveu receber os embargos para absolver os officiaes embargantes, contra os votos dos ministros Bulcão Vianna, Gitahy de Alencastro, Mariante e Cardoso de Castro, que os desprezavam para confirmar a condemnação dos accusados. O ministro Vaz de Mello deu-se por impedido.

Esse processo prende-se ao vultoso desfalque occorrido na 6ª C. R. de Porto Alegre em que o ex ten. Guayba, já condemnado, é o principal accusado.

BOLETIM DO FÔRO

DESPACHOS E DENUNCIAS

Na 4ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Avelino Lopes dos Santos, processado no crime do artigo 361.

Na 5ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Augusto Alves Ferreira, a 3 mezes de prisão, processado no crime do artigo 303.

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu, do crime do artigo 303, João Firmino dos Santos.

Condemnação e prescripção — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi condemnado, a 2 mezes de prisão, Jorge Abrahão Cury e Gontran Oswaldo Rios da Cunha, e multa de 5 o|o, tendo, na mesma sentença, concedido o beneficio do sursis aos accusados.

Na 8ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Henrique Soares, Luiz Soares de Medeiros e Evaristo Ramos Lopes, no crime do artigo 306; contra Germano Luiz Guimarães Teixeira, Dermeval Faria Mattos e José Luiz da Cunha, no crime do artigo 303.

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Jorge Almeida, a 3 mezes de prisão, processado no crime do artigo 303.

Absolvição — Ainda por despacho de hontem do mesmo juiz, foi absolvido do crime dos artigos 268 e 272 Affonso José Athanasio.

Sursis concedido — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, concedeu o beneficio do sursis á sentenciada Mathilde Rosa da Silva.

Livramento condicional — O juiz desta Vara, por sentença de hontem, concedeu o beneficio do livramento condicional ao sentenciado Manoel Joaquim da Fonseca.

Na 9ª Vara

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, condemnou Antonio de Souza Flor Filho, a 7 mezes e 15 dias de prisão, processado no crime do artigo 303.

Na 11ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Waldemiro Silva, no crime do artigo 304, e contra Almir Alves do Nascimento, no crime do artigo 303.

Na 13ª Vara

Absolvição — O juiz desta Vara, por despacho de hontem, absolveu Octavio Bispo dos Santos do crime do artigo 268.

Na 15ª Vara

Denuncias — Foram offerecidas, hontem, neste Juizo, denuncias contra Alberto Moreira Assumpção, no crime do artigo 297, e contra Felix Soares de Souza, no crime dos artigos 268 e 272.

Condemnação — O juiz desta Vara, por despacho de hontme, condemnou a 3 mezes de prisão Antonio da Silva, processado nos crimes dos artigos 331 e 330.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

Decretada a fallencia de Hyppolito Silva — M. A. Avellar impetrou concordata

Attendendo ao parecer do curador de Massas Fallidas, exarado nos autos da concordata preventiva, o juiz da 6ª Vara Civel decretou a fallencia de Hyppolito Silva, estabelecido á rua Visconde Rio Branco, 18, loja, com o negocio de armarinho. Designado o dia 20 de agosto vindouro para a assembléa de credores e nomeados syndicos os credores Adayme Nigri & Cia. Passivo declarado de 220:073$000.

M. A. Avellar, estabelecido á rua da Constituição n. 57, com alfaiataria, impetrou uma concordata preventiva, offerecendo aos seus credores o pagamento de 60 o|o, em quatro prestações. O pedido foi distribuido ao Juizo da 11ª Vara Civel. Passivo declarado de 356:328$000.

Collisão de autos na Avenida Pedro II

A's primeiras horas da noite de hontem, na Avenida Pedro II, verificou-se violenta collisão entre os autos ns. 29.406 e 2.130, de que resultou sairem feridas tres pessoas.

As victimas foram soccorridas no Posto Central de Assistencia e são as seguintes:

Ilio Lavigne, official da Marinha Mercante, sua esposa, Noelie Lavigne, residentes ambos á rua Senador Alencar 87, apartamento 202; e Djalma Pennaforte Araujo, tambem official da Marinha Mercante e morador á rua Liborio Seabra n. 42.

ESTADO DO RIO

"ESTADIO GENERAL REGO BARROS"

Terá logar hoje, ás 11 horas, a inauguração do "Estadio General Rego Barros", construido no Forte do Imbuhy, por iniciativa do capitão Moacyr Francisco de Mello, commandante daquella praça de guerra. Trata-se de um estadio modernissimo e em excellentes condições para a pratica de variados sports.

O campo mede, actualmente, 100,72 metros, possuindo, além do local para o football, uma piscina com seis hales, de 7 metros e meio de largura. Completam o conjunto as áreas de basket, volley, quadras de tennis, apparelhos para gymnastica e uma ampla e confortavel archibancada.

O local do estadio acha-se completamente saneado, serviço esse devido ao governo federal.

Ao acto inaugural comparecerão as altas autoridades civis e militares.

CREADA UMA AGENCIA CONSULAR DA ITALIA

O governo da Italia acaba de crear, no municipio de Friburgo, uma agencia consular, para a qual foi nomeado o professor Salvatore Ciapetta, figura bastante conhecida na colonia italiana e na sociedade local. A nova agencia consular italiana funccionará, diariamente, no edificio da Casa d'Italia, desta cidade.

OS PRIMEIROS PISCICULTORES FORMADOS

A Escola Fluminense de Medicina Veterinaria, com o apoio do interventor federal, creou, ha tempos, diversos cursos praticos, inclusive um de piscicultura, tendo para isso entrado em entendimento com a Secretaria de Agricultura, Industria e Commercio, que prestou a sua collaboração á iniciativa.

Em 1940, matricularam-se ali, no ultimo dos cursos em apreço, cerca de 36 alumnos, aos quaes foram ministrados, com feição pratica, os ensinamentos de pesca e da piscicultura, pelo chefe do Serviço Technico de Caça e Pesca Estadual.

Após haver sido feitos os exames, foram approvados 21 daquelles jovens, que immediatamente receberam os respectivos certificados, constituindo assim a primeira turma de technicos em piscicultura, formados em todo o Brasil.

O AUGMENTO NOS PREÇOS DAS PASSAGENS DE BONDES

Entrarão em vigor, amanhã, na capital fluminense e no municipio de São Gonçalo, as novas tarifas para o transporte em bondes, approvadas pelo recente contracto assignado entre o governo do Estado e a Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que é a concessionaria do alludido serviço.

Será construida uma nova linha, denominada "Estrada de Ferro", que servirá sobretudo ao Mercado Municipal.

Appellou para a morte

Num assomo incontido de desespero, tentou matar-se desfechando uma profunda canivetada no peito, o funccionario publico Neuse Lima Antunes, residente á rua Correia Dutra n. 72.

O tresloucado, que não revelou a causa de seu gesto, foi convenientemente pensado no Posto Central de Assistencia.

Inaugura-se o Estadio "General Rego Barros"

Terá logar hoje, ás 11 horas, a inauguração do "Estadio General Rego aBrros", construido no Forte de Imbuhy por iniciativa do capitão Moacyr Francisco de Mello, commandante daquella praça de guerra. Trata-se de um estadio modernissimo e em excellentes condições para a pratica de varios sports. O campo mede, actualmente, 100 e 72 metros, possuindo além do local para o football, uma pista com seis aleas de 7metros e meio de largura. Completam o conjunto as areas de basket e volley, quadras de tennis, apparelhos para gymnastica e uma ampla e confortavel archibancada.

Ao acto inaugural comparecerão as altas autoridades civis e militares, inclusive o interventor sr. Alfredo Neves, acompanhado do secretario do governo e o prefeito da capital fluminense.

O desordeiro alvejou o botequineiro e o freguez ficou ferido

Na "tendinha do Carlinhos", no morro da Favella, um desordeiro armado de um revolver, após discutir com o botequineiro alvejou-o duas vezes. Os projectis não attingiram o alvo, tendo uma das balas, no emtanto, passado de raspão no hombro direito de Antonio Gomes Coutinho, de 47 annos, foguista, solteiro e morador á rua João Alves 18, assiduo frequentador da tendinha.

O ferido foi medicado na Assistencia, retirando-se após os curativos. A policia do 11º districto não conseguiu prender nem o desordeiro, nem o botequineiro, que fugiram, instaurando inquerito a respeito.

Notas Mundanas

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhores: Rosarino Monteiro Lima, Silvano Raposo, Licinio Alves Tavares, professor Aprigio de Oliveira, José Chaves dos Santos, coronel Leonardo F. Selvas, Mario Moreira Duarte, Salvador Nunes Peixoto, general Raymundo Sampaio, director da Engenharia do Exercito, Adroaldo Baptista da Silva.

Senhoras: Maria Antonietta da Silva Pinto, esposa do sr. Antonio Barroso Pinto, Cleonice Alvim de Mello, esposa do sr. Adhemar Alvim de Mello, Lili Coriolano, esposa do sr. Pedro Coriolano:

Senhoritas: Eneida Canto de Barros, filha do sr. Andronico de Barros, Wanda Tavares da Costa, filha do sr. Antonio Tavares da Costa, Merry de Mourão Mattos, filha do coronel Melchiades Augusto de Morão Mattos;

Menino Edmar, filho do sr. Norberto Torar;

Menina Cibelle, filha do sr. Ernani Soeiro.

— Faz annos hoje o joven Alcides Arruda, filho do sr. Alcides Arruda, funccionario do Ministerio da Guerra, e de sua esposa, sra. Eugenia Alves Arruda.

— Faz annos hoje o sr. José Thomaz da Silva.

Nascimentos

Nasceram nesta capital:

Marly, filha do sr. Affonso Neves de Almeida e sra. Odette Ramos de Almeida;

— Dalya, filha do sr. Gilberto Costa e sra. Denise M. Costa;

— Emerson, filho do sr. Norival Castellar de Barros e sra. Herminia Coelho de Barros;

— Sibelle, filha do sr. Waldemar Carneiro Pires e sra. [illegible] Manhães Carneiro Pires;

— Aldyr, filho do sr. Alvaro Gomes Sobral e sra. Nadyr Marques Gomes Sobral;

— Decio, filho do sr. Ernani Gonçalves Arouca e sra. Beatriz Peixoto Arouca;

— Homero, filho do sr. Virgilio Porto e sra. Alice Galvão Porto;

— Raul Cesar, filho do sr. Olyntho Mattos e sra. Delva Ribeiro Mattos;

— Dallia, filha do sr. Othniel Ramos de Andrade e sra. Iracema Torres de Andrade;

— Eunice, filha do sr. Ernesto Viriato da Silva Alves e sra. Maria Lygia Moreira Alves;

— Arino, filho do sr. Durval de Queiroz Fernandes e sra. Daura de Menezes Fernandes;

— Abelardo, filho do sr. Marciano Rodrigues e sra. Helena Soares Rodrigues.

Festas

Constituiu, como era de esperar, um acontecimento de grande expressão mundana, a festa que o Club das Victorias Regias, como costuma fazer todos os annos, offereceu no sabbado ultimo, á tarde, no salão do Itajubá Hotel, á imprensa carioca.

A festa consistiu num interessante "lunch" preparado pelas proprias Victorias Regias, no qual, cada um dos pratos servidos obedecia a um apreciavel cunho de arte e de bom gosto.

Presidiu a reunião o sr. Herbert Moses, presidente da A.B.I., e, antes de iniciar-se o "lunch", foi procedido ao sorteio de varios premios entre os dez pratos considerados mais artisticos, premios esses offerecidos pelo club e pela A.B.I.

A directoria do club foi prodiga em amabilidades para com os homenageados e demais convidados presentes, tendo sua presidente, sra. Ivetta Ribeiro, antes de iniciada a festa, dirigido uma eloquente saudação á imprensa.

— Realizar-se-á na proxima quarta-feira, no Club Paysandu', rua Siqueira Campos, 143, mais um chá em beneficio das victimas gregas da guerra, promovido pelo "Comité Britannico de Soccorro ás Victimas da Guerra" e sob o patrocinio das sras. Daniels, embaixatriz da Hollanda, Joaquim Eulalio, ex-embaixatriz do Brasil em Athenas; sra. e senhorita Thomas Leonardos; sra. Bodiu de Saint'Auge; baroneza Alfred de Morterer; sra. Brouca Fialho, sra. professor Bou, sra. professor Beni de Carvalho, sras. Mogoulos, Pelites, Contafoulos, Troninos, Heloisa M. de Aragon e Wooly.

Homenagens

Por motivo de sua recente nomeação para o cargo de secretario da Procuradoria Geral da Republica, os amigos e admiradores do sr. Dyonisio Silveira, conhecido advogado e nosso companheiro de trabalho offerecer-lhe-ão um almoço, no proximo dia 7 de junho, no salão de banquetes do Automovel Club do Brasil.

A commissão promotora, que está incumbida de receber as adhesões para este homenagem, é composta dos professores Souza Leão Junior e Raul Pederneiras, e dos srs. Edmundo de Miranda Jordão, Justo de Moraes, Fernando Faria Junior, capitão de mar e guerra Victor Mondaini, Mario Faustino Porto, Geraldo Antunes de Siqueira e Clovis Monteiro de Barros.

Saudará o homenageado o sr. Mario Ribeiro Pereira, que interpretará a boa acolhida que teve nos meios juridicos e sociaes do paiz a escolha do sr. Dyonisio Silveira para tão elevado posto.

Conferencias

O Instituto Brasil-Estados Unidos, proseguindo na sua série de palestras subordinadas ao titulo "Lições da vida americana", realizará no proximo dia 4 de junho, ás 17 horas, uma conferencia do tenente coronel Ary Maurell Lobo, tendo com assumpto "A mobilização americana".

Hospedes e viajantes

O sr. Antonio Ferro, conhecido jornalista portuguez e director do Serviço Nacional de Propaganda, deixará Portugal a bordo do "Siqueira Campos", devendo achar-se entre nós nos primeiros dias de julho.

Missas

Serão rezadas amanhã as seguintes missas funebres:

Cassiano Santa Maria, 10 horas, igreja da Candelaria; capitão de fragata Othon de Moura, 9.30, igreja de S. José; Dora Regina Nascimento Camara, 9.30, igreja da Candelaria; Emilia Dias de Menezes Fialho, 8.30, matriz da Gloria; Heitor José do Carmo Netto, 9 horas, igreja de Sant'Anna; Francellina Alves Baptista, 8.30, igreja do Sagrado Coração de Maria (Meyer); Joaquim Soares de Mattos, 8.30, matriz de Sant'Anna; José Lima, 9 horas, igreja de S. José; Lydia Costa Belluti, 10 horas, igreja do Bom Jesus do Calvario; Luiz José de Carvalho e Mello e Virginia de Carvalho e Mello, 10 horas, matriz de S. José; Maria Eugenia Villela Contijo, 10 horas, igreja de São Francisco de Paula; Maria Janna da Silva Velho, igreja de S. Francisco de Paula.

Theatro e Musica

"CASTA SUZANNA", HOJE, NO CARLOS GOMES

Com Maria Amorim e Vicente Celestino nos principaes papeis, o Carlos Gomes leva hoje, á scena, a opereta de Franz Lehar "Casta Suzana".

"NUNCA ME DEIXARA'S" NO REGINA

Dulcina de Moraes e Odilon Azevedo dedicaram o seu espectaculo de estréa, no Regina, com a peça ingleza "Nunca me deixarás", ao Rio Grande do Sul. A renda bruta do espectaculo reverterá para as victimas da enchente que, ultimamente, flagellam aquella Unidade da Federação.

THEATRO INFANTIL

Será no Carlos Gomes a "reprise" da fantasia de Santa Cruz Lima, "O passaro azul", representada pelo Theatro Infantil da Associação Brasileira dos Criticos Theatraes.

MUSICA

EM HOMENAGEM A' ARGENTINA

Concerto da soprano patricia Leticia de Figueiredo

Sob a egide da Associação dos Artistas Brasileiros, a cantora patricia Leticia de Figueiredo realizará, a 5, ás 21 horas, no salão "Leopoldo Miguez", da Escola Nacional de Musica, um concerto de musica argentina, em o qual apresentará autores ineditos para o Brasil.

O soprano brasileira dedica a sua festa á representação diplomatica e consular da grande republica platina. Antes, o escriptor Eugenio Julio Iglesias fará uma ligeira palestra.

O programma é o seguinte:

I — Wilkes: "No hai querio eso..." e "Viditi... ay"; Aguirre: "El Zorzal; William; "Cancion de otono" e "Vidalita"; Buchardo: "Si lo hollas", "Frescas sombras de sances" e "Prendiditos de la mano".

II — Mariana Justo: "Amor"; Boero: "De la Sierra"; Sergio de Castro: "Pequeno poema del mar"; Ricardo Noveda "Ygo llequé a ti".

Ao piano a sra. Leonora Gooin.

OS PROXIMOS ESPECTACULOS DO "AMERICAN BALLET"

O "American Ballet", depois de seus grandes e significativos successos nos Estados Unidos, emprehende sua primeira "tournée" pela America do Sul, para dar a conhecer suas conquistas no renovamento da arte choreographica. Imprimindo vigor e frescura e dando-lhes sentido actual, o American Ballet, com artistas jovens, choreographos e scenographos seleccionados entre os melhores das Americas e da Europa, procura nos themas contemporaneos emoção e poesia, e abre novos rumos á arte do bailado. O American Ballet estará no Rio na segunda quinzena deste mez e dará no Municipal seis espectaculos, quatro á noite e dois á tarde. Sua visita entre nós será breve, pois, seguindo daqui para o Uruguay, Argentina, Chile e Peru', deve estar de volta aos Estados Unidos em fins de agosto. Acha-se aberta na bilheteria do Municipal uma assignatura para as quatro recitas nocturnas, tendo preferencia até sexta-feira, aos logares que occuparam, os assignantes da temporada de bailados do anno passado.

PRIMEIRO CONCERTO DA ORCHESTRA SYMPHONICA BRASILEIRA SOB A REGENCIA DO MAESTRO WERNER JANSEN

Vae o publico carioca travar conhecimento, sabbado proximo, no Municipal, com um dos musicistas de maior projecção da nossa epoca, o maestro Werner Janssen, nascido em Nova York e que, após acurados estudos na sua terra, frequentou na Europa cursos de aperfeiçoamento, apresentando-se, em seguida, com enorme successo como regente itinerante das maiores orchestras symphonicas do velho mundo, culminando com o exito obtido em Helsingfor, na Finlandia, onde Jean Sibelius o proclamou "o maior interprete de suas obras". Organizou o illustre director-regente, para o seu primeiro concerto no Rio de Janeiro, o seguinte programma: Rossini — Ouverture do Barbeiro de Sevilha; Mozart — Fantasia para realejo, orchestrada pelo sr. Erich Werner, em primeira audição nesta capital; Carpentier — ohn Alden — Sea Drift, tambem em primeira audição; H. Villa Lobos — Descobrimento do Brasil; Sibelius — Symphonia n. 2.

Acham-se os bilhetes para esse concerto á disposição do publico na bilheteria do Municipal.

CONCERTOS DE MUSICA DE CAMERA DA O.S.B.

Sexta-feira, 6 de junho, ás 21 horas, na Escola Nacional de Musica, a Orchestra Symphonica Brasileira inaugura as actividades do seu Departamento de Camera.

Contractando Odnoposoff para esse recital, o novo Departamento nos dá uma idéa do que será essa temporada prestes a iniciar-se — uma serie de grandes artistas, de 15 em 15 dias, na primeira e na penultima sexta-feira de cada mez, que o publico carioca vae ter occasião de conhecer a preços realmente excepcionaes.

Odnoposoff só tocou até hoje para os socios da Cultura Artistica. A O.S.B. não poderia deixar que um artista de tão alta envergadura proseguisse viagem para Buenos Aires, sem dar ao nosso publico uma opprtunidade para conhecel-o.

Para esses recitaes está aberta uma assignautra na portaria da Escola Nacional de Musica, a preços excepcionalmente accessiveis.

CARTAZ DO DIA

OLYMPIA — "E' pra cabeça", 20 e 22 horas.

COLONIAL — "Show", com variedades e film "Ultimatum", 16, 20 e 22.30 horas.

[illegible]AL — "Pensão de D. Stella", 20 e 22 horas.

RECREIO — "Feira Livre", 20 e 22 horas.

SERRADOR — "A Cigana me enganou", 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Casta Suzanna", 21 horas.

No Mundo Cinematographico

A Estrea de «Aves Sem Ninho»

Aspecto do Palacio Theatro durante a "premiere" de "Aves sem ninho", producção Numero Um da D. F. B. A estréa do film nacional marcou um grande acontecimento na vida elegante da cidade, e o publico applaudiu com enthusiasmo as ultimas scenas do film, homenagem a primeira Dama do Paiz pela sua grande acção philantropica em prol da "Cidade das Meninas"

Sonho de Musica

Suzanna Foster e Allan Jones em uma scena do film da Paramount "Sonho de musica"

A proposito de "Sonho de Musica", vejamos o que escreveu Jic, chronista musical de um dos nossos matutinos: "Entre as paginas de musica, verdadeiramente interessantes, que figuram em "Sonho de Musica", devemos assignalar com maior destaque um curiosissimo arranjo do "Concerto", de Grieg, para piano e orchestra, com accrescimo de canto e coros, de effeitos surprehendentes, obra feita por musico muito competente e habilidoso.

No final, que se torna episodio intensamente burlesco, de singular humorismo musical, vemos a luta ou melhor a competição de dois grupos de cantoras e de duas orchestras (uma dellas, a famosa, dos gurys do "Interlochen"), que querem impor, de um lado, a "Carmen", do outro o "Fausto", e cada qual aproveita a opportunidade para impingir suas preferencias ao espectador, executando isoladamente trechos de ambas as operas...

Por todos os titulos, "Sonho de Musica" é um film que merece ser visto."

Africa

Imperio Argentina em um instante do film "Africa"

Marrocos! Terra cheia de colorido e pittoresco. Turbantes e véos esvoaçando ao vento. Olhos vivazes accendendo por toda a parte o fogo do desejo. Canções vibrantes levando a todos os corações a alegria de viver!

Imperio Argentina volta-nos agora em uma pellicula, na qual se confirmam os dotes desta encantadora estrella.

Uma realização de Florian Rey. Uma producção cheia de melodias e canções admiraveis que harmonizam os encantos da mulher moura com o refinamento da civilização occidental.

NOS CINEMAS

SÃO LUIZ — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Isto é amor", com Rosalind Russell e Melvin Douglas — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

PLAZA — "A peccadora", com Marlene Dietrich e John Wayne — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

METRO — "E o vento levou", com Vivian Leigh e Clark Gable — 12, 4 e 8 horas.

PALACIO — "A seductora aventureira", com Vera Zorina e Richard Greene — 2, 3.40, 5.20 e 7 horas.

REX — "Legião de heróes", com Madeleine Carroll e Gary Cooper — 2, 4.30, 7 e 9.30 horas.

ODEON — "Serenata tropical", com Bette Crabble e Don Ameche — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Mania de divorcio", com Joan Blondell e Dick Powell — 2, 3.40, 5.20, 7 e 8.40 horas.

PATHE'-PALACE — "8.000 inimigos", com Rita Johnson e Walter Pidgeon — 2, 3.40, 5.20 e 7 horas.

BROADWAY — "Cleopatra", com Claudette Colbert e Warren William — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

COLONIAL — "Ultimatum", com Dita Parlo e Eric von Stroheim — 2, 5, 7 e 11.20 horas.

ALPHA — "Luta de gigantes" e "Illusão de mulher".

AMERICA — "Mania de divorcio".

AMERICANO — "Melodias de meu coração" e "Casados e apaixonados".

APOLLO — "A marca do Zorro".

AVENIDA — "O gavião do mar".

BANDEIRA — "Tres filhos" e "Menores abandonados".

BEIJA-FLOR — "Mulheres sem nome" e "Konga".

CATUMBY — "O filho dos deuses" e "Achado precioso".

CENTENARIO — "Noiva da fatalidade" e "O polvo".

COLYSEU — "O homem que voltou do outro mundo" e "Anjo da piedade".

EDISON — "Nossa cidade" e "Murros e solfejos".

ELDORADO — "O renegado" e "Melodias de meu coração".

FLORIANO — "O homem que se vendeu" e "Florisbella domestica o baby".

FLUMINENSE — "Prisão de mulheres" e "Mulher diabolica".

GRAJAHU' — "A ilha das maldições" e "Millionarios na prisão".

GUANABARA — "Vamos cantar" e "Consciencia de medico".

IDEAL — "A marca do Zorro" e "Impondo a lei".

IPANEMA — "Alma de soldado" e "Risonhos e felizes".

IRIS — "Kit Carson" e "Cavalleiros intrepidos".

JOVIAL — "O Santo e a mulher" e "Cavalleiros intrepidos".

LAPA — "Coração de um trovador" e "O amor vence tudo".

MADUREIRA — "Tres filhos" e "Um drama no ar".

MARACANÃ — "Vingança do passado" e "O polvo".

MEM DE SA' — "A longa viagem de volta" e "Mariposa da noite".

METROPOLE — "Creador de campeões" e "Volte para o rancho".

MEYER — "A volta de Frank James".

MODELO — "Isso mesmo está errado" e "O terror do cães".

MODERNO — "O eterno don Juan" e "Lutando pelo seu amor".

NATAL — "A lei do mais forte" e "Segure este gorila".

PIEDADE — "O corajoso dr. Christian" e "Balas assassinas".

PIRAJA' — "Amor á prestação".

POLYTHEAMA — "Anjos da Broadway" e "Felicidade esquecida".

QUINTINO — "Ouro liquido" e "Sentinella avançada".

RIO BRANCO — "Pare, veja e ame" e "Parada da primavera".

ROXY — "Levanta-te, meu amor".

S. CHRISTOVÃO — "A ilha das maldições" e "Millionarios na prisão".

TIJUCA — "A pequena do marujo" e "Ironia da sorte".

VELO — "Barbeiro de Sevilha" e "Forcas e facas".

VILLA ISABEL — "Codigo secreto" e "Ilha dos resuscitados".

NICTHEROY

EDEN — "Ilha dos resuscitados" e "Devem os maridos trabalhar?".

IMPERIAL — "Consciencia de medico" e "Ironia da sorte".

ODEON — "A protegida do papae".

PETROPOLIS

GLORIA — "O homem que falou demais" e "Casados e apaixonados".

PETROPOLIS — "Anjos da Broadway".

Natal em Julho

"Natal em julho" reúne pela primeira vez Ellen Drew e Dick Powell

Não foi tarefa muito facil encontrar o gato que apparece numa das scenas finaes de "Natal em Julho", a comedia da Paramount.

O director e autor da interessante e satirica comedia, Preston Sturges, desejava que o gato tivesse um miar de ricas sonoridades, volumoso e respeitavel. Trouxeram-lhe, pois, diversos bichanos, e á medida que os mesmos iam miando, eram irremediavelmente condemnados por Sturges, que insistia num miado fora do commum, capaz de emprestar uma nota differente á scena em questão. Mas o apparelho registrador de sons teimava em accusar 8.900 cyclos nos "contraltos miatorios", quando o director exigia pelo menos 10.000 cyclos!

Finalmente, depois de reunidos quasi todos os gatos vagabundos das vizinhanças dos studios da Paramount, foi finalmente escolhido o felino adequado para o importante "papel" em "Natal em Julho", o film interpretado por Dick Powell e Ellen Drews.

A Mulher Invisivel

Quantos não foram até agora os films que assistimos sobre a invisibilidade. A Universal, companhia que nos tem fornecido todos estes trucs cinematographicos, vae desta vez mostrar que não só o homem pode se tornar invisivel, mas esta qualidade tambem assiste á mulher.

"A Mulher Invisivel" não é outra senão Virginia Bruce, loura allucinante, tornada invisivel por John Barrymore, um sabio da sciencia e quem se apaixona, sim, porque sem uma historia de amor faltaria o tempero, o apaixonado a John Howard.

Não, Não, Nanette

Anne Neagle em "Não, não Nanete"

Anna Neagle volta-nos agora em "Não, Não, Nanette", uma nova versão da famosa opereta "No, No, Nanette", produzida e dirigida por Herbert Wilcox. Ha, nessa nova pellicula, motivos mil de agrado, e entre elles as adoraveis musicas de Vincent Youmans, as maravilhosas "toilettes" de Miss Neagle, os ambientes luxuosos, onde o film se desenrola, a historia, os innumeros momentos de intensa comicidade, e ainda a presença do elenco, de excellentes comediantes como Roland Young, Zasu Pitts, Helen Broderick e os dois galãs de Nanette, Richard Carlson e Victor Nature.

O JORNAL

ANNO XXIII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1941 — N. 6742

HITLER E MUSSOLINI CONFERENCIARAM DURANTE 5 HORAS

Aspectos estrategicos da luta em todas as frentes passados em revista

As conclusões a que chegarem as potencias do Eixo constituem segredos dos Altos Commandos — O "Duce" terá menos a ganhar do que das vezes anteriores

BERLIM, 2 (De Lynn Heizerling, da Associated Press) — Os srs. Adolf Hitler e Benito Mussolini encontraram-se hoje no passo de Brenner, para discutir a "situação politica". O encontro entre os dois dictadores verificou-se poucas horas depois do Alto Commando allemão ter dado por finda a encarniçada batalha em disputa da ilha de Creta.

Os dois leaders totalitarios tiveram deante de si copioso assumpto á discussão, visto como surgiram agora numerosas possibilidades em torno das medidas a serem tomadas com referencia á Africa e á area do Mediterraneo, mas, no communicado sobre o encontro nada constava a esse respeito. O Fuehrer e o Duce, ladeados respectivamente pelos ministros Ribbentrop e Ciano, conversaram durante cinco horas, dentro do "espirito de cordial amizade" que os une e a nota official disse que a conferencia revelou a existencia de uma completa unidade de vistas entre os leaders allemão e italiano.

AS VICTORIAS TOTALITARIAS

Em momento da realização da importante conferencia destacavam-se, no scenario dos acontecimentos passados, as campanhas victoriosas dos Balkans e da Creta. Acredita-se, por isso, que Hitler e Mussolini estudam o proximo passo a ser tomado, dentro do plano de atacar os britannicos onde quer que sejam encontrados.

Participaram tambem da entrevista o Feld Marechal Von Keitel e o General Caballero, chefe do Estado Maior italiano, afim de que os aspectos da nova situação militar pudessem ser discutidos na presença de peritos sobre o assumpto cuja opinião era indispensavel no caso.

Este foi o decimo encontro entre os dois estadistas e o sexto a partir do irrompimento da guerra. A conferencia foi interrompida ao meio dia, afim de que o Fuehrer, o Duce, os dois ministros do Exterior e os chefes militares pudessem almoçar.

Enquanto os leaders politicos conversavam, o marechal Keitel e o general Caballero tiveram opportunidade de manter discussões de caracter puramente technico-militar.

Entre as demais personalidades allemães presentes, achavam-se o chefe do Bureau de Imprensa, sr. Dietrich, o novo dirigente da Chancellaria do Partido Nacional Socialista, sr. Bormann (que substituiu Rudolf Hess em algumas das suas funcções), o encarregado dos negocios da Allemanha em Roma, Principe Bismarck, e o addido militar allemão na capital da Italia, tenente General Rintelen.

CRETA FOI TAMBEM DISCUTIDA

Não parece provavel que sejam divulgadas maiores informações acerca dos assumptos tratados na conferencia. A D.N.B., num despacho extremamente conciso, disse que os principaes aspectos exteriores do encontro foram os commentarios em torno "das victoriosas operações militares levadas a effeito pelas potencias do eixo no Mediterraneo e no norte da Africa", accrescentando que o encerramento da campanha de Creta tambem fez parte dos assumptos discutidos.

Embora os encontros entre os dois dictadores sejam geralmente commentados em termos muito vagos, os recentes acontecimentos historicos revelam que elles são habitualmente acompanhados ou seguidos por acções decisivas. Parece provavel, nas observações daqui hoje, que, durante a conferencia de hoje, foram passados em revista todos os aspectos estrategicos do Mediterraneo, da Africa e do Oriente Proximo, julgando-se tambem possivel que hajam sido tomadas decisões sobre o futuro.

Os jornaes de hoje já se referem a Creta como uma cabeça de ponte para Suez e Alexandria.

E' indicativel que durante as conversações do Passo de Brenner o Fuehrer e o Duce tenham tratado do avanço italo-germanico através da Lybia até a fronteira com o Egypto, da derrota do exercito italiano na Ethiopia, de Gibraltar, Chypre e Suez, da posição britannica no Egypto e da alteração na situação do Irak.

Entretanto, quaesquer que sejam as decisões alcançadas, todas ellas constituem segredos dos leaders das potencias do eixo e dos respectivos Altos commandos.

NECESSIDADE DE MAIOR COORDENAÇÃO

LONDRES, 2 (Do observador diplomatico da Reuters) — A Conferencia realizada hoje no Passo de Brenner entre os srs. Hitler e Mussolini, com a presença dos ministros de Extrangeiros do Reich e da Italia, é significativa porquanto demonstra a necessidade de maior coordenação entre as duas potencias do eixo. Já ha varios mezes que a Italia vem seguindo as instrucções allemãs, e foi sem duvida para ouvir as novas suggestões do Fuehrer que os srs. Mussolini e Ciano seguiram até o Brenner. De facto, ha mais de tres mezes que os chefes de governo não se avistavam. E' interessante observar que as primeiras noticias sobre o encontro partiram de Roma.

HITLER NÃO APOIARA'

Embora não se saiba de definido em Londres relativamente aos objectivos da conferencia, presume-se que o sr. Mussolini ainda terá menos a ganhar agora do que nas entrevistas anteriores. Ha poucas probabilidades de o chanceller Hitler apoiar quaesquer reivindicações que o Duce ainda pretenda fazer valer em relação á França, em virtude da nova directriz seguida por Vichy. E é ainda menos provavel que o sr. Mussolini consiga retirar qualquer outra vantagem do seu alliado. A corôa cedida a um dos sobrinhos do rei da Italia será o maximo que a generosidade do Fuehrer poderá conceder.

Segundo informou o radio de Lion, os commandantes em chefe dos exercitos allemão e italiano, respectivamente marechal von Keitel e general Caballero, estiveram igualmente presentes ás discussões, que duraram cinco horas, com breve intervallo para o almoço.

VIVO INTERESSE EM VICHY

VICHY, 2 (H. T.) — A noticias de um novo encontro entre os srs. Hitler e Mussolini suscitou vivo interesse nos circulos diplomaticos de Vichy.

Os observadores da politica estrangeira lembram de facto que as entrevistas anteriores entre os dois chefes do Eixo, foram sempre seguidas de nova phase na evolução politica ou nas hostilidades, desde o inicio da guerra.

Actualmente, com a tomada da ilha de Creta pelas forças allemãs auxiliadas por tropas italianas, constata-se uma especie de intervallo na tragedia militar. Nota-se entretanto, que a liquidação do problema balkanico, cujas consequencias foram tão importantes para a Italia, desde que seu resultado foi assegurar-lhe o completo dominio do Adriatico, não necessitou entrevistas pessoaes entre o Duce e o Fuehrer. E' portanto possivel que os assumptos tratados durante a conferencia do Brenner tenham um alcance ainda maior.

No dominio politico propriamente dito dois acontecimentos dominam a situação: os desenvolvimentos possiveis da attitude norte-americana depois do discurso do presidente Roosevelt e as conversações franco-allemãs.

Completa a collaboração dos trabalhistas

Installada a 40.ª Conferencia do P. T. britannico — Planos

LONDRES, 2 (R.) — Na reunião inaugural da 40ª conferencia do Partido Trabalhista britannico, realizada no Central Hall de Westminster, o presidente J. Walker, delegado dos trabalhadores de Ferro e do Aço (Iron Steel Trades) declarou que os acontecimentos haviam demonstrado a justeza da decisão tomada no anno passado pelo Partido resolvendo coparticipar do governo.

Os membros trabalhistas do gabinete, accrescentou o sr. Walker, assumiram uma tremenda responsabilidade, e têm que encarar grandes difficuldades. Desde que se juntaram ao governo, ficam na obrigação moral de realizar as reivindicações pelas quaes se batiam antes. E têm feito todo o possivel para, mesmo dentro deste periodo da guerra, garantirem a manutenção das conquistas sociaes obtidas.

"O nosso Partido comprehende muito bem que, se a Grã Bretanha for vencida, o desastre tambem arrastará comsigo os trabalhistas britannicos. E por isso estamos mais decididos do que nunca a levar a guerra até a victoria".

THEMAS DEBATIDOS

A conferencia foi assistida pelos membros trabalhistas do governo e do Parlamento e por mais de seiscentos delegados.

O principal assumpto dos debates foram duas declarações feitas pelo Comité Executivo nacional. A primeira referente á politica de guerra dos trabalhistas, a segunda aos objectivos da paz.

Em cerrado ataque contra os elementos communistas, o presidente Walker declarou que todos os elementos suspeitos estavam sob vigilancia, embora ainda houvessem "ingenuos que acreditassem em falsas promessas".

"A sua principal actividade consiste em appellar para convenções do povo, e exigiam a constituição do governos populares.

"Sempre imaginei que as melhores convenções populares são as que o povo elege em plena liberdade e que se denominam parlamentos nacionaes.

Talvez não gosteis da sua complexidade politica, mas afinal de contas essa complexidade não é senão um reflexo das opiniões politicas do povo.

PARA DEPOIS DA VICTORIA

Continuando, declarou o sr. Walker: "Ha ainda entre nós um outro grupo que evoca para si as realizações da paz. E' porem muito mais facil nos beneficiarmos do resultado dos sacrificios alheios".

Quanto aos objectivos da paz, o sr. Walker repetiu a declaração da Commissão executiva, exigindo para depois da nossa victoria sobre os allemães, os beneficios de uma politica independente a favor de todos os povos invadidos e conquistados e a destruição do nazismo como forma de governo". "Os allemães devem provar, continuou o sr. Walker, depois da sua derrota, que modificaram seu systema de governo e sua philosophia de dominio".

A assistencia ovacionou calorosamente o conferencista quando este declarou que a victoria de Hitler destruiria todas as conquistas sociaes que o movimento trabalhista e as "Trade Unions" haviam tão penosamente adquirido, concluindo sua oração desta maneira: "Queremos fazer da Grã Bretanha a verdadeira terra da esperança e da gloria, e vel-as depois pairarem igualmente sobre todos os paizes da Europa."

NO MEZ DE JULHO A INVASÃO

A espectativa em que se acham os dirigentes inglezes

NOVA YORK, 2 (R.) — O sr. Kohannes Steel, conhecido autor de commentarios pelo radio, que acaba de chegar de Londres onde passou varias semanas, declarou que certos membros do governo britannico estão esperando a invasão da Inglaterra no mez de julho proximo vindouro.

Accrescentou o sr. Steel que o governo portuguez, temendo a invasão allemã, transferiu para os Açores grande parte do "Exercito portuguez, e alguns archivos officiaes.

CHURCHILL CONCLAMA TODOS OS CANADENSES

Vossa camaradagem fortalece o povo da Grã-Bretanha

OTTAWA, 2 (R.) — Na inauguração da campanha em pról do emprestimo para a victoria, no valor de 600 milhões de dollares, o sr. Churchill, em mensagem enviada, expressou a sua confiança de que a mesma terá pleno exito.

"Vossa camaradagem", disse elle, "durante essa luta mortal, fortalece o povo destas Ilhas e ninguem duvida que a Grã-Bretanha, unida a todo o Imperio e ao Novo Mundo, saia victoriosa deste conflicto."

O sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, declarou: "O Canadá está prompto para tudo. Emquanto durar a guerra, poremos em jogo todo o nosso poder para assegurar a victoria. Ao amor inspirado pelo rei e pela rainha, em 1939, em todo o Canadá, se junta, agora, a nossa mais alta admiração pela coragem sorridente com que ambos participam dos perigos que corre o seu povo."

O sr. La Pointe, ministro da Justiça, disse:

"Estamos em guerra e devemos trabalhar e lutar para vencermos ou perecermos juntos."

MAIOR AUXILIO ARMADO

LONDRES, 2 (R.) — "No decorrer deste anno, o Canadá enviará á Inglaterra mais uma divisão de infantaria, uma brigada de "tanks", uma divisão blindada e muitos outros reforços equipados e mantidos á nossa custa."

Essas palavras foram pronunciadas pelo primeiro ministro canadense, sir Mackenzie King, na conversa que manteve pelo radio com o primeiro ministro Churchill, hoje.

O sr. Mackenzie King accrescentou:

"Cada mez que se passar verá um numero maior de canadenses ao vosso lado, promptos a desempenhar a sua parte na defesa da Grã-Bretanha."

Choque entre tropas do Japão e dos EE. UU.

MOSCOU, 2 H. T.) — O radio desta capital divulga uma informação de Shanghai dizendo que houve um choque violento entre forças armadas japonezas e norte-americanas.

O radio de Moscou accrescenta que o incidente foi devido á attitude dos soldados norte-americanos, que detiveram um automovel transportando soldados nipponicos, numa das portas da concessão internacional guardada por fuzileiros navaes norte-americanos.

DESMENTIDO O RADIO DO ROMA

SHANGHAI, 2 (A. P.) — As autoridades daqui declaram que "não houve nenhum choque entre marinheiros norte-americanos e italianos", segundo espalhou a Radio Diffusora de Roma, dizendo que tinha recebido um telegramma desta cidade contando o incidente. Desmentem categoricamente as referidas autoridades a irradiação de Roma e estranham que qualquer telegramma daqui fosse passado para a capital italiana contando coisa que não se verificara.

Normaliza-se a situação no Irak

Pio XII adverte os catholicos

Como o Santo Padre falou pelo radio aos fieis de todo o mundo

BERNA, 2 (Reuters) — O Papa Pio XII fez pelo radio uma allocução aos fieis catholicos do mundo, em commemoração ao cincoentenario da Encyclicata de Leão XIII "Rerum Novarum". Sua Santida enumerou tres valores fundamentaes da vida economica e social do mundo de hoje: a utilização dos bens materiaes, o trabalho e a familia. Disse o papa que cada homem tem o direito fundamental de utilizar os bens materias da terra, sendo que cabe á estructura juridica das nações regulamentar a execução desse direito, funcionando o Estado como controlador do livre commercio de mercadorias, pelo intercambio de offerta e da procura. Devem-se igualmente respeitar os direitos da propriedade privada, — embora a propriedade privada não possa se emancipar desse principio fundamental que garante a todos os homens o usufruto dos bens materiaes em vez disso, cabe-lhe tornar possivel a execução desse direito, em conformidade com os seus objectivos. Só assim a propriedade privada e o usofruto dos bens materiaes poderão garantir paz, prosperidade e longa vida ás sociedades humanas.

"O direito natural de usufruto dos bens materiaes provê o homem de uma base segura para a realização do seu elevamento moral, dentro dos limites de uma liberdade razoavel e do cumprimento dos seus deveres espirtuaes".

TAREFA ESSENCIAL

"A salvaguarda dos direitos do homem e o amparo á realização dos seus deveres moraes, deve ser a tarefa essencial de toda autoridade publica genuinamente emanada do conceito do bem commum".

O papa advertiu os fiéis contra o erro de se considerar a sociedade como o unico objectivo do homem na terra, e de julgar essa sociedade como um fim em si mesma; e advertiu-os principalmente contra o conceito de que o homem não dispõe de outra vida senão esta.

"Desse erro decorre a perigosa philosophia que o homem não tem outra finalidade senão se assegurar sem interrupção o gozo dos bens materiaes".

Argumentando que a riqueza econômica de um povo não deve consistir propriamente na abundancia dos bens materiaes, mas nas possibilidades que essa abundancia lhe offerece como base material para o desenvolvimento pessoal dos seus membros, o Summo Pontifice disse o seguinte: — "A economia nacional póde se tornar um pharol para os esforços dos homens de estado e do povo, levando-os não á ansiosa e continua acquisição de bens e de sangue, porem concedendo-lhes os frutos de paz e de bem estar geral".

Alludindo ao trabalho pessoal e á sua necessidade, o Santo Padre declarou que o direito ao trabalho foi em primeira instancia imposto e concedido ao individuo pela natureza e não pela sociedade.

"O direito e o dever de organizar o trabalho do povo pertence acima de tudo ao proprio povo immediatamente interessado nelle, isto é, aos empregadores e operarios. Se estes não se desincumbem de suas funcções, cabe então ao Estado interferir".

ESTATUTO VITAL

Referindo-se á familia, Pio XII declarou que é na familia que as nações têm os seus fundamentos naturaes, e della dependem sua grandeza e seu poder.

"Se hoje o fito de todas as lutas sociaes e politicas é a creação de um estatuto vital, poderemos pensar em outra coisa senão no estatuto vital da familia, liberto das contingencias que não nos permittem sequer actualmente, encarar a possibilidade do estabelecimento do um lar proprio?

Aliás, o direito da familia ao espaço vital já foi reconhecido. A emigração, por exemplo, é um dos seus objectivos naturaes promovendo uma distribuição satisfatoria dos homens sobre a superficie da terra, em colonias de trabalhadores agricolas, — essa superficie da terra que Deus creou e preparou para o uso de todos nós.

Depois de estudar em detalhes o estabelecimento das familias no sólo, o Santo Padre disse: Estes conceitos e normas são os que devemos desejar que presidam á organização da nova ordem que o mundo espera, e a que aspira como resultado palpapel da actual luta.

CONCEPÇÃO DA NOVA ORDEM SOCIAL

Concluindo, disse o Papa: — "Quando o furacão que arruina o mundo estiver varrido, a concepção da nova ordem social infundirá nova coragem e trará uma nova e profusa onda de enriquecimento ao jardim da cultura humana.

A nobre flamma da fraternidade e do espirito social que ha cincoenta annos atrás foi reavivada no coração dos vossos paes pela tocha luminosa das palavras de Leão XIII, não permittiremos que morra por falta de alimento.

De onde quer que parta um grito de soffrimento, um clamor de miseria, um lamento de dor, escutae-o, pois, segundo a palavra divina, "o que fizerdes ao mais humilde dos meus irmãos tel-o-eis feito a Mim".

TREINANDO PARA REPELLIR A INVASÃO — Tanks "cruzadores" durante recente treino "em certo ponto da Inglaterra". Esses exercicios se repetem com grande frequencia, para que tudo esteja preparado para a defesa, em caso de invasão. (Photo "Wide World", por via aerea, para os "Diarios Associados").

Consideraveis os damnos causados pelos ataques allemães a Manchester

As autoridades nazistas escondem o effeito dos bombardeios inglezes a Kiel, Wilhelmshaven, Hamburgo e Mannheim — 12 cargueiros destruidos

LONDRES, 2 (Edwin Stout, da "Associated Press") — A cidade industrial de Manchester foi o alvo principal dos ataques da aviação allemã hontem, á noite, e na madrugada de hoje.

Apparelhos nazistas ali appareceram e, durante horas, atiraram milhares de bombas incendiarias e altos explosivos, que causaram estragos grandes nas installações industriaes da cidade.

Foi tambem de certa maneira elevado o numero de baixas, e trabalhadores das turmas de salvamento tiveram que lutar, no meio das chammas e da fumaça, para a retirada de corpos de victimas soterradas pelos edificios que ruiram.

Todavia, para illustrar a efficiencia crescente dessas turmas e dos bombeiros regulares, salienta-se que em nenhum momento, durante todo o tempo que durou o bombardeio, os incendios sairam do controle dos que procuravam debellal-o.

Um dos incidentes mais graves e dolorosos verificou-se numa residencia de enfermeiras, a qual recebeu um impacto directo de um feixe de bombas explosivas.

Dois hospitaes tambem foram attingidos e soffreram damnos tres igrejas, sendo igualmente attingidos diversos "abrigos" o que augmentou o numero de mortos.

ESCAPARAM POR MILAGRE

Todavia, por verdadeiro milagre, o total de baixas entre os internados nos dois hospitaes atacados não foi grande. Um medico, usando de uma lanterna de mineiro, conseguiu insinuar-se pelos escombros de um dos hospitaes, e, ali, á luz da lanterna, amputou a perna de uma enfermeira, que estava feridissima. Todavia, o choque operartorio foi forte de mais e a operada morreu. O proprio doutor, aliás, escapou por pouco de ficar soterrado, tendo saido de uma das alas que ruiram no justo momento em que as paredes começavam a descer, pelo impeto das bombas. Entre as baixas verificadas, figuram cinco trabalhadores das turmas de salvamento e um joven clerigo, que num "abrigo" proximo á sua igreja distribuia soccorros espirituaes.

PEQUENOS PREJUIZOS

Não foi somente em Manchester porem, que se manifestou a acção da Luftwaffe. Em outras partes do paiz andaram os aviões nazistas, mas em geral os damnos nesses pontos foram pequenos e as baixas sem expressão. Houve incendios, com victimas, inclusive alguns mortos. Mas as bombas eram lançadas em pontos esparsos.

Dois aviões inimigos foram derrubados, durante as acções da noite sobre as Ilhas Britannicas. Noticiou-se, por exemplo, que uma esquadrilha do commando costeiro encontrou-se com um "caça" inimigo, quando em trabalho de patrulha, e o atirou no mar. Essa acção, todavia, não foi na Inglaterra, embora o "caça" pertencesse aos grupos atacantes, mas junto ao litoral francez. Os inglezes perderam um apparelho, nos serviços de patrulha.

TERRIVEIS PREJUIZOS CAUSADOS PELOS ATAQUES

LONDRES, 2 (R.) — As autoridades nazistas, segundo os circulos militares britannicos, tentam sempre esconder do povo allemão os prejuizos causados pelos bombardeios britannicos sobre Kiel, Wilhelmshaven, Hamburgo e Mannheim. Porem não conseguiram occultar os ultimos estragos, e a noticia a seu respeito já correu toda a Allemanha, segundo informa um communicado do Ministerio do Ar. As noticias relativas aos terriveis effeitos do ultimo bombardeio britannico já se espalharam por toda parte, e debalde as autoridades tentam contra-atacar taes informações, fazendo uma publicidade intensiva de comparações entre os estragos causados em Londres e em Berlim.

Algumas das novas bombas britannicas cairam na area industrial de Steinwerder em Hamburgo, e os edificios que cobriam uma area de vinte mil jardas quadradas ficaram completamente destruidos. Tambem houve severos estragos num espaço de 75.000 quadrados.

Noticias vindas da Allemanha descrevem os tragicos quadros desenrolados em Hamburgo e segundo essas informações, não ha um unico districto dessa grande cidade que não tenha sido fortemente affectado pelos bombardeios britannicos.

36 FABRICAS DESTRUIDAS

Os comprovantes photographicos demonstram que trinta e seis grandes edificios industriaes foram completamente destruidos ou avariados e varios outros seriamente attingidos.

A principal productora de artefactos de cobre da cidade, "Zinnwerke Wilhelmsburg" que occupa um edificio de mais de tres quarteirões, foi completamente destruida, sendo varios outros edificios damnificados pelo fogo.

Ficaram tambem muito damnificados os estaleiros navaes, as refinarias e os depositos de petroleo e o serviço de gaz da cidade. E' igualmente impossivel esconder do povo os estragos causados em Mannheim embora depois do grande ataque do dia 5 de maio, nas usinas chimicas do suburbio industrial "Lkdwisghaven", tenha havido um movimento incessante de ambulancia de exercito concluindo trabalhadores feridos e de removedores de destroços.

As docas de Mannheim foram outros focos de ataque, e sem duvida nenhuma os estragos registrados nessa area foram enormes.

Os armazens situados em ambas as margens do canal Verbindungs ficaram inteiramente destruidos e a mais completa devastação reina em quatro e meio acres de terreno, nessa zona.

DOZE CARGUEIROS DESTRUIDOS

Muitas outras fabricas e armazens das docas estão severamente avariados e annuncia-se que doze navios cargueiros lá ancorados foram igualmente destruidos. As docas de uma outra cidade no alto Rheno foram inteiramente devoradas pelo fogo.

A parte oriental da ponte da auto-estrada que atravessa esse trecho do Rheno, foi demolida, e caiu sobre o leito do rio, interrompendo completamente o tráfego.

As estradas de ferro que servem os estaleiros foram tambem seriamente attingidas e muitas fabricas de ambos os lados do Rheno foram atacadas, com maior ou menor intensidade, registrando-se porem sem avarias.

TRES MILHÕES DE TONELADAS DO "EIXO"

LONDRES, 1 (Reuters) — O Ministerio da Guerra Economica, em communicado de hoje, annuncia que "os bombardeiros do commando costeiro provocaram, nos ultimos tempos, um numero de afundamentos particularmente elevados e, desde o inicio da guerra até 13 de maio, 3 milhões de toneladas de navios do "eixo" já foram afundados ou apresadas".

"O "eixo" necessita de todos os navios nos quaes póde deitar mão, numa tentativa para resolver o problema de transportes, e a acção britannica contra os navios controlados pelo "eixo", no Mediterraneo, do ponto de vista dos totalitarios, representa uma "Batalha do Mediterraneo", comparavel á Batalha do Atlantico.

EXAME DO QUE DISSE DARLAN

O communicado do Ministerio da Guerra Economica prosegue fazendo referencias ás accusações contidas nas declarações do almirante Darlan, de que a Grã Bretanh tinha aprisionado, illegalmente, 722 mil toneladas de navios francezes, salientando que o almirante Darlan admitte que, dessa tonelagem, 35 mil estão contraladas pelos francezes livres e 142 mil toneladas foram immobilizadas em portos americanos por ordem do presidente Roosevelt — e não pela Grã Bretanha — além de 86 mil toneladas de navios que faziam o trafego costeiro, ao serviço da Allemanha, e que foram afundadas.

Diz ainda o Ministerio da Guerra Economica que, depois de um rapido exame das declarações do governo de Vichy, a 25 de maio, fez-se claro que o mesmo admitte officialmente que 250 mil toneladas de navios mercantes francezes foram aprisionados pelos allemães, nos territorios occupados.

EXECUTANDO ORDENS DO REICH

"Podemos dizer, portanto, que apenas 270 mil toneladas de navios francezes cairam em mãos inglezas, ao passo que o governo de Vichy detém, illegalmente, 200 mil toneladas de navios britannicos e alliados, na França não occupada, no norte da Africa e outros portos coloniaes francezes.

A França agiu dessa maneira, executando ordens da Commissão Allemão de Armisticio, comprovando se, assim, que a commissão de armisticio controla os portos francezes e as linhas de communicações e para os quaes o almirante Darlan tanto exige o livre controle do governo francez."

Conclue o communicado dizendo que "sòmente quando a ficção de independencia do governo de Vichy estiver inteiramente desfeita, tanto pelo governo de Vichy como pela Allemanha, poderá a Inglaterra tomar conhecimento, officialmente, dos abusos praticados contra a independencia franceza pela Commissão de Armisticio."

Regressou á Bagdad sendo festivamente recebido Abdul Illah

O rei Feisal estaria são e salvo na capital irakeana, não tendo sido levado pelo chefe rebelde Raschid Ali, quando fugiu do paiz, abandonando a luta

CAIRO, 2 (R.) — Segundo se diz, o pequeno rei do Irak, Feisal, encontra-se perfeitamente a salvo em Bagdad. Como se sabe, noticias anteriormente vehiculadas e que não foram devidamente confirmadas, annunciavam que o pequeno rei, que conta apenas 6 annos, tinha sido levado pelo chefe dos rebeldes Raschid Ali na sua fuga.

ENTROU FESTIVAMENTE EM BAGDAD

LONDRES, 2 (R.) — O Regente do Irak reentrou hoje em Bagdad, sendo recebido festivamente por numerosas personalidades irakeanas, pelo embaixador britannico e o chefe da missão militar britannica, na capital do Irak.

Uma grande multidão postou-se nas ruas de Bagdad, para ovacionar o Regente Emir Abdul Illah.

Após sua entrada festiva na capital irakeana, o Regente Abdul Illah offereceu uma recepção official ás figuras mais representativas do Irak e membros do corpo diplomatico, entre os quaes se encontravam o ministro americano em Bagdad sr. Paul Knabenshue.

Essas informações são fornecidas pelo serviço noticioso do Ministerio do Ar, na parte em que se refere á campanha do Irak.

Diz o communicado do Ministerio do Ar que os 30 dias da campanha irakeana tinham chegado a uma rapida e satisfatoria conclusão, em virtude da estreita cooperação entre as forças de terra e ar.

O commandante das forças britannicas no Irak declarou que todos os dias, desde ás 6 horas da manhã até meia noite, estava em constante contacto com o vice-marechal do Ar, accrescentando "ser possivel que os continuos e tremendos ataques da RAF contra as posições irakeanas, na ultima sexta-feira, abalaram a moral das forças rebeldes, pois, algum tempo mais tarde, os irakeanos procuraram a embaixada britannica, afim de pedir as condições britannicas para um armisticio".

AMEAÇADOS DE VIOLENTAS REPRESALIAS

BAGDAD, 2 (R.) — Durante a occupação desta capital pelas forças rebeldes, occorreu um incidente que veiu demonstrar que os rebeldes tencionavam utilizar os refugiados britannicos, na embaixada americana e ingleza, como refens, afim de assegurar a immunidade de Bagdad contra os bombardeiros aereos.

Quinhentos subditos britannicos que permaneceram em Bagdad, após a evacuação das mulheres e crianças, em 29 de abril, receberam instrucções para se refugiarem na embaixada britannica, ou na legação americana.

Depois de irrompidas as hostilidades, o ministro do Exterior do governo rebelde pediu ao ministro americano, sr. Paul Knabenshue, que entregasse os subditos irakeanos que se encontravam na legação americana visto que a mesma seria bombardeada dentro de uma hora.

Os rebeldes disseram ter recebido um "ultimatum" do commandante britannico do aerodromo de Habbaniyah, ameaçando de bombardear os edificios governamentaes de Bagdad caso o exercito irakense não se retirasse das immediações daquelle aerodromo.

Communicaram, então, as autoridades irakeanas que haviam enviado um contra-"ultimatum", ameaçando de violentas represalias contra os subditos britannicos, caso os inglezes bombardeassem a capital irakeana.

E como todos os subditos britannicos se encontravam refugiados na embaixada britannica ou na legação americana, percebeu-se que os irakeanos tencionavam bombardear aquelles edificios.

O MINISTRO "YANKEE" RECUSOU

No mais agudo da crise, os refugiados offereceram-se para deixar a legação americana, como prisioneiros de guerra, afim de evitar que os irakeanos bombardeassem o edificio, offerecimento esse recusado pelo ministro americano, arriscando assim sua propria vida.

O "anti-climax" chegou uma hora depois, quando os rebeldes pediram ao sr. Knobensluse que entregasse os refugiados britannicos, para que os mesmos fossem internados, como prisioneiros de guerra.

Mais tarde, esse pedido foi cancellado, sob o fundamento de que se precisava primeiro preparar um campo adequado, onde iriam ser internados os prisioneiros de guerra.

Afinal, os refugiados permaneceram na embaixada britannica e na legação americana, onde passaram um mez, dormindo em colchões collocados no chão.

Novos entendimentos foram realizados e os refugiados passaram, caminhavam todas as noites, a ir dormir na adega, para onde se mudando o dia em que se veriam libertados dessa situação um tanto incommoda.

UMA ACÇÃO MILITAR DE RELEVO

CAIRO, 2 (R.) — A columna britannica que partiu, ha menos de tres semanas, da Palestina, com destino ao Irak, desempenhou consideravel papel no desfecho dramatico das hostilidades iniciadas com o movimento rebelde chefiado por Raschid Ali.

Nesse curto periodo, a columna alcançou o Irak, libertou Habbaniyah e marchou até ás portas de Bagdad, cumprindo uma acção militar de relevo. Acredita-se que é a primeira vez, em toda a sua longa historia, que Bagdad é tomada pela parte oéste.

De outro lado, mão grado as noticias anteriores dizerem que o governador de Mossul se recusara a adherir ao governo rebelde e que os poços petroliferos daquella zona estão intactos, não se póde ainda garantir com absoluta segurança que os mesmos estejam em mãos amigas.

Como se sabe, taes poços não estão localizados em Mossul propriamente falando, mas a alguns kilometros de distancia, isto é, em Kirkuk, onde era consideravel o numero de allemães, cuja evacuação ainda não foi noticiada.

No concernente ao rei Feisal, ha fortes indicios capazes de confirmar as noticias segundo as quaes o joven rei do Irak encontra-se, são e salvo, em Bagdad.

A SITUAÇÃO NO DISTRICTO DE MOSSUL

LONDRES, 2 (H. T.) — Noticias de fonte autorizada affirmam que o governador do districto de Mossul é favoravel á causa britannica, que a cidade do mesmo nome se acha em mãos de elementos irakeanos, tambem partidarios de Londres, e que quasi todos os allemães residentes em Mossul abandonaram a região.

As mesmas informações accrescentam que não é, entretanto, possivel affirmar que todos os poços petroliferos se achem em mãos amigas.

Com effeito, algumas dessas jazidas se encontram a certa distancia de Mossul, em Kirkuk, onde se achavam numerosos allemães, cuja partida ainda não foi noticiada.

De outra parte, ha motivos para acreditar na informação, procedente do Cairo, de que o joven rei do Irak encontra-se, são e salvo, em Bagdad.

O Q. G. DO GENERAL DE GAULLE

BEYROUTH, 2 (U.P.) — O P. C. do general De Gaulle foi transferido para Haifa.